

Livro da Vida Verdadeira

Ensinamentos do Mestre Divino

Volume VI

Ensinamentos 143–174

Serviço do Livro para a Vida

A obra em 12 volumes *Libro de la Vida Verdadera* (Livro da Vida Verdadeira)
é um legado para toda a humanidade e está registrado na
“Direção Geral de Direitos Autorais da Secretaria de Educação
Pública”, na Cidade do México, sob os números 26002, 20111 e 83848.

Mais informações sobre a edição original em espanhol:
Associação de Estudos Espirituais Vida Verdadeira, A.C.
Apartado Postal 888, Cidade do México, D.F. – CEP 06000

Responsável pela tradução para o alemão, pelo prefácio da
edição alemã, as explicações, notas de rodapé,
observações e notas sobre a obra:
Walter Maier e Traugott Göldenboth.

Atualizado em janeiro de 2017

Edição (nova ortografia e layout):
Buchdienst zum Leben
Manfred Bäse
Kirchweg 5
D-88521 Ertingen

Tel.: +49 (0) 7371 929 66 42
E-mail: manfredbaese@gmx.de

O livro “A Vida Verdadeira” está sendo traduzido para muitas outras línguas com base nesta versão, utilizando o DeepL Translator.

Trata-se dos escritos autênticos e originais, traduzidos por Gotthold Göldenboth e publicados pela editora Reichl Verlag, que possuem direitos autorais. Estes devem ser preservados em sua pureza original e não podem ser alterados. Isso seria um pecado e resultaria em julgamento divino.

Cristo declarou que não deve haver direitos autorais, para que esses escritos sejam disponibilizados a todos os povos e nações.

A responsável por esta iniciativa é Anna Maria Hosta, em nome do Senhor, Jesus Cristo, nosso Deus, o proprietário desses escritos.
(E-mail: hoanna64@yahoo.com)

DeepL - Link para download: www.DeepL.com/Translator (Versão Business)

Atualmente, o DeepL traduz para mais de 100 idiomas e pode ser baixado para o desktop. É necessária conexão com a internet para a tradução.

Publicado pela Editora Bookmundo
Edição 2 – 2026
ISBN:

Índice

Livro da Vida Verdadeira	1
Prefácio.....	6
Uma saudação do México	7
Ensino 143.....	12
Ensino 144.....	24
Ensino 145.....	36
Ensino 146.....	45
Ensino 147.....	56
Ensino 148.....	67
Ensino 149.....	79
Ensino 150.....	91
Ensino 151.....	104
Ensino 152.....	115
Ensino 153.....	124
Ensino 154.....	135
Ensino 155.....	143
Ensino 156.....	152
Ensino 157.....	161
Ensino 158.....	171
Ensino 159.....	180
Ensino 160.....	190
Ensino 161.....	200
Ensino 162.....	209
Ensino 163.....	218
Ensino 164.....	228
Ensino 165.....	239
Ensino 166.....	249

Ensino 167.....	258
Ensino 168.....	267
Ensino 169.....	276
Ensino 170.....	286
Ensino 171.....	295
Ensino 172.....	305
Ensino 173.....	314
Ensino 174.....	324
Índice	333
Os ensinamentos divinos no México, 1866-1950	344

Prefácio

Em todas as épocas, o Espírito Criador tem se comunicado com suas criaturas de diversas maneiras.

No “primeiro tempo”, o Pai se revelou aos seus filhos de forma direta por meio da consciência e, além disso, falou pela boca dos mensageiros, guias e profetas. As profecias e revelações dos servos do Senhor anunciavam um desenvolvimento ascendente do espírito humano e a vinda do Mestre.

Com o nascimento de Jesus na Palestina, teve início a “Segunda Era”, na qual a “Palavra” encarnou no Menino Divino para falar aos homens: “Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida.” Durante os 33 anos de sua vida entre os homens, Jesus Cristo deu testemunho de sua origem divina e, ao preparar seus discípulos para sua partida, disse que voltaria, mas não na carne, e sim na nuvem — símbolo do espiritual —, cercado por exércitos de seus anjos.

E assim, em 1º de setembro de 1866, teve início o “Terceiro Tempo” com o que aconteceu no México, a terra predestinada para isso no Ocidente. Lá ocorreram revelações do Espírito sobre a capacidade humana de pensar e falar, que terminaram irrevogavelmente em 31 de dezembro de 1950, para que, após esse período de preparação, os seres humanos se tornassem capazes de uma forma mais perfeita de diálogo direto entre o espírito humano e o Espírito Divino, bem como com o mundo espiritual em geral.

Para as revelações do Redentor prometido e de seus anjos, o Senhor, de acordo com sua vontade suprema, serviu-se de instrumentos humanos, aqueles que ele mesmo escolheu e preparou, e por meio da capacidade intelectual dos quais se manifestou o raio do Espírito Divino.

Durante os últimos cerca de 20 anos do período da revelação, com início aproximadamente no ano de 1930, a maioria dos ensinamentos do Senhor foi registrada por estenografia. As ricas instruções, ensinamentos, profecias, revelações etc. ocorreram em inúmeros locais de reunião diferentes que se formaram por todo o país. Um pequeno grupo, que anteriormente havia servido como “porta-vozes” e que agia de acordo com uma orientação clara do Espírito Divino, compilou 12 volumes contendo 366 das instruções proclamadas. Eles deram a eles o título:

“LIBRO DE LA VIDA VERDADERA”
em português: “

Uma saudação do México

Para dar ao leitor/à leitora uma ideia de como as revelações do Cristo que reapareceu em espírito — inicialmente preparadas pelo Espírito de Elias — ocorreram no México entre 1866 e 1950, segue abaixo uma saudação aos alemães por parte de um mexicano que foi ele próprio um instrumento da “Palavra”. Ele é, em termos humanos, de origem humilde, começou sua trajetória como toureiro, depois ganhou o pão de cada dia para si e sua família como fotógrafo e viveu de forma simples e em condições modestas.”

Eu acabara de completar 21 anos. Há anos estava confinado em casa, vítima de uma doença de pele muito incômoda, que não me permitia desfrutar, nem que fosse por alguns instantes, dos benefícios do sol ou do ar fresco.

Naqueles anos de isolamento, que me pareciam uma eternidade — ainda mais por estar no alvorecer da juventude, quando se nutre os sonhos mais vaidosos —, passei por uma crise nada pequena de impaciência e desespero. Devo confessar que apenas o apoio bem-disposto de meus pais e irmãos me ofereceu um sustento moral nessa provação, além, é claro, da suave esperança de, um dia, recuperar a saúde.

Muitos médicos se dedicaram ao meu caso, e fui submetido a inúmeros tratamentos — todos sem sucesso. Lembro-me apenas de que, a cada fracasso, minha desesperança crescia.

À medida que meu isolamento, meu silêncio e minha solidão se tornavam cada vez mais insuportáveis, refugiei-me na oração e percebi que, nela, meu espírito encontrava uma paz indescritível e que, em meu coração, surgia o pressentimento de que, em breve, me veria livre do meu cativeiro.

Minhas orações se prolongavam cada vez mais, e minha concentração espiritual se tornava cada vez mais profunda. Esforçava-me por meditar com a maior frequência possível, pois, enquanto a oração durava, permanecia isento de todos os sofrimentos. Quando então a alegria passava e eu voltava à realidade da minha vida solitária, silenciosa e monótona, sempre tinha a sensação de estar voltando de outro mundo, no qual meu espírito se fortalecera e se inspirara. Aqui devo acrescentar que formulava minhas orações a partir de inspirações espontâneas e impulsivas. Nunca esquecerei como, durante esses momentos de êxtase, perdia a noção do tempo, e havia instantes em que tudo ao meu redor desaparecia. No entanto, lembro-me de que, na minha infância — mais ou menos a partir dos 12 anos —, sem que eu pudesse explicar isso para mim

, encontrava-me quase diariamente em uma espécie de desligamento da alma que se prolongava por vários minutos, durante os quais, talvez guiado pelo subconsciente, eu era obrigado a agir como um autômato. Nunca houve a menor dificuldade enquanto esse estado peculiar durava. Curiosamente, no início ele me causava medo, mas, aos poucos, fui me acostumando com ele, enquanto o fenômeno se intensificava com o passar do tempo.

Minha doença atingiu seu auge. Às vezes, parecia-me que minha pele ardia sob o efeito de um fogo interior que nada conseguia apagar. Ao mesmo tempo, minha aparência tornava-se cada vez mais lamentável.

Certa vez, meu pai apareceu com a notícia de que havia ouvido a palavra do Mestre Divino da boca de um homem simples, que certamente era um escolhido de Deus. E isso aconteceu em um local de reunião modesto, em um bairro afastado da Cidade do México. Um bom amigo, que há muito admirava essas revelações, o havia levado até lá.

Naquele instante, tive a certeza de que era ELE, o Mestre, quem falava ali com a ajuda da percepção humana, para se aproximar das pessoas, em busca daqueles que tinham fome de luz e sede de justiça.

O milagre que eu esperava dia após dia estava diante de mim. ELE, com quem eu havia conversado tantas vezes em meus momentos de dor, estava agora bem perto de mim e me esperava para me conceder a cura do corpo e da alma.

Atendi ao chamado do Senhor! Foi no domingo, 14 de fevereiro de 1934, que entrei pela primeira vez naquela modesta sala de reunião, uma das muitas onde se ouvia a mensagem divina. Fiquei profundamente impressionado com a introspecção e a profunda concentração com que os presentes se preparavam para aguardar a chegada do “raio divino”, que inspiraria a audição interior do “portador da Palavra”, ao qual caberia então transmitir a Palavra celestial.

O “portador da Palavra” ou o “instrumento” era, naquela ocasião, uma mulher. Uma mulher simples, de aparência, dir-se-ia, comum, e cega desde o nascimento. Sua aparência, devo confessar, não me causou uma impressão particularmente agradável. Por isso, foi ainda maior meu espanto quando seus lábios se abriram e deixaram ouvir um sermão de tal profundidade, tão maravilhoso e de tal sabedoria que mal se pode imaginar, além de ser proferido com uma voz doce, cheia de entonações surpreendentes, o que conferiu à mensagem um tom profundamente impressionante e comovente.

À medida que a transmissão prosseguia, os presentes na “ ” esqueceram-se completamente da presença física do portador da Palavra, para se elevarem às regiões do espírito e desfrutarem plenamente do ensinamento divino. Mas, se durante a transmissão alguém por acaso

abrisse os olhos e observasse o Portador da Palavra, poderia perceber como aquele ser, em si mesmo pobre e comum, se transfigurara na elevação de seu espírito; sim, como, em tais momentos, emanava dele uma grande beleza e uma majestade imponente.

A Palavra divina fluía de seus lábios como uma onda ininterrupta, uma hora, duas horas, três e mais. Tudo isso ocorria sem hesitação, sem interrupção, de forma impecável, e sem que se manifestasse o menor cansaço ou que a voz se tornasse rouca ou trêmula. Pelo contrário, quanto mais a transmissão se prolongava, mais a inspiração parecia atingir a perfeição.

A presença do Mestre Divino era tão fortemente perceptível naqueles momentos de comunicação que sua proximidade e amizade se tornavam totalmente tangíveis. Ele falava a cada coração! Ele lia os pensamentos mais ocultos dos presentes e tocava as fibras mais íntimas de seus ouvintes, sem ferir ou acusar ninguém. Cada um sentia em seu coração quais palavras do Mestre, com seu olhar perscrutador de amor e sabedoria, eram dirigidas justamente a ele.

A mensagem divina assumia diferentes matizes e tonalidades nos lábios do porta-voz. Quando o Senhor falava como Pai, a voz transmitia ternura, perdão e carinho; quando se manifestava como Mestre, tornava-se profunda e sábia, e quando Ele se revelava como Juiz, a voz do porta-voz assumia o tom de autoridade e poder infinitos, de tal forma que a justiça e o zelo divino se faziam ouvir de maneira tão impressionante que isso atingia os ouvintes de forma verdadeiramente devastadora, arrancando-lhes lágrimas de arrependimento e levando-os a tomar firmes resoluções de conversão e reparação. Senti-me muito pequeno diante de tamanha grandeza e como o último entre os reunidos. Em minha ignorância, me ocorreu que o Senhor certamente nem havia percebido minha presença insignificante. Rapidamente, porém, tive de me convencer do meu erro e descobrir que o olhar do Mestre percebia a todos. Após vários meses de visitas frequentes, com as quais eu não almejava nada além de desfrutar daquela festa espiritual, fui chamado pelo Senhor em uma tarde inesquecível. Era 9 de agosto de 1934, quando, sem que eu conseguisse sair do meu espanto, fui marcado e ungido para servir à Palavra divina como portador da Palavra.

Uma profunda comoção, os sentimentos mais nobres e insondáveis tomaram conta do meu coração naquele momento supremo. O que eu poderia recusar, naquele momento sublime, àquele que tem direito ilimitado sobre suas criaturas?

Meu destino estava traçado. Desde aquele dia, não vivi para outra coisa senão consagrar minha vida a esse ofício tão pesado e delicado.

Alguns meses de preparação, que coincidiram com minha completa

recuperação física, serviram para minha formação como portador da Palavra do Mestre Divino, a quem me dediquei de corpo e alma desde aquele momento, até 31 de dezembro de 1950, data em que a Luz da Divindade deixou de se manifestar dessa forma.

Se nós, que fomos portadores da Palavra, quiséssemos nos propor a relatar as vivências, impressões e experiências que nos foram concedidas naqueles anos de luta inesquecível diante das multidões que afluíam aos diversos locais de reunião espalhados por todo o nosso país, teríamos que preencher volumes inteiros, pois nossa trajetória foi uma sucessão ininterrupta dos mais maravilhosos acontecimentos, e seria impossível narrá-los dentro do espaço limitado de que disponho aqui.

No entanto, é de extrema importância ressaltar que, para nossa preparação, não tínhamos outro livro senão a Palavra que fluía de nossos próprios lábios. Pois não deveria penetrar em nossa mente qualquer influência, para que pudéssemos assimilar a mensagem divina com a maior fidelidade possível. Quando permanecíamos humildes, o Senhor nos distinguiu com amor e benevolência diante de Seu povo. Mas, quando nos deixávamos dominar pela vaidade ou pelo egoísmo, Ele nos tocava com Sua justiça, retirando-nos por algum tempo Sua inspiração, a fim de nos mostrar que, sem Ele, nada poderíamos fazer, pois sem Ele não somos nada.

Desde a última comunicação do Mestre, no final de 1950, nunca mais senti nenhuma daquelas sensações peculiares que, ano após ano, carregava em meu íntimo durante o exercício da missão como portador da Palavra.

A partir daquele dia, um numeroso grupo de irmãos dedicou-se à tarefa de reunir o maior número possível de manifestações e revelações que o Senhor nos havia concedido e que, felizmente, haviam sido registradas. A partir delas, foi compilado um livro que deveria ser disponibilizado ao público em geral e que, até hoje, é a fonte da qual a humanidade pode beber da água da verdade que o Mestre deixou aos homens deste tempo e dos tempos futuros como um presente de amor, luz, justiça e paz.

Pediram-me um testemunho, a mim que, de forma imerecida, fui porta-voz do Mestre durante Sua manifestação nesta forma, e tentei fazê-lo com estas linhas. Fiz isso com toda a sinceridade de que sou capaz, com o ardente desejo de que este testemunho sirva de estímulo e consiga despertar confiança e fé naqueles que pegarem neste livro, que contém mensagens que o divino Mestre revelou à humanidade desta época, em Sua bondade, por meio de mediadores tão simples quanto indignos.

Ao mesmo tempo, envio, do fundo da alma, uma saudação fraterna em nome do Senhor aos meus irmãos e irmãs na Alemanha, cujo maravilhoso

despertar espiritual nos foi revelado pelo Mestre por meio de Seus mediadores humanos.”

Ensino 143

1. Fortaleço o espírito de vocês para que resista na batalha que se aproxima, pois grande será a luta entre ideologias, doutrinas e crenças. Em verdade vos digo que, quando a perseguição aos espiritualistas se iniciar, surgirão novos apóstolos cheios de fé e coragem. Serão eles que proclamarão que Eu estive verdadeiramente convosco nesse tempo, e serão pioneiros e profetas entre seus povos. Entre eles surgirão aqueles que registram Minhas inspirações, que aprofundam Meu ensinamento e contemplam visões espirituais.

2. Naquele tempo, Eu Me revelarei tanto em homens quanto em mulheres, em jovens, em crianças e em idosos.

3. O mundo inteiro receberá revelações, manifestações e visões, pois está escrito que todo olho Me verá.

4. Eu me manifestei no local de trabalho do cientista, e minha presença o deixou maravilhado. Surpreendi os exércitos em plena batalha, impedindo seu avanço por meio das forças da natureza. Manifestei-Me derramando Minha misericórdia sobre os lares empobrecidos, onde já não havia pão. Um jovem chegou à porta da casa trazendo nas mãos um pão, e os homens e mulheres se perguntaram: “Quem será esse?”

5. Estudem a minha obra, discípulos, pois vocês precisam ser fortes para que, quando todos os elementos visíveis e invisíveis se enfurecerem, vocês prestem testemunho do meu ensinamento do amor. Sete dons Eu vos confiei neste tempo para o desenvolvimento de vosso espírito e para o cumprimento de vossa missão. Aqui estão o líder, a “pedra fundamental”, o porta-voz, o plenipotenciário, o vidente, as “penas de ouro” e o “pilareiro”*. Contudo, não é a primeira vez que concedo esses dons ao povo de Israel. Também quando vocês atravessaram o deserto em busca da Terra Prometida, Eu lhes confiei os mesmos dons. Moisés era o guia e, ao mesmo tempo, transmitia a minha Palavra e revelava ao povo a minha vontade. Nas suas mãos, coloquei a pedra angular da minha Lei, que é o alicerce do templo que vocês devem erguer em seus corações. A tribo de Judá foi o pilar forte que sustentou a coragem e a confiança das multidões. A tribo de Levi foi a legião de obreiros espirituais, aos quais Eu concedi a capacidade de manter viva a fé no Senhor. A história, a profecia e a revelação foram registradas por mãos designadas para isso e, por meio da minha inspiração, os profetas contemplaram o futuro com os olhos do Espírito.

**1. O líder: presidente da congregação.*

2. A pedra fundamental: um ancião experiente e conselheiro

3. O porta-voz: um transmissor das revelações

4. O Plenipotenciário: responsável especialmente pela cura dos enfermos responsável

5. O vidente: dotado especialmente do dom da visão espiritual dotado

6. As Penas de Ouro: Os responsáveis pela transcrição — das revelações

7. Pilar: Sete anciãos comprovados da congregação

Veja também: Instrução 246, 31 (no volume 9), segundo a qual os líderes daquela época serão os últimos

6. Não há, neste tempo, novos dons para o seu espírito; tudo vocês carregam dentro de si desde o momento em que ressuscitaram de Mim.

7. Aproximam-se os dias em que Eu vos revelarei os grandes ensinamentos que até agora não conhecíeis; pois não serão os homens que os revelarão a vós. É verdade que em cada comunidade religiosa há mensageiros Meus, mas não serão eles que abrirão Meu tesouro, muito menos poderão sê-lo aqueles que, sem terem sido designados para essa tarefa, a assumiram por iniciativa própria. Aqueles que Eu enviei para este serviço possuem sabedoria por inspiração. Aqueles que não são Meus servos extraíram o conhecimento dos livros. Enquanto uns oram e amam*, os outros leem e estudam; mas jamais a inteligência alcançará a elevada visão do Espírito**. Quando os primeiros falam, eles convencem, comovem, acariciam e curam. Os segundos surpreendem, inspiram admiração, mas não consolam nem salvam.

As adições entre parênteses no texto também foram inseridas pelos pelos tradutores.

*** No texto original em espanhol, não há distinção entre os conceitos de espírito e alma. Lá, utiliza-se sempre “espíritu” (espírito). Em alemão, o uso do termo “alma” é frequentemente mais adequado e, às vezes, até indispensável. Quando parecia apropriado, por exemplo, pela primeira vez em uma instrução, ou onde ambos os termos teriam, em certo sentido, sua justificativa, mas o tradutor, após ponderação, optou pelo termo “alma”, isso é indicado em uma nota de rodapé sobre essa observação. (Veja também: Apêndice no Volume II)*

8. Sede humildes, discípulos, trabalhai sem esperar recompensa. Tende bom ânimo no amor e na certeza de que sois amados por vosso Pai Celestial. Não façais suposições sobre vossa recompensa, pois ela nunca poderá ser compreendida por vossa mente.

9. Mais uma vez vos digo: preparem-se. Vocês não sabem se, ainda neste ano, Eu não os surpreenderei com grandes revelações. A luz do sexto selo os ilumina neste tempo, e é bom que vocês conheçam agora o conteúdo desse mistério. Explicarei essas lições por meio dos meus porta-vozes.

10. João, meu apóstolo, ouviu e registrou o que viu em visões, sem compreendê-las. A mão abençoada daquele profeta deixou registradas, em símbolos, as Minhas promessas e revelações. E, nos tempos atuais, Eu vos dou a explicação para essas palavras e inspirações, pois somente Eu sou capaz de fazê-lo. Mas, para que Eu possa transmitir-vos essa luz e vós compreendais esta Palavra, purificai-vos, vigiai e orai.*

**Normalmente, ao lado do convite à oração — e até mesmo em primeiro lugar*

Ponto – o “vigiai”, muitas vezes ignorado. Ele deve ser entendido de várias maneiras: em primeiro lugar, lembra o pedido de Jesus a três de seus discípulos naquela hora difícil no Getsêmani, pouco antes de sua prisão, para que permanecessem acordados (Mt 26, 36-46, entre outros). É também o apelo, válido em outras ocasiões, de participar do destino dos outros com consciência desperta, de forma benevolente e, portanto, solidária, como também ocorre na oração de intercessão. Além disso, refere-se também a um estado de vigília espiritual e anímica, uma disposição constante para prestar atenção aos impulsos, muitas vezes suaves e fracos, do espírito e da consciência, para tomá-los em conta a tempo e, a partir de um impulso interior de amor ao próximo e misericórdia, pensar, sentir e agir; não se deixar dominar pelo pensamento racional egoísta e sem amor, cujas decisões, vistas de um ponto de vista espiritual mais elevado, são erradas, ou seja, prejudicam a alma, o que geralmente só é reconhecido em retrospecto, quando as consequências se tornam visíveis. Por meio da contemplação ou da meditação, é possível praticar a tranquilidade — sobretudo interior, mental e também emocional — e a atenção plena, de modo que pensamentos e intuições tanto deste mundo quanto do além, com seus efeitos sobre as emoções e as ações, sejam imediatamente percebidos e possam ser controlados. (Veja também: Instrução 146, 60) Nessa perspectiva, devem ser analisadas também as pesquisas, em parte contraditórias, sobre os efeitos da escrita e da imagem em diversos meios de comunicação — desde histórias em quadrinhos até a televisão e a internet —, especialmente no caso de crianças e adolescentes. Estar desperto significa estar atento, o que implica também estar receptivo, tanto em relação ao ambiente e ao próximo, quanto na comunicação espiritual interior, ao procurar perceber

qual é a vontade de Deus (voz da consciência/inspiração). Nesse contexto, devem-se mencionar também os sonhos, que são trazidos à consciência por meio da memória, e é até mesmo possível acompanhá-los durante o sono propriamente dito com uma espécie de consciência desperta, ou seja, permanecer desperto enquanto o corpo dorme. A importância dos sonhos como possível fonte de insights mais profundos transparece em outras passagens dos ensinamentos (por exemplo, U. 159, 3; U. 162, 4; U. 167, 47), bem como de textos bíblicos. Eles também dependem do desenvolvimento da alma e da elevação espiritual ou da atitude interior (U. 100, 30).

11. Em verdade vos digo que, se até agora ainda não ouvistes ensinamentos superiores, foi apenas porque vos faltou elevação e pureza. Tornai-vos dignos, por meio do amor ao próximo, para receber em vossos corações as páginas que o Livro dos Sete Selos contém.

12. Eu venho até meus filhos para ensinar-lhes a virtude, para que seu espírito seja forte e possam vencer as tentações que são as inclinações da sua carne. Abram seus olhos espirituais e vejam as muitas coisas que tenho reservadas para vocês no meu tesouro.

13. Eu labo vossos corações com a minha Palavra, para que sejais parte do templo do meu Espírito Santo.

14. Povo amado: o Mestre vos dá a instrução, e em seu significado está a luz que ilumina o vosso espírito.

15. Vocês se elevam a Mim em sua oração, pois sabem que, por meio dela, serão ouvidos pelo seu Pai, que lhes dá força e, assim como a Simão de Cirene, os ajuda a carregar sua cruz.

16. Nas Minhas palavras, encontrareis o escudo e a arma resplandecente para vencer em vossa luta. Eu vos preparo para que, por meio do desenvolvimento de vossa alma e do desdobramento de vossos dons espirituais, sejais capazes de resistir às tentações.

17. Vivi com vigilância, povo amado, agi como as virgens prudentes da parábola que foi dada aos meus discípulos no Segundo Tempo. Sede como elas, com lâmpadas acesas, para que sempre coloqueis vossa fé e vossa esperança em mim. Em vocês está o santuário que preparei com grande amor neste Terceiro Tempo. Vocês são os guardiões da minha Palavra, e transformei cada espírito e cada coração em uma fonte de amor, de virtude e de bálsamo curativo, que, como água cristalina, fluirão para a humanidade.

18. Grande é o teu júbilo, Israel, porque experimentaste que pudeste levar consolo aos corações aflitos e que os abatidos pela dor se sentiram

encorajados pela tua palavra, quando estavas preparado. Sede abençoados, vós que cumpris assim a vossa tarefa. Continuai a lutar para levar a minha misericórdia aos homens. Venho com a minha Palavra para encorajar-vos nessa luta. Ensino-vos a construir e restaurar o que a humanidade destruiu com seu materialismo ao longo do tempo. O vosso espírito conhece o tempo em que vive; aprende cada vez melhor a superar as provações que encontra em seu caminho, porque sua fé e seu amor pela minha obra são grandes.

19. Filhos amados, Eu lhes darei a vossa recompensa ao final de vossa luta. No momento, vocês ainda não sabem quando e como isso acontecerá, mas, em verdade, Eu lhes digo que a minha Palavra se cumpre, e Eu lhes ofereci a Terra Prometida, onde experimentarão alegria, revigoramento e bem-aventurança. Vocês sentirão plenamente a minha paz, pois então o seu espírito terá saído vitorioso.

20. Mais uma vez vos mostro o caminho que o vosso espírito deve percorrer; nele estão a minha luz, as virtudes e os ideais espirituais com os quais deveis trilhar o vosso caminho. Eu vim, neste tempo, com uma espada de fogo — não para matar o espírito, mas para combater as trevas que se espalharam ao vosso redor.

21. Vede, este é o poder da minha Palavra, que Eu revelo diante de vós em obras de amor! Com isso, dou testemunho de mim mesmo. Eu realizo milagres em cada coração para transformar-vos em filhos da luz, pois vosso Pai é a luz e a sabedoria infinita. A cada um dou a minha Palavra, que é lei. Contudo, reconheci que não vos obrigo com o meu poder a obedecê-la, nem a ver na minha Palavra um flagelo que fere o vosso coração. Não sabeis que, como Pai, não desejo dor para meus filhos? Reconheci que, por meio de meus ensinamentos, Eu vos purifico e vos curo das feridas que trazis diante de Mim; e se minha Palavra vos julga por um instante, é porque Eu sou a justiça perfeita e, com isso, vos poupo da dor que vós mesmos criais quando esquecestes o cumprimento da minha Lei.

22. Quero que sejais espiritualmente livres. Contudo, não caís na desenfreada libertinagem a que o corpo vos incita, pois Eu vo-lo confiei para que fosse o instrumento dócil que apoiasse a vossa alma em sua evolução ascendente. Mas ela tornou-se escrava daquele a quem deveria governar. Eu vos ensino com a minha Palavra para que não vos deixeis levar pela tempestade de vossas paixões e saibais controlar-vos.

23. Meu povo, amem e deem testemunho de Mim em cada uma de vossas obras. Pratiquem as virtudes e difundam a Minha luz. Eu a faço fluir em seu espírito e o alimento com o pão da vida eterna; ele se fortalece

com o fruto da vida, recebe a minha sabedoria. Esta é a essência da minha Palavra. Vocês prepararam seus corações como um cálice puro, e nele eu faço fluir, gota a gota, o meu sangue.

24. Meu povo, compreenda o sentido alegórico da minha Palavra e revigore-se nela.

25. Seus olhos materiais não podem contemplar o meu rosto resplandecente, mas vocês me compreendem graças à Palavra que o seu espírito acolhe em si. Minha Palavra é a vibração que dá o ritmo a toda a criação, para que tudo esteja em perfeita harmonia. Assim, o seu espírito se submeterá ao poder da minha Palavra, para que cheguem à porta da salvação e, em seguida, à Terra Prometida.

26. Aqui está a minha presença! Contemplem o poder do meu Espírito, tornado lei em vós mesmos, uma lei que vos diz: “Amai-vos uns aos outros”. Com essa lei invisível, uno todos os meus filhos. Farei com que a chama do amor arda em todos os corações, para que todos possam se fundir em um único ideal.

27. O vosso Mestre traz-vos a mensagem de paz e de salvação que há tanto tempo esperais. Só Eu posso, com o meu ensinamento, ajudar-vos a encontrar o caminho que vos conduz à pátria espiritual.

28. Vocês ouvem a minha palavra por meio de lábios humanos.

29. O que vocês precisam para trilhar o caminho da espiritualização? Se tiverem amor, chegarão muito alto; e se confiarem em mim, não tropeçarão em sua vida, e as habilidades de curar, falar e convencer que há em vocês se desenvolverão, e tudo isso servirá ao progresso do seu espírito.

30. Todos vocês podem seguir meus passos, pois todos estão preparados para ascender e chegar até mim. Quem lhes disse que uns chegarão e outros não?

31. Eu não criei espíritos de hierarquias diferentes; todos foram criados da mesma maneira, e todos vocês possuem a minha unção divina. Contudo, hoje nem todos vocês estão puros como estavam quando foram criados; por isso lhes digo que precisam se purificar. Pois desejo que o que emana de seus corações seja puro, que vocês obedeçam a e às minhas inspirações, para que seu trabalho seja altruísta e sua retidão se reflita em todas as suas obras. O egoísmo ou a inveja não são manifestações de um espírito elevado. Quando tiverem purificado o coração para dar espaço à Luz, estarão preparados para divulgar a minha obra, e só então poderão ser transmissores, videntes e profetas da verdade.

32. Meu raio universal ilumina o espírito dos homens, purifica-os e os eleva, pois desejo que vocês estejam acima do que é puramente humano e realizem milagres, como Eu lhes ensinei.

33. Considerem que sou benevolente e não julguei vossas obras. Dou-lhes meu apoio, socorro aqueles que sofrem, aqueles que se desviaram do caminho, e não os condeno, pois ainda podem se arrepender e evitar novas quedas. Não expus ninguém; apenas preparei o vosso espírito para que vos sintais responsáveis por todas e cada uma de vossas ações e possais elevar-vos, reparando as faltas e, daqui em diante, construindo sobre terreno firme.

34. Curai os doentes pela fé e pelo amor. Desenvolvi vossas capacidades para que percebaís com quanta graça Eu vos preparei, e não digais que o que Eu vos peço está além de vossas possibilidades.

35. Anseiem sinceramente pela Minha presença, partam cheios de força e puguem o amor. Ensinem com exemplos e demonstrem que o amor pode devolver a saúde a um doente, pois é o remédio mais poderoso que o homem conhece.

36. Elevem o espírito e pensem nos milhões de doentes do mundo, e derramem sobre todos eles o bálsamo de sua oração.

37. Cristo não está morto; Ele vive eternamente para dar vida e ressurreição às almas. Se vieram a mim sofrendo e, ao deixarem este local de reunião, procuram suas dores e não as encontram mais, é porque sondaram a minha Palavra e nela encontraram o bálsamo curativo que lhes devolveu a saúde e a paz.

38. Eu vim neste tempo para mostrar-lhes a minha Lei — apesar da incredulidade dos homens. Aqueles que Eu escolhi para formar com eles o meu grupo de apóstolos acreditaram ao ouvir a minha Palavra, e a fé deles é inabalável. Mas aqueles que, depois de Me terem ouvido, se afastaram e negam que sou Eu quem se manifesta, já carregam a semente do Meu amor em seu espírito e, mais cedo ou mais tarde, retornarão a Mim.

39. Se vocês fossem mal interpretados por causa da Minha causa e tentassem convencê-los de que estão no erro, o que responderiam?

40. Vocês me dizem que me seguirão até o fim — que acenderam em seus corações uma luz de amor e que suportarão as maiores provas para dar testemunho de mim; e Eu lhes concedo firmeza, pois grandes tempestades se levantarão para extinguir a luz de sua fé.

41. Quando, como testemunho dessa verdade, apontardes para vossa vida simples e íntegra e deixardes o Espírito falar com autoridade, defendereis vossa fé, e acreditarão em mim. As armas mais poderosas para vencer vossos inimigos são o amor, a sabedoria e a justiça. Respeitai

a fé de vossos semelhantes, mas iluminai o espírito deles. Sede humildes e não vos inimisai por causa do Meu Ensino. Todos dizem que seguem os Meus mandamentos e praticam atos que são indignos perante Mim. Preparai-vos e não ajais contra o dever. Por meio de vós falarei à humanidade, pois cada um dos Meus escolhidos deve ser um porta-voz do Meu Ensino, um mensageiro de boa vontade.

42. Se quiserdes que vossos semelhantes Me acolham, levai-Me convosco no santuário de vossos corações. Deixo aberto o livro da minha Verdade, para que o mundo possa ler nele.

43. Quero deixar-vos espiritualmente preparados antes do ano de 1950; quero dar-vos a minha paz quando me despedir de vós. É minha vontade que vos torneis dignos de receber minhas últimas missões e orientações.

44. Após aquele ano, no qual os 144.000 marcados pelo fogo do meu amor estarão unidos — uns na matéria, outros no espírito —, eles estarão preparados, e não haverá poder humano que possa tirar-lhes os dons espirituais que lhes concedi ou dotá-los de outros dons.

45. Bem-aventurados aqueles que, até esse momento, se espiritualizaram, que permitiram que sua alma se desenvolvesse seguindo o caminho ascendente, pois estarão preparados para o tempo de transformação que vos aguarda e serão fortes o suficiente para se afirmarem diante de seitas e comunidades religiosas.

46. Eu vos transmiti meu ensino, que é como uma corrente vivificante que emana de mim. Ninguém poderá deter seu curso. Ela desceu de uma montanha elevada para tornar fértil a terra sedenta.

47. Estou convosco, e não tendes nada a temer. Minha inspiração flui eternamente, e sempre podereis alimentar-vos de mim. Como aquele anjo, digo-vos hoje: Glória a Deus na consciência do homem espiritualizado e paz na Terra para a humanidade, quando esta se empenhar em estabelecer a paz no mundo.

48. Povo amado, derramo em vocês o fogo purificador da minha Palavra, para que tenham força, luz e vida. Envio-lhes meus pensamentos por meio deste porta-voz, sem que eles possam se manchar ao passar por ele. A Divindade não se mancha quando se manifesta através do cérebro humano, mesmo que este não seja espiritualizado.

49. Preciso repetir minhas ensinamentos com frequência para que os “últimos”, que vêm incessantemente até Mim, deem o primeiro passo e, a partir desse momento, a partir dessa primeira lição, conheçam a essência desta manifestação.

50. Saibam que aqueles que se amam conseguem se comunicar mesmo a grandes distâncias; Eu os amo, e vocês também me amam. Para o Espírito não há barreiras; em vossa trajetória de vida, tendes muitas oportunidades de experimentar isso. Aprendeis a me amar, e há momentos em que tendes a sensação de ter alcançado o verdadeiro amor, que Eu destinei a iluminar vossos corações, para que ele vos dê força em vossa jornada de vida.

51. Não exijo de vocês que façam algo que não conheçam ou que não sejam capazes de fazer. Se eu fizesse isso, seria injusto com vocês. Se alguém conhece o grau de desenvolvimento que vocês alcançaram, esse alguém sou eu. Observe que não exijo de vocês que dialoguem comigo de espírito para espírito sem que recebam antes uma preparação. Essa preparação eu lhes dou quando me comunico por meio dos porta-vozes, através do cérebro dos quais lhes transmito meus ensinamentos.

52. Aprendam a escutar, ó discípulos, pois escutar não é o mesmo que ouvir. Todos ouvem, mas são muito poucos os que sabem escutar, e essa é a única maneira pela qual a verdade dos meus ensinamentos pode ser compreendida.

53. Sabei que o Mestre assume esse esforço de aproximação espiritual entre o homem e seu Deus quando vos envia seus pensamentos, para que eles vos iluminem ao descerem. Externamente, a linguagem que sai dos lábios dos transmissores é muito simples, mas seu significado é perfeito como o de vosso Pai, que vo-la envia. O sentido pretendido desta obra está além do que vocês imaginam e compreendem; por isso, devem concebê-la como divina, grandiosa e eterna. É mais do que um consolo para os aflitos, mais do que um bálsamo para os enfermos. É o maior presente para o espírito, que lhes concede a felicidade de amar a Deus e lhes transmite o conhecimento da verdadeira vida.

54. Sabei que aquele que compreende e reconhece algo do que está reservado àqueles que se elevam espiritualmente não poderá mais separar seu espírito daquela luz que lhe foi revelada. Quer ele entre em mundos desconhecidos ou retorne à Terra repetidas vezes — o que ele recebeu outrora como uma centelha de luz divina sempre brotará do que há de mais puro em seu ser, como um pressentimento, como uma inspiração divina. Às vezes, isso renascerá como um doce despertar ou como um canto celestial, que inundará o coração de alegria, como um anseio pelo retorno à pátria espiritual. É isso que meu ensinamento significa para as almas que retornam a esta vida. Aparentemente, o espírito esquece seu passado, mas, na verdade, não perde o conhecimento do meu ensinamento.

55. Àqueles que duvidam de que seja a “Palavra” Divina que Ihes fala neste momento e desta forma, digo-Ihes que, se não quiserem dar-Me esse nome, se não quiserem atribuir esta Palavra ao Mestre Divino, devem se dedicar ao sentido deste ensinamento e aprofundar-se em cada um de seus pensamentos; se, ao refletirem sobre o que ouviram, chegarem à conclusão de que contém luz e verdade para a humanidade, que a utilizem como norte para seus passos na Terra e, com isso, transformem suas vidas.

56. Sei que Ihes transmito a verdadeira sabedoria; o que as pessoas acreditam não altera em nada a minha verdade. Contudo, é necessário que o homem tenha certeza do que acredita, do que sabe e do que ama. É apenas por isso que, às vezes, em minhas manifestações, me coloco no nível da humanidade, a fim de que ela me reconheça.

57. Àqueles a quem já chamo de discípulos, devo dizer que têm o sagrado dever de instruir e levar à compreensão deste ensinamento aqueles a quem chamo de “criancinhas”, pois eles ainda não compreendem o que veem nem o que ouvem em Meus ensinamentos. Para serem meus discípulos, não basta compreender; eles também precisam sentir. Pois há muitos que, embora compreendam suficientemente os ensinamentos que Ihes transmi em Minha Palavra, não são capazes de estender a mão àquele que ainda não conseguiu compreender o Ensinamento Divino. Tenham consciência de que meus “filhinhos” muitas vezes precisam de suas explicações e de sua experiência. Treinem-se para que possam ensiná-los e testemunhem como a fé se desenvolve neles e, em vocês, o dom da palavra. Vocês devem despertar uma fé profunda, que também possua razão e compreensão.*

**Vale lembrar que, em épocas passadas e ainda hoje, muitas leis eram e continuam sendo desconhecidas. Devido à ignorância e aos erros, surgiu assim a contradição entre fé e conhecimento, entre religião e ciência. Essa contradição é superada pelo Ensinamento Espiritual, pois ele possibilita, em vez da fé “cega”, uma fé baseada no conhecimento e na compreensão espirituais — uma fé consciente e, com isso, uma ciência ampliada e iluminada em direção à realidade espiritual e do além.*

58. Não é verdade que todos vocês sejam de coração duro. Muitas vezes vi vocês chorarem por causa dos outros e testemunhei que seus corações estavam dilacerados por uma dor alheia.

59. Esta época foi inaugurada com a manifestação do meu Raio por meio dos órgãos do entendimento*, que foram escolhidos para isso

porque carregavam essa missão em si. Não acreditem que eles tenham sido escolhidos por causa de sua pureza, pois, se assim fosse, Eu não teria encontrado nem um único.

**A capacidade de pensar e falar dos “portadores da voz”.*

60. Saciem-se do meu fortalecimento divino e sintam-se seguros, pois estão comigo. Amanhã, quando o seu coração despertar para o amor e for animado pelo sentimento de amor ao próximo, ele deverá fazer incessantemente ao seu próximo o que Eu fiz por ele.

61. Lembrai-vos daquele dia que, para a primeira reunião de discípulos desta obra, foi repleto de luz e júbilo. Foi em 1º de setembro de 1866 que a luz de Elias se derramou como inspiração sobre aqueles que se reuniram em torno de Roque Rojas*. O nome desse primeiro porta-voz e representante pronuncia-se “Roke Rochas” (com o “ch” suíço).

62. Naquele dia foram consagrados aqueles que se tornariam os primeiros dirigentes e os primeiros porta-vozes. Foi um dia de inspiração, de revelações, de promessas e de alianças.

63. Aqueles discípulos sentiram-se transportados espiritualmente ao Sinai ou ao Monte Tabor; recordaram as grandes revelações da Primeira e da Segunda Era. E não se enganavam em seu pressentimento, pois a presença espiritual de Moisés, a minha presença e a de Elias estavam com eles, assim como aconteceu no Monte Tabor naquela visão espiritual contemplada por alguns dos meus discípulos — a revelação que os homens chamaram de “a Transfiguração de Jesus”.

64. A vós, que me ouvis neste dia, digo em verdade que a presença espiritual de Moisés, a minha presença e a de Elias estão convosco. O que tinham os homens da Segunda Era que vós não tendes? Tendes a mesma fé que aqueles; assim como também vos digo que, entre vós, há imperfeição e pecado, assim como havia naquela época.

65. Aqui tendes a presença dos três enviados: a de Moisés, a de Jesus e a de Elias — uma presença espiritual, invisível aos olhos humanos e perceptível apenas pelos sentidos do espírito. Por isso vos digo: preparai-vos para que possais desfrutar da luz que neste momento se derrama sobre o vosso espírito.

66. Abram o coração e sintam nele a presença de Moisés. Tornem-se sensíveis e ouçam sua voz espiritual, que os encoraja a prosseguir a jornada, assim como ele encorajou seu povo nos primeiros tempos, quando este atravessava o deserto.

67. Moisés não está ocioso no seio do Pai; seu Espírito trabalha incessantemente e faz com que a voz da Lei seja ouvida em cada espírito.

Ele vos diz que deveis ser os verdadeiros filhos da fé, para que chegueis àquela terra prometida ao Espírito.

68. Povo, guardai em vossos corações a lição que ouvistes, para que sempre vos regozijeis com a minha presença espiritual, que vos guiou ao longo de toda a jornada da vida.

69. Orem, pois Eu recebo vossos pensamentos e, enquanto vossa intercessão perdurar, derramarei Minha bênção sobre a humanidade.

Que a minha paz esteja com vocês!

Ensino 144

1. Elevei o vosso espírito e ultrapassai os limites do material, para que vos unais ao meu Espírito Divino.

2. Por que querem submeter o vosso espírito à Terra e, assim, privá-lo das alegrias espirituais? Não esqueçam que ele pertence a outro mundo.

3. Deixem que o vosso espírito entre no meu Santuário, para que ali se sacie de luz e, depois, seja o guia dos vossos passos, o Mestre e o juiz interior.

4. Estas multidões de pessoas aqui presentes, que ouvem a minha Palavra, abriram seus olhos espirituais à Luz neste tempo, pois não houve nenhum ser humano que pregasse com a pureza, a verdade e a sinceridade com que Eu lhes dei meu ensinamento. Em todos os tempos, os homens deturpam a minha verdade e ocultaram a minha Lei diante da humanidade.

5. Ora, tenho visto que o ensinamento que lhes transmiti no Segundo Tempo está oculto, é imperfeito e não é interpretado de acordo com o desenvolvimento espiritual que vocês possuem hoje, mas sim de acordo com a compreensão das pessoas de muitos séculos atrás. Mas Eu vim até vocês e, ao ver que estavam famintos, dei-lhes “pão” em abundância, para que se siciassem e, depois, o transmitissem às pessoas que ainda estão por vir.

6. Lembrem-se de que uma nova era os aguarda, de que minha Palavra chegará ao fim e de que vocês ficarão apenas com meus ensinamentos. Se, então, souberem se preparar, serão capazes de falar de Mim. Mas se, apesar de seu conhecimento, caírem em tentação, se deturparem Minha Palavra ou não a interpretarem corretamente, então Meu ensinamento em seus lábios não será alimento para seus semelhantes.

7. Ainda há tempo para que orem e se preparem para cumprir seus deveres. Não esperem até que minha justiça os alcance, não esperem até que a dor e a guerra os flagelem como aquelas nações irmãs de vocês que enchem os campos de sangue e deixam os lares em miséria. Apoiem sua nação com suas orações e não permitam que ela seja destruída como Jerusalém. Cultivem com suas obras um jardim cujas flores sejam o perdão, o amor, a oração e a caridade. Esse jardim terá seu início em seus corações e encontrará seu desfecho em seu espírito. Dediquem alguns momentos do dia à reflexão, deixem seu espírito elevar-se para que minha inspiração chegue até vocês. Vejam, vocês não têm livros à mão, e somente por meio dessa inspiração poderão receber luz neste tempo. Lembrem-se de que chegará o momento em que terão de dar testemunho da minha verdade e que, então, deverão recorrer ao livro que está em

seus corações. Aprendam a ler nesse livro invisível, para que sua mente não se obscureça. Mergulhem em si mesmos, para que a voz de seu espírito se expresse em seus lábios.

8. Toda comunidade religiosa e toda seita se prepara, pois pressente a proximidade do confronto. Vocês estarão entre elas, mas devem estar preparados para então, pois Eu usarei vossa mente para me manifestar.

9. Hoje ainda vos vejo fracos, pois quando, em troca de gratidão por vossas obras de amor, recebestes a ingratidão de vossos semelhantes, chorastes em silêncio e me dissestes: “É esta a cruz que Tu colocaste sobre meus ombros?” A isso, respondo-vos com outra pergunta: já esqueceste o exemplo de Jesus entre os homens? Se o mundo vos ferir, não o acusem perante Mim; tenham compaixão dele, pois Eu voltarei a sarar vossa ferida.

10. Deixem que as pessoas os considerem insignificantes; se forem humildes, Eu os tornarei grandes em espírito. Fiquem em silêncio sempre que puderem, mas trabalhem intensamente. Dêem testemunho de Mim, pois Eu também darei testemunho de vocês.

11. Se o seu espírito sente a necessidade de se elevar, é porque há momentos em que ele se sente estranho neste mundo, onde se sente como um estrangeiro. Ele compreende que sua verdadeira pátria, seu lar, está no além.

12. As doze tribos de Israel estão espalhadas pelo mundo. Elas se unirão no cumprimento de sua missão, mesmo estando distantes umas das outras. Elas exploram o infinito na expectativa da minha nova revelação. Contudo, as profecias se cumprirão, e elas verão a luz. Entre elas estão os grandes espíritos, aqueles com mente treinada, corações de grande nobreza e forte inspiração. Muitos deles virão até vocês, e vocês ficarão surpresos com sua elevada espiritualidade — embora não tenham me ouvido nesta época. Não permitam que eles se surpreendam com a falta de preparação de vocês.

13. Aproxima-se o tempo em que surgirão comunidades que vos surpreenderão por sua espiritualidade e pelo desdobramento de seus dons espirituais, e em que surgirão profetas, pois a luz do meu Espírito Santo irradia sobre cada espírito e cada inteligência para revelar-lhes o tempo em que vivem e indicar a cada um sua missão.

14. As portas desta nação logo se abrirão para acolher homens e mulheres que virão de nações estrangeiras. Todos eles trarão fome, dor e necessidade, e entre vocês eles deverão encontrar calor, pão e consolo. Preparem seus corações para que possam recebê-los com amor.

15. Quantos de vocês terão de partir para terras estrangeiras, e então dependerão de que eles os recebam como irmãos!

16. Quando Eu partir de entre vós, formai um único coração.

17. Digam, juntamente com os espíritos da luz: “Glória a Deus nas alturas e paz na Terra aos homens de boa vontade.” Assim ressoa o cântico de louvor dos anjos.

18. Povo, preparem-se com total dedicação para ouvir Minhas palavras; então perceberão que foi uma graça ter visto novamente a luz do Mestre. Minha inspiração tornou-se palavra humana e busca as almas que dela necessitam ou que têm sede de luz. O doce consolo que outrora vos foi prometido vem na essência desta palavra humilde e sensível, que procura convencer-vos. Nela há um perfume celestial, e ela faz os corações baterem mais forte, assim como os corações dos meus discípulos da Segunda Era bateram mais forte na noite da Última Ceia.

19. Sejam bem-vindos ao meu ensinamento. Vocês vêm em virtude da promessa de sua salvação, vêm em virtude da Palavra que lhes mostra a vida verdadeira. Tomem-me como modelo, amem sua cruz, beijem a cruz de sua vida, abençoem a vontade de seu Pai.

20. Eu vos digo que deveis amar a vossa cruz; pois se vos rebelardes contra ela, enquanto tendes de carregá-la sobre os ombros, a dor abrirá uma ferida profunda em vossos corações. Eu amo verdadeiramente a minha cruz, ó povo; mas sabeis o que chamo de minha cruz? Minha cruz é composta por vós, ó homens, a quem tanto amo.

21. Não devais blasfemar durante a árdua jornada; cada nova dor é uma nova luz em vosso coração, cada provação fará brotar em vossa essência as flores da experiência. Compreendei: quando uma dor vos atinge, é porque precisais dela. Também deveis compreender que, quando a alegria toma conta de vós, é porque também precisáveis exatamente dela.

22. Abençoados sejam aqueles que ocultam seus sofrimentos e compartilham com seus semelhantes todas as suas alegrias, mesmo que estas sejam muito pequenas.

23. Abençoado seja aquele que, ao aceitar a dor, sabe que ela o aperfeiçoa e o conduzirá ao ápice, pois tomou consciência de que a dor é a herança do homem e que servirá para purificá-lo, a fim de que possa retornar ao Pai.

24. Concedi ao homem todos os meios necessários para que, por meio de obras de amor, construísse uma escada que o levasse até Mim. Dei-lhe Minha sabedoria e Meu amor como herança. Mas, como ele não fez bom uso desses dons, a dor surgiu para preencher esse vazio.

25. O berço marca o início da existência humana, o túmulo é o fim, e vejo que, no intervalo de vossa existência que une esses dois momentos extremos, sofreis mais do que vos alegrais. Chorais ao nascer, enquanto viveis e, por fim, ao morrer. Eu, que acompanho vossos passos, quero e devo salvar-vos. Meu ensinamento é a voz que vos chama para que encontreis o caminho da paz. Em todos os tempos, minha lei foi a da justiça, do amor e da paz. Ela vos mostrou e tornou reconhecível o caminho pelo qual podeis salvar-vos.

26. Muitos dos homens desta época, ao ouvirem que a palavra “amor” é repetida com frequência no meu ensinamento, dirão a si mesmos: “Que tipo de amor será esse que eles pregam com tanto zelo?” Meus seguidores devem, então, realizar obras que elucidem e expliquem o que é o amor que Eu vos ensinei e inspirei. Também no Segundo Tempo, as pessoas me perguntaram de que natureza era o amor de que Jesus tanto falava aos homens; e como o Mestre havia se sentado justamente junto a um roseiral cujas flores estavam secas e murchas, Ele as acariciou com a mão enquanto pregava, e aquelas flores reviveram sob a influência de Sua carícia, e todos os que O rodeavam ficaram verdadeiramente comovidos diante de tal milagre. O mesmo acontecerá nos corações das pessoas quando elas souberem amar-se mutuamente. As roseiras voltarão a florescer, e as rosas murchas renascerão.

27. Nem todas as pessoas terão a mesma opinião ao receberem essa luz, pois o tempo de desenvolvimento não é o mesmo para todos. Alguns passam mais tempo do que outros no caminho da vida; saibam também que todas as pessoas ficaram para trás no conhecimento e no desenvolvimento ascendente, porque se desviaram do caminho do desenvolvimento.

28. O homem viveu por muito tempo, mas tirou pouco proveito de sua vida, pois atribuiu a maior importância às satisfações materiais e desprezou a arte de viver com amor e justiça.

29. Trago ao mundo uma nova lição, que será como uma chuva divina, capaz de despertar para uma nova vida os corações murchos e revigorar as almas paralisadas ou doentes.

30. Lembrem-se de que Eu lhes disse: “Pedi, e vos será dado”, e por isso vocês vêm até Mim com seus diversos pedidos. Mas agora Eu lhes digo que devem aprender a pedir e a receber: pedir com humildade e receber com resignação.

31. O seu coração me diz: “Mestre, quantas vezes teremos Te ofendido com pedidos tolos e ignorantes?” Mas Eu lhes digo que vocês não Me ofenderam se o fizeram por ignorância.

32. Por causa de vossa falta de conhecimento, Eu me revelo mais uma vez como Mestre entre vós, e aqui estou, ensinando e corrigindo meus discípulos com amor.

33. Fazeis bem em acorrer ao meu chamado, pois todos os destinos têm origem em mim. Não é o mundo que os impõe a vós, nem são as leis da Terra que determinam o vosso destino. Vosso livre arbítrio também tem seus limites; o homem não é independente. Eu sou o único Independente, em cujo Ser tudo o que foi criado tem seu fundamento. No entanto, digo-vos que tenho sede de vossa perfeição.

34. Por que vejo vocês atravessando esta vida abatidos, como se fossem fracassados? Levantem o rosto, tenham confiança no seu destino, olhem sempre para frente, pois lá, no horizonte, vocês me verão.

35. Humanidade, reconhece o meu ensinamento. A espiritualidade que ele transmite fará com que ouçais a minha voz nos momentos de solidão ou de dor. Ela vos concederá forças desconhecidas nas horas de provação, e quando a tagarelice do mundo tiver cansado vossa mente e sentirdes tristeza em vossos corações, ouvireis, vindo do infinito, o concerto celestial. Quando então despertardes de vossa extase, perguntareis: “Em que livro terei aprendido isso?” Mas Eu vos direi: “No livro da minha sabedoria e do meu amor.”

36. Quando isso acontecer, terão um diálogo de espírito para espírito. Então, terão entrado no templo do Senhor.

37. Vosso espírito deve elevar-se para que o corpo se fortaleça e vos apoie na luta da vida. Se confiásseis verdadeiramente em mim, não teríeis necessidade de bater em vão às portas de vossos semelhantes, cujos corações estão quase sempre fechados à disposição de ajudar.

38. Meu ensinamento forja o seu espírito. Colaborem com o seu Pai, eduquem o coração de seus filhos segundo o meu ensinamento.

39. Hoje vocês são meus discípulos; amanhã serão seus filhos.

40. Pensem naqueles que perdem o pai ainda na infância.

41. Pensem naqueles que nunca conheceram a ternura de uma mãe.

42. Somente o caminho da minha Lei poderá suprir essa carência e conduzi-los à porta da salvação. Por isso, em todos os caminhos de vossa vida, minha pegada está indelevelmente gravada.

43. Povo amado, amanhã, quando se espalhar a notícia de que estive entre vocês, multidões de pessoas virão para fazer perguntas a vocês. Se, naquele momento, a vida em vossos lares for pura e vossa adoração ao Pai for tal como Eu vos ensinei — não acreditam que essa será a melhor resposta que poderão dar e a melhor prova de que ouviram a minha Palavra?

44. Nesta época em que até mesmo o ar, o solo e a água estão envenenados pelas maldades dos homens — quão poucos são aqueles que não se deixam contaminar pelo mal ou pelas trevas!

45. Quais de vossos semelhantes, ao se depararem com uma comunidade que vive na virtude e na paz, poderão negar que o Pai Ihes ensinou isso? Poderiam chegar monarcas destronados, lamentando seu poder perdido, e, no seio desse povo, recuperariam a paz de suas almas ao reconhecerem a falsidade das vaidades terrenas. Virão clérigos de seitas e comunidades religiosas que, ao vivenciarem a espiritualidade dessa comunidade e sua adoração a Deus cheia de sinceridade, sentirão em seu coração o julgamento de sua própria consciência, que Ihes repreenderá por seus erros.

46. Esse povo é o do Senhor, que fará ressoar a Sua voz sobre todos os povos da Terra e os vencerá com a luz da verdade; e, uma vez vencidos, fará com que se tornem parte desta família, pois todos os espíritos são filhos do povo de Deus.

47. Hoje vocês sabem a quem estão ouvindo e preparam o seu espírito para receber nele este pão celestial. Vocês preparam o seu espírito porque aquele que os ensina não é um mestre humano. Ele não é um erudito, nem um filósofo, nem um cientista, nem um rei na Terra; e, no entanto, é mais do que tudo isso junto. Aberto, está diante de vocês o livro que Ihes ensina o caminho para a perfeição.

48. Tudo isso meus discípulos sabem, mas os “últimos”, que acabam de chegar, se surpreendem ao me encontrar em meio a essa pobreza material; e então é necessário dizer-lhes que nada possuo na Terra e que, quando morei entre vocês, vivia com modéstia, pois assim Eu vos ensinava a compreender que o meu Reino não é deste mundo e que o que Eu busco são os corações humanos. A “coroa” que vedes sobre a minha cabeça não fui Eu quem a coloquei, mas sim os homens, e ela era feita de espinhos.

49. Vinde a mim e confiai-me vossos anseios, confessai vossas fraquezas e pedi-me força. Aqui estou eu convosco, não me afasto de meus filhos e vos sigo aonde quer que vão; pois mesmo que sejais levados à prisão, estou lá para vos consolar. Quando empreendeis uma longa viagem, contaís com a minha companhia. Quando ficarem doentes, terão a mim ao lado de vocês como enfermeiro e médico. Quando estiverem sozinhos, farei com que sintam a minha presença.

50. Reconheçam-me aqui, enquanto cuido da minha semente. Falo incansavelmente a vocês desde o tempo em que Elias anunciou a nova era pela boca de Roque Rojas. Muitos abandonaram a semente e os implementos agrícolas, mas Eu continuo trabalhando nos meus campos.

Mas se alguns acreditam que Eu continuarei a me manifestar sempre dessa maneira, estão enganados, pois já se esgotou o tempo em que vocês Me ouvirão dessa forma. É necessário que esta manifestação chegue ao fim para que vocês comecem a se espiritualizar, a se conectar diretamente com o Meu Espírito e possam contemplar o seu Senhor na nuvem de sua elevação espiritual.

51. Ainda não estão preocupados com a ausência desta Palavra? Será que já acumularam o suficiente para vocês e para seus semelhantes? Ou acham que esta obra terminará no dia da minha despedida?

52. Eu elimino formas de devoção, ritos e tradições para que, nos tempos vindouros, vocês se limitem ao cumprimento da Lei e não ajam como nos tempos passados, quando se dedicavam com todo o seu entusiasmo às tradições e festividades, deixando a Lei de lado.

53. Vocês não sabem o quanto o Espírito de Moisés chorou no além, ao ver a infidelidade e a fraqueza do povo que ele tanto amava? Sua semente foi mais tarde regada com o sangue do Redentor.

54. Como encontrei o povo a quem havia deixado uma herança em nome de seus patriarcas? Dividido, separado em dois reinos (a Judéia e a Galiléia), que se consideravam estranhos um ao outro. Vim para uni-los, e não apenas a eles, mas a todos os povos da Terra. Tudo o que trouxe, deixei aqui; do mundo, levei apenas ingratidão e sofrimento. Deixei ao mundo a minha Palavra como herança eterna, assim como o meu Sangue, derramado até a última gota. Meu corpo foi sepultado na terra, e meu Espírito derramou-se entre meus apóstolos. Esse foi o meu testamento. Após a minha morte, as pessoas me reconheceram. Minha semente germinou e se espalhou para outras nações. Meus perseguidores tornaram-se, depois, meus soldados. Aqueles que me haviam difamado, mais tarde me abençoaram.

55. Para os povos, o florescimento da semente cristã significou uma era de paz e civilidade. A virtude deu frutos; o objetivo e o ideal eram o céu. Mais tarde, voltou a fraqueza, a obediência apenas aparente aos meus ensinamentos — uma observância que engana o mundo com festividades e ritos pomposos, que impressionam as pessoas, mas que não satisfazem o Pai nem elevam o Espírito.

56. O caos voltou porque não há virtude, e onde não há virtude, não pode haver verdade. A razão para isso não é que a Lei que o Pai entregou a Moisés não tenha força, nem que o ensinamento de Jesus seja aplicável apenas aos tempos passados. Ambos são, em seu conteúdo espiritual, leis eternas; contudo, reconheçam que são como uma fonte cuja água

ninguém é obrigado a beber, mas que todo aquele que se aproxima dessa fonte de amor o faz por sua própria vontade.

57. No início, entreguei a Lei ao povo para que todas as tribos vivessem unidas nela. Mas, quando vim, encontrei-os divididos, desconhecendo-se mutuamente, profanando a minha Lei e entregues à idolatria.

58. Meu ensinamento do amor veio mais tarde, para unir todos os povos em uma única lei. Mas agora, ao retornar aos homens, vejo-os novamente divididos em seitas, comunidades religiosas, ideologias e teorias. Cada uma delas pratica sua fé de acordo com suas concepções ou com o que lhes é vantajoso. Todos afirmam amar o mesmo Deus, mas, mesmo assim, estão separados. Mas Eu vos digo: quem não ama o próximo, também não Me ama. É verdade que nem todas as almas trilham seu caminho no mesmo ritmo e passo, pois têm diferentes níveis de desenvolvimento; mas qual ser humano, que conhece Minhas leis e Meu ensinamento, não sabe que estas contêm, em sua essência, o amor mútuo? Muitos se dizem cristãos, mas Eu vos digo mais uma vez que não pode ser cristão quem não tem amor.

59. Em verdade vos digo que o mundo desconhece muitos ensinamentos espirituais da minha doutrina; pois, em vez de buscar a interpretação dos meus ensinamentos para aplicá-los, contentou-se com ritos e tradições. Essa é a razão pela qual ocorreram as grandes provações entre a humanidade e surgem conflitos para os quais as pessoas não encontram solução.

60. Será que o caos desta época foi algo imprevisível para a humanidade? Não, ele lhe foi anunciado para que pudesse evitá-lo. Eu dei ao meu discípulo João a revelação destes tempos, de modo que, se vocês tivessem sabido interpretá-la, se tivessem atribuído a ela o valor que ela possui, em vez de deixá-la de lado com indiferença, teriam percebido que este tempo pertence ao sexto selo do Livro do Apocalipse, teriam vigiado e orado e se teriam preservado de grandes males.

61. Vejam como a minha Palavra os prepara para os tempos que se aproximam. Por isso lhes digo que devem aproveitá-la. Pois esta revelação passará, assim como aconteceu com Moisés, que atravessou o deserto e não chegou a Canaã; assim como aconteceu com Jesus, que percorreu o mundo e terminou sua trajetória na cruz.

62. Eu vos preparo para o tempo que se seguirá ao fim desta revelação. Em cada local de reunião haverá então um livro que contenha a minha Palavra, para que possais reunir-vos e revigorar-vos com a sua leitura.

63. Assim como, para a transmissão da minha Palavra neste tempo, escolhi aqueles que deveriam dar-lhe expressão, serei também Eu quem

designará aqueles que deverão transmiti-la por meio da leitura, quando eu já não me manifestar mais nesta forma. Mas já vos digo desde agora que, no final, não podereis colher nenhuma semente se vos contentardes em apenas ouvir meus ensinamentos, sem a intenção de colocá-los em prática. Vocês devem compreender que meu ensinamento não serve para que o tomem como pretexto para criar costumes e tradições, mas para que o considerem o verdadeiro caminho do cumprimento do dever para o seu espírito e para que, por meio de suas obras, prestem testemunho dele.

64. Após 1950, meu povo se dedicará ao estudo deste ensinamento para chegar a conclusões significativas.

65. Os livros que as “Penas de Ouro” estão criando atualmente, sob ditado divino, serão altamente valorizados, como joias de valor infinito. Pois cada vez que vocês os abrirem em suas reuniões, a essência espiritual que eles contêm será, como uma brisa do céu, sobre vossas almas e vossos sofrimentos. Este livro esclarecerá para vocês muitos segredos que estão guardados no Livro dos Sete Selos.

66. Deveis estudar esses ensinamentos sem entrar em discussões a respeito deles; então, a luz do Espírito Santo vos iluminará, para que possais dar a explicação correta do que antes vos parecia um mistério.

67. Já se aproxima o ano anunciado ao longo de toda esta manifestação para lhes dizer adeus, e é minha vontade entregar-lhes tudo o que tenho a lhes dizer. Não percam nenhum dos meus discursos, nenhuma de suas sílabas, pois estou lhes dando agora as últimas palavras deste Novo Testamento, por meio do qual se compreendem os dois anteriores e os que estão por vir.

68. No início da minha manifestação, não vos dei nenhuma explicação sobre os sete selos, porque naquela época vocês não teriam me compreendido. Mas agora trouxe luz a esse mistério, para que o aprofundem e se libertem de toda ignorância, dúvida ou erro.

69. O mundo acabará por se interessar por todas essas revelações divinas e, ao tomar conhecimento de vossa interpretação, virá até vós para vos consultar. Quando isso acontecer — irão vocês então se esconder diante de seus semelhantes? Vocês, que em todos os tempos tiveram acesso às Minhas revelações antes dos demais — irão negá-las a eles?

70. Não durmam, não vacilem nem se dividam. Que as pessoas não vos encontrem ocupados com aparências; pois então, em vez de semelhantes que vos questionam, vereis chegar inimigos que vos atacam, e não podereis ter certeza se, com sua hostilidade, eles não pretendem ensinar-vos o que significa cumprir a minha Lei e levar-vos a respeitar a verdade.

Então vocês perguntarão: “Senhor, será que Tu emprestaste Teu braço, que faz justiça, aos meus inimigos?”

71. Eu vos disse que deveis trabalhar em vós mesmos para que, para onde quer que olheis, encontreis apenas irmãos. Quero que o sinal divino que coloquei sobre vós seja a luz que vos sirva para serdes reconhecidos como meus novos discípulos.

72. Quão belo será para o seu espírito retornar ao Pai e apresentar-Lhe a tarefa cumprida. Uma imagem dessa felicidade é a que aqui no mundo a criança experimentou ao retornar à casa do pai, depois de ter seguido obedientemente uma orientação de seu pai. Que alegria envolve o coração de ambos quando se abraçam — o pai, consciente de que foi obedecido e respeitado, e a criança, que se vê elogiada e acolhida por seu pai.

73. Vocês têm alguma ideia de como será a festa para o espírito que retorna à casa do Pai Celestial? Como é o beijo com que o Pai recebe seu filho e a alegria dos seres que habitam aquele lar?

74. Não vos detenhais no caminho seguro; avançai por ele, ó homens, e não volteis o olhar para trás até chegardes ao grande portão, onde Eu vos espero para vos receber.

75. Sede fervorosos, aprendei a acender em vossos corações a chama da fé e da confiança em Mim, para que estejais sempre de acordo com as provações que Eu vos envio.

76. Eu vos ilumino. Inúmeros raios de luz desce sobre a humanidade para levar luz onde antes vocês haviam criado trevas. O alvorecer de uma nova era surgiu, convidando a todos a despertar e a trilhar o caminho de volta para Mim. Eu os chamo, pois já se aproxima a hora em que terei de colher a Minha semente da Terra, como lhes anunciei.

77. Vós, meus ouvintes, vistes a minha Palavra manifestar-se, vistes como homens e mulheres foram redimidos sob a sua influência; como aqueles que estavam mortos na fé e na esperança voltaram à vida, como os enfermos de corpo e alma foram curados. A razão disso é que retornei a vós para vos apoiar e tornar vossa jornada menos dolorosa. Vigiem e orem para que nada impeça ou atrase a vossa chegada ao Pai. Sigam pelo caminho do amor e do sacrifício, e quando elevarem o vosso espírito ao Pai e me pedirem força, Eu vos ouvirei e fortalecerei até que cheguem ao destino final de vossa peregrinação, onde Eu vos darei a paz.

78. Colocai em prática tudo o que Eu vos ensinei ao longo dos tempos. Reparai as faltas de boa vontade; mas também vos digo: ensinaí a vossos semelhantes com o amor e a paciência com que Eu vos ensinei.

79. Vocês Me buscaram em diversas comunidades religiosas e seitas criadas pela humanidade, mas Eu quero que renunciem aos ritos e eliminem de seus corações qualquer vestígio de fanatismo. Venham a Mim em espírito, amem-Me sinceramente, respeitem e sigam Minhas leis; assim, vocês Me prestarão a verdadeira veneração.

80. Vinde a mim, vós, pessoas tristes, solitárias e doentes. Vós que arrastais as correntes do pecado, vós, os humilhados, os que tendes fome e sede de justiça, estai comigo; na minha presença, muitos dos vossos males desaparecerão, e sentireis que o vosso fardo se tornará mais leve.

81. Se quiserdes possuir os bens do Espírito, Eu vo-los concederei. Se me pedirdes bens terrenos para fazer bom uso deles, Eu também vo-los darei, pois o vosso desejo é nobre e justo. Então, tornare-vos-eis bons administradores, e Eu vos concederei o aumento desses bens, para que possais compartilhá-los com o próximo.

82. Observem as pessoas, como estão cansadas de lutar em vão, sem encontrar o sentido de sua existência. Elas me mostram uma vida sem ideais, porque se afastaram do caminho da virtude e buscam prazer apenas onde reinam a antinaturalidade e a morte. Eles não conseguiram encontrar a alegria de viver no amor, na disposição para ajudar e na benevolência. Não deram ouvidos aos apelos insistentes do Pai, que os ama tanto e que deseja apenas paz e salvação para todos.

83. O mundo, dividido em comunidades religiosas e seitas, clama por Mim nesta hora, pois Me considera ausente ou, pelo menos, distante. Embora Eu esteja com ele, ele não sentiu a Minha presença. Mas a vocês digo que, um por um, entrarão no curral do Senhor e ali estarão todos juntos, quando tiverem compreendido o Meu ensinamento.

84. Cuidem dessa semente e sigam em frente. A luz será o seu guia, e em sua comitiva virão as grandes multidões que Eu lhes confiarei.

85. Voem nas asas da oração para espalhar a luz entre vossos semelhantes. Ide às prisões e aos hospitais e deixai ali o vosso consolo.

86. Quando estiverem cansados, venham a mim, pois Eu os fortalecerei. Não tenham receio, pois Eu sou o perdão, a graça e a verdadeira justiça.

87. Eu sou a fonte que se derrama em torrentes sobre os campos, ansiosa por sementes e trabalhadores.

88. O solo está preparado para que os homens se apressem a assumir sua parte do trabalho.

89. O campo espera por vocês; cultivem-no com amor e sinceridade, e quando virem que a boa semente começa a dar frutos, eliminem as ervas daninhas que possam atrapalhar seu desenvolvimento. Eliminem tudo o

que provém da planta venenosa e não fiquem ociosos, pois assim não colherão uma boa safra.

90. Mostrem-me os campos quando neles brilharem as espigas douradas. Então poderão colher e encher seus celeiros, para que o número de almas designadas a cada um não passe fome em sua jornada de vida.

91. Os ritos idólatras que predominam entre os homens serão rejeitados como falsos. Os ensinamentos que Eu vos revelei possuem a razão da verdade e acabarão por ser reconhecidos.

92. O erudito busca a razão para tudo o que existe e tudo o que acontece, e espera provar, com sua ciência, que não há nenhum princípio nem verdade fora da natureza. Contudo, Eu os considero imaturos, fracos e ignorantes.

93. Quando Jesus, aos doze anos, teve de enfrentar as perguntas, os olhares e os julgamentos da multidão, ele ainda não havia lido nenhum livro. No entanto, proferiu um discurso cheio de sabedoria, pois na mente daquela criança resplandecia a luz do Altíssimo, e em seus lábios florescia a própria Palavra de Deus. Digo-vos isso porque vocês também podem fazer o mesmo quando tiverem de enfrentar os interrogatórios e as provações a que forem submetidos. Então, vocês convencerão, pois falarão dos ensinamentos de Deus, que sempre têm um princípio, uma base lógica e uma fundamentação. Não há milagre que não tenha uma razão lógica e natural; nada acontece sem causa. Nenhuma folha na árvore se move sem a minha vontade.

94. Perguntarão a vocês: “Considerando que a majestade do Senhor é tão imensamente grande — por que Ele se vale do mais insignificante dos mortais para difundir Sua sabedoria?”

95. A isso deveis responder que o amor de Deus por seus filhos não tem limites e que, por isso, o homem muitas vezes não consegue compreendê-lo.

96. Sede humildes; pois, assim como o vosso Mestre deixou o Seu Reino para viver nesta Terra e mostrar-se humilde, assim também vós deveis imitar-Me diante dos olhos daqueles que são como vós.

97. Se fosse necessário, como no Segundo Tempo, retornar à matéria, Eu viria, mesmo sabendo que teria que percorrer aquele caminho de sofrimento doloroso para o corpo e o espírito. Mas agora venho em espírito, e vocês devem se preparar para compreender a minha verdade divina.

Minha paz esteja com vocês

Ensino 145

1. Eis que o Espírito Divino está novamente entre vós.
2. Vinde até mim, filhos amados, descansai de vossa peregrinação por caminhos e desertos, pois não sou Eu que venho até vós, mas vós é que viestes até mim.
3. Eu, vosso Criador, mostro ao homem a minha mansidão, a minha humildade e o meu amor por todos os meus filhos. No Segundo Tempo, enviei a minha “Palavra” para que se tornasse homem entre vós, e ele se autodenominou “Filho do Homem”, a fim de vos dar provas da minha humildade.
4. Atualmente, Eu me revelo por meio da criatura privilegiada da Criação, o homem, para que vocês ouçam a minha Palavra através do órgão do entendimento de seus irmãos.
5. Quão distante de vocês vocês Me consideram, e quão próximo estou de vocês na realidade!
7. Em vocês recebo toda a humanidade, que neste dia se despede de mais um ano que Eu lhe confiei. Vocês não sabem como Eu Me revelarei a vocês neste dia — se como Pai, como Mestre ou como Juiz.
8. Eu vou surpreendê-los e penetrar no íntimo de seus corações.
9. Em verdade vos digo que Jeová, “A Palavra” e o Espírito Santo são um único Deus, o Único, que é o princípio e o fim de tudo o que foi criado, o Alfa e o Ômega de tudo o que existe. Falarei a vocês como Pai e os ensinarei como Mestre. Minha ternura descerá sobre a vossa carne e o vosso espírito.
10. Maria, vossa Mãe universal, vive em mim e concede às suas criaturas tão amadas as mais ternas carícias. Ela esteve em vossos corações para deixar neles a sua paz e a preparação de um santuário. Maria vigia o mundo e estende suas asas sobre ele como uma cotovia, para protegê-lo de um polo ao outro.
11. De toda a criação recebo a homenagem que me chega como ação de graças.
12. Meu olhar penetrante reconhece o coração do homem e da mulher, desde a infância até a velhice. Eu me manifesto invisivelmente nas nações, nas províncias, nas diversas igrejas e junto aos seres desencarnados que ainda povoam a Terra. E minha presença espiritual faz os homens tremerem, pois não sabem o que o futuro reserva para a humanidade.
13. Agora, vou interferir no livre arbítrio do homem. Ele deseja fazer a *sua* vontade, mas tudo acontecerá segundo a *minha* vontade.
14. O desenvolvimento diz respeito a todas as almas, e, com base na virtude e na intuição que elas cultivam, essa luz chegará até elas.

15. Vocês compreenderão que não há paz no mundo, que há fome e sede, necessidade e miséria. Mas Eu lhes pergunto: por quê?

16. Será que a riqueza de bênçãos que coloquei nesta Terra desapareceu? Será que a ordem e as leis do Universo se alteraram? Será que o Astro Real já não dá mais luz e vida? Não há mais água nas fontes, fertilidade nos campos e frutos nas árvores? Não há mais luz do conhecimento em vossos cérebros, nem sentimentos em vossos corações? Não há mais nenhum vestígio de força em vossos espíritos, de modo que não possais mais erguer vossos rostos para Mim? Por que, então, vos comportais como inimigos, se todos vós provestes de Mim?

17. Também o Espírito Divino chora, mas agora minhas lágrimas não devem cair sobre o mundo; eu o perdoo. Elas devem cair sobre meu manto divino.

18. Tomai de mim a espiga; é o trigo do amor, da paz e da boa vontade. Cultivai-o e transformai-o em pão que sustenta vossa alma.

19. Na minha mão há uma espada, mas não é uma arma de morte: é a verdade. Quem quiser ser um soldado da verdade, que a tome com a mão direita, e vencerá com sua luz em todas as batalhas.

20. O espírito dos homens avança em busca do ensinamento que estou a dar-vos neste momento. Os peregrinos já começam a chegar.

21. Vocês devem estar atentos, pois os cientistas os colocarão à prova. Não se deixem abater por serem insignificantes, pois aos desprezados sempre foi revelado o que foi ocultado aos eruditos que se acham importantes, ou o que a eles não foi permitido compreender.

22. Uni-vos para que, quando fordes perseguidos, o Mar Vermelho se abra para vos deixar passar. Mas deveis cumprir a minha lei do amor, ó povo. Desejais o meu perdão? Também eu desejo que perdoeis ao próximo.

23. Vocês me confiaram seus falecidos, e Eu lhes digo: seus “mortos” vivem em Mim. Vocês Me deram seu amor, mas peço-lhes que o demonstrem como misericórdia para com seus semelhantes.

24. Humanidade, já se aproximam os raios do sol e iluminam a face do vosso mundo, para vos dizer com sua luz que um novo dia está amanhecendo entre vós como um período precioso, para que nele trabalheis pelo vosso progresso e alcancem a verdadeira paz, como convém às pessoas de boa vontade.

25. Escutai vosso Pai, descansai por alguns instantes, ó povo de almas errantes. Bem-aventurado aquele que escuta minha palavra, a ama e nela crê, pois é um filho digno do Pai, porque guarda zelosamente minhas leis e ensinamentos para, em seguida, cumpri-los por meio de obras de amor.

26. Neste momento, todos vocês escutam atentamente a minha palavra; nenhum pensamento inútil perturba a vossa capacidade de raciocínio. Uns escutam extasiados, outros com sentimento de culpa devido aos remorsos de consciência, e outros ainda estão atentos a cada uma das minhas palavras.

27. A humanidade, representada neste momento por esta congregação, deixou para trás um ano que foi como uma sombra de dor para aqueles que choraram, como uma mão amiga para aqueles que receberam suas bênçãos — um segundo para a eternidade de vosso espírito. Mas o tempo segue seu curso, pois o tempo sou Eu, que sempre estive e estarei com todos os meus filhos.

28. Há, neste dia, um momento em que cada alma sente a minha presença divina em seu espírito, e quanto maior for a tarefa que ela carrega consigo, mais forte será também a voz que lhe fala no íntimo.

29. O ano de 1945 levou consigo as últimas sombras da guerra. A foice ceifou milhares de vidas, e milhares de almas retornaram à pátria espiritual*. A ciência surpreendeu o mundo e fez a Terra tremer com suas armas de destruição. Os vencedores se autoproclamaram juízes e carrascos dos vencidos. Dor, miséria e fome se espalharam, deixando em seu rastro viúvas, órfãos e indiferença. Epidemias vagam de nação em nação, e até mesmo as forças da natureza fazem ouvir sua voz de justiça e indignação diante de tantos atos malignos. Um campo de escombros de destruição, morte e devastação é o rastro que o homem, que se autodenomina civilizado, deixou na face do planeta. Essa é a colheita que essa humanidade me oferece. Mas Eu vos pergunto: essa colheita merece entrar em meus celeiros? O fruto de vossa maldade merece ser aceito por vosso Pai? Em verdade vos digo que essa árvore está longe de ser aquela que vocês poderiam ter plantado se tivessem obedecido àquele mandamento divino que vos ordena amar uns aos outros.

**Em espanhol, “valle” significa literalmente “vale” e frequentemente remete a: além, mundo (espiritual), espaço de vida, pátria, lar.*

30. Os homens são duros e inflexíveis com seus próximos, assim como o eram nos tempos de Moisés, quando era costume geral retribuir um golpe com outro. Hoje Eu vos digo que, se essa é a maneira como concebeis a justiça, sereis medidos com a mesma vara com que medis vossos próximos.

31. Contudo, Eu vos perdoo, abençoo-vos e concedo-vos tempo para que cuideis com amor da semente abençoada do meu ensinamento. Eu sou o grande guerreiro. Quem se apressa a vir para se tornar soldado

desta causa? Eu trago guerra com a ajuda da paz. E destruo o mal com a espada do bem.

32. Todo aquele que, nas horas tranquilas de sua vida, decidir seguir-Me pelo caminho do bem, é meu soldado, e coloco uma espada em suas mãos para que lute e vença. Essa espada é a verdade, diante da qual não haverá inimigo capaz de resistir à sua luz.

33. É um dia de júbilo, amado Israel, porque o Eterno está convosco para vos ensinar a amar-vos uns aos outros e a perdoar. Entreguei-vos meu ensinamento e vim até vós cheio de alegria; mas também sofri, porque, por instantes, vos esquecesteis de mim.

34. Recebam a minha paz. Mais uma vez, eu os abençoo e perdoo. Seus corações se prostraram aos meus pés como uma oferta, como um holocausto, como um clamor por paz e perdão para o mundo inteiro. O ensinamento do Mestre mais uma vez ardeu como uma tocha de luz em vossa mente e espírito.

35. É o tempo da luta da luz contra as trevas, que surpreende os povos da Terra desprevenidos — um tempo de provações e expiações, um tempo de purificação e justiça. Vejo todas as nações em confusão. Todas as seitas e comunidades religiosas estão divididas. Mas este é o momento em que, mais uma vez, coloco diante de vós o Livro da Verdade.

36. Vocês dizem que um novo ano está chegando, mas Eu lhes digo: o Espírito não está sujeito aos tempos. É o tempo que está sujeito à eternidade e ao Espírito.

37. Bem-aventurado aquele que ouviu a minha Palavra e a ama, que compreende as minhas manifestações e guarda cuidadosamente em seu coração a lembrança do que viu e ouviu.

38. Crentes e incrédulos me escutam. Tanto aqueles que me amam quanto aqueles que me blasfemam prestam atenção à minha palavra. Os despertos e os adormecidos, os diligentes e os preguiçosos, os espiritualizados e os materializados, todos eles escutam em minhas casas de oração, que formam o templo do Espírito Santo, o templo sem altares materiais, o templo sem vaidades humanas.

39. Por quanto tempo vocês têm caminhado, ó homens! Quantas vezes se perderam no caminho! Quanto vocês têm buscado! Quantas coisas têm investigado! Vocês se elevaram muito alto e caíram no abismo.

40. Mas aqui está Jeová, o Eterno, o Desconhecido, o Esquecido, e pergunta aos homens: “Vocês já se cansaram? Querem agora parar no caminho do pecado? Ainda não estão decepcionados o suficiente? Ainda querem ser grandes neste mundo? Não sabem que na humildade reside a grandeza?”

41. Eu sou o Pai e sou o Doador. Eu sou Aquele que sempre disse ao homem: “Pedi, e vos será dado”. Aqui está a minha mão; nela há um cetro de justiça, uma espiga de ouro e uma espada de luz. Peguem o que quiserem; ainda assim, no fundo do cálice permanece o fermento mais amargo. Mas também o ano novo chega como uma promessa de paz.

42. Querem que o Reino dos Céus venha a vocês, como lhes prometi? Que a minha vontade seja a de vocês!

43. Eu te perdoo, humanidade pecadora, porque sou um Pai amoroso. Tomai a espiga de ouro e cultivai esse trigo. Multiplicai-o cem vezes e revigora o vosso espírito com a vossa colheita. É o trigo do amor, da harmonia, da fraternidade, da paz e da boa vontade. Levem-no em seus corações! Assem o pão de cada dia com esse trigo e ofereçam-no ao seu irmão. É o trigo do perdão, da caridade, da amizade. Vocês me entendem, povo?

44. Neste dia, eu retiro o véu do futuro e vos preparo. Vede como grandes multidões e fileiras de pessoas avançam em busca deste povo, como legiões afluem ansiosas por esta luz. Os peregrinos batem à vossa porta. Despertai, povo! O cientista corre para cá a fim de vos investigar, de vos interrogar.

45. Vocês respeitaram meus segredos e só os desvendaram quando Eu os chamei. Vocês me conhecem na medida em que Eu lhes permiti, e, passo a passo, aproximam-se cada vez mais de mim.

46. Vocês fazem parte dos meus escolhidos neste tempo. Alguns de vocês foram chamados já na infância, outros na juventude, alguns somente na velhice; mas a cada um foi confiada uma tarefa, levando-se em conta o tempo que ainda viverá na Terra.

47. Não houve uma única alma que tenha vindo até mim sem me confiar uma preocupação. Parecia-vos que aquela dor com a qual chegastes fosse um obstáculo em vossa vida, mas depois percebestes que não passava de um degrau que vos aproximou de mim. Então, abençoastes aquela provação, por meio da qual tanto gozo ainda seria concedido ao vosso espírito.

48. Fazeis bem emabençoar aquela dor que vos aproximou de mim, pois por meio dela aprendestes a me buscar e a me implorar. Mais tarde, aprendestes a orar e, por fim, a cumprir uma missão espiritual para praticar meus ensinamentos de amor e misericórdia para com vossos irmãos.

49. Desde então, vistes um milagre se tornar realidade em vossa vida, pois, embora comais o mesmo pão de antes, ele já não vos sabe amargo, mas doce e agradável; as dificuldades que encontraram em seu caminho e

que antes os levavam a blasfemar ou a perder a fé, agora não os desanimam mais, pois já não as consideram insuperáveis; e nem mesmo seus sofrimentos físicos, que antes os derrubavam, agora os fazem desanimar.

50. É a força da fé, é o efeito da espiritualização e da renovação.

51. Antes, muitas impressões espirituais passavam despercebidas por vocês, porque buscavam apenas a satisfação dos sentidos, e as impressões sensoriais têm frequentemente a tendência de materializar a alma. Agora vocês começam a descobrir uma nova vida, começam a descobrir o essencial, a beleza, o sentido, a verdade de tudo o que os rodeia.

52. À medida que escutam Meus ensinamentos, seu pensamento se torna mais generoso, vocês mudam sua forma tradicional de Me venerar e melhoram sua vida. Já deixaram de pedir de forma tão insistente como faziam antes e estão aprendendo a orar e a sentir o que Me dizem na oração. Assim, quando me dissestes: “Senhor, que a Tua vontade se faça em mim”, a razão para isso foi que compreendestes o significado de vossas palavras e vos dispusestes a receber de Mim apenas o que Eu determino. Mas sempre há os “últimos” entre a multidão de ouvintes, pois constantemente novos corações chegam a esses locais de reunião em busca da Água da Vida. A eles preciso falar de outra maneira, para que me compreendam e, ao mesmo tempo, se sintam compreendidos.

53. Lembrem-se de que recebi cada um de vocês da mesma forma quando vieram aqui pela primeira vez para ouvir a minha Palavra. A alguns não falo de uma missão espiritual, porque eles não me compreenderiam, mas falo-lhes sobre o fardo dos sofrimentos que carregam na vida e sob cujo peso se sentem oprimidos e abatidos. Eu os ensino a maneira como podem superar as difíceis provações que encontraram dentro e fora de sua família. Eu os consolo em seu sofrimento, concedo-lhes o bálsamo curativo que lhes devolve a saúde, os encorajo e os encho de esperança.

54. Então, o doente sente que um olhar vindo do céu conhece sua dor, e que esse olhar é o de seu Pai, que o libertará do fardo dos sofrimentos que ele carrega consigo. O coração que, na Terra, não conheceu ternura, compreensão ou benevolência, sente-se de repente envolto no cortejo amoroso da minha Palavra. Ele ama com um amor infinito e sente sua dor, há tanto tempo reprimida, transbordar em torrentes.

55. Tanto o homem solitário ou incompreendido, quanto aquele que se tornou escravo das paixões ou dos vícios; tanto a mulher abandonada quanto a jovem que teme enfrentar a vida; tanto o pai de família ou a mãe de família que trazem todos os seus problemas diante de mim, quanto o

órfão que não tem proteção alguma no mundo — a todos eu escuto, e labo os corações de todos eles com o fino cinzel da minha Palavra.

56. Sei que, quando me ocupo de tudo o que os oprime — por mais humano ou material que seja —, estou me ocupando de sua alma, porque, ao fazê-lo, os liberto de seu fardo, porque, com isso, preparo o caminho que eles deverão percorrer posteriormente e porque, dessa forma, acendo neles a luz da fé.

57. Minha fonte de amor transborda sobre vocês nestes momentos, perdoadando-os e abençoando-os.

58. Recebo todos vocês neste dia, para que ouçam a Minha Palavra e se revigorem nela.

59. Se entre essas multidões houver hipócritas e fariseus, usurários, ladrões de bens materiais ou mesmo de bens morais, como é a honra, ou de bens espirituais, como são a fé e a paz, ainda assim quero acariciar a todos vocês, como se fossem todos imaculados; pois sou o seu Pai, que tem sede de sua renovação e de seu amor.

60. É justamente nos mais perdidos e nos mais distantes da Lei que Eu demonstro repetidamente o poder da minha Palavra. Por isso, neste tempo, falei a vocês de maneira detalhada — com um ensinamento repleto de justiça amorosa e lições infinitamente sábias, para salvá-los dos abismos e conduzi-los ao cume. Pois os abismos estão cheios de trevas, e ali vocês nunca poderão reconhecer a verdade. Os cumes, por outro lado, são iluminados pela luz da sabedoria, do amor e da justiça.

61. As provações que trazem justiça e as repreensões destinam-se aos obstinados, aos insensatos e àqueles que teimosamente persistem no mal. Contudo, Eu sei quando basta uma palavra de amor para que se convertam.

62. Esta comunidade é incessantemente tocada por essas duas formas. O amor basta para que os obedientes, tanto na alma* quanto no corpo, se deixem guiar por ele, enquanto para aqueles que são insensíveis ao amor, é necessário que a dor os traga de volta à moderação e à ordem.

**O que foi dito na 2ª nota de rodapé sob 143,7 aplica-se analogamente também aos adjetivos “espiritual” e “psíquico”. Embora os dois conceitos frequentemente se sobreponham em grande parte, optou-se por não utilizar a designação dupla “espiritual-psíquico”, bem como o termo mais moderno “psíquico” em vez de “seelisch”.*

63. Lentamente e passo a passo, à medida que a renovação se manifesta neles, eles passam das fileiras daqueles que se purificam pela dor para as fileiras daqueles que se elevam pela espiritualização.

64. Todos vocês me ouvem, e todos vocês permanecem em silêncio. O livro de vossa consciência está aberto diante de vossa alma, diante de vossa mente. Ele vos mostra o caminho verdadeiro e torna reconhecível a trilha que vocês trilharam voluntariamente. Contudo, neste instante, o espírito da multidão de ouvintes se reavivou para ouvir até mesmo a última das minhas palavras.

65. Aqui, diante desta palavra, não há homem que não estremeça no interior e no exterior de seu ser, isto é, no espírito e na carne. Enquanto me ouve aqui, ele pensa na vida, na morte, na justiça divina, na eternidade, na vida espiritual, no bem e no mal.

66. Enquanto ouve minha voz, ele sente em si a presença de seu espírito e se lembra de onde vem.

67. No breve lapso de tempo em que me escuta, ele se sente uno com todos os seus próximos e os reconhece, no mais profundo de seu ser, como seus verdadeiros irmãos e irmãs, como irmãos e irmãs na eternidade espiritual, que lhe são ainda mais próximos do que aqueles que o são apenas segundo a carne, já que esta permanece na Terra apenas temporariamente.

68. Não há homem nem mulher que, ao me ouvir, não se sinta reconhecido por Mim. Por isso, ninguém ousa esconder ou disfarçar suas manchas de vergonha diante de Mim. E Eu as trago à tona, mas sem expor publicamente ninguém, pois sou um Juiz que jamais expõe. Digo-vos que revelo entre vós adultérios, infanticídios, roubos, vícios e defeitos que são como lepra na alma daqueles que pecaram. Contudo, não vos provo apenas a verdade da minha Palavra, mostrando-vos que sou capaz de revelar as transgressões do vosso coração. Quero também provar-lhes o poder dos Meus ensinamentos, dando-lhes as armas para vencer o mal e as tentações, ensinando-lhes como alcançar a renovação e despertando em seu ser um anseio pelo bem, pelo elevado e pelo puro, bem como uma aversão absoluta a tudo o que é vil, falso e prejudicial à alma.

69. Vós, homens e mulheres, dos quais formo meu novo povo, vós, amadas multidões, que nesta hora abençoada chorais silenciosamente em vosso íntimo, descansai comigo, senti como meu perdão desce sobre vós, purificando-vos de vossas falhas e libertando-vos de vosso fardo, para que possais iniciar uma nova existência.

70. Não se preocupem, Eu vejo o arrependimento sincero naqueles que tomaram consciência da gravidade de suas faltas e, nesses momentos, com o coração despedaçado, me pedem que os perdoe; que não os faça pagar por suas faltas, medindo-os com a mesma vara com que eles mediram no mundo, e que, por fim, me imploram que lhes dê uma

oportunidade de provar-me seu arrependimento. Como poderia eu não reconhecer aquele que chora com verdadeiro arrependimento, e como poderia eu negar-lhe essa oportunidade pela qual ele me implora com tanta angústia? Da mesma forma, conheço também aqueles que se enganam a si mesmos com um arrependimento falso, mas não Me enganam, pois vejo além de vossa aparência. A esses, submeterei a provas enquanto for necessário para seu despertar completo ao chamado de sua consciência.

71. Sintam agora todos o meu carinho, o meu amor e a minha paz, pois vieram para o banquete espiritual na casa do Mestre, e é justo e natural que todos desfrutem dos pratos do perdão e do amor de seu Pai.

72. Que meu manto de amor se espalhe por todo o universo.

Que a minha paz esteja com vocês!

Ensino 146

1. Discípulos, acaricie a vossa testa e afaste as vossas profundas preocupações, e vós levantastes os olhos para mim e me dissestes: “Estavas aqui, Senhor?”

2. Deveis concentrar vossa atenção na minha Palavra, pois quando sou verdadeiramente ouvido, abro meu tesouro e derramo minha sabedoria sobre meus discípulos. Vocês me perguntam: “A que se deve a Tua tão grande paciência e o Teu tão grande amor divino?” E Eu lhes respondo: muitos de vocês são pais na Terra, e todos vocês já foram filhos. Que pai desejou dor ao seu filho, mesmo tendo recebido dele a mais grave ofensa, a mais cruel ingratidão? No coração daquele pai surgiu uma ferida profunda, a dor o penetrou e, às vezes, até mesmo a ira obscureceu sua mente; mas bastou uma palavra de arrependimento daquele filho ou um ato de humildade para que ele o voltasse a abraçar contra o coração. Se vocês fazem isso como seres humanos — por que então se surpreendem de que Eu os ame e os perdoe com perfeição?

3. Eu vos criei para amar-vos e para me sentir amado. Vocês precisam de Mim tanto quanto Eu preciso de vocês. Quem afirma que Eu não preciso de vocês não está dizendo a verdade. Se fosse assim, Eu não vos teria criado, nem Me teria feito homem para salvar-vos por meio daquele sacrifício, que foi uma grande prova de amor; Eu teria deixado que vocês perecessem. Mas vocês devem compreender: se se alimentam do meu amor, é justo que ofereçam o mesmo ao seu Pai, pois Eu lhes digo repetidamente: “Tenho sede, tenho sede do seu amor.”

4. Como não sentiria a vossa falta e como não sentiria a vossa ausência, se vocês são parte do meu Espírito? Compreendem por que lhes peço que aprofundem a minha Palavra e, vocês mesmos, a maneira como vim? — Para que não se surpreendam com o fato de que me manifesto por meio de corpos pecadores. Para o meu amor, o pecado de vocês não poderia ser um obstáculo. Eu vim para purificar-vos, a fim de aproximar-vos de Mim. Alguns compreenderam isso e outros não. Por isso, entre as multidões de homens e mulheres que Me ouviram neste tempo, há aqueles que proclamaram em voz alta que Eu voltei aos homens, assim como há aqueles que disseram que isso é impossível.

5. Minha Presença nunca se afastou de vocês. É a minha Palavra que derramo sobre vocês em cumprimento à minha promessa. É o meu amor e a minha luz que irradiam dessa Palavra. Atualmente estou ensinando a vocês, mas quando chegar o ano de 1950, que, segundo a minha vontade, está previsto como o último desta manifestação, encerrarei essa forma de manifestação, sem que o meu Espírito se separe de vocês.

6. Apenas alguns corações estarão preparados para esse tempo.

7. Será que, no Segundo Tempo, esperei que o mundo se convertesse para só então me despedir? Eu me despedi em meio a zombarias, escárnios, crueldades e dúvidas. Eu sabia que minha morte era necessária para que o mundo se ergue para a vida. Nesse tempo, partirei novamente nos momentos de vossa confusão, vossa consternação e vossas dúvidas. Mas minha Palavra, que foi legada à humanidade como um testamento de amor, abalará o mundo mais uma vez.

8. A guerra das ideias, das crenças, das religiões, dos ensinamentos, das filosofias, das teorias e das ciências virá, e meu nome e meu ensinamento estarão na boca de todos. Minha volta será discutida e julgada, e então os grandes crentes se levantarão e proclamarão que Cristo esteve novamente entre os homens. Nesse momento, Eu encorajarei esses corações a partir do infinito e realizarei milagres em seus caminhos, a fim de fortalecer sua fé.

9. A humanidade comemora hoje aquele dia em que alguns sábios do Oriente chegaram ao presépio de Belém para adorar o Menino Divino. Hoje, alguns corações me perguntam: “Senhor, é verdade que aqueles senhores poderosos e sábios se curvaram diante de Ti e reconheceram a Tua Divindade?”

10. Sim, meus filhos, foram a ciência, o poder e a riqueza que vieram e se ajoelharam diante da minha presença.

11. Lá também estavam os pastores, suas esposas e seus filhos, com suas oferendas modestas, saudáveis e simples, com as quais receberam e saudaram o Redentor do mundo e Maria, símbolo da ternura celestial. Eles representavam a humildade, a inocência e a simplicidade. Mas aqueles que possuíam, em seus rolos de pergaminho, as profecias e as promessas que falavam do Messias dormiam profundamente, sem sequer suspeitar de quem havia vindo ao mundo.

12. Às vezes, vocês duvidam do que relata a história registrada pelos meus apóstolos, porque minha vida foi envolta por muitas lendas falsas. Agora lhes digo que o que eles escreveram era verdade e que, além disso, era absolutamente necessário para a sua salvação. Tudo isso Eu confirmo agora, mas o que a imaginação dos homens criou será destruído para sempre pela verdade da minha Palavra neste tempo. O povo simples chegou à minha Palavra e traz em seu coração o dom da humildade e da modéstia. Mais tarde, o seu mundo científico, os ricos e os poderosos se curvarão diante da minha presença invisível.

13. Embora Eu tenha encontrado vocês mais materializados do que em tempos passados, o desenvolvimento da humanidade alcançado pelo

Espírito permitirá compreender minha nova forma de manifestação espiritual. Por mais que o homem acredite estar distante da minha Divindade — eis que ele está a apenas um passo dela. Alguns afirmam que Eu não existo. Mas não se deixem impressionar por isso. Essas pessoas falam assim porque criaram uma imagem irreal de Mim. Quando ficaram decepcionadas com sua ciência a esse respeito e viram que Eu não estava onde imaginavam, negaram a Minha existência. Mas quão grande é o desejo delas de saber se Eu realmente existo.

14. O homem ainda não se descobriu; ele precisa primeiro se reconhecer espiritualmente para obter a solução para muitos enigmas confusos e a resposta a muitas perguntas. Agora chegou o momento em que ele pode e deve se encontrar, se descobrir e se reconhecer. Quando isso acontecer — com que clareza ele então sentirá a minha presença!

15. Permiti que vocês entrassem em contato, por um breve período, com os seres do Além, o que não aprovei no Segundo Tempo, pois naquela época vocês não estavam preparados para isso, nem eles nem vocês. Essa porta foi aberta por Mim neste tempo, e com isso estou cumprindo as profecias dos Meus profetas e algumas das Minhas promessas. No ano de 1866, essa porta invisível se abriu para vocês, assim como o órgão do entendimento dos Escolhidos, a fim de divulgar a mensagem que os Espíritos da Luz trariam aos homens. Antes daquele ano, manifestaram-se nas nações e nos povos da Terra seres espirituais que eram os sinais precursores da minha vinda.

16. Vocês se empenharam muito na ciência, mas permaneceram profundamente adormecidos no que diz respeito ao espiritual. Contudo, Eu vim para lhes ensinar uma ciência divina que tem o amor como raiz e da qual emanam a misericórdia, a sabedoria e a fraternidade. Vossa ciência aproximou os povos uns dos outros, superou o tempo e as distâncias, é fruto do entendimento. O que há, então, de estranho em que os mundos se aproximem por meio do Espírito e que, por meio dele, se conquiste a eternidade? Todo aquele que tenha o desejo de trilhar esse caminho, revista seu coração de reverência, vigie, ore e seja obediente ao chamado de sua consciência.

17. Eu vos disse que vossa relação com o mundo espiritual, nesta forma material e tangível, será breve, pois em 1950 essa lição e experiência chegarão ao fim. No entanto, se a aproveitarem adequadamente, ela lhes deixará inúmeros frutos, entre os quais o de prepará-los para o diálogo de Espírito para Espírito, para a comunicação direta, sem a necessidade da habilidade que Eu concedi temporariamente à vossa mente. Nessa ocasião, somente o amor deverá ainda atraí-los mutuamente.

18. Eu vos instruo desta forma para que não caiam em ciências confusas, em novos fanatismos ou em superstições. Por isso, na Segunda Era, não vos foi permitido conhecer tais ensinamentos, que são transmitidos desta forma, pois não teríeis compreendido seu conteúdo espiritual. Cristo vo-lo prometeu e Elias o cumpriu nesta Era. Mesmo após 1950, seres espirituais continuarão a se manifestar materialmente no mundo. Isso servirá para que muitos céticos acreditem e muitos de espírito adormecido despertem. Contudo, este povo aqui deve ser obediente e permitir que esse tipo de manifestação termine entre ele no momento indicado. Mais tarde, esses discípulos partirão para as nações e, com mão firme, arrancarão todo o joio que brotou entre os homens, de modo que apenas a luz da experiência permaneça como trigo fértil. Após a profanação que se pratica contra o Santo, virão aqueles que ensinarão o respeito *pelo* que é puro. E quando a espiritualização reinar nos corações dos homens, eles sentirão que seu pensamento se eleva a outros mundos e sentirão que estes penetram em seus corações. Então, os homens terão alcançado uma elevação espiritual que lhes permitirá sentir em seus corações a presença do Reino dos Céus.

19. Os laços de amor com os quais vocês estiveram unidos na Terra se tornarão ainda mais estreitos com aqueles que se unirem a vocês espiritualmente na eternidade. Assim se formará a família universal, na qual não haverá mais diferenças.

20. Vocês também tiveram entre vocês manifestações de seres confusos que vivem nas trevas. Eles entraram pelas portas daquele dom que Eu lhes confiei. Mas quem poderia considerar essas manifestações como malignas ou, por isso, julgar meu ensinamento como desonesto? Não acham que esse dom serve não apenas para fazer o bem entre os homens, mas também entre aqueles cujas almas estão obscurecidas?

21. Quem julga esses ensinamentos como falsos não estudou bem as obras de Jesus no Segundo Tempo. A vida espiritual é semelhante à vida material; também ela tem seus caminhos de cruz, provas e tentações, assim como esta vida que vocês vivem. Sempre que uma porta se abre para fazer o bem, os necessitados correm para lá, como aconteceu com Jesus no Segundo Tempo e como acontece com aqueles que receberam esse dom neste tempo. É justamente ali que quero ver a vossa misericórdia.

22. Eu vos abençoo, pois, quando os possuídos vieram até vós, não os chamastes de possuídos pelo diabo, mas vistes no possuído um semelhante em expiação e, naqueles que o dominam, irmãos em necessidade que o confundem.

23. No futuro, não será mais necessário que esses seres utilizem o seu cérebro para compreender a realidade. Bastará que recebam os seus pensamentos em seu espírito para ver a luz.

24. Este já é o último período em que estarei convosco nesta forma. Acreditem nisso e acreditem também que não voltarei a este mundo para tornar minha Palavra materialmente audível, e muito menos para me tornar homem.

25. Preparem-se, pois chegarão até vocês rumores de pessoas que afirmam que Eu voltei, que Cristo veio à Terra. Vocês devem então permanecer fiéis e dizer com firmeza: “O Senhor está em espírito com todos os seus filhos.” Se, porém, adormecerem e não se espiritualizarem, negarão que Eu tenha retirado a minha Palavra (proferida por porta-vozes humanos); e, tornando-se blasfemos e desobedientes, invocarão o meu Raio sobre as multidões e lhes dirão: “Peçamos àquele que nos deu a sua Palavra que continue a falar conosco. Vamos oferecer-lhe canções e hinos, para que ele nos ouça.” Mas, em verdade, Eu vos digo: Meu Raio não retornará mais ao órgão da razão humana, pois não apoiarei vossa insensatez. Que consequências isso teria? — Que as palavras de uma luz aparente vos lançariam na confusão! Vosso coração não deseja isso? Então, preparai-vos para essa provação, e sobre vossa obediência e vossa humildade brilhará a luz da minha inspiração.

26. Anuncio-lhes que muito em breve reinará a confusão, a menos que, antes de 1950, ocorra a união dessas comunidades em uma única comunidade; pois haverá quem diga que o Mestre continua a se manifestar, e então ai desse povo! Vocês ainda não refletiram sobre essa ameaça? Ainda não despertou entre vocês aquele espírito de fraternidade e unidade, e vocês esperam que sejam os acontecimentos que os unam. Mas, se esperardes isso, testemunhareis, em vez disso, o surgimento de epidemias, desordem, guerras e o julgamento das forças da natureza, até que não haja mais nenhum lugar de paz no mundo — nem na superfície da Terra, nem em seu interior, nem no mar, nem nos céus.

27. Povo, comecei Minha palavra neste dia com bondade, mas depois ela se tornou severa, pois é necessário alertar-vos sobre os perigos e corrigir a tempo vossos erros. Mas desejo encerrar Minha palavra de ensinamento com palavras bondosas.

28. Discípulos, não esqueçam que, no dia em que os homens comemoram o nascimento de Cristo, Eu abri ainda mais os olhos de vocês, para que venham até Mim pelo caminho do cumprimento do dever espiritual, da humildade e da obediência.

29. Hoje vocês não Me ofereceram, como os pastores daquela época, leite, mel e pão como presente de amor e alegria. Tampouco os reis e sábios desta época Me trarão incenso, ouro ou mirra. Todos estenderão a Mim suas almas, para que Eu deposite nelas um presente de amor.

30. Neste momento, desço até vocês por meio de um órgão da razão humana, em Minha Palavra, para lhes dar as boas-vindas e lhes dizer que lhes concedi Meu perdão para sempre.

31. Espero em vocês a nova semente. Ouçam-Me, para que se tornem a semente da Luz.

32. Muitos de vocês querem morrer porque estão desanimados e sem ideais na Terra. É verdade que a morte do corpo é o renascimento para a alma, mas aquele corpo que vocês possuem serve para purificá-los. Orem e vigiem, e vocês não enfraquecerão. Eu estou em vocês. Quando dizem que o Sangue de Cristo se derramou sobre a humanidade — vocês acham que se trata apenas de uma metáfora ou de um símbolo? O que pensariam se Eu lhes dissesse que tanto o meu sangue quanto o meu corpo traçaram para vocês o caminho para o cumprimento da missão que foi confiada a cada um de vocês? E se o meu Espírito transborda em cada um de vocês — por que, então, não se reconhecem como irmãos e, em vez disso, se repugnam? Nunca pensaram que tudo o que fazem aos seus semelhantes, vocês fazem a mim?

33. Não busquem mais a ascendência humana de Jesus, pois ela não lhes revelará a perfeição do meu corpo. Penetrem nas grandes revelações que lhes dei naquela época e nos dias de hoje, e compreenderão o que lhes estou dizendo neste momento.

34. Não recorram aos livros do mundo, que, mesmo que falem de mim, não foram escritos sob inspiração divina. Lembrem-se de que o que provém da mente humana pode conter erros, mas o que vem do céu não pode enganá-los. Guardem minhas revelações com mais zelo do que se estivessem guardando pérolas ou diamantes.

35. Os homens afirmam em seus livros que Jesus esteve entre os essênios para adquirir seu conhecimento. Mas Aquele que tudo sabia e existia antes mesmo da criação dos mundos não tinha nada a aprender com os homens. O Divino não *tinha* nada a aprender com o humano. Onde quer que Eu estivesse, era para *ensinar*. Pode haver alguém na Terra mais sábio do que Deus? Cristo veio do Pai para trazer a sabedoria divina aos homens. Vosso Mestre não vos deu uma prova disso quando, aos doze anos, deixou os teólogos, filósofos e doutores da lei daquela época em profundo espanto?

36. Alguns atribuíram a Jesus as fraquezas de todos os homens e se deleitam em atirar, contra o homem que é divino e sem falhas, a sujeira que carregam em *seus* corações. Esses não me conhecem. Se todos os milagres da natureza que contemplais nada mais são do que a encarnação material de pensamentos divinos — não achais, então, que o corpo de Cristo foi a materialização de um pensamento sublime de amor de vosso Pai? Assim, Cristo amou-vos apenas com o Espírito, não com a carne. Minha verdade jamais poderá ser falsificada, pois ela encerra em si uma luz absoluta e um poder ilimitado.

37. Revelo, neste tempo, por meio desses órgãos do entendimento simples e incultos, o som amoroso e inesquecível das palavras de Jesus, que não ferem.

38. Os homens ousaram julgar, sem respeito e sem amor, a vida dos seres mais elevados que Deus enviou aos homens, utilizando a minha própria Palavra como base para suas especulações. Quando, em determinada ocasião, chamei meus discípulos de irmãos, essa não foi a única vez, nem foram apenas eles que assim chamei. Maria carregou no seu ventre virginal o corpo de Jesus. A Mãe escolhida, a Mãe puríssima, o lírio sem mancha, era a encarnação da ternura maternal que existe no Divino. Por que Jesus, que se chamava Filho de Deus, não chamaria os homens de irmãos, já que estes também são filhos de Deus? Quando vocês finalmente terão a maturidade espiritual necessária que lhes permita dar o correto significado ao Divino e ao Humano? Compreendam que esse é o único caminho para descobrir onde estão os erros e onde a verdade resplandece.

39. As pessoas não podem falar de Mim com mais verdade do que Eu, mesmo que Eu lhes transmita esses ensinamentos por meio delas. Lembrem-se de que elas ficam em êxtase quando falo por meio delas. Meu ensinamento ainda será compreendido; sua essência, que é a Lei, será louvada pela humanidade. Antes disso, a semente do joio será destruída. Mas quando vocês passarão a chamar todos os homens de irmãos? Quando vereis neles os filhos de vosso Pai? O único testemunho que poderá levá-los ao meu seio consistirá em terem sido capazes de ser filhos de Deus e irmãos de seus semelhantes.

40. Vocês, que se preocupam tanto com o seu lar — por que não se preocupam igualmente com o lar que devem preparar para o seu espírito na eternidade? Vocês, que acendem a luz em sua casa para não ficarem no escuro — por que não acendem a luz do seu coração para não permanecerem nas trevas?

41. Quando estiverem maduros para isso, falarei detalhadamente e com clareza sobre os três “tempos” e as sete etapas ou épocas, para que não confundam um com o outro.

42. Eis aqui a minha palavra reveladora e simples. Compreendam-na e transformem-na em ação.

43. Este é um momento de graça, no qual a luz do meu Espírito Santo se espalha por todos os mundos — uma luz que é sabedoria divina para toda criatura espiritual. E vocês, que ouvem a minha Palavra e se revigoram com a sabedoria do Espírito da Verdade, descubram em tudo isso o sentido dos meus ensinamentos; preparem-se de verdade, pois terão de ensinar a minha Lei a muitos.

44. Minha Lei é um caminho de justiça e amor, para o qual Eu chamo os homens mais uma vez, para que governem as famílias e os povos com aquele amor e justiça de que lhes falo. Nessa Lei se fundamenta a origem e o fim de tudo o que foi criado. É minha vontade que tudo viva em harmonia e que vocês se desenvolvam espiritualmente dentro desta Criação, assim como se desenvolvem os diversos reinos da natureza, para que alcancem o progresso de seu espírito.

45. O homem estagnou moral e espiritualmente. Ele criou uma forma de adoração a Deus e um modo de vida que considera o melhor, e caiu em uma rotina que entedia e cansa seu espírito, levando-o ao fanatismo em rituais e cerimônias que obscurecem o sentido. Considerem, em contrapartida, o nível de desenvolvimento que possuem os reinos que constituem a natureza material. Reconheçam sua ordem, sua harmonia e sua perfeição.

46. Vocês devem compreender que, dotados de espírito, representam na Criação a obra mais amada do Pai, pois Ele depositou em vocês a essência espiritual, as qualidades espirituais e a imortalidade.

47. Para a alma, não existe morte, uma morte como vocês a concebem, ou seja, o fim da existência. A morte do corpo não pode ser a morte ou o fim para a alma. É justamente nesse momento que ela abre os olhos para uma vida superior, enquanto seu invólucro físico os fecha para sempre em relação ao mundo. É apenas um instante de transição no caminho que conduz à perfeição. Se ainda não compreenderam isso, é porque ainda amam muito este mundo e se sentem fortemente ligados a ele. Deixar este lar os oprime, pois se consideram donos do que possuem nele; e alguns também têm um pressentimento vago da minha justiça divina e temem entrar no mundo espiritual*.

**Em espanhol, “valle” significa literalmente “vale” e frequentemente remete a: além, mundo (espiritual), espaço de vida, pátria, lar.*

48. A humanidade amou demais este mundo — demais, porque seu amor estava mal direcionado. Quantos pereceram nele por esse motivo! Quão profundamente as almas se materializaram pela mesma razão!

49. Somente quando sentiram os passos da morte se aproximando, quando estiveram gravemente doentes, quando sofreram, só então pensaram que estavam a apenas um passo do além, diante daquela justiça que só temem em momentos críticos como esses; e então fazem promessas ao Pai e juram amá-Lo na Terra, servi-Lo e obedecê-Lo.

50. A dor purifica-vos; a dor é o cinzel que molda o coração do homem para que alcance a espiritualização. Para que vossa dor não seja infrutífera, a tocha da fé deve iluminar-vos, para que tenhais elevação espiritual e paciência nas provas.

51. Vocês são o melhor fruto que brotou de mim, a árvore universal. Cumpram sempre a minha Lei do Amor, para que eu possa me alegrar com vocês.

52. Se, por causa dos semelhantes, esvaziarem um cálice de amargura na vida, devolvam-lhes esse mesmo cálice, mas cheio de mel. Assim como fez Cristo, que colheu apenas dor e amargura entre os homens que tanto amava, e que, ainda pendurado na cruz, enquanto a multidão blasfemava e lhe oferecia fel e vinagre, abriu seu lado como uma fonte de amor para dar aos filhos seu sangue como vinho da ressurreição e da vida eterna.

53. Na Segunda Época, o Mestre afastou-se por algumas horas de seus discípulos e, ao retornar, percebeu que eles estavam conversando entre si. Então, perguntou-lhes: “O que vocês aprenderam com meus ensinamentos?” E um deles respondeu: “Mestre, quando o senhor não está conosco, estudamos suas palavras, mas nem sempre conseguimos compreendê-las.” Então, o Mestre lhes disse: “Contemplem o mar, vejam como ele é imensamente grande. Assim também é a Lei do Pai. Ela é o princípio e o fim de tudo o que foi criado, mas Eu farei com que vocês a compreendam, na medida em que for da minha vontade.”

54. A humanidade caminha por diversos caminhos neste Terceiro Tempo e não encontra a verdade. Eu lhe envio mensagens e sinais, mas ela está cega. Os clamores das forças da natureza e as guerras não foram suficientes para testemunhar o retorno de Cristo entre os homens.

55. Estou entre poucos e ensino minha mensagem de espiritualização, que o homem deve conhecer neste tempo. E dentre aqueles que vieram até mim para me ouvir, escolhi os novos discípulos, que serão os enviados e mensageiros da minha obra no mundo.

56. Por isso, vedes como ensino incansavelmente e com perseverança; pois quero deixar-vos fortes. Esta palavra deve ser ouvida em todo o mundo.

57. Se trabalharem com sinceridade e amor, realizarão uma obra que os tornará dignos diante de Mim, pois terão se empenhado ardentemente em incutir moral, amor e espiritualização nos homens.

58. Farei com que o vosso exemplo seja observado e reconhecido pelos homens. Assim, as gerações futuras seguirão inabalavelmente os vossos passos.

59. Para alcançar a paz, cumpram a minha Lei; assim, vocês a terão em seu espírito, e a hora da morte do corpo — cuja chegada vocês desconhecem — os encontrará em paz.

60. Vigiem, tomando cuidado para não contaminar vossa mente com pensamentos impuros. Ela é criativa, e se derem abrigo a uma ideia ruim, esta atuará de forma degradante em planos inferiores, e vossa alma será envolvida pelas trevas.

61. Observai cuidadosamente a minha Lei, pois Eu a coloquei em vós. Sabereis por que removi os símbolos materiais? Porque vós mesmos sois o símbolo do amor do Pai.

62. Estejam interiormente preparados sempre que participarem de um dos meus ensinamentos e, ao receberem uma lição, reflitam sobre como devem aproveitá-la; pois, caso contrário, a semente espiritual em seus corações será infértil, e vocês não terão aproveitado não apenas a semente divina, mas também o seu tempo.

63. Concentrem-se interiormente antes de virem me ouvir, para que não saiam dos meus locais de reunião com as mesmas fraquezas com que chegaram. Assim, poderão dizer, com satisfação interior, que souberam aproveitar os ensinamentos do seu Mestre.

64. Se, ao ouvir, vocês não se concentrarem e não se preocuparem em colocar em prática meus ensinamentos, nunca poderão ver o fruto que minha Palavra pode produzir entre vocês. Mas, se, ao contrário, vocês se empenharem em cumprir o meu ensinamento, aplicá-lo em suas ações e vivê-lo, então verão, pouco a pouco, como sairão de sua estagnação espiritual e avançarão em seu caminho de desenvolvimento — aquele caminho que, passo a passo, conduzirá o seu espírito à verdadeira grandeza.

65. Minha Palavra fala de amor, e esse amor deve se expressar, quando aplicado à vossa vida, em fraternidade, unidade, igualdade, harmonia e paz. Contudo, para que vos inspireis a obedecer à minha Palavra, deveis antes acreditar na verdade da minha revelação.

66. Se agora não acreditardes em Mim, quando Me manifesto por meio do *órgão do entendimento* dessas criaturas — o que acontecerá então quando Eu vos falar por meio do *Espírito* dos grandes inspirados dos tempos vindouros?

67. Todos vocês desejam salvar-se. Todos vocês querem escapar dos deveres expiatórios do espírito, e todos sonham em conhecer o Céu . Mas Eu lhes digo que o esforço que fazem para alcançar tudo isso é bem pequeno, e que muitas vezes, em vez de buscar os meios e caminhos que poderiam ajudá-los a alcançá-lo, vocês fogem deles.

68. Vocês acreditam que o Céu é uma região no infinito e que, por meio do arrependimento sincero de suas faltas na hora de sua morte física, poderão entrar nele, pois confiam que, naquele momento, encontrarão perdão e serão conduzidos por Mim ao Reino dos Céus. É nisso que vocês acreditam. Eu, por outro lado, digo-vos que o Céu não é um lugar determinado, nem uma região, nem um lar. O Céu da alma é o seu elevado mundo de sentimentos e sua perfeição, seu estado de pureza. A quem cabe, então, permitir que entreis no Céu — a mim, que sempre vos chamei, ou a vós, que sempre fostes surdos?

69. Não limitem mais o infinito, o divino. Não compreendem que o céu deixaria de ser infinito se fosse — como acreditam — um lar específico, uma região ou um lugar determinado? É chegado o momento de compreenderdes o espiritual de uma maneira mais elevada, mesmo que vossa imaginação não seja capaz de abranger toda a realidade. Mas ela deve, pelo menos, aproximar-se dela.

70. Estejam sempre cientes de que o Espírito que habita nas alturas Um grau de bondade, sabedoria, pureza e amor que transcende o tempo, a dor e as distâncias. Ele não se limita a habitar em *um único* lugar; é capaz de estar em todos os lugares e, em qualquer lugar, encontra o maior deleite em existir, sentir, compreender, amar e saber-se amado.

71. Este é o céu do Espírito!

Que a minha paz esteja com vocês!

Ensino 147

1. Recebo o meu povo, vocês que vêm em busca da bondade da minha Palavra para aliviar as aflições da vida. Concedo-lhes a ternura que o meu Coração Divino guarda e os abençoo.

2. Agora é o tempo em que, desta forma, transmito a minha Palavra da Verdade neste planeta — um vale de dores no qual tu, ó humanidade, sofres.

3. Sobre o teu sonho pesado e a tua aflição que estás vivendo, surge mais uma vez a minha Lei, que deseja despertar-te e iluminar a Terra, conforme a promessa que fiz no Segundo Tempo.

4. Está escrito que minha Luz resplandecerá no mundo, todas as almas se converterão, crianças e idosos profetizarão e mulheres e homens terão visões espirituais, quando os homens tiverem atingido um alto grau de depravação.

5. Reconheçam que já estão naqueles tempos em que o pecado de Sodoma e Gomorra se espalhou, em que os pais rejeitam os filhos e estes se rebelam contra os pais. Justamente então, minha luz os ilumina como um farol sublime de esperança, como o sol resplandecente do futuro.

6. Prometi-lhes que Meu raio desceria e que Meus pensamentos divinos se tornariam palavras para consolá-los e fortalecê-los em sua aflição e desamparo, quando três de vocês se reunissem em nome do Pai. Pois Eu sou a “Palavra” divina que a humanidade amou e ama, antes e depois da morte na cruz.

7. O mundo está abalado porque seu pensamento está doente e as pessoas, em sua confusão, não sabem se Eu sou o Mestre ou não. As pessoas têm perdido repetidamente o equilíbrio entre justiça e verdade; voltaram-se para os extremos. Em tempos passados, vocês adoravam a Deus em todas as formas materiais que estavam diante de seus olhos: nas estrelas, nos elementos e nas imagens idólatras feitas com suas próprias mãos. Hoje, o homem se sente grandioso, exalta sua personalidade e tem vergonha de dizer “Deus”. Ele dá-Lhe outros nomes para não comprometer sua vaidade, para não cair do pedestal de sua posição social. Por isso, eles me chamam de: Inteligência Cósmica, Arquiteto do Universo. Mas Eu vos ensinei a dizer-Me: “Nosso Pai”, “meu Pai”, assim como vos ensinei no Segundo Tempo. Por que as pessoas acreditam que estão rebaixando ou diminuindo sua personalidade quando Me chamam de “Pai”?

8. O Mestre vos pergunta, ó amados discípulos: O que é de vós neste mundo? — Tudo o que possuíis foi-vos dado pelo Pai, para que dele vos valhais em vossa jornada pela Terra, enquanto vosso coração bater. Visto

que o vosso espírito provém da minha Divindade, visto que é um sopro do Pai Celestial, visto que é a encarnação de um átomo do meu Espírito, e visto que também o vosso corpo foi moldado segundo as minhas leis e Eu o confiei a vós como instrumento do vosso espírito, nada vos pertence, filhos muito amados. Tudo o que foi criado pertence ao Pai, e Ele fez de vocês, temporariamente, seus possuidores. Lembrem-se de que a vida material de vocês é apenas um passo na eternidade, é um raio de luz no infinito; por isso, devem cuidar do que é eterno, do que nunca morre, que é o espírito.

9. Refletam: todas as belezas deste mundo estão destinadas a desaparecer, para, algum dia, dar lugar a outras. Mas o seu espírito continuará a viver eternamente e contemplará o Pai em toda a sua glória — o Pai, de cujo seio vocês provêm. Tudo o que foi criado deve retornar ao lugar de onde partiu.

10. O amor de Deus é infinito, e quanto mais tentarem diminuí-lo, tanto mais ele se erguerá diante de vocês, e tanto mais intensamente se revelará em seu caminho. Vocês quiseram humanizá-Lo, buscando-O em diversas formas, e O adoraram na estreiteza de um santuário de pedra feito por mãos humanas. Mas Eu lhes digo: não busquem um Deus tão pequeno. Busquem-No na grandeza do Seu Espírito Santo — sublime, divino, majestoso, como Dono de tudo o que foi, do que é e do que será.

11. Se ainda vos perguntais em vosso íntimo se é possível que o raio de luz de Jesus de Nazaré esteja iluminando neste momento este mundo pecador por meio de Sua Palavra, então esta voz vos pergunta: Quando é que o médico deve vir, senão quando o paciente está gravemente doente? Hoje, o mundo se debate em sua profunda dor; nas almas há agonia e estertores de morte. Por isso, este é o momento certo que o Pai escolheu para iluminar e elevar as almas, em cumprimento às profecias, por meio desta mensagem de paz e amor.

12. O homem esqueceu-se de seu Criador e quis viver apenas para a matéria. Hoje, o Mestre vem e vos diz: Aprendam a fazer uso das capacidades de vossos espíritos, para que o Senhor do mundo e dos átomos, das glórias do infinito e do que já não é mais perceptível, seja também o Senhor de vossos pensamentos, para que Ele brilhe e reflita amente em vossa pátria de luz, e que essa luz vos envolva e ilumine vocês.

13. Não se perguntem mais por que estou convosco. Deixem que meu Espírito divino trema de amor por todas as criaturas. Aproximem-se deste banquete espiritual que lhes ofereço neste momento, da mesa em que a ternura das minhas palavras os convida a subir com passos firmes pelo

caminho da verdadeira Luz. Apressem-se, meus filhos, pois lhes entregarei este legado em apenas alguns breves instantes (da revelação).

14. Ouço o lamento do moribundo e o da mãe nos momentos de tristeza e angústia. Meu Espírito, que está em todos os lugares, dentro e fora do ser humano, responde-lhes: Não temam, ouço o vosso clamor, aqui estou!

15. Amados discípulos do Terceiro Tempo, convido-vos a brilhar comigo, a ser a luz do mundo e meus colaboradores nesta tarefa divina: cultivar o campo de sementeira com espiritualização, com compaixão, com misericórdia, com amor, como Eu vos ensinei. Reguem essa semente com lágrimas de compaixão, que derramam ao sentir a dor do próximo, e também com lágrimas de arrependimento. Elas alegram a minha Divindade e possuem o poder sublime do arrependimento profundo e da fé. Não exijo que o façam com o sangue de suas veias, pois isso não tem valor para mim.

16. O homem, em sua cegueira, me busca por caminhos errados; e, se não humaniza a minha Divindade, divinizará a sua humanidade. Por isso, minha voz lhe diz: É hora de você me ouvir e me sentir no mais profundo do seu coração. Lembrem-se de que meu amor está sempre presente em suas tribulações e em suas alegrias. Mas quando o seu coração quer me dizer: “Eu Te senti”, vocês o silenciam. Quando o seu espírito quer elevar-se até mim, vocês o retêm com as pesadas correntes de seu apego à terra.

17. Não se desesperem diante das provas. Carreguem sua cruz com resignação, como Eu lhes ensinei a carregá-la. Tenham fé e lembrem-se de que nada passa despercebido por Mim, e que tudo o que existe está contado, até mesmo o último grão de areia do mar e até mesmo a estrela mais distante. Também foram contadas as minhas palavras no Sermão da Montanha, os golpes de martelo que perfuraram minhas mãos e pés quando fui pregado na cruz; os espinhos da coroa que a humanidade pressionou contra minhas têmporas divinas e minhas últimas palavras na cruz.

18. Nunca se sintam abandonados e não tirem a própria vida, pois seus dias também são contados pelo Pai.

19. Esqueçam por um instante seus sofrimentos e sejam misericordiosos, compassivos e amorosos, para que possam expressar, por meio de vocês mesmos, o poder e o amor do Pai.

20. Se vocês se sentiram pequenos demais para que Deus se importasse com vocês, eu lhes digo: vocês pensam assim por causa do seu egoísmo, que os impede de compreender a grandeza de seu Pai. Lembrem-se de tudo o que seus pais terrenos fazem para guiar seus passos enquanto

vocês são pequenos, e de como eles vigiam para protegê-los. No entanto, o amor de todos os pais e de todas as mães da Terra, somado, é apenas um fraco reflexo do amor de Deus por vocês. Compreendam o quanto o seu Pai Celestial precisou amá-los para vir a este mundo e sofrer, a fim de lhes ensinar o verdadeiro caminho e lhes dar a vida eterna. Vocês são o ser mais precioso, a obra sublime de Sua criação. Embora sejam átomos, aos Seus olhos são grandes. Em vocês está encarnado o Seu Reino e simbolizado o Universo. Vocês podem descobrir em si mesmos um céu e um sol resplandecente, mas não conseguiram compreender como se reconhecer, por isso hoje lhes digo: compreendam a minha palavra, deixem-me iluminar o seu céu interior e viver em vocês. Deixem que Minhas obras floresçam e dêem frutos em seus corações, para que vosso Pai seja glorificado e cumpra Seu plano divino de salvar todas as almas.

21. A humanidade me diz, em seu materialismo: “Será que é certo que o Reino do Espírito existe?” Mas Eu vos respondo: Ó incrédulos, vós sois o Tomé do Terceiro Tempo. A compaixão, a misericórdia, a ternura, a bondade e a generosidade não são qualidades da matéria, assim como não o são os dons da graça que carregais ocultos em vós. Todos esses sentimentos que estão gravados em vosso coração e em vossa mente, todas essas capacidades pertencem ao Espírito, e não deveis negá-lo. A “carne” é apenas uma ferramenta limitada, mas o Espírito não o é: ele é grande, pois é um átomo de Deus.

22. Buscai a morada do Espírito no âmago do vosso ser e a grande sabedoria na glória do amor.

23. Aprendam comigo para que se tornem bons semeadores nos campos do amor. Justamente neste tempo em que os homens não se amam uns aos outros e não estão conscientes da hora em que vivem, Eu vim até vocês em cumprimento à minha promessa.

24. Eu vos ensino de novo e desperto vossos sentimentos e habilidades adormecidos, para que coloquem todo o bem que há em vós a serviço da minha Lei Divina.

25. O fim da minha manifestação já se aproxima, e vocês devem alcançar, até esse momento, uma verdadeira espiritualização e compreensão do meu ensinamento.

26. As manifestações que vocês estão vivenciando atualmente não se repetirão. Elas serviram apenas como preparação para a minha conexão espiritual direta com vocês.

27. Sempre que o seu espírito se elevar até mim, vocês sentirão verdadeiramente a minha presença.

28. Já é hora de que minha obra seja mais conhecida. Mas o medo de vocês não permitiu isso. Muitas vezes, vocês têm medo de falar. Contudo, após 1950, minha obra será conhecida e compreendida em todo o mundo.

29. Na minha atuação como Mestre, nesta época, fui apoiado pelo mundo espiritual, que deixou entre este povo um exemplo de fraternidade, elevação e realização. Agora, vocês devem agir da mesma forma.

30. Minha Palavra lutou contra o fanatismo religioso de vocês. Com amor, convenci-os de que, no estágio de desenvolvimento que alcançaram, o espírito de vocês pode prescindir de qualquer culto externo e de qualquer forma ritualística.

31. Eu quis deixar-vos unidos como irmãos, pois o tempo da luta se aproxima, e desejo que alcancem firmeza no espírito e força moral.

32. Lembrem-se de que, em seu caminho, encontrarão imagens de miséria e de dor. Encontrarão os mortos-vivos e os possuídos pelas trevas. Verão aqueles que têm corações endurecidos e que sucumbiram às suas paixões.

33. Eu lhes digo desde já: não temam ir até eles. Se seus corpos sofrerem de doenças que lhes pareçam repulsivas ou contagiosas, não temam o contágio nem as doenças da alma. Não esqueçam nem duvidem de que estão protegidos pela minha graça, para que isso também seja mais um testemunho para os incrédulos. Visitem os doentes e os necessitados e conduzam-nos, por meio de sua elevação, de seus conselhos e de suas orações, ao Médico dos médicos. Ao fazerem isso, estarão colocando em prática os dons que lhes confiei.

34. Ainda tendes de lutar muito convosco mesmos para alcançar o desabrochar e o desenvolvimento de vossa alma. Deveis intensificar vossa vontade de servir-Me em vossos próximos.

35. Unam os resultados de seus estudos e sua interpretação da Minha Palavra, para que a forma como adoram a Deus e suas obras sejam as mesmas para todos.

36. Quando as pessoas se aproximarem de vocês e perguntarem em que se baseia o seu mundo de ideias, mostrem-lhes, por meio de suas obras, palavras e escritos, esse aspecto do amor divino.

37. Essa tarefa está confiada aos discípulos do Espírito Santo. Trabalhem, e verão seus esforços coroados de sucesso.

38. Vejo em vossos espíritos o anseio de conhecer o Além. Já não vos contentais apenas em viver e ocupar-vos com o que pertence a este mundo. A dor, as lágrimas, as provações vos decepcionaram, desligaram-

vos do material e colocaram-vos no caminho do desenvolvimento espiritual ascendente.

39. Elevem-se nas asas da oração às regiões do Espírito, para que ali se saciem de paz e luz.

40. Atribuem às Minhas ensinanças seu verdadeiro sentido, sem esquecer que as pessoas de quem Me valho para falar a vocês são apenas instrumentos da Minha Vontade.

41. Vocês se encontram diante do altar da Sabedoria, do qual Eu os nomeio guardiões e responsáveis. Vigiem para que ele não seja profanado, mas guardem-se de cair na hipocrisia; pois vi muitos que são como túmulos brancos, que externamente mostram seu branco puro e, em seu interior, abrigam apenas mofo.

42. Vós, que trabalhais no meu campo, deveis levar convosco a minha Palavra como uma semente, semeá-la e cultivá-la, como Eu vos ensinei. Deveis ser os sucessores dos meus discípulos do Segundo Tempo e pregar o meu Evangelho nas diversas nações.

43. Quanto terão de lutar para amolecer o coração endurecido dos homens, e como terão de resistir às provações para encontrar a fé! Somente a fé e a perseverança nos Meus ensinamentos vos conduzirão à vitória. Se enfraquecerdes, terás perdido essa oportunidade de te salvar e carregará em teu espírito a dor de ter sucumbido à influência dos incrédulos.

44. Vocês seguiram obedientemente o chamado que lhes dirigi para que viessem a mim e chegam aqui (espiritualmente) doentes, desamparados e famintos. Vocês me procuraram sem saber qual é a melhor maneira de se apresentarem per e diante de seu Pai. Mas eu lhes digo: venham como discípulos, meus filhos, e fiquem comigo.

45. Mesmo antes de apresentarem seu pedido, Eu sei o que vocês querem me pedir, o que lhes falta; mas Eu lhes concedo apenas o que é para o seu bem, pois vocês mesmos não sabem o que lhes é benéfico. Se confiarem em mim e estiverem de acordo com a minha vontade, eu lhes darei o que lhes falta, e o coração de vocês lhes dirá que o que receberam é o que é certo, o que vocês precisam, e então vocês me reconhecerão o direito de governar o destino de vocês.

46. Não exijo de vocês nenhuma recompensa por minhas bondades. Eu os amo e apenas cumpro meu dever como Pai. Quando, por outro lado, o mundo lhes concede um favor, não o faz para aliviar seu sofrimento, mas para atrair admiração e elogios para si mesmo, e essa caridade humilhante não é meritória. Ensinei-vos a obra de amor discreta, as obras de compaixão que honram tanto quem as pratica quanto quem as recebe —

aquelas obras que dizem respeito apenas aos dois corações, que buscam aliviar e consolar, e que têm como única testemunha a minha Divindade.

47. Todos vós que me seguís deveis buscar vossa esperança na salvação e na recompensa por vossas tribulações na vida futura. Assim, sereis pacientes nas provas, cheios de confiança, aceitando vossa reparação; e, mais ainda, sereis felizes, pois podereis saldar dívidas antigas, reparar erros e livrar-vos de graves transgressões.

48. Neste momento, vocês se sentem elevados, pois se deleitam com as minhas palavras. Não têm segredos para mim; convidam-me a entrar em seus corações, para que eu conheça tudo o que há em seu interior; e eu deixo nele, como em uma flor murcha, a minha palavra de amor, que é o orvalho vivificante. Assim como vocês se prepararam hoje, assim devem fazer sempre. Guardem meus ensinamentos em sua memória e meditem neles, para depois agir de acordo com eles.

49. Não pensem que se humilham ao servir aos outros, nem que sua personalidade se enfraquece. Já lhes disse que é melhor para vocês dar do que receber, e que, ao compartilharem parte de sua herança (espiritual), acumularão obras de verdadeiro valor para a sua alma. O que lhes dei não pertence apenas a vocês. Fiz de vocês administradores de uma grande riqueza de dons espirituais, que devem ser compartilhados com seus semelhantes.

50. Essa voz que vocês estão ouvindo agora é a mesma que os primeiros habitantes da Terra ouviram, a mesma que o povo de Israel ouviu em seus primórdios e que fez Moisés tremer. Vocês não a reconhecem por sua natureza?

51. Quando estiverem prontos para dialogar comigo de espírito para espírito, se cumprirão as palavras dos profetas que afirmaram: “Os homens e as mulheres entrarão em uma vida espiritual até então desconhecida, seus olhos contemplarão além do terreno, e tudo se transformará.” Vocês pertencem aos chamados que vivenciam o início de uma nova era, que conduz a humanidade a reconhecer o verdadeiro objetivo para o qual foi criada. Naquele tempo, serei amado e reconhecido por meus filhos, e estes se amarão uns aos outros. Este é o objetivo que indiquei ao homem e ao qual ele chegará. Eu já lhes anuncio isso agora.

52. Venham, neste momento, ao Mestre dos Mestres; descansem de suas tribulações terrenas sob a copa da árvore da vida. Alimentem-se do pão da vida eterna e saciem sua sede com a água cristalina que derramo em torrentes sobre o seu espírito.

53. Eu vos recebo para vos dar meu calor como Pai, meu ensinamento como Mestre e o bálsamo curativo como Médico de todos os médicos.

Tudo encontrareis em mim, e não tereis motivo para reclamar, pois não vos abandonarei. Como um ladrão, aproximo-me de vosso coração na ponta dos pés e me regozijo em silêncio quando vos encontro preparados. Quando refletirem sobre a minha obra, ensinarei o espírito de vocês a dialogar com a minha Divindade em suas orações. Então, revelarei a verdade a vocês e lhes darei tudo o que precisarem em seu caminho.

54. Virão tempos difíceis para vocês e também para a humanidade, tempos de grande desgraça, e se, nessa hora, vocês não estiverem preparados, enfraquecerão em sua fé e na confiança no que lhes digo atualmente. No futuro, verão minhas profecias se cumprirem. Lembrem-se de que Eu não os engano. Eu vos fortaleço em vossas boas intenções e vos digo: Sigam este caminho. Mas, se vos vier um pensamento ruim, Eu vos digo: Afastem-se desse caminho. Façam isto e abstenham-se daquilo. Eu vos mostro o melhor caminho e vos digo: Comam deste fruto e abstenham-se do outro, pois este é bom e o outro vos envenena.

55. Por que, então, a vossa fé na minha divindade não se acende com mais intensidade? Por que não se deixam guiar pela minha Palavra? Será que encontram nela maldade e uma orientação errada para vocês? — Não, dizem-me vocês em seus corações. Na verdade, é o seu espírito que fala comigo, que se confessa a mim, que se cinge com a minha força e se sacia da minha sabedoria, pois ele sabe muito bem quem é *aquele* que o ensina e lhe ordena.

56. Dirijo-me ao seu espírito; é a ele que chamei, pois minha voz é ouvida espiritualmente em todo o universo e chama cada espírito. Pois chegou o momento em que todos vocês devem se lembrar dos ensinamentos espirituais que caíram no esquecimento no coração do homem.

57. Tem sido minha vontade derramar em torrentes a luz do Espírito Santo, para que o mundo reconheça com plena clareza o caminho que conduz à espiritualização, à ascensão e ao progresso desta humanidade — um caminho que Eu mostro a todos, sem fazer qualquer distinção, um caminho no qual não há prazeres mundanos, nem materialismo, um caminho sem paixões vis, sem conflitos materiais, e que conduz apenas a um objetivo divino, a um objetivo espiritual.

58. Mas quem são aqueles que trilharão esse caminho? Será aquele que quiser se libertar do materialismo, aquele que quiser seguir o caminho do cumprimento do dever espiritual, aquele que quiser ser meu servo, meu companheiro. Pois tenho terras, e a elas chegarão todos aqueles que quiserem servir aos homens, porque, ao servirem aos homens, servem a mim.

59. Compreendam a minha inspiração e o meu anseio divino, para que, passo a passo, se preparem e estejam aptos a receber o que tenho a dar a cada um de vocês neste Terceiro Tempo. Pois, neste momento, estou confiando grandes missões, legando aos espíritos a sua herança e atuando sobre os seus corpos, para que espírito e matéria se elevem juntos no cumprimento de sua missão.

60. Eu faço de vocês o refúgio de força entre as nações do mundo. Por meio de vocês, enviarei mensagens aos aflitos e darei um freio às forças da natureza desenfreadas. Por meio de um dos Meus servos, que em seu espírito ostenta o símbolo triangular da Minha Divindade e que, em sua oração, se eleva com fé, Eu deter-ei o caos que envolve a humanidade.

61. Continuarei a preparar-vos e a entregar-vos a luz, para que aprendais a compreender minha instrução e, dessa forma, alcancem gradualmente as alturas do conhecimento espiritual. Confiarei a vós a essência da minha Palavra, minha sabedoria, para que amanhã vos torneis os grandes intérpretes da minha Palavra.

62. Eu elimino vossos erros, vossa ignorância, vosso atraso espiritual. Dou-vos uma nova oportunidade de vos aproximardes de Mim por meio do conhecimento, pela luz da convicção, e assim podereis defender a vós mesmos e a Minha Obra. Minha Lei, que vos dei em três etapas, não deveis mais ocultá-la. Essa Lei deve ser entregue aos homens em toda a sua pureza, verdade e sabedoria, pois todo aquele que cumprir a Lei se renovará em pouco tempo. O (novo) povo de Israel será preparado por ela e será o povo que ensinará a todos os que se encontram em *seu* caminho a purificar-se.

63. Amado povo, sempre me revelei em meu poder, em minha luz e em minha sabedoria; e se os homens não me viram como Eu sou, foi porque não refletiram sobre minha grandeza, nem a contemplaram. Eles apenas se confundiram a respeito disso, sua mente estava obscurecida e não encontram solução para suas concepções contraditórias. Mas chegará o momento em que todos Me sentirão e Me verão — no Divino, no Puro, no Invisível, no Espiritual.

64. Adquiram méritos por meio de obras que os elevem e os tornem dignos diante de Mim, pois, de acordo com a sua preparação, vocês se aproximarão do Pai.

65. Por isso digo que vocês devem se preparar, pois precisam ir ao Pai, e não quero que apareçam com as manchas de seus pecados.

66. Eu vos entrego a arma do amor. Com essa arma, podereis vencer todos os obstáculos, podereis eliminar todo erro, o ódio e a má vontade. Com o amor, vocês poderão realizar grandes obras. Tomem essa arma,

pois é com ela que Eu guio os homens; é a arma com a qual Eu luto neste Terceiro Tempo, e com ela vocês devem, segundo a Minha vontade, realizar obras admiráveis entre seus semelhantes.

67. Povo, ouve-Me e segue-Me; com a força que te dei, elimina tudo o que se opõe aos teus passos; assim, ao final de tua jornada, serás o vencedor, o guerreiro que triunfa na batalha. Pois, mesmo que ainda não estejas, neste momento, no grande confronto, certamente estarás amanhã; e então deverás partir, compreendendo a missão que te foi confiada e com plena consciência de tua responsabilidade, para despertar a todos; deverás transmitir a Boa Nova do meu ensinamento, que dá coragem aos corações das pessoas, para que elas se levanten e sigam a vocês em seu caminho.

68. Atualmente, estou ensinando a vocês como lutar e como alcançar a vitória, para que levem esse exemplo aos seus semelhantes.

69. Vocês se encontram sob a copa protetora da árvore e se alimentam das iguarias mais deliciosas que nenhum homem poderia oferecer-lhes. O Mestre, porém, pode concedê-las a vocês, pois Eu preparei a mesa e os frutos, e Elias os reuniu para que possam saciar-se, para o revigoramento e a nutrição de seu espírito e para o fortalecimento de seu corpo.

70. Voltei mais uma vez como o grande guerreiro e luto pela salvação do meu povo. Apareci nas trevas mais profundas para dissipá-las com a luz do meu Espírito Santo, para que o meu povo possa me contemplar em toda a minha glória, em todo o meu poder.

71. Já na Segunda Era falei a vocês por meio de parábolas e símbolos, e agora foi minha vontade tornar o significado da minha Palavra mais compreensível na terra, para que todos possam me entender. Pois eu lhes disse que, nesta época, todo olho, pecador ou não, me verá. Agora, grandes multidões ouvirão a minha Palavra, se deleitarão com os meus milagres, e seus órgãos do entendimento compreenderão plenamente os meus ensinamentos. Ilumino o entendimento dos incultos, para que possam compreender a minha Palavra. Por isso, purifico-vos de tudo o que possa confundir-vos, para que, com o vosso entendimento livre e treinado pela minha luz, possais assimilar a essência da minha Palavra e divulgá-la por toda parte, conforme é a minha vontade.

72. Os cientistas, com seus sistemas de ensino e de acordo com seu livre arbítrio, criaram muitos caminhos para conduzir seu espírito até Mim. Mas Eu vos digo que permiti tudo isso aos homens para que — depois de Me terem buscado em seu materialismo — eles parem para refletir sobre o espiritual; pois se esqueceram de que possuem um espírito que é parte do Meu Espírito.

73. Combato a confusão e o erro em que a humanidade caiu ao confiar apenas na matéria e viver para ela. Por isso, com toda a humildade, apareci neste Terceiro Tempo para viver junto a vocês — agora não mais fisicamente, mas espiritualmente, para que se tornem semelhantes a Mim e despertem cada vez mais o seu espírito, e que nele se desdobrem os dons que ele possui, e que estes se manifestem por meio do corpo. Pois desejo ter um povo forte, no qual deposite toda a minha confiança, ao qual confie as grandes missões, as grandes tarefas — um povo que não enfraqueça na primeira provação, nem recue diante do invasor; que considere o inimigo como um irmão inexperiente e ignorante na obra do Senhor, de modo que se aproxime dele sem medo e, com amor e disposição para ajudar sem limites, o ensine, o exorte, o guie e fale ao seu espírito, ao seu coração.

74. Minha luta é grande, pois desejo ver um povo que se sinta responsável por suas ações, um povo ativo, no qual se reflitam as boas obras, o amor, a humildade, o reconhecimento da minha divindade e a compreensão da obra espiritual trinitária e mariana. Um povo que empunhe apenas as armas do amor, da misericórdia e da luz. É assim que desejo ver meu povo; é assim que desejo deixá-lo preparado para o tempo após o término da minha revelação por meio do órgão da razão humana no ano de 1950 — uma data determinada pela minha Divindade; e, como a minha Palavra não pode ser revogada, encerrarei, nesse momento, a minha revelação por meio da razão humana.

75. Não deveis desrespeitar esta determinação, nem tentar reter entre vós o meu Raio e o meu mundo espiritual. Pois ai de vós, ai de vós, se assim o fizerdes! Pois então não será o *meu* Espírito, não será o *meu* Raio que vos iluminará. Após 1950, Eu Me revelarei a todos aqueles que souberem preparar-se espiritualmente, a todos aqueles que se espiritualizarem, para que possam dialogar comigo de Espírito para Espírito. Pois então minha inspiração será recebida por todos, não apenas por aqueles a quem chamei de “banco dos pés” — não, minha inspiração será transmitida em sua verdade e em sua essência por todos, porque essa é a minha vontade.

Que a minha paz esteja com vocês!

Ensinamento 148

1. Gravem profundamente as minhas palavras em seu espírito, pois cada uma delas faz parte do livro que lhes apresento neste tempo e no qual vocês podem estudar e, mais tarde, ensinar a seus semelhantes.

2. Ainda não tendes toda a sabedoria em vossa mente, nem toda a graça em vosso espírito. Por isso, é necessário que recebais minha instrução. Meu caminho não é um caminho estrelado de flores, mas um caminho de luta e grandes provas. Por isso, exorto-vos a orar e meditar, para que possais compreender-Me.

3. A humanidade reconhecerá como meus apóstolos aqueles que lhes transmitirem meu ensinamento com humildade. Desejo que todas as vossas ações sejam marcadas pela justiça e pela retidão, para que sejais respeitados. Uma guerra de ideias se aproxima e se alastrará por todas as nações. Cada um de vocês deve ser um soldado; porém, para defender esta causa, devem usar as armas do amor, da persuasão e da misericórdia. Muitos ficarão confusos ao ouvir o seu testemunho e dirão que é impossível que o Mestre Divino fale aos homens. Mas vocês deverão então explicar o meu ensinamento de amor com base nas orientações que receberam. A minha luz se derramará sobre vocês, e eu falarei por meio de suas bocas.

4. São muito poucos aqueles que, neste tempo, lutam por um ideal espiritual, pois a humanidade perdeu sua sensibilidade e esqueceu seus deveres para com seu Deus.

5. Vejo as crianças sem alegria, sem paz, enchendo sua mente de conhecimento material e sem terem aprendido nada sobre as leis e forças espirituais; e seu espírito entristecido implora, suplica por misericórdia, mas seu pedido não é atendido. Seus pais não estão preparados para instruí-las. As mulheres me pediram o dom da maternidade, que Eu não concedi a todas, sem terem considerado sua responsabilidade, e quais são as consequências? — Elas não foram capazes de orientar seus filhos, não moldaram seu coração, nem iluminaram seu espírito, e este não pôde se desenvolver.

6. Vós, que estais construindo o mundo atual, passareis por grandes dificuldades, mas os frutos de vossos esforços serão colhidos pelas gerações futuras. Deixai-lhes um legado de fé e de convicções profundas; ajudai-as a ascender por meio de vossas obras de amor.

7. Vocês ouviram o chamado do Mestre, que mais uma vez os espera para lhes dar a Sua Palavra, que é carinho divino. Não foram apenas os

primeiros a chegar que receberam essa graça; também os últimos foram dignos de receber esse ensinamento, que irá aprofundar a concepção que a humanidade tinha de Deus. Eu vos disse que estive convosco em todos os tempos, mas, em verdade, vos digo: pela fidelidade dos “primeiros”, a quem dei minhas primeiras instruções, vós, como os “últimos”, alcançastes a graça.

8. Minha Palavra de hoje é a mesma dos tempos passados; apenas a forma de manifestação é diferente. Amanhã, não mais falarei a vocês da maneira como falo agora. Os costumes dos povos mudarão em virtude desse mesmo desenvolvimento, mas vocês devem estar sempre preparados para receber as mensagens que o seu Senhor lhes enviará. Todos vocês devem saber que estarei sempre com vocês.

9. Minhas manifestações desta época têm sido motivo de discussões nas igrejas e seitas e continuarão a sê-lo. Contudo, o Espiritualismo triunfará, pois sua pureza tornará palpável a grandeza da minha obra, e vocês testemunharão esses ensinamentos por meio de seu modo de vida, que será um exemplo e uma lição para seus semelhantes.

10. Às vezes, repito Minhas instruções para gravá-las indelevelmente em vossos corações, e nelas descobrireis a marca do Mestre.

11. Esta mensagem é dirigida a todas as comunidades, não apenas àquelas que vocês chamam de espiritualistas.

12. A essência desta obra será o alicerce sobre o qual todas as leis deverão repousar e, dessa forma, o mundo entrará em um período de compreensão, fraternidade e reconstrução. Somente com as armas do amor os homens poderão derrubar as barreiras que hoje os separam. Somente com esses princípios os governantes dos povos poderão unir os homens desta época. Então se verá como o forte estenderá a mão ao fraco, e este, ao se reerguer, ajudará o forte, ambos unidos como uma única família: a família de Cristo, que conhece seu destino e o objetivo que a espera — a eternidade.

13. Meus discípulos não estão sozinhos na divulgação do meu ensinamento; também minhas hostes espirituais estão espalhadas pelo mundo e atuam sobre a mente e o coração das pessoas, a fim de levar adiante a minha obra entre os homens.

14. Vossos olhos não verão mais a realização dessas profecias, mas vos será concedido contemplar os campos preparados e a semente espalhada, que brotará no espírito das futuras gerações. Assim, o mundo seguirá seu curso, reconhecendo a autoridade suprema do Criador, sem cuja vontade nem mesmo uma folha se move na árvore.

15. Preparem-se, pois em breve viverão um tempo de grandes acontecimentos espirituais. Até agora foi apenas uma etapa de preparação, mas agora chega o momento de se confrontarem com o mundo, que se apegue obstinadamente às suas ideias, conceitos, cultos e ensinamentos.

16. Ide e falai da minha obra, na qual todos os que me procuram poderão me encontrar. Não darei preferência a ninguém. Por isso, deveis anunciar que o Mestre espera por todos os seus filhos, que ninguém chegará tarde demais à minha porta, pois a salvação *de todos* deve ser realizada.

17. Em verdade vos digo: o mundo está contra vocês, e para isso Eu os preparo, para que saibam defender a causa de sua fé com as armas do amor e da misericórdia. Digo-vos que vós vencereis, mesmo que vossa vitória não seja reconhecida. Agora, vosso sacrifício não será um sacrifício de sangue, mas, mesmo assim, sofrereis calúnias e desprezo. Contudo, o Mestre estará presente para vos defender e consolar, pois nenhum discípulo será abandonado.

18. Vocês carregam simbolicamente a cruz do sofrimento, que sempre lhes lembrará daquela que Eu carreguei por causa de vossas culpas; e mesmo que não sofram martírio por causa da Minha causa, devem, ainda assim, praticar a abnegação.

19. Eu tornarei essa cruz mais leve para vocês, pois, como auxílio divino, Eu os ajudarei a subir a montanha de sua vida, até que, cheios de méritos, cheguem à presença de seu Senhor.

20. Ouçam atentamente a Minha Palavra, pois ela é o alimento que os nutre. Não se queixem mais da fome ou da pobreza, pois Eu os sustento e lhes dou força.

21. A todos aqueles que me apresentam sua modesta herança na Terra e esperam de mim uma palavra de encorajamento, eu os consolo com estas palavras: contentem-se com o que têm agora e não busquem os bens temporais; busquem a vida eterna. Realizem obras que perdurem, edifiquem sobre os alicerces inabaláveis da fé e do amor, e terão paz no mundo. O restante Eu lhes darei por cima disso, e nenhum dos meus filhos perecerá. Mais uma vez repito para vocês aquelas palavras: “Os pássaros não semeiam, nem colhe, nem tecem, e, no entanto, não lhes falta alimento nem abrigo.”

22. Até hoje vocês têm estudado comigo como alunos e discípulos, mas chegará o dia em que deixarão esta terra e levarão a minha Palavra de amor a outras regiões; e, assim, acenderão o fogo do amor em muitos corações que me invocam e que, em silêncio, aguardam a hora do meu

retorno para se dedicarem à obra. Esses vos apoiarão com zelo em vossa tarefa. Ide como bons semeadores. Conquistei para mim o maior número possível de corações. Cada um deve ser recebido como uma semente vinda de vocês. Os pecadores que vocês converterem, os doentes de corpo ou de alma que vocês curarem, serão os méritos que os aproximarão de mim.

23. Levem a minha Palavra como uma semente de vida, guardem-na e zelem para que ela floresça em seu espírito e naquele que a recebe. Vigiem sobre ela e sobre aqueles que receberam a semente, para que a vossa obra seja reta. O que seria de uma semente se fosse abandonada durante o tempo de sua germinação ou de seu desabrochar?

24. Atuai nos corações que estão distantes de vós por meio de vossa oração. Encomendai ao mundo espiritual tudo o que está fora de vossa esfera de ação direta; então, esses seres levarão a cabo vossa obra, e tudo será ordem, harmonia e plenitude.

25. Todas as vossas ações e missões serão conhecidas pelos contemporâneos e por aqueles que ainda virão. Portanto, zelem para que vossos passos sejam iluminados pela luz do meu ensinamento.

26. Os espíritos escolhidos estão espalhados por todo o mundo, e tenho visto neles o temor de que minhas leis sejam violadas. Eles desejam empenhar-se para que a Terra seja preenchida por seres obedientes que me honrem, me glorifiquem e se unam espiritualmente a mim. Farei com que ouçam incessantemente a minha voz, os instruirei e guiarei, para que se lembrem do exemplo de seu Mestre.

27. Tudo no universo está perfeitamente previsto. Em toda parte há pioneiros e profetas que, inspirados por Mim, cumprem sua missão. Trabalhem espiritual e fisicamente para que vivam em harmonia com as leis que os regem. Em ambos os tipos de trabalho, deveis receber uma remuneração justa. Contudo, não aceiteis pagamento em forma material pelas obras de caridade ou de consolo, nem exijais remuneração espiritual pelo trabalho que realizais na Terra.

28. Cuidem para que sua fé se fortaleça, a fim de que realizem obras dignas do seu espírito. Tenham confiança em si mesmos e falem em meu nome, pois não serão as suas palavras, mas as minhas, que eu farei sair de seus lábios, para que sintam que estou com vocês.

29. Todos vocês têm um presente para mim e o oferecem-me com humildade: uns, um profundo arrependimento por suas faltas; outros, alegria por terem realizado uma boa obra. Alguns de vocês têm o desejo de se apoiar em mim. Confiem de que seguirão em frente, por mais difícil

que seja o seu empreendimento. Eu leio em seus corações e concedo graça a uns, enquanto recebo de outros o seu tributo.

30. Orem e preparem o seu lar para que seja um templo; então, sob esse teto, os doentes se curarão e as almas sofredoras se restaurarão; não lhes faltarão pão e proteção. Eu vos enviei para que levásseis consolo e misericórdia aos homens e aquela paz que a realização de uma tarefa proporciona. Se, após a doação do que possuíis, colherdes ingratidão, superai a dor. Buscai força em Mim, e Eu vos concederei paciência e resignação.

31. Tende paz em vosso coração e trabalhareis com alegria, sereis virtuosos em vossas ações, de modo que saibais distribuir essa graça ao vosso redor. Combatei a guerra, purificai o ambiente (espiritual), atuai de forma construtiva nas famílias e nos povos; então, em breve, contemplareis a luz de um novo dia para a humanidade.

32. Então vereis pessoas que, ansiosas por amor e misericórdia, por reconciliação e paz, virão a mim e implorarão pela luz divina, para não se desviarem mais. Elas confiarão em mim e esperarão de mim vida e fortalecimento, e me reconhecerão como Pai.

33. Guardai este ensinamento, no qual estão contidas as minhas revelações, profecias e julgamentos que vos dou neste tempo. Descobri também sua essência (espiritual), que é alimento para o espírito. Tratai-o com cuidado, pois ele constitui parte do “Livro da Vida Verdadeira”, que abri no sexto capítulo. Quando tiverem estudado minuciosamente suas lições e se dedicarem a colocá-las em prática, deverão mudar sua vida, viver com simplicidade, amar todas as minhas manifestações, estar sempre em comunhão comigo e lançar os alicerces para o surgimento de um novo mundo, que será regido pelas minhas leis e no qual serei honrado e encontrarei obediência.

34. Quando o mundo carregar sobre o seu coração o fardo de suas tribulações e da falta de compreensão, venham a mim, e eu os fortalecerei e curarei suas feridas. Sintam-se diante de mim como crianças, mesmo que já tenham vivido por muito tempo, e descansem na paz do meu Espírito.

35. No mundo em que vivem, não há um único coração que não sofra. Todos vocês estão, neste momento, percorrendo seu próprio caminho de paixão, mas ainda não aprenderam a receber as provações com amor e não aceitam o cálice do sofrimento. Vocês não tomaram Jesus como modelo durante sua Paixão perfeita. Vocês não estão sozinhos em sua provação; têm-me como ajudador para tornar mais leve a sua cruz.

36. As tempestades da vida não devem fazer com que desanimem; não se desesperem diante da dor; cumpram sua tarefa de expiação com paciência; e quando tiverem escalado a montanha e forem elevados a uma cruz espiritual, invisível aos homens, busquem a minha presença para se sentirem fortes. Estarei convosco e vos encorajarei, e vossa alma se unirá à minha na hora da morte. Eu vos receberei, vos consolarei e vos darei a minha paz.

37. Então, vocês verão um mundo desconhecido se abrir diante do seu espírito. Sentirão que estão entrando em uma nova vida e, quando, a partir dali, contemplarem esta Terra, este estágio de desenvolvimento em que vivem atualmente, sentirão compaixão pelo mundo que sofre, que tem medo e vive sem esperança. Pois ainda não chegou até ela a luz desta revelação que Eu vos trouxe no Terceiro Tempo, e o vosso espírito me pedirá a tarefa de trabalhar espiritualmente por ela, a fim de orientar seus passos para o caminho verdadeiro. Vocês reunirão todas as suas capacidades para colocá-las a serviço de seus irmãos mais novos — aqueles que não quiseram ouvir a voz de seu Pai Celestial, que é amor e justiça. Então, vocês se tornarão mensageiros da paz e, assim, continuarão a trabalhar na obra divina. Vocês reconhecerão quão grande é a tarefa espiritual que lhes cabe e, a cada novo degrau que alcançarem, sentir-me-ão mais próximo de vocês. Minha vontade será a de vocês e a vontade de vocês será a minha. Dessa forma, Eu os colocarei no caminho que conduz a mim.

38. Percorrei incansavelmente o caminho que o Mestre traçou. Às vezes, vossos pés sangram e vossas vestes se rasgam nos espinhos, mas vossa esperança vos mantém de pé. Assim vos vê Aquele de quem proveistes e a quem deveis retornar.

39. Agora sou o seu companheiro de viagem, que cura suas feridas para que sintam o meu bálsamo. Assim, faço com que aquilo que ainda dorme em seu ser renasça para uma nova vida, e vocês despertam ao chamado de sua consciência, pois Eu sou a ressurreição e a vida.

40. Vocês estavam mortos, mas Eu os ressuscitei para a vida da graça e lhes permiti contemplar a luz do meu Espírito.

41. Como Mestre, sou extremamente paciente e incansável. Minha lição parece nova, mas, na verdade, é a mesma, pois, de geração em geração, desde o início dos tempos, tenho ensinado a vocês apenas a amarem-se uns aos outros, e por esse caminho poderão chegar até mim.

42. Eu vos criei para Mim e quero-vos como Meus. Chamei-vos para ensinar-vos a viver como espíritos da luz. Hoje caminhais por este mundo; amanhã, não sabeis se não estareis separados daqueles que aqui foram

vossos entes queridos. Estai sempre prontos, para que possais atender a qualquer momento ao chamado de vossos semelhantes. Concedo-lhes mais um período de tempo, pois se Eu os surpreendesse neste momento — o que poderiam vocês apresentar a Mim? Vocês difundiram o Meu ensinamento? Despertaram os adormecidos para a vida eterna? Sentem-se preparados para enfrentar um veredicto?

43. Essas perguntas que estou fazendo a vocês neste momento, vocês devem fazer a si mesmos diariamente, para que vivam alertas e preparados, e para que o Mestre esteja satisfeito com seus discípulos.

44. Nesta Terceira Era, edificarei no coração dos meus discípulos a Igreja do Espírito Santo. Ali habitará o Deus Criador, o Deus forte, o Deus que se fez homem na Segunda Era, o Deus de infinita sabedoria. Ele vive em vocês, mas, se quiserem senti-Lo e ouvir o som da Sua Palavra, precisam se preparar (interiormente).

45. Quem pratica o bem sente minha presença interiormente, assim como aquele que é humilde ou vê um irmão em cada próximo.

46. Em vosso espírito existe o templo do Espírito Santo. Esse espaço é indestrutível; não há tempestades nem furacões capazes de derrubá-lo. Ele é invisível e intocável aos olhos humanos. Suas colunas devem ser o desejo de crescer no bem; sua cúpula é a graça que o Pai concede aos seus filhos; o portão é o amor da Mãe Divina; pois todo aquele que bater à minha porta tocará o coração da Mãe Celestial.

47. Discípulos, eis a verdade que vive na Igreja do Espírito Santo, para que vocês não façam parte daqueles que se desviam por meio de interpretações errôneas. As igrejas de pedra eram apenas um símbolo, e delas nenhuma pedra permanecerá sobre a outra.

48. Quero que no vosso altar interior arda sempre a chama da fé e que compreendais que, com vossas obras, estais lançando os alicerces sobre os quais, um dia, repousará o grande santuário. Coloco todos os homens, com suas diferentes ideias, à prova e atuo sobre eles, pois a todos farei participar da construção do meu templo.

49. Todos aqueles que se erguerem e defenderem este ideal estarão espiritualmente unidos, mesmo que seus corpos estejam muito distantes uns dos outros. Sua unidade será forte, e eles se reconhecerão mutuamente. Esse é o meu povo, que ajudará todos aqueles que encontrar em seu caminho a alcançar a salvação.

50. Vocês vivenciarão parte disso, e muito mais será vivenciado pelas gerações futuras. Mas o mérito de terem sido os primeiros na luta pela união espiritual, Eu sempre lhes reconhecerei.

51. Vossa missão é difícil e delicada, mas nunca impossível. Enquanto tiverem vontade para isso, vossa tarefa lhes parecerá fácil.

52. Lutem e não desanimem; lutem contra vocês mesmos. Vocês sabem bem que, enquanto viverem no mundo material, a propensão ao pecado persistirá, haverá tentações e as paixões se manifestarão como tempestades.

53. O espírito luta para alcançar sua ascensão e seu progresso, enquanto a carne, a cada passo, sucumbe aos atrativos do mundo. No entanto, espírito e matéria poderiam harmonizar-se se ambos se valessem apenas do que lhes é legitimamente permitido, e é isso que meu ensinamento vos mostra.

54. Como vocês podem praticar minha Lei em todos os momentos? — Escutando a voz da consciência, que é a juíza de suas ações. Não lhes ordeno nada que não possam cumprir. Quero convencê-los de que o caminho para a felicidade não é uma fantasia, mas que ele existe, e aqui lhes revelo como percorrê-lo.

55. Tendes a liberdade de escolher o caminho, mas é meu dever, como Pai, mostrar-vos o caminho verdadeiro, o mais curto, aquele que está sempre iluminado pela luz do farol divino, que é o meu amor por vós. Pois sois discípulos que anseiam por ouvir sempre novas palavras que confirmem vossos conhecimentos e revivam vossa fé.

56. Com que amor vós vinde até mim, pois sabeis que em meu ensinamento encontrareis o fortalecimento e o conselho que dissipam vossas aflições! Meu Espírito se alegra ao receber-vos para dar-vos provas de amor e ao ver que confiais em mim, assim como a criança deve sempre confiar em seu pai.

57. Vossa vida está repleta de manifestações de amor que nem sempre soubestes perceber. Contudo, mesmo nos dias de maiores tribulações, um raio de esperança chega até vós, impedindo que mergulheis no desespero ou na desolação. Pois o Pai está ao lado do filho e não permite que sua alma se perca. Justamente nesses dias, Eu vos manifesto Minha proteção de maneira clara, para que aprendam a confiar; e quando outras provações de maior magnitude os atingirem, vocês se sintam preparados e capazes de enfrentá-las, alcançando o resultado que por Mim foi determinado.

58. No caminho que vos foi traçado, não há provações que sejam inúteis. Todas têm um objetivo, que consiste em aperfeiçoar vossa alma. As grandes provações são sempre para os grandes espíritos. Portanto, quando virdes um furacão se aproximando, que ameaça destruir a paz de vossa alma, não tenhais medo; enfrentai-o e venci-lo com a autoridade

que Eu vos concedi. Aguardai o tempo necessário e não desistais de vossa luta. Não o afugentai no momento em que ele se manifestar diante de vós; permaneçei vigilantes e em oração. — Não estou falando das forças da natureza, mas daquelas que servem de prova para o espírito e que, quando bem utilizadas, o ajudam a ascender, pois lhe revelam novos caminhos, o familiarizam com sentimentos e despertam nele aqueles que estavam adormecidos e dos quais ele precisava como auxílio para seu desenvolvimento. “Conheçam a si mesmos”, Eu lhes disse. Penetrem em seu próprio ser e façam uso de todas as suas possibilidades e habilidades, pois hoje vocês devem conhecer tudo e abranger tudo com seu espírito, para que deixem sua obra na Terra concluída.

59. Em breve vereis surgir no mundo uma nova luta, na qual vossa fé estará em perigo. Todos lutarão pela defesa de suas convicções, todos dirão que possuem a verdade. Contudo, nesse conflito, o espírito dos homens despertará e se tornará receptivo à minha influência; uns e outros se verão compelidos a estudar minha Lei e minhas revelações. Os livros serão vasculhados pelas seitas como nunca antes, e todos me consultarão — uns como Juiz, outros como Mestre. Esse será o tempo para o qual vocês devem estar preparados e no qual deverão divulgar meus ensinamentos.

60. Tudo o que Eu vos anunciei se cumprirá. A cada dia, encontrareis uma oportunidade para trabalhar e colocar minha Palavra em prática. Estou preparando-vos para que, quando essas previsões se concretizarem, não sejais pegos de surpresa.

61. Pois, em verdade, Eu vos digo que chegou o momento de cumprirdes vosso dever para comigo, assim como o cumpristes para com vossa família. Agora estais prestes a reconhecer verdadeiramente o propósito para o qual fostes criados e cumprireis a tarefa confiada ao vosso espírito.

62. Nem a minha Palavra nem a minha Obra serão um fardo para vocês; pelo contrário, elas tornarão a vossa existência mais leve numa época de sofrimentos e amarguras, na qual todos os homens, como náufragos, buscarão um ponto de apoio para não perecerem.

63. Vocês já descobriram essa embarcação e estão prestes a embarcar nela. Bem-aventurados aqueles que nela permanecerem com confiança e firmeza, pois não perecerão.

64. Quero que não chorem mais em seus caminhos da vida, embora as provas os ameacem. Por isso, façam-lhes compreender que é indispensável não transgredir a Lei.

65. Para vos dizer o que vos revelo neste tempo, tive de esperar por muitas eras. Mas pergunto-vos: o que são para mim milênios, já que para o meu Espírito não existe tempo? Vós, porém, tivestes de esperar, mas não na inércia, e sim evoluindo e crescendo em luz, em conhecimento e em experiência.

66. Agora vocês são capazes de sentir e compreender Meus ensinamentos, por mais elevados que sejam. Não foi assim no Primeiro Tempo, quando, para simbolizar a pátria do Espírito, tive de entregar uma terra ao povo; e para lhes ensinar a Lei, tive de deixá-la gravada em pedra.

67. Agora chegastes ao ponto de testemunhar a destruição do reino do materialismo, na qual tronos, coroas, poder, orgulho e vaidades serão derrubados. Tudo isso existiu e continuará existindo enquanto os homens acreditarem que não há felicidade maior do que aquela que encontram no mundo. Mas quando os homens acenderem a luz da fé na vida espiritual, as vestes festivas falsas cairão de seus corpos, e o espírito se revestirá com as vestes daqueles que amam a verdade, o bem e a pureza.

68. Aproveitem a palavra de vosso Pai, pois as pessoas virão buscar proteção junto a vocês. Nesse povo, elas verão as promessas do Senhor se cumprirem e se sentirão atraídas pela essência espiritual da qual esse povo se nutre.

69. Eu ilumino vossa mente, abro vosso coração para todos os bons sentimentos e as boas inspirações, e fecho vossos lábios contra a ofensa e a blasfêmia; mas deixo-vos a liberdade de expressar Meu ensinamento, de consolar e de testemunhar a verdade.

70. Não deve haver entre vós juízes, nem fanáticos, nem hipócritas, pois onde esses erros estão presentes, não pode haver espiritualização.

71. Minha justiça se fará sentir incessantemente neste povo, enquanto ele não se empenhar energicamente em estudar Minha mensagem e levá-la aos homens como Boa Nova. Por isso vos digo que é melhor para vós que vos apresseis e vos empenheis em corrigir vossos erros, para que as provas e os dias de dor sejam abreviados para vós.

72. Por que vos surpreendeis com o fato de que entre vós surjam pessoas que habitam a Terra há milhares de anos? O que significa o tempo para o Espírito? O que significa o tempo no mundo espiritual? — Nada!

73. Já se passaram cerca de dois mil anos desde que estive entre vós, mas, em verdade, digo-vos que esse tempo para mim foi apenas um instante.

74. Vocês se surpreendem com o fato de que meu Espírito ou o de meus mensageiros se manifeste entre vocês? A razão para isso é que

vocês não refletem sobre a própria vida e, por isso, se surpreendem com tudo e chamam de sobrenatural o que é totalmente natural.

75. Vocês ficam surpresos com o fato de um ser espiritual se manifestar ou entrar em contato com vocês, sem pensar que vocês mesmos também se manifestam e até se revelam em outros mundos, em outras esferas.

76. Vossa carne não tem consciência de que, nos momentos de oração, vosso espírito se une a mim; ela não consegue perceber a aproximação ao vosso Senhor por meio desse dom — não apenas ao meu Espírito, mas também ao de vossos irmãos espirituais, dos quais vos lembrais nos momentos de oração.

**Em espanhol, “materia” = matéria frequentemente significa carne, corpo, o físico/terreno, a sensualidade e vice-versa. Além disso, “materialismo” = materialismo, também: embriaguez dos sentidos. “Cuerpo”, “carne”, “materia” = corpo (ligado à terra), carne, matéria são frequentemente usados como sinônimos e em oposição a “espírito”, “conciencia” = espírito, alma, consciência.*

77. Da mesma forma, vocês não têm consciência de que, em seus momentos de descanso, quando o corpo dorme, a alma — dependendo de seu grau de desenvolvimento e de sua espiritualização — se desliga do corpo e aparece em lugares distantes, inclusive em mundos espirituais que sua mente nem sequer consegue imaginar.

78. Que ninguém se surpreenda com essas revelações. Compreendam que, neste momento, vocês estão se aproximando da plenitude dos tempos.

79. Vocês devem compreender que já passaram os tempos em que as pessoas e os povos buscavam a minha voz, o meu discurso e as minhas mensagens no meio de tempestades violentas e em todos os fenômenos da natureza, e que agora vocês são capazes de se conectar espiritualmente comigo e receber as minhas mensagens divinas por meio das faculdades do espírito, e não pelos sentidos do seu corpo.

80. Eu vos digo que as forças da natureza continuam, de fato, a sacudir a humanidade, a assolar as pessoas, a colocá-las à prova, a despertá-las e a purificá-las. Mas isso ocorre devido ao vosso apego à terra, pois só sois receptivos ao que percebeis com os sentidos da vossa carne. No entanto, quando houver espiritualização na Terra, quando os homens tiverem desenvolvido suas capacidades espirituais e estiverem sensíveis ao que está além do material, então vocês poderão constatar como a natureza, com todos os seus elementos, se acalmará, se revelará totalmente

harmoniosa e não mais se intrometerá naquilo que é da competência de sua moral e de sua espiritualidade.

81. Os reinos materiais da Natureza não serão mais mensageiros do Divino, pois os homens terão então assimilado meus ensinamentos e alcançado o diálogo de Espírito para Espírito.

Que a minha paz esteja com vocês!

Ensino 149

1. Aqui está novamente o Mestre, que vos transmite sua ensinância por meio de vossa consciência.

2. Meu amor se torna a Palavra da Luz entre os homens deste tempo, em que o mundo necessita da liberdade do espírito para receber Meus ensinamentos, que vos mostram o caminho para a salvação. Contudo, neste tempo, não venho como homem; venho em espírito a cada um de vós e convoco toda a humanidade para que reconheça a grandeza dos ensinamentos espirituais do Terceiro Tempo. É minha vontade iluminar o espírito dos homens desta época por meio da virtude dos meus discípulos. A moral se afastou do coração dos homens; poucos são os que permanecem na minha Lei, e também poucos os que sabem se unir ao seu Criador, e isso devido à depravação e à ignorância espiritual que reinam entre os homens.

3. Que ninguém me espere nem me procure na forma de um ser humano, como vim no Segundo Tempo. Nem me procurem por meio de imagens feitas pelas mãos dos homens.

4. O testemunho do Terceiro Tempo não será o único a falar-lhes do meu amor pela humanidade — serão as obras e as palavras dos três tempos, nos quais o Pai se revelou ao homem.

5. Chamei de “iniciados” aqueles que são os primeiros a começar a assimilar o conhecimento dos Meus ensinamentos. Revelei-lhes a razão por trás de muitos acontecimentos, para que fortaleçam seu discernimento na razão e na verdade.

6. Volto novamente para ensinar os homens, não para aprender com eles. No Segundo Tempo, vi-me no Templo da Sabedoria conversando com príncipes e doutores da lei, a quem surpreendi com palavras que um homem não pode nem pronunciar nem compreender. Isso aconteceu na infância de Jesus.

7. Quando chegou a hora da pregação, parti para o Jordão em busca do Batista, que me reconheceu imediatamente assim que me avistou. A maneira como João me reconheceu e a humildade com que venerou seu Mestre são um exemplo de espiritualização, de clarividência e de elevação.

8. Hoje retornei a vós e precisei falar-vos muito para superar o materialismo, a dúvida e a frieza de vossos corações.

9. Aqui estou, discípulos, ensinando-vos a reconhecer os dons do vosso espírito, a compreender o êxtase; pois no êxtase vocês ouvem a voz do Espírito*, o impenetrável se torna transparente e as trevas se iluminam.

**Em espanhol, “conciencia” significa literalmente consciência ou consciência moral. Às vezes, parece mais adequado “Espírito”, que em sua essência contém a centelha divina, tanto a consciência moral quanto a consciência.*

10. Esse estado de elevação não deve ser privilégio apenas de alguns poucos seres; é um dom que se encontra adormecido em cada espírito, mas, nos tempos passados, sempre me servi de bom grado daqueles que souberam fazer uso dessa graça. Para que o êxtase seja perfeito, vocês devem antes observar um período de jejum, como os justos dos Primeiros Tempos.

11. Antes de começar a pregar a Boa Nova, Jesus ensinou-lhes essas lições na Segunda Era, retirando-se por quarenta dias ao deserto para se recolher na solidão, mergulhar no espiritual e fortalecer-se no Altíssimo.

12. Em verdade vos digo que, naquelas horas de íntima união com Deus, Jesus, como homem, vislumbrou o símbolo da morte sacrificial, e seu corpo estremeceu. O céu se abriu, e nele Ele contemplou o fim que O aguardava. Ele viu a montanha ensombrada e, no topo dela, uma cruz à qual estava pregado. Seus ouvidos captaram as zombarias de uma multidão e as palavras que lhe dirigiam: “Se Tu és o Filho de Deus, desce da cruz e salva-Te.” Ele bebeu o cálice do sofrimento, pois deveria mostrar-lhes todo o seu amor naquela provação. Era sua missão mostrar-lhes o caminho e vencê-los com as armas divinas do amor, do perdão e da humildade. Essas armas são mais poderosas do que qualquer espada e têm mais força do que as ondas furiosas do mar. Elas fizeram com que até mesmo aquelas pessoas que nunca haviam sentido amor passassem a senti-lo.

13. Após algum tempo, as pessoas foram vencidas pelo meu ensinamento da verdade, do amor e do consolo.

14. Não exijo que vocês Me sigam por todo o caminho de sacrifício e sangue que percorri no Segundo Tempo. Alguns de vocês cumprirão uma parte; outros seguirão o exemplo do Mestre de outra forma, pois Cristo existe apenas uma vez.

15. Preparem-se para seguir o meu exemplo, pois ainda não sabem qual é a parte que devem imitar. Mas, caso vos seja dado sentir como Jesus, de modo que as palavras dos hipócritas e dos incrédulos vos atinjam como chicotadas no corpo nu, elevai-vos em êxtase ao Pai, como o Mestre vos ensinou na cruz, e o poder de Deus repousará plenamente sobre o vosso espírito, o qual fortalecerá o vosso corpo. Quando então abrirem os olhos, vivenciarão o mesmo que Jesus no deserto, quando, após a

transfiguração, enquanto o sol dourado incandescente aquecia as rochas e a areia, gotas frescas de orvalho, trazidas por uma brisa, acariciavam sua testa e aliviavam seu tormento.

16. Antes de Jesus, o Justo entre os justos, em quem o Espírito Divino estava oculto, revelar o Reino do Amor, Ele se preparou dessa maneira para dar-lhes mais um exemplo de humildade e perfeição; e vocês, discípulos da Terceira Era, ouviram que a minha Palavra lhes disse: Vinde a mim e sede os bons semeadores da minha Palavra, pois o mundo se desviou de seu caminho espiritual.

17. Lembrei-vos dos ensinamentos do Segundo Tempo para que os unissem aos meus novos ensinamentos e, com eles, iluminassem a humanidade, ó trabalhadores do Terceiro Tempo!

18. Sintam a minha presença, que ilumina o vosso espírito e vos prepara para que compreendam a minha mensagem de paz.

19. Esqueçam seus sofrimentos, para que possam acolher a minha Palavra e que sua essência permaneça em seus corações.

20. Enviei-vos mais uma vez à Terra para que continuem vossa missão, para que reconheçam que vosso espírito deve percorrer uma escada de aperfeiçoamento e que, de acordo com vossos méritos, alcançarão um patamar mais elevado de desenvolvimento. Vocês têm um único Mestre; uma única Luz os guiará e sempre lhes indicará o caminho para o seu desenvolvimento superior. Todos vocês podem ascender se cumprirem a sua missão. Há muito tempo vocês iniciaram a jornada da vida e, no entanto, até agora evoluíram muito pouco. Dou-lhes um incentivo para isso, ao permitir que, já neste mundo em que vivem hoje, tenham um vislumbre da vida espiritual de outros mundos.

21. Ao observarem mais de perto a vida de todos os seres vivos, poderão vê-la repleta de muitas bênçãos e provas de amor. Descobrirão em Mim o melhor amigo, o companheiro inseparável e o médico divino. Neste tempo em que estendo Minha proteção amorosa sobre todos os Meus filhos, vocês devem participar de todos esses dons, pois foram criados à Minha imagem e semelhança.

22. Por muito tempo, vocês se esqueceram de si mesmos, dos laços que os unem a mim e de sua natureza semelhante à minha; por isso, caíram e se desviaram do caminho. O caminho espiritual não tem fim, e eu lhes mostro desde o seu início. Se não estiverem nele, aproximem-se, e eu os ajudarei a trilhá-lo, para recuperar o tempo perdido.

23. Para que o mundo não os escravize, dediquem parte do seu tempo ao aprimoramento e ao desenvolvimento do seu espírito.

24. Muitos de seus semelhantes vivem em grande desolação. Eles estão bem perto de vocês, e vocês nem perceberam. Ainda não conseguis compreender os corações, mas me agrada ver-vos colocar em prática Meus ensinamentos, e tenho mais prazer em contemplar aqueles cujo espírito transmite amor e consolo do que aqueles que se dedicam apenas ao estudo da Minha Palavra e se esquecem de seus deveres para com o próximo.

25. Trabalhem para que tenham paz; empenhem-se plenamente neste tempo, para que deem o exemplo por meio do trabalho, da obediência e da fé.

26. Venho a vocês para ser reconhecido como o único Deus, o Pai de todos os seres, para lhes dizer que quero fazer de cada um de vocês um discípulo e um herdeiro Meu. Dar-lhes-ei uma semente do Meu ensinamento, que se assemelha a uma árvore poderosa, para que a cultivem e a levem a diversos lugares, a fim de que a humanidade se alimente de seus frutos.

27. Corrigirei toda interpretação errônea que tenha sido feita da minha Palavra ou das minhas obras, pois desejo unificar o vosso conhecimento, para que todos vocês Me amem da mesma maneira. Vigiem pelo mundo e deixem que o vosso espírito traga luz e paz aos homens, e zelem para que o mundo seja iluminado pela luz resplandecente que emana do meu Espírito. A luz é progresso, o amor é salvação e a paz é esperança. O amor é assunto do coração, a paz tem origem no espírito, e ambos são um reflexo da eternidade.

28. Vejo que alguns dos meus filhos se sentem entediados com as palavras amorosas de Jesus, e isso porque seus sentidos não estão voltados para a minha Palavra; seus pensamentos estão ocupados com assuntos materiais e, por isso, seus corações ficam vazios quando deixam de me ouvir. Mas o Mestre não desiste de se aproximar de seus filhos para fazer seus corações baterem mais forte por meio de seu ensinamento divino.

29. Pessoas que despertam suas habilidades para conhecer a ciência humana e as deixam adormecer ao estudar a Divina Doutrina Espiritual! Vocês caminham cansados pelos caminhos espinhosos em busca do objetivo de seu conhecimento humano. Mas Eu escolherei Meus servos entre os perdidos e farei com que seus corações batam com amor pelo próximo.

30. Mesmo que os homens não se preocupem com seu progresso espiritual — Eu vigio por todos os espíritos. Se não derem ouvidos à voz de

sua consciência, que é a minha própria voz, não alcançarão o diálogo com a minha Divindade.

31. Esta humanidade, em consequência de seu materialismo, ainda é idólatra! Aarão, Aarão, tu criaste a imagem idólatra diante dos olhos de Israel; mas, em verdade, os falsos deuses serão derrubados do pedestal e cairão no chão! Onde está o templo de Salomão? Onde está o Santo dos Santos? Se Eu fiz desaparecer os símbolos que eram permitidos — como poderia Eu não combater os cultos fanáticos até a exterminação? Salomão construiu um templo material para me adorar, mas nem mesmo dele restou pedra sobre pedra.

32. Os clérigos desta época vestem-se com trajes reais para, simbolicamente, oficiarem no sacrifício de Jesus; e, embora, ao fazê-lo, invoquem meu nome e minha representação, percebo que sua mente está confusa e seu coração agitado pelas tempestades das intrigas e das paixões. Não há ninguém que, como profeta, anuncie que Eu estou entre os homens desta época.

Eles passarão por grande sofrimento, pois não há preparação espiritual entre eles. Onde está o cumprimento daqueles que prometeram diante de Jesus seguir seus passos? Onde estão os seguidores dos meus apóstolos? Existe alguém semelhante a João, que estava entre os primeiros, ou a Paulo, que contava entre os que vieram depois?

33. Por isso, o Mestre se aproxima de vocês mais uma vez para retomar seu ensinamento. Já vejo os novos fariseus e escribas, cheios de ódio contra mim, avançando contra mim. Nesse exato momento, perguntarei: “Onde estão os meus discípulos?” No entanto, quando os orgulhosos, os falsos, os ricos que temem perder seu poder, aqueles que se sentem ameaçados pela minha verdade, voltarem a zombar de mim e a me perseguir, tempestades violentas irão se abater. Mas não serei eu quem desabarará sob o peso da cruz, e sim aqueles que exigiram o sacrifício daquele que lhes deu a vida.

34. Não é uma voz humana que vocês ouvem nestes momentos; é a voz do Céu que lhes anuncia os acontecimentos que estão por vir, para que vocês, que ouvem minhas profecias, estejam preparados e não fiquem consternados ao testemunhar que até mesmo as forças da natureza perdem o equilíbrio; pois Eu sou o Poder universal e a Justiça, e em justiça Eu Me revelarei.

35. Eu vim para eliminar os vícios do mundo, para que os homens se libertem de costumes e conceitos pecaminosos, deixem-se inspirar e falem do Espírito. Então, eles Me verão simbolicamente na figura amorosa

de Jesus, que lhes aponta o caminho que conduz ao verdadeiro destino do Espírito, onde Eu os espero.

36. Vós sois os guardiões do “Terceiro Testamento”. Guardai este legado com o maior zelo para as gerações futuras. Mostrai a minha obra com a perfeição que lhe é inerente, pois se vierdes a mim sem ter cumprido vossa missão, tereis de voltar a encarnar, e então vossa luta será muito dura.

37. Nesta época, neste deserto da vida humana, tomai Moisés como modelo. Em verdade vos digo: estais novamente no Monte (Sinai), pois ali ressoará a minha voz e vos dirá: “Compreendei-me”. O monte desta época é a vossa elevação, na qual recebereis o meu mandamento e ouvireis a minha voz em vossa consciência. Já dali vocês poderão avistar a Terra Prometida, que se encontra na perfeição do Espírito.

38. A Lei Divina nunca passa; as leis humanas, por outro lado, mudam de acordo com o desenvolvimento espiritual dos homens.

39. “Amarás a Deus com todo o teu coração e com toda a tua alma” é o primeiro mandamento da Lei Divina, que não mudou nem mudará. Sua essência, seu significado e seu ensinamento são eternos. Mas vocês também ouviram que lhes foi dito: “Amarás o teu próximo e odiarás o teu inimigo”, mas isso não era um mandamento da Lei Divina, e sim uma das muitas leis humanas próprias daquela época.

40. Eu vim até vocês em Jesus e lhes disse: “Amai vossos inimigos, abençoai aqueles que vos amaldiçoam, fazei o bem àqueles que vos odeiam, orai por aqueles que vos ofendem e perseguem, para que sejais reconhecidos como filhos de vosso Pai que está nos céus”. Esta é uma lei espiritual e, portanto, eternamente válida; ela não sofrerá nenhuma alteração. Apenas o humano se altera, se desenvolve e se transforma.

41. O que vocês podem fazer para saber quais são os ensinamentos, revelações, profecias e leis cuja validade já passou, e quais ainda são válidos? Quais revelações permanecem eternamente em vigor e quais profecias não se cumpriram? Em verdade vos digo que somente a oração sincera e uma vida frutífera podem dar-vos espiritualidade suficiente para descobrir a essência divina que vos entreguei nas três épocas.

42. Quando os escribas e os fariseus observaram as obras de Jesus e descobriram que estas não coincidiam com as deles, alegaram que o ensinamento que Ele proclamava era contrário à Lei de Moisés. A razão para isso era que eles confundiam a Lei com as tradições. Contudo, Eu lhes provei que não havia vindo para transgredir a Lei que o Pai revelara a Moisés, mas para cumpri-la com palavras e obras.

43. É verdade que Eu me sobrepus a muitas tradições daquele povo, pois já havia chegado o momento de eliminá-las, a fim de dar início a uma nova era com ensinamentos mais elevados.

44. Se Eu tivesse dito tudo a vocês nas primeiras revelações, não teria sido necessário que o Mestre, o Messias, lhes ensinasse novos ensinamentos, nem que, neste tempo, o Espírito Santo tivesse vindo para lhes mostrar as glórias da vida espiritual. Por isso vos digo que não deveis apegar-vos ao que vos foi revelado em tempos passados, como se fosse a palavra definitiva do meu ensinamento. Voltei a vir aos homens e, por muito tempo, manifestei-me por meio de sua capacidade intelectual; além disso, posso dizer-vos que minha última palavra ainda não foi proferida.

45. Buscai sempre no meu Livro da Sabedoria a palavra final, a nova página que vos revele o significado e o sentido do que foi dado anteriormente, para que sejais, na verdade, meus discípulos.

46. Hoje vocês vivem distantes daqueles que sofrem mais do que vocês. Mas, quando a espiritualização iluminar suas vidas, vocês buscarão viver junto àqueles de quem hoje se afastam, porque os consideram perdidos ou porque lhes causam repulsa.

47. Vocês se tornarão portadores da Palavra da Luz, da Redenção e da Esperança, e se voltarão para aqueles que foram esquecidos por seus próximos.

48. Não falem com severidade a ninguém, pois não é assim que se redime. Vocês devem aprender que não se deve ofender o pecador para punir sua falta.

49. Eu lhes digo: quando se fala com amor aos animais predadores, eles inclinam a cabeça.

50. Se aquele a quem vocês se dirigem tiver algum mérito, digam-lhe isso. Se descobrirem nele alguma virtude entre muitos vícios, não falem com ele dos vícios, mas da virtude, a fim de estimulá-lo e incentivá-lo para o bem.

51. Que seja o amor a guiá-los, para que se tornem verdadeiros mensageiros do Consolador Divino. Pois vocês, que não caíram em nenhum abismo, estão sempre prontos a acusar e julgar. Sem a menor compaixão, condenam levemente seus próximos, e isso não é o meu ensinamento.

52. Se, antes de julgar, vocês examinassem a si mesmos e seus erros — garanto-lhes que seu julgamento seria mais misericordioso. Vocês consideram maus aqueles que estão nas prisões e veem como infelizes aqueles que estão nos hospitais. Vocês se afastam deles, sem perceber que são dignos de entrar no Reino do meu Amor. Não querem pensar que

também eles têm o direito de receber os raios do sol, que foi criado para dar vida e calor a todas as criaturas, sem nenhuma exceção.

53. Aquelas pessoas confinadas em locais de expiação são, muitas vezes, espelhos nos quais os homens não querem se ver, pois sabem que a imagem que esse espelho lhes revela será, em muitos casos, a de uma acusação.

54. Mas Eu vos digo: abençoados sejam aqueles dos Meus trabalhadores que, em seu coração, são capazes de sentir o sofrimento daqueles que vivem privados de liberdade ou de saúde e que os visitam e consolam; pois um dia eles se reencontrarão, seja nesta vida ou em outra, e vocês não sabem se, nessa ocasião, eles não terão mais saúde, maior liberdade e mais luz do que aqueles que lhes levaram a mensagem do amor a uma prisão ou a um hospital; então, em sua gratidão, eles se mostrarão reconhecidos e estenderão a mão àquele que lhes estendeu a mão em outro momento.

55. Aquele instante em que levastes a minha Palavra ao coração deles, aquele momento em que vossa mão acariciou a testa deles e os fizestes pensar em mim e sentir a minha presença, nunca será apagado de seu espírito, assim como vossa face e vossa voz fraterna não cairão no esquecimento em sua mente; por isso, eles vos reconhecerão onde quer que estejais.

56. Enquanto aqui escutam a minha Palavra, vocês esquecem por um breve momento os sofrimentos que afligem todos os homens e afastam de sua consciência as imagens de destruição, guerra e morte que ameaçam a humanidade.

57. Têm medo da dor? — Banam o pecado, e a dor não terá poder algum sobre vocês. Vocês sentirão uma dor diferente, mas não será mais a dor centrada em si mesmos. Não será a dor de vocês, mas começarão a sofrer por amor aos outros.

58. Quando o espírito se eleva, ele se solidariza com seus semelhantes; e quanto mais ele se aproxima de mim e me ama, maior é o seu amor por seus irmãos.

59. Estou ensinando-vos, neste momento, a trilhar o caminho que vos liberta dos medos e sofrimentos provocados pelas hostilidades e pelas ambições dos homens — ensinamentos que, por vezes, considerais impraticáveis; mas em breve os abraçareis com fé, convencidos de que esse é o único caminho para a salvação.

60. Ainda não compreenderam o sentido da minha Palavra, nem têm consciência de sua missão. Por isso, há quem, embora sinta deleite espiritual ao me ouvir, prefira afastar-se novamente por medo de assumir

compromissos para com seu Mestre e seus semelhantes. E há outros que me dizem: “Senhor, não nos é possível seguir Teus ensinamentos e orientações, pois somos imaturos, humanos e materializados. Mas não nos impeças de ouvir Tua Palavra. É tão bela que, apesar de sua inviabilidade, enche nossos corações de alegria e paz.”

61. Ah, vós, filhinhos, que não sabeis o que dizeis! Chamais meu ensinamento de impraticável, considerais sua realização impossível e, ao mesmo tempo, não tendes consciência de que o recebestes por meio de um ser humano impuro e pecador, como todos vós sois, para quem não foi impossível transmitir aos homens a mensagem de Deus.

62. O que há de mais impossível do que isso?

63. Amai vosso Pai, tende misericórdia de vossos próximos, afastai-vos de tudo o que seja prejudicial à vossa vida humana ou à vossa alma. É isso que meu ensinamento vos ensina. Onde, então, vedes as dificuldades e as impossibilidades?

64. Não, povo amado, não é impossível seguir a minha Palavra; não é isso que é difícil, mas sim o seu aperfeiçoamento, renovação e espiritualização, pois carecem de sentimentos generosos e de elevadas aspirações. Mas, como sei que todas as vossas dúvidas, ignorância e indecisão devem desaparecer, continuarei a ensinar-vos, pois para mim nada é impossível. Posso transformar pedras em pão da vida eterna e fazer jorrar água cristalina das rochas.

65. Profundai-vos na minha Palavra e não precisareis mais sair em busca da verdade. No âmago desta mensagem, descobrireis a riqueza de luz de que o vosso espírito necessita.

66. Exploreem minha Palavra para que possam se alimentar de seu conteúdo espiritual, encontrar minha Presença e sentir meu carinho divino. Ao estudá-la, tenham o cuidado de não se prenderem à letra e esforcem-se por interpretar tudo o que encontrarem de simbólico e alegórico. Busquem a simplificação e a espiritualidade em suas pesquisas, observações e estudos, e lembrem-se sempre de que amanhã deverão compartilhar esta mensagem com seus semelhantes, a quem deverão transmiti-la já de forma adaptada, para que a compreendam mais rapidamente.

67. Eliminem a tempo todo símbolo e toda imagem terrena, mas preservem o sentido dos mesmos.

68. Compreendam o valor insignificante das formas de expressão quando as compararem com a essência eterna do Espiritual. Além disso, devem se empenhar em penetrar, pouco a pouco, nessa sabedoria, para que a prática dos meus ensinamentos não lhes pareça impossível.

69. Unam-se, amados discípulos, pois chegou o tempo de sua luta, e ela será breve para cada um de vocês, se levarem em conta a brevidade de sua vida na Terra.

70. Apressem-se, pois têm muito a fazer. Não pensem que lhes falta algo para serem meus discípulos nesta obra.

71. No Segundo Tempo, também escolhi meus apóstolos. Não eram eruditos, não eram luminas da sabedoria humana. Eram simples pescadores do mar, mas Eu os transformei em semeadores e pescadores do Espírito.

72. Quero fazer de vocês também pescadores espirituais, para que levem minha mensagem de amor a todos os corações que estão perdidos no vasto mar das paixões e do materialismo em que vive a humanidade; e dali, daquele mar, vocês devem resgatar e salvar todos aqueles que forem chamados por vocês em meu nome.

73. Então, minha mensagem de esperança alcançará o coração do fraticida, do homicida, do orgulhoso, do mundano, do insensível à dor e à miséria alheia, e em todos se cumprirá a minha Palavra.

74. Primeiramente, e enquanto ainda estiverem se preparando, orem pelas nações e pelos povos, orem por todos, pois a humanidade caminha sobre cardos e espinhos, os mesmos que ela própria espalhou para que outros pisassem neles. São os próprios homens que prepararam sua ruína e, depois, se veem obrigados a implorar pela misericórdia que nunca sentiram por nenhum de seus próximos.

75. Contudo, é necessário salvar, perdoar e redimir, pois em cada ser humano habita um espírito que deve chegar até Mim.

76. Vocês são os primeiros de um povo que deve ser o farol espiritual da humanidade. Um novo Israel que — uma vez libertado de sua servidão — partirá em busca do ideal mais elevado que existe no espírito, que consiste em viver no seio de Deus, vosso Senhor.

77. Ainda estais longe de poder iluminar, com o vosso exemplo, o caminho de vossos semelhantes. Mas a minha voz, que ressoa em vossa consciência, encoraja-vos a seguir em frente, a não desanimar, a perseverar na luta, pois somente assim este povo escreverá sua história no coração dos homens.

78. As provas que vedes surgir diariamente em vossa vida são a bigorna na qual vosso espírito é temperado, onde vossa virtude deve se provar e vossa fé se fortalecer.

79. Sem provas não há méritos; sem méritos, não pode haver recompensa.

80. Refletam sobre as provações pelas quais Israel passou nos primeiros tempos. Contemplem suas amarguras, suas tribulações e suas dificuldades; então compreenderão por que lhe foi concedido chegar à Terra Prometida, onde aquele povo desfrutou, por muitos séculos, de paz, de uma saudável alegria de viver e de comunhão com seu Senhor.

81. A felicidade daquele povo na terra que lhe foi concedida como recompensa por sua fé e perseverança não durou para sempre, pois nada é eterno neste mundo. Mas em verdade vos digo que a nova Terra Prometida, que é o destino da ascensão do vosso espírito, certamente perdurará para sempre. Ela vos dará abrigo para sempre e fará com que sintais a alegria infinita de poder desfrutar, vivenciar, sentir e conhecer a vida espiritual em toda a sua plenitude e bem-aventurança.

82. Eu abençoo cada uma dessas casas onde vocês se reúnem para orar e receber o pão da minha Palavra, assim como abençoo os seus lares. Em verdade vos digo que nenhum desses locais de reunião significa mais do que qualquer um dos seus lares.

83. Quando vocês se reúnem aqui e entram com reverência, sabendo que o local está destinado a uni-los em oração para formar o templo espiritual, Eu lhes digo também isto: que o lar de vocês é mais um templo. Pois assim como o Espírito cria seu santuário na oração, na Palavra divina, na contemplação interior e na prática da Lei, assim também o homem encontra outro culto em seu lar, onde encontra carinho, calor, exemplos, ensinamentos e conselhos. Mas não confundam o lar com a casa material. Esta poderia desaparecer e expor-vos às intempéries, e, ainda assim, o vosso lar não estaria destruído, desde que entre vós haja amor, respeito, obediência e todas aquelas virtudes que devem ser cada vez mais próprias da família humana.

84. Da mesma forma, esses locais de reunião não podem representar o verdadeiro templo, pois, se o carregardes em vossa alma, poderíeis encontrá-lo tanto aqui quanto em vossos lares, na cidade como no campo, sob uma árvore, nas montanhas, à beira-mar ou no deserto.

85. O templo do Espírito está em toda parte; por isso, basta que estejam preparados para encontrá-lo.

86. Por enquanto, continuem a se reunir nessas casas de culto. Façam-no enquanto sentirem necessidade disso, pois meu amor, minha misericórdia e meus dons de graça serão derramados sobre vossas reuniões, onde, segundo a minha vontade, minha presença será sentida, onde farei com que as almas renasçam para a luz e os doentes experimentem o milagre de sua cura, enquanto escutam minha Palavra.

87. Meu coração de Pai está sempre pronto para dar-lhes aquilo que pedem, aquilo de que precisam. No entanto, vosso Pai não pode fazer tudo sozinho. Vocês vivem em uma época em que o amor do Mestre deve encontrar eco no coração dos discípulos, para que o milagre se torne realidade.

88. Sede incansáveis na repetição da minha Palavra. Ela assumirá, como um cinzel invisível, a tarefa de suavizar as arestas de vosso caráter, até que estejais preparados para lidar até mesmo com os problemas mais difíceis de vossos semelhantes. Encontrareis neles sofrimentos, obrigações de expiação e reparações, cujas causas podem ser muito diversas. Algumas não têm uma origem particularmente difícil de compreender; por outro lado, haverá outras que só poderão ser esclarecidas por meio da intuição, da revelação e das visões espirituais, a fim de libertar seus semelhantes de um fardo pesado. Esses dons espirituais só produzirão esse milagre se aquele que os exercer for inspirado pela compaixão para com o próximo.

Que a minha paz esteja com vocês!

Ensino 150

1. Vocês se aproximam ansiando pelo Espírito Consolador, pois não encontraram alívio em suas aflições. Correram às portas dos médicos e advogados, recorreram aos corações daqueles que os amam e não conseguiram recuperar a paz de suas almas. Vocês se convenceram de que só podem encontrar o bálsamo curativo e a luz que almejam na fonte de onde provém todo o bem. Todos vocês buscam o caminho verdadeiro, precisam de alimento espiritual, da palavra de encorajamento e de esperança que os anime; e, à medida que alcançam o que buscam, expõem-me suas inquietudes, seu temor diante do julgamento divino e seu anseio de ter a consciência em paz.

2. Vocês estão na minha presença, embora se sintam distantes de mim. Vocês não estão sozinhos com sua dor; eu estou ao lado de vocês; e quando dizem que não são compreendidos, eu lhes digo que eu, o Pai, sei tudo o que se passa no seu íntimo e o que lhes dará a solução que buscam, a paz que lhes falta e a ajuda para alcançar sua elevação.

3. Quando, pela primeira vez, vos dispusestes a ouvir a minha Palavra, desfrutastes dela e a considerastes, em sua essência, pura. Vocês reconheceram que Eu a enviei a vocês; tinham apenas dúvidas quanto à forma como Eu me comunico aos homens. Mas, ao estudá-la, perceberão que não cometi nenhum erro e que o homem, por ser meu filho, está capacitado a servir-Me como instrumento para executar meus desígnios a serviço de seus semelhantes.

4. Eu chamo homens, mulheres e crianças para fazer deles Meus discípulos; porém, enquanto uns acreditam, outros duvidam e desconfiam. Isso se deve ao fato de que foram tão enganados que, hoje, quando falo à humanidade utilizando, como transmissores dos Meus ensinamentos, os órgãos do entendimento de pessoas incultas, simples e humildes, Minha manifestação lhes parece algo estranho. Reconheçam que a minha Palavra é imutável em sua verdade, e que o que lhes disse no Primeiro Tempo, confirmei no Segundo Tempo e reafirmei no Terceiro Tempo.

5. Todos vocês que ouvem a minha Palavra desta forma foram preparados para sentir e compreender esta manifestação do meu Espírito, e estavam apenas esperando o momento em que Eu os chamasse para testemunhar essas revelações. Não convenci ninguém; já antes de vocês virem à carne, Eu lhes disse que estariam presentes nesses acontecimentos e que fariam parte do grupo dos seres escolhidos que trariam a Boa Nova ao mundo.

6. Os filhos desta época me mostram seu caminho cheio de perigos. Eles me dizem que o ambiente em que vivem não é o mais propício para a espiritualização e me pedem luz para seus pais e professores. Neles, desde pequenos, tem-se travado uma luta entre o espírito e o corpo*, na qual, às vezes, o bem e a razão vencem, e outras vezes a carne prevalece.

**Ver nota de rodapé em 149, 9*

7. Não me digam que são fracos, pois carregam em si a luz do meu Espírito, e Eu os dotei de virtude e energia para que possam cumprir seus deveres. Esforcem-se e façam uso de sua autoridade.

8. Desci até todos os meus filhos em busca de seu espírito, pois ele me pertence. Contudo, nem todos querem seguir-me; a maioria me pede mais tempo e me diz que, por enquanto, não pode vir comigo. Mas concedi a cada espírito o tempo necessário para o cumprimento de seus deveres.

9. É verdade que, neste tempo, vocês têm sofrido muito e anseiam por uma vida melhor; mas o Pai lhes diz: Conquistem a vossa paz, e vocês encontrarão descanso já neste mundo ou no mundo espiritual. Esta Terra que vocês habitam é um lugar de expiação, de luta, de aperfeiçoamento.

10. Se quiserdes recordar a vida de Jesus no Segundo Tempo, encontrá-la-eis repleta de sofrimentos, sem confortos nem alegrias. Ele é o exemplo, o modelo que se apresenta diante do vosso espírito para que o sigais. Contudo, todo aquele que vier a Mim encontrará alívio, pois Eu sou a fonte inesgotável que transborda em torrentes. Façam uso dela para regar seus campos. Os campos estão preparados para que os homens os cultivem sem demora. O solo aguarda isso, antes que se cubra de ervas daninhas ou plantas nocivas. Vão e cultivem-no, e quando virem que o trigo está maduro, ceifem-no junto com as ervas daninhas, e só depois separem um do outro. Por isso, Eu sempre lhes digo: Vigiem e orem, pois, se forem negligentes, as ervas daninhas crescerão mais rápido do que sua semente, e seus frutos prevalecerão no dia da colheita. Cuidem para que seus campos fiquem dourados, para que possam levar seu trigo aos meus celeiros e a colheita seja abundante.

11. A humanidade anseia pela minha Palavra, pela minha Verdade. As pessoas clamam e anseiam por luz para o seu entendimento; clamam por justiça e esperam consolo. Este é um momento decisivo. Em verdade vos digo que muitas concepções, teorias e até mesmo dogmas, que durante séculos foram considerados verdades, ruirão e serão rejeitados como falsos. O fanatismo e a idolatria serão combatidos e eliminados justamente por aqueles que mais se deixaram levar e se prenderam a eles.

Os ensinamentos de Deus serão compreendidos; sua luz, seu conteúdo e sua essência serão entendidos e sentidos.

12. Quando, após um período de provas em que sofrerão grande confusão, a luz brilhar no espírito dos cientistas e eles ouvirem a voz de sua consciência, descobrirão o que jamais imaginaram.

13. Mais uma vez vos digo: Vigiai! Pois, na época dos conflitos entre crenças e doutrinas, religiões e ciências, muitas pessoas acreditarão que o conhecimento que seus livros lhes transmitiram será a arma com a qual poderão derrotar meus novos discípulos, sabendo muito bem que *vocês* não têm livros com vocês. — Quando Jesus pregava às multidões, Ele não lhes falava de ensinamentos que tivesse aprendido nos livros. No entanto, Ele ensinava com sabedoria, e disso deu provas desde a infância, quando apareceu no meio dos mestres da Lei e os confundiu com Suas perguntas, deixando-os sem palavras e impressionados com Suas respostas. O conhecimento de Jesus provinha do Espírito Divino, que lhe revelava tudo.

14. Se algum de vocês esvaziasse sua mente, mantivesse seu coração livre de maus sentimentos e paixões vis e elevasse seu espírito ao Pai, a fim de se entregar a Ele no amor e no serviço ao próximo, tornar-se-ia uma fonte pura, que o Mestre encheria com Sua inspiração. Essa pessoa seria como um vaso puro sobre a minha mesa, transbordando do vinho da vida, para que aqueles que estão sedentos saiem sua sede por meio dela. Quem se preparar assim convencerá aquele a quem se dirige, consolará com suas palavras, fará calar os vaidosos e realizará obras surpreendentes daquele tipo que o mundo chama de milagres, mas que não passam de efeitos naturais do amor e da fé de um espírito generoso.

15. Se vos perguntarem: “Por que Deus, apesar de ser tão grande, serviu-se de um ser humano insignificante para revelar Sua sabedoria a?”, deveis responder: “O amor de Deus por Seus filhos não tem limites; por isso, Ele se serviu deles para realizar este milagre.”

16. Como sou poderoso, eterno, infinito e, ao mesmo tempo, Pai de tudo o que foi criado, posso valer-me de todas as minhas criaturas para alcançar meus objetivos divinos. Em meu amor paterno, não me importo com a imaturidade de vocês, com o pecado de vocês, e me volto para vocês por causa de sua humildade. Se vocês consideram sua forma humana insignificante demais para que Deus se ocupe de vocês — quem lhes deu essa forma, senão Eu? Além disso — Eu não era igual a vocês quando Me tornei homem?

17. O som da voz que chega aos vossos ouvidos é o do corpo que, durante os breves instantes da minha manifestação, serve de veículo para que eu seja ouvido. A palavra que alcança vossa mente e vosso coração é

humana, mas o significado dessa palavra é divino e, por isso, ilumina e fortalece o espírito.

18. Se Eu tivesse vindo em forma humana para repetir Meu ensinamento do Segundo Tempo, o espírito de vocês não teria avançado, e a humanidade não Me teria reconhecido. Mas Eu, o Mestre de toda a perfeição, conduzo-os passo a passo cada vez mais para o alto da montanha, dando-lhes a cada momento novos ensinamentos.

19. Para os olhos do homem, Deus e até mesmo seu próprio espírito são invisíveis, pois não têm forma nem limites. Por isso, muitos duvidam quando vos veem elevados em oração e me ouvem, pois não sabem que o Divino e o Espiritual, embora invisíveis aos olhos humanos, são percebidos pelo espírito e também pelo coração.

20. Quem verdadeiramente acredita em Mim reconhece a Minha voz, onde quer que Eu fale com ele. Sou como um pastor a quem suas ovelhas seguem e que elas sempre reconhecem pela voz. Por isso, neste tempo em que falo a vocês por meio do órgão da razão humana, vocês reconheceram a voz do seu Senhor. Vocês não se detiveram em julgar as deficiências daquele que transmite a voz, nem se incomodaram com os erros que sua falta de instrução o leva a cometer. Vocês compreenderam que sou Eu quem lhes fala. Ao ouvirem minha voz, vocês a reconheceram imediatamente e disseram: “É Ele!”

21. Sempre foram os humildes e os pobres que descobriram a minha presença, pois sua mente não está ocupada com teorias humanas que obscurecem o discernimento claro.

22. Na Segunda Era, aconteceu da mesma forma que — embora a vinda do Messias tivesse sido anunciada — somente as pessoas de coração simples, de espírito humilde e de mente lúcida o reconheceram intuitivamente quando ele finalmente chegou.

23. Os teólogos tinham em mãos o Livro dos Profetas e, diariamente, repetiam as palavras que anunciavam os sinais, o tempo e a forma da vinda do Messias; e, no entanto, viram-Me e não Me reconheceram, ouviram-Me e negaram que Eu fosse o Salvador prometido. Eles viram as minhas obras, e a única coisa que fizeram foi indignar-se com elas, embora, na verdade, todas tivessem sido profetizadas.

24. Quando chegou o dia em que a multidão, incitada por aqueles que se sentiam incomodados com a presença de Jesus, o feriu e açoitou, e o viu sangrar como um simples mortal em consequência dos golpes, e mais tarde lutar contra a morte e morrer como qualquer outro ser humano, então os fariseus, os líderes do povo e os sacerdotes exclamaram,

satisfeitos: “Olhem para ele, que se autodenomina Filho de Deus, se considerava um rei e se fazia passar por Messias!”

25. Justamente por eles, mais do que por outros, Jesus pediu a seu Pai que lhes perdoasse — aqueles que, embora conhecessem as Escrituras, agora o negavam e o apresentavam à multidão como um impostor. Foram eles que, apesar de afirmarem ser mestres da Lei, na verdade não sabiam o que estavam fazendo ao condenar Jesus, enquanto ali, entre a multidão, havia corações dilacerados pela dor diante da injustiça que testemunhavam e rostos inundados de lágrimas diante da morte sacrificial do Justo. Foram os homens e mulheres de coração simples e de espírito humilde e generoso que sabiam *quem* havia estado entre os homens neste mundo e compreendiam o que estes haviam perdido com a partida do Mestre.

26. Povo, também neste tempo a forma da comunicação pela qual recebestes a minha Palavra será mal julgada; e também o ensinamento e as revelações que vos dei serão rejeitados por aqueles que afirmam conhecer a maneira como a minha volta deve ocorrer. Esses não examinarão minha Palavra com seriedade, nem buscarão seu conteúdo essencial, nem levarão em conta os milagres e sinais que lhes dei sobre a minha vinda e sobre a minha verdade; ao contrário, alegarão como motivo para me negarem as obras imperfeitas que descobrem nesta comunidade, suas profanações e sua desobediência. Então, eles se levantarão e dirão: “Aquele que lhes disse que não mais se manifestaria a vocês após o ano de 1950, seria o Espírito de Cristo? Será que ele pode dizer ‘hoje’ que esta manifestação terminará e, ‘amanhã’, anunciar o contrário?” Pois já agora Eu vos digo que muitos afirmarão que continuarei a me manifestar da mesma maneira quando o ano de 1950 tiver passado. Ó povo amado: quereis ser a causa de que o mundo amanhã zombe de vós dessa forma e negue tudo o que Eu vos falei?

27. Vede como Eu vos preparo para que, quando chegar a hora da Minha partida, não permitais que as trevas penetrem em vossos corações. Mas Eu vos digo que aqueles que verdadeiramente sentiram e compreenderam a Minha Palavra se afastarão dos caminhos da confusão para Me buscar na solidão, de Espírito para Espírito. Esses ouvirão em seu coração a voz inesquecível e familiar de seu Mestre, que lhes dirá: “Bem-aventurados vós, que derramais lágrimas ao verdes a profanação da minha Obra, pois compreendeis que essa é a razão pela qual muitos não a conhecem e outros zombam dela e a negam.”

28. Vigiem e orem, discípulos, para que também no futuro reconheçam a minha voz entre todas as vozes enganosas que o mundo lhes apresenta,

e que vocês se vejam assim guiados e protegidos pelo amor até o fim do caminho, onde a casa do Pai se abre como um curral de ovelhas de grandeza infinita, para acolher para sempre aqueles que Ele criou com amor e enviou, para que seus méritos na Terra os tornassem dignos da morada perfeita.

29. Sempre que lhes digo que é o Cristo quem lhes fala, há sempre alguém que considera blasfemos aqueles que transmitem a minha Palavra. No entanto, essa maneira de julgar e avaliar não é surpreendente, tendo em vista que a insensibilidade deles para com o espiritual os impede de me perceber através da essência do meu ensinamento.

30. Em certa ocasião, Eu disse aos fariseus: “O Pai e Eu somos um”, e também a Mim eles chamaram de blasfemo; recorreram às Escrituras e tentaram provar que tudo o que Eu dizia era falso.

31. Hoje Eu vos digo que quem não abre os olhos do seu espírito não pode ver a luz divina; pois ninguém foi tão provado quanto Jesus.

32. As pessoas me interrogaram, armaram ciladas contra mim, procuraram me confundir com suas perguntas capciosas, repreenderam-me para pôr à prova minha serenidade; e como, apesar de seus esforços, não encontraram maneira de me destruir, me acusaram, caluniaram e julgaram-me, para ver como aquele que se dizia Filho de Deus se comportaria nesse caso. Mas, não satisfeitos com tudo isso, queriam também ver se meu corpo sangraria, se era feito de carne e osso; e quando Jesus desmaiou e sangrou no caminho da cruz, eles prestaram atenção, na expectativa de ouvir meus gemidos.

33. Quando Eu disse que o Pai e Eu éramos um, foi o Espírito que falou. Mas, quando o corpo sangrou, foi a parte humana que emitiu o gemido, pois era carne viva.

34. O mundo exigiu de mim que eu lhe mostrasse a minha verdade, e eu lhe mostrei a verdade, mas, mesmo com olhos que enxergavam, ele não viu. Minha palavra e minhas obras deveriam ter sido suficientes para provar o poder divino daquele que as havia realizado. No entanto, não se reconheceu esse poder nelas. Contudo, minha morte como ser humano não foi o fim dessas provas. Eu estava em forma espiritual junto aos meus discípulos. Mesmo entre eles havia alguém que me pôs à prova e que não acreditou na ressurreição de seu Senhor até que se convenceu disso, colocando os dedos na ferida do meu lado.

35. Depois disso, à medida que a semente da Palavra de Jesus se espalhava de província em província e de nação em nação, surgiram por toda parte os incrédulos, os céticos e os materialistas, que submeteram meu ensinamento, minhas palavras e minhas obras às suas especulações.

No entanto, os homens não se limitaram a julgar a minha verdade apenas com base nas minhas obras e no meu ensinamento, mas se empenharam em investigar a minha natureza humana, a minha trajetória, o meu nascimento, a minha infância e todos os passos que dei na Terra. — Também Maria não escapou a essa investigação, a mulher santa e pura, escolhida por Deus para dar ao mundo o fruto da vida. Ela também sofreu as zombarias, as condenações e as provações dos homens. Não lhes bastou que o profeta Isaías já a tivesse anunciado, em tempos passados, como virgem e pura. E mesmo nos dias de hoje, as pessoas discutem e deliberam sobre ela nas igrejas e seitas.

36. Eu lhes digo: enquanto a humanidade não abandonar seu materialismo, ela não será capaz de encarar a verdade de frente ao julgá-la.

37. Eu perdoo tanto uns quanto outros, mas aconselho-vos a não mais usar minhas palavras para causar confusão uns aos outros, ferir-se mutuamente ou matar-se (moralmente), pois então o vosso julgamento será severo.

38. Se vocês intensificarem ainda mais suas disputas e, por causa de suas opiniões divergentes, acabarem por se detestar mutuamente — quando, então, vocês se unirão na verdade, que é uma só?

39. Não temam nada de mim, temam a si mesmos, diz-lhes o Mestre. Será que, da cruz, eu condenei aqueles que me sacrificaram? Será que Maria, naquela hora de infinito sofrimento, fez reprovações ou acusações? — Não, meu povo.

40. Da mesma forma, Eu não vos julgo agora. Em verdade vos digo: cada um cria para si mesmo o seu julgamento e profere a sua sentença. Quero libertar-vos da dor, da expiação, do cálice amargo; e por isso vos exorto a purificar vossos corações de sentimentos impuros e a começar a amar-vos uns aos outros, pois este é o caminho que pode conduzir-vos à luz, à paz e à verdade.

41. Se ainda pensam que vossos sofrimentos se devem aos vossos primeiros pais, cometem, em vossos julgamentos, um erro na compreensão de vosso Deus.

42. Por meio de uma parábola divina, inspirei os primeiros seres humanos para que alcançassem um primeiro conhecimento de seu destino, mas o sentido de Minhas revelações foi interpretado erroneamente. Quando se falou a vocês sobre a Árvore da Vida, o conhecimento do bem e do mal, da qual o homem comeu, o objetivo era apenas fazer com que compreendessem que, quando o homem possuía conhecimento suficiente para distinguir entre o certo e o errado e se

tornou responsável por seus atos, a partir daquele momento ele começou a colher os frutos de suas obras.

43. Muitas pessoas acreditavam que todas as lágrimas deste mundo haviam sido causadas pelo pecado dos primeiros habitantes da Terra. Em sua incapacidade de interpretar a parábola, acabaram afirmando que Cristo veio para lavar todas as manchas com seu sangue. Se essa afirmação fosse correta — por que as pessoas continuam pecando e sofrendo, embora aquele sacrifício já tenha sido realizado?

44. Jesus veio à Terra para ensinar aos homens o caminho para a perfeição — um caminho que Ele mostrou com sua vida, com suas ações e com suas palavras.

45. Vocês sabem que Deus disse aos homens: “Cresçam, multipliquem-se e encham a Terra”. Essa foi a lei inicial que lhes foi dada, ó povo. Mais tarde, o Pai não apenas exortou os homens a se multiplicarem e a que a raça humana continuasse a crescer, mas também a que seus sentimentos se tornassem cada vez mais generosos e que seu espírito tivesse um desdobramento e um desenvolvimento sem obstáculos. No entanto, se a primeira lei tinha como objetivo a propagação da raça humana — como vocês podem supor que o mesmo Pai os puniria por terem obedecido e cumprido um mandamento Dele? É possível, povo, que exista tal contradição em seu Deus?

46. Vejam que interpretação material as pessoas deram a uma parábola na qual se falava a vocês apenas do despertar do Espírito no ser humano. Compreendam, portanto, meu ensinamento e não digam mais que estão pagando a culpa que os primeiros habitantes da Terra acumularam por meio de sua desobediência a seu Pai. Tenham uma concepção mais elevada da justiça divina.

47. Eu vos disse que até mesmo a última mancha será removida do coração do homem, mas também vos digo que cada um deve lavar suas próprias manchas de vergonha. Lembrai-vos de que Eu vos disse: “Com a medida com que medirdes, sereis medidos”, e: “O que se semeia, colhe-se.”

48. Agora é o momento em que vocês podem compreender Minhas palavras de outrora: “Cresçam e multipliquem-se”, ou seja, que isso também deve ser feito espiritualmente, e que vocês devem preencher o universo com suas boas obras e pensamentos luminosos.

49. Dou as boas-vindas a todos os que desejam se aproximar de Mim, a todos os que buscam a perfeição.

50. Descansem das vossas tribulações terrenas, meus filhos, voltem-se para o vosso interior, onde está o templo, e reflitam sobre a minha Palavra.

51. Eu vos destinei a difundir na Terra o bem, que é a verdadeira espiritualidade.

52. Vocês se sentem incapazes e insignificantes demais? Consideram-se impuros demais para poder assumir uma tarefa desse tipo em suas almas? A razão para isso é que vocês não conhecem a minha sabedoria e a minha misericórdia, que não observam com a mente serena os exemplos de ensinamento que lhes dou a cada passo pela natureza.

53. Não vedes como os raios do sol, iluminando tudo, chegam até mesmo à poça mais contaminada, a evaporam, a elevam à atmosfera, a purificam e, por fim, a transformam em uma nuvem que passa sobre as terras e as torna férteis?

54. Às vezes vocês me dizem: “Mestre, como é que Tu manténs Teus olhos voltados para esta humanidade, embora não haja mais patriarcas, nem justos, nem pessoas que possam ser Teus apóstolos? Não vês que vivemos em um mundo cheio de sujeira e pecado?” A isso Eu vos respondo que o meu poder faz brotar lírios, mesmo no meio da lama, da qual ninguém imaginaria que pudesse surgir uma flor de tão maravilhosa pureza.

55. Deixem que o sol da Minha Palavra penetre em seu ser, para que ele os purifique e os eleve, e vocês partam apressadamente para tornar fértil o coração de seus semelhantes.

56. Deixem que, em meio a esta vida cheia de pecado e depravação que a humanidade vive, brotem a pureza de suas obras e a sinceridade de suas orações; e, em verdade, Eu lhes digo que, então, o seu espírito não terá motivo algum para invejar os lírios.

57. Falarei desta forma apenas por um breve período — um tempo que deveis aproveitar, assim como as plantas do campo aproveitam a estação favorável para crescer, florescer e dar frutos.

58. Em verdade, em verdade, Eu vos digo que há mais amor nos pecadores arrependidos do que naqueles que sempre se consideraram bons. Assim continuarei a falar, e os pecadores continuarão a se arrepender de suas faltas e a aumentar o número dos convertidos.

59. O coração do pecador é mais receptivo ao toque amoroso da minha Palavra, pois há muitas pessoas que pecaram porque lhes faltou amor em suas vidas. Ao ouvirem a voz de Meu Pai, que os chamava, os perdoava, curava suas feridas e os compreendia como ninguém na Terra jamais os

compreendeu, logo sentiram o toque divino nas cordas mais sensíveis de seu ser e experimentaram a perseverança de seu Mestre para com eles.

60. Assim, muitas pessoas percorrem o mundo em busca de uma palavra ou de uma luz redentora, de um consolo para seu sofrimento. Elas procuram alguém que seja indulgente com elas, que não aponte seus erros, que lhes fale de uma vida melhor. Mas não o encontram no mundo, e então se fecham, se isolam e não confiam mais seus segredos a ninguém.

61. Esses corações só são abertos pela chave do amor, que Eu possuo e que confio justamente a todos aqueles que abrem seus corações e Me dizem: “Mestre, quero seguir-Te.”

62. Do fundo do coração da multidão de ouvintes surge esta pergunta: “Tu és o Messias?” Mas Eu apenas vos digo: ouçam a minha palavra, compreendam seu significado e busquem sua essência.

63. Eu falo a verdade, ensino o caminho, revelo a reencarnação, que é lei, para que a alma se aperfeiçoe e alcance o objetivo de seu destino. Vocês duvidam disso? Em verdade, Eu lhes digo: a verdade não se altera nem um pouco por causa de suas dúvidas. Ela permanece sempre a mesma.

64. Eu vos digo: nunca neguem algo pelo simples fato de não compreenderem. Refletam: se apenas fosse verdade o que vossa mente limitada compreende, nada existiria.

65. Muitos me dizem: “Mestre, se Tu sabes tudo, se conheces as criaturas antes mesmo de elas existirem — Tu sabias, naquela época, que Judas Te trairia?” Ó racionais desajeitados, que ainda fazem tais perguntas nestes tempos! Eu, que tudo sei, o escolhi justamente para isso, porque sabia que aquele homem não poderia agir de outra forma; e era absolutamente necessário valer-me de cada imperfeição dos meus discípulos para dar um exemplo de ensinamento.

66. O discípulo que traiu seu Mestre é um símbolo, um livro aberto que existe em toda consciência humana*, para que vocês possam compreender seu significado e assimilar seus ensinamentos.

**Ver nota de rodapé em 145, 62*

67. Sabei que em cada ser humano habita um Judas. Sim, discípulos, pois, no caso de vocês, o corpo é o Judas do espírito; é o corpo que se opõe ao brilho da luz da espiritualização, que espreita o espírito para precipitá-lo no materialismo e nas paixões inferiores.

68. Mas, só porque o seu corpo os leva à beira do abismo, não devem condená-lo. Não, pois precisam dele para o seu progresso e devem

superá-lo por meio da sua espiritualização, assim como Eu superei Judas com o meu amor.

69. Vejo que duvidam do poder do amor, que duvidam da força da fé; que duvidam da manifestação do meu Espírito por meio do órgão da razão humana; que duvidam até mesmo de seus próprios dons e habilidades, que ainda não desenvolveram. O que podem fazer com tantas dúvidas? Que milagres podem vivenciar? — Nenhum.

70. Vocês são tão teimosos em seu ceticismo e tão firmes em suas dúvidas que não permitem que a luz espiritual, com seus raios, penetre em regiões mais profundas de sua consciência. Mas quando vos espiritualizardes, quando viverdes a vida em harmonia com meus ensinamentos e segundo minha vontade, vereis surgir de vossa essência as habilidades que negastes e os dons espirituais que nunca acreditastes possuir.

71. Quando estiverem espiritualizados e a pureza e a mansidão reinarem em seus corações, vocês perceberão como todos os elementos da natureza lhes são favoráveis e lhes obedecem, pois sua espiritualização os colocou em harmonia com eles.

72. Quando possuírem espiritualidade, não dirão mais: “Pai, dá-me alimento, dá-me inteligência, dá-me riqueza material.” Muito menos cairão no erro de dizer-Lhe: “Pai, se Tu me deres o que Te peço, eu Te darei do que tenho — aquilo que Tu me pedes.”

73. Vocês não acham, discípulos, que essa maneira de pedir equivale a uma tentação de seu Pai? Acham, por acaso, que Eu posso lhes dar mais e melhor se vocês Me derem algo? Se vocês Me dizem que Eu devo exigir de vocês o que vocês têm, o que seria de vocês se, para atender aos seus pedidos, Eu lhes tirasse aquilo que mais amam neste mundo? Vocês resistiriam a tal provação?

74. Não, discípulos, chegou a hora de deixardes que vossa consciência guie todas as vossas ações e pensamentos.

75. Deixem que vossa fé fale, e o Céu lhes responderá.

76. O Espírito Divino estava cheio de amor, embora existisse sozinho.

77. Ainda nada havia sido criado, nada existia ao redor do Ser Divino, e, ainda assim, Ele amava e se sentia Pai.

78. A quem ele amava? Como pai de quem ele se sentia? Eram todos os seres e todas as criaturas que surgiram dele e cuja força repousava oculta em seu Espírito. Naquele Espírito estavam todas as ciências, todas as forças da natureza, todas as entidades, todos os fundamentos da criação. Ele era a eternidade e o tempo. Nele estavam o passado, o presente e o futuro, ainda antes de os mundos e os seres terem surgido à vida.

79. Aquela inspiração divina tornou-se realidade sob o poder infinito do amor divino, e a vida teve início.

80. O universo encheu-se de seres, e em todos se manifestavam o amor, o poder e a sabedoria do Pai.

81. Como uma fonte inesgotável de vida, o seio do Senhor foi, desde aquele momento em que Ele decidiu que os átomos deveriam se unir para moldar corpos e formar seres.

82. Primeiro existiu a vida espiritual, primeiro vieram os seres espirituais e só depois a natureza material.

83. Como havia sido decidido que muitas criaturas espirituais deveriam assumir forma corpórea para viver em mundos materiais, tudo foi preparado de antemão para que os filhos do Senhor encontrassem tudo pronto para eles.

84. Ele derramou bênçãos sobre o caminho que seus filhos teriam de trilhar, inundou o universo com vida e encheu de belezas o caminho do ser humano, no qual depositou uma centelha divina: a consciência, o espírito, assim criado a partir do amor, da inteligência, da força, da vontade e da consciência. Contudo, envolveu tudo o que existe em seu poder e revelou-lhe seu destino.

85. O Pai permaneceu ali como a origem de tudo o que existe e, como ao universo foi oferecido o caminho para o desenvolvimento e o aperfeiçoamento, Ele permaneceu à espera do retorno de todos os Seus filhos, para que também eles encontrassem Nele seu destino, que seria a perfeição da alma e a eternidade.

86. Esse caminho predestinado para cada reino da natureza, cada criatura e cada espécie era a lei que o Criador gravou de forma indelével em seus filhos.

87. Desde então, tudo se tece e vive para o fim para o qual foi criado; desde então, tudo se move em direção à perfeição e gira incessantemente em torno de *um* mandamento, *um* princípio e *uma* lei.

88. O Pai, como um semeador, utilizou os elementos da vida que havia nele, como se fossem solo, e nele depositou a semente da vida, que brota de seu amor, para então aguardar o dia em que pudesse colher um fruto tão perfeito quanto a semente e quanto a inspiração.

89. Os cientistas desta época ficam surpresos ao descobrirem que o mundo tem mais duração do que os cientistas anteriores lhe atribuíam; e quando pensam que a Terra é um astro em declínio, prestes a se extinguir, Eu lhes digo que a Terra ainda viveu tão pouco que está muito longe daquele estágio de desenvolvimento necessário para poder abrigar as gerações da graça e da espiritualização.

Que a Minha paz esteja com vocês!

Ensino 151

1. De muitas fontes vocês beberam, na esperança de ver saciada a sua sede de amor, e, neste tempo, estão mais sedentos do que nunca. O que fizeram com a água da vida que Eu já lhes dei naquela época?

2. Eu disse à mulher da Samaria: “Quem beber da água que Eu dou nunca mais terá sede.” Mas hoje Eu vos digo: se as pessoas tivessem bebido daquela água, não carregariam tanta miséria consigo.

3. As pessoas não permaneceram fiéis aos meus ensinamentos e preferiram usar o meu nome para criar religiões e denominações de acordo com suas próprias interpretações e conveniências. Rejeitei as tradições e ensinei-lhes a doutrina do amor, mas hoje vocês vêm até mim e me apresentam ritos e cerimônias vazias, que não estimulam o Espírito nem um pouco. Se nenhuma espiritualidade se manifesta em suas obras, nenhuma verdade pode habitar nelas, e o que não contém a verdade em si não chega ao seu Pai.

4. Quando aquela samaritana sentiu que a luz dos meus olhos penetrava até o fundo de seu coração, ela me disse: “Senhor, vocês, judeus, dizem que Jerusalém é o lugar onde se deve adorar nosso Deus.” Então Eu lhe disse: “Em verdade te digo, mulher, está se aproximando o momento em que vocês não adorarão o Pai nem neste monte nem em Jerusalém, como fazem agora. Chegará o tempo em que se adorará o Pai em espírito e em verdade, pois Deus é Espírito.”

5. Este é o meu ensinamento de todos os tempos. Vejam, embora tivessem a verdade diante dos olhos, vocês não quiseram vê-la. Como podem vivê-la se não a reconhecem?

6. É exatamente por isso que vocês vieram sedentos à minha presença. Mas, ao ouvirem esta palavra, o coração de vocês sentiu o frescor da água da vida, e não quiseram mais se afastar da fonte.

7. Vocês me disseram: “Senhor, Tu nos anunciaste que esta Palavra, que hoje nos transmites por meio dos porta-vozes, terá seu fim. O que devemos fazer, então, para que a sede não nos domine novamente?” O Mestre vos diz: Eu vim para ensinar-vos a orar, para revelar-vos os dons espirituais que possuíis e aos quais não destes atenção, por meio dos quais podeis praticar a minha Lei e seguir o meu exemplo. Quem tem espiritualização em sua vida não pode sentir sede, cansaço, fome ou miséria. Além disso, Eu vos digo: Estarei mais próximo de vós após 1950, em virtude da vossa espiritualização.

8. Então vocês me perguntam: “Como se alcança a espiritualização?” E Eu lhes digo: vocês a alcançarão orando de Espírito para Espírito, cuidando de ser justos em todas as suas ações, praticando a caridade ativa para com

o próximo. Quando se vive assim, a alma se liberta e guia os passos do homem, iluminada pela luz do Espírito. Ele não se sente mais solitário na Terra, pois compreende que a presença do Senhor e a do mundo espiritual o acompanham. A cada passo que dá pela vida, descobre uma nova luz e adquire um novo conhecimento. Não se sente mais como um pária ou um infeliz e se revigora com os milagres criados por seu Pai, que agora descobre por meio do dom da inspiração e da revelação.

9. Eu também vos digo, neste tempo, que quem beber da água que Eu dou, que é a minha Palavra, nunca mais terá sede; assim como vos digo que não deveis procurar um lugar específico para orar, pois podeis me encontrar em qualquer lugar.

10. Acabei de alertá-los, acima de tudo, sobre o que pode causar desânimo em suas vidas, para que, em sua jornada pela vida, vocês não desanimem nem por um instante. Anunciei-lhes que chegará o tempo em que todas as religiões tentarão investigar este ensinamento e, ao se interessarem por ele, o julgarão com base em suas ações, palavras e testemunhos.

11. Vocês já sabem que serão alvo de comentários e serão combatidos, que apresentarão tantos argumentos contra a fé à qual vocês se apegam, que muitos se esconderão com medo, outros ficarão desmoralizados e a maioria, confusa, se desviará do bom caminho.

12. Não esqueçam que Eu já lhes anunciei tudo isso, mas também devo lembrá-los de que aqueles que, apesar de todas as resistências, permanecerem firmes e orarem em silêncio, sem que sua fé e sua esperança vacilem, serão como a sementinha da parábola que se salvou da tempestade. Quando então chegou o tempo predestinado, ela começou a germinar, a crescer e, em seguida, a se multiplicar, até cobrir os campos, porque soube esperar até que os ventos se acalmassem para poder viver e se multiplicar.

13. Não gostariam de ser a pequena semente dessa parábola, para que amanhã tenham a glória de serem chamados por vosso Pai de “filhos da fé”, assim como Eu chamei Noé? Não temam, pois a tempestade não se voltará apenas contra vocês. Assim como vocês viram os povos e as potências da Terra se preparando para a luta, também as diversas comunidades religiosas se preparam para travar a batalha.

14. É necessário que, por um breve período, o céu se feche para todos e que só se abra novamente quando um único clamor se elevar da Terra, porque se reconhecerá que existe apenas um único Pai de todos os seres.

15. Quero que vocês compreendam já agora em que consiste a tarefa que devem cumprir em meio a esse conflito — uma tarefa que não abrange apenas o espiritual, mas também diz respeito ao material.

16. A justiça do Pai tocou esta nação com seu cetro, a fim de lhe conferir autoridade contra a guerra, a injustiça e a falsidade. Seus habitantes foram ungidos em seus corações e almas para que a guerra se mantenha afastada deles. Foram preparados e purificados para que tenham paciência e não percam a coragem diante dos sofrimentos, quando a devastação se espalhar pelo mundo e se ouvirem as lamentações dos habitantes das nações. Desse povo, então, subirão orações; ele esclarecerá a forma de veneração a seu Pai, e as obras de amor que realizar em seu caminho se multiplicarão. Pois este será o tempo anunciado, em que todos os países estarão preparados para receber essa semente de amor.

17. Preparem-se antecipadamente para a luta por meio de sua preparação, desenvolvam seus dons espirituais, deem brilho às suas armas. Não recuem diante das provações, pois elas conferem firmeza e perseverança ao seu espírito.

18. Purifiquem seus corações para que entrem nessa batalha puros e preparados; assim, não terão nada a temer. As forças espirituais e os elementos da natureza estarão ao lado de todos aqueles que se erguerem como soldados da minha causa do amor, da paz e da justiça.

19. Nesta época, busco os corações dos homens para lhes mostrar o caminho certo.

20. Vocês, que ainda mantêm tradições, lembrem-se da minha presença entre vocês no Segundo Tempo: recordem a entrada de Jesus em Jerusalém, lembrem-se com amor daquela época e reflitam sobre o significado de algumas dessas passagens, e Eu lhes digo: hoje não entro na cidade abençoada, mas no coração de todos os meus filhos de boa vontade. Se quiserdes me receber como hóspede, preparai-vos, e então estarei convosco. Sempre vos amei da mesma maneira; meu Espírito é imutável. Vós, que me amais e desejais seguir-me com , vede diante de vós a escada celestial que conduz até mim. Meu caminho é conhecido por todos; o espírito de vocês sabe que, para chegar até mim, deve seguir todos os mandamentos da Lei.

21. Quero que sejais de espírito puro. Estou pronto para me derramar em cada um que se prepare.

22. Os espíritos justos que vivem comigo lamentam a incompreensão do coração humano ao contemplar minha obra do Terceiro Tempo. Ainda há quem duvide e imponha condições para ser obediente; contudo,

prossegurei minha luta por amor a vocês e, como um peregrino humilde, clamo aos corações com anseio de amor e compaixão.

23. O caminho é o do sacrifício, mas conduz ao cume da montanha. Venham comigo e caminhemos juntos. Ouçam a Palavra que lhes fala neste tempo. É muito simples, mas tocará as cordas sensíveis do coração daqueles que morreram para a vida da graça e os despertará para uma nova vida.

24. No Segundo Tempo, doze discípulos estavam comigo na Última Ceia. Agora convido toda a humanidade a receber o pão do Espírito. Também lhes ofereço a paz do meu Reino, pois em mim está o poder de lhes oferecer esses dons. Quem quiser me seguir, seja bem-vindo. Mas quem for chamado pelo mundo e quiser servi-lo, quando um dia buscar o meu caminho, terá de recuperar, com grande esforço e grande dor, o tempo que perdeu.

25. Servam-Me, e terão a consciência tranquila. Além disso, Eu lhes darei o necessário para o seu sustento. Enquanto estiverem ocupados com o cumprimento de sua tarefa espiritual, Meus anjos velarão por seus bens.

26. Eu vi como vocês se prepararam (interiormente) e, em verdade, Eu lhes digo: Eu lhes darei o meu “Corpo” para comer e o meu “Sangue” para beber.

27. O Espírito está pronto para estudar os ensinamentos que Eu vos dei no Segundo Tempo e cuja explicação estou a dar-vos neste momento.

28. Vejam aqui a mesa sobre a qual se encontram o pão da vida e o vinho da graça. Os discípulos estão ao meu redor e, em seus corações, se perguntam: “Embora o Pai esteja conosco, por que a tristeza transparece em suas palavras?” Mas, entre aqueles que se perguntam isso, há outros cujo espírito pressente que o Mestre lhes dirá agora algo difícil. São aqueles que se lembram de como o Senhor mergulhou seu pão no vinho para oferecê-lo àquele que o trairia.

29. Quando Jesus celebrou com seus discípulos aquela Ceia da Páscoa, conforme a tradição daquele povo, disse-lhes: “Agora vos revelo algo novo: tomai deste vinho e comei deste pão, que representam meu Sangue e meu Corpo, e fazei isso em minha memória.”

30. Após a partida do Mestre, os discípulos recordaram o sacrifício de seu Senhor, bebendo vinho e comendo pão, que eram símbolos daquele que, por amor à humanidade, entregou tudo.

31. Ao longo dos séculos, os povos, divididos em confissões, deram diferentes interpretações às Minhas palavras.

32. Hoje quero dizer-lhes o que senti naquela hora, naquela ceia em que cada palavra e cada ato de Jesus constituíram a lição de um livro de

profunda sabedoria e amor infinito. Quando usei o pão e o vinho para isso, foi para que compreendessem que eles se assemelham ao amor, que é o alimento e a vida da alma; e quando lhes disse: “Fazei isto em memória de Mim”, o Mestre quis dizer com isso que vocês devem amar o próximo com um amor semelhante ao de Jesus e se entregar aos homens como verdadeiro alimento.

33. Jesus não lhes deu apenas a Sua Palavra. Seus ensinamentos e obras não eram apenas parábolas ou símbolos. Assim como simbolizou seu corpo e seu sangue diante de seus discípulos, comparando-os ao pão e ao vinho para instruí-los, no dia seguinte Ele entregou seu corpo diante dos olhos de uma multidão e derramou todo o seu sangue para dar a toda a humanidade o pão da vida eterna, do amor perfeito, para que o comessem.

34. Todo ritual que realizardes com esses ensinamentos será infrutífero se não aplicarem meus ensinamentos e exemplos em vossas vidas. É justamente isso que é difícil para vós, mas é nisso que reside o mérito.

35. Jesus ensinou-lhes a misericórdia, a mansidão, o amor; ensinou-lhes a perdoar de coração aos seus inimigos. Ele lhes disse que devem fugir da mentira e amar a verdade. Ele lhes anunciou que devem sempre retribuir com o bem tanto o mal quanto o bem que recebem. Ele ensinou-lhes o respeito por cada um de seus próximos e revelou-lhes a maneira de encontrar saúde para o corpo e para a alma, e como honrar com a vida o nome de seus pais, para que também vocês sejam honrados por seus filhos.

36. Estes são alguns dos mandamentos pelos quais deve se reger todo aquele que deseja ser verdadeiramente cristão.

37. Para que aquele ensinamento acendesse a fé nos corações, para que pudesse ser amado pelas pessoas, realizei milagres; e para que esses milagres fossem o mais impressionantes possível, realizei-os nos corpos dos doentes: curei os cegos, os surdos, os mudos, os paralíticos, os endemoninhados, os leprosos e também ressuscitei os mortos.

38. Quantos milagres de amor Cristo realizou entre os homens! Seus nomes entraram para a história como exemplos de ensinamento para as gerações futuras.

39. Hoje, mais uma vez, dou-lhes a minha Palavra; o conteúdo espiritual é o mesmo que lhes transmiti no Segundo Tempo. Falo a vocês com o mesmo amor. Mostro-lhes, mais uma vez, o caminho pelo qual se chega ao Pai. Ensino-lhes com a maior abnegação.

40. Hoje não simbolizo meu corpo e meu sangue com pão e vinho, nem venho como homem para derramar meu sangue e entregar-lhes meu

corpo numa cruz. Este é um tempo diferente. Agora venho em Espírito, e é ao vosso espírito que falo sobre sua missão espiritual, pois ele já é capaz de compreender os ensinamentos anteriores e também as novas revelações. Estou preparando, neste momento, meu templo em vosso coração.

41. Como homem, Eu tinha forma; como Deus, não a tenho. Vede, não há mais corporeidade em mim do que a minha verdade, nem existe outro vinho além do meu amor.

42. Meu Espírito, que é onipresente, é percebido quando estais preparados. Buscai-Me, e Eu retirarei diante de vosso olhar espiritual o véu de muitos mistérios. Eu voltarei vosso coração para o bem, vos mostrarei o caminho que deveis seguir.

43. Como podeis continuar a pensar em sangue e corpo, se é o Espírito Santo que desce até vós, se Eu venho apenas para iluminar o vosso espírito com a minha Palavra, para nutrir-vos e abalar a vossa natureza material?

44. A voz do vosso espírito me chamou neste tempo; vossa elevação interior, vossa sede de luz me fizeram aproximar-me de vós.

45. Em breve, os discípulos do Espiritualismo divulgarão este ensinamento entre os homens como a doutrina que os inspirará a lutar pela elevação de seu espírito.

46. Não formem mais seitas; apenas a atitude deve uni-los. A vossa consciência lhes indicará quando se desviarem do caminho (certo).

47. Uma única lei Eu vos dei desde o início dos tempos. Ela traça para vós um caminho repleto de clareza, que é o do desenvolvimento de vossa alma.

48. Nesta época, serei igualmente traído, vendido e entregue. Ainda não conheceis a forma como isso acontecerá, mas abri os olhos e trabalhai em vós mesmos, para que não sejais os autores de tais atos.

49. O que será daquele que ouviu o meu chamado, a quem chamei de discípulo, e a quem o mundo e sua consciência chamarão depois de traidor?

50. Vigiem e perdoem uns aos outros, pois o meu perdão abrange todo o universo.

51. Neste dia, o coração de vocês bateu com força, porque Eu estava nele.

52. Pessoas que ouvem a minha Palavra: desviem seus pensamentos dos planos terrenos e elevem-se, para que o seu espírito se revigore e se regozije na minha presença. Cumpram a preparação necessária, pois o momento é solene. O Pai fala aos Seus filhos, e se o Pai o faz com tanto

amor — por que então os filhos não O ouviriam com toda a reverência de que são capazes?

53. Vós, porta-vozes: transmitam meu ensinamento mais por meio de vosso espírito do que por meio de vossos lábios.

54. Vós, “penas de ouro”: Escrevei a minha Palavra mais com o vosso amor do que com as vossas penas.

55. Quero que esta mensagem desperte as pessoas de seu sono. Quero que, ao ouvirem meus ensinamentos de vossos lábios ou ao lê-los em vossos escritos, as pessoas se comovam e tremam.

56. Meu povo se levantará para transmitir a boa nova e divulgar minha mensagem deste tempo. Vocês não devem dar testemunho da minha verdade apenas com suas palavras, mas com todas as suas obras, orientando sua vida para o cumprimento deste ensinamento. Vocês insistirão que a reencarnação do espírito (com a alma)* é uma das grandes verdades que a humanidade deve conhecer e acreditar. Alguns a pressentem, a aceitam e acreditam nela por intuição, como algo que não poderia faltar na minha justiça amorosa para com os homens. No entanto, também haverá muitos que os chamarão de blasfemos e mentirosos. Não se preocupem, o mesmo aconteceu com meus apóstolos quando pregavam a ressurreição dos mortos, conforme Jesus ensinou. Os sacerdotes e os juízes os lançaram na prisão por pregarem tais ensinamentos. Mais tarde, o mundo aceitou essa revelação, embora eu possa garantir a vocês que ele não conseguiu compreender todo o significado desse ensinamento; por isso, é necessário que eu venha neste tempo e lhes ensine que a “ressurreição da carne” só pode se referir à reencarnação do espírito, já que este é o essencial e a razão da vida — aquilo que, na verdade, é eterno.

**Os acréscimos no texto colocados entre parênteses também foram inseridos pelos tradutores.*

57. Com que finalidade os corpos mortos deveriam ressuscitar, se eram apenas as vestes transitórias da alma?

58. A carne afunda-se na terra e se mistura com ela. Lá, ela é purificada, se transforma e renasce incessantemente à vida, enquanto o espírito continua a evoluir, caminhando sempre em direção à perfeição. Quando ele retorna à terra, isso representa para ele uma ressurreição à vida humana, e também para seu novo invólucro corporal é uma ressurreição em união com a alma. Mas o material não é de natureza imortal, ao passo que o espiritual o é; por isso, digo-lhes mais uma vez que é o seu espírito que busco, que ensino e que desejo ter ao meu lado.

59. Naquela época, Eu disse a Nicodemos, que Me procurou com boa intenção para conversar comigo: “O que nasce da carne é carne, e o que nasce do Espírito é Espírito. Não te surpreendas quando Eu te disser que é preciso nascer de novo.” Quem compreendeu aquelas palavras? Com elas, Eu queria dizer-lhes que *uma* vida humana não basta para compreender um único dos Meus ensinamentos, e que vocês precisam de muitas vidas terrenas para compreender o livro didático que esta vida encerra em si. Por isso, a carne tem apenas a função de servir de apoio à alma em sua jornada pela Terra.

60. A alma recebe do corpo as impressões que este adquire durante a vida. Quanto mais sua sensibilidade e maturidade aumentam, maior é a colheita para a alma. O corpo é apenas a ferramenta, o transmissor, o apoio e a pedra de toque.

61. A vida neste mundo é um ensinamento constante e um reflexo da vida eterna da alma. Falo de sua harmonia, de sua beleza, de sua perfeição.

62. Este é mais um dos meus ensinamentos, povo; mas, para que o compreendais melhor, aprofundai-vos nele mais com o espírito do que com a razão.

63. Vocês prepararam o coração para aguardar a minha vinda. Nele, sou seu hóspede.

64. O véu do mistério e do silêncio foi rasgado; já daqui vocês avistam os raios de luz do Reino e ouvem a voz de seu Pai. Sua alma se purificou nas águas purificadoras da dor. Quem entre vocês não derramou lágrimas? Quem não conheceu a amargura?

65. Vocês anseiam ardentemente pela paz e, em sua oração, dizem-me: “Senhor, que as guerras no mundo tenham fim e que a paz do Teu Reino chegue até nós!”

66. Vocês começam a sentir a missão que Eu confiei ao seu espírito desde o início. Vocês são aquele povo que Eu escolhi para falar com ele e confiar-lhe a missão de levar a paz e a luz da verdade aos povos da Terra. Vocês também fazem parte daquele povo ingrato que não quis me reconhecer na figura de Cristo. Outras pessoas me reconheceram melhor do que aquelas que afirmavam estar me esperando.

67. Vocês derramaram muitas lágrimas por causa de sua materialização e de sua ingratidão; por isso, agora velam pela paz e rezam para que as pessoas se amem. Em silêncio, vocês se perguntam como foi possível que não tenham reconhecido em Jesus o seu Senhor; como foi possível que o tenham levado à morte sacrificial e tivessem força e coragem para vê-lo morrer; como foi possível que não tenham chorado por ele, quando até

mesmo o sol escondeu o seu rosto para que os homens compreendessem a sua cegueira. Não se surpreendam por terem sido capazes de cometer esses erros; aqui estou Eu em outra forma de manifestação, e é bem possível que alguns voltem a me negar.

68. Não há paz na Terra, nem mesmo naqueles dias que vocês dedicam à lembrança da Paixão de vosso Senhor, e Eu vos pergunto: como vocês utilizaram as reencarnações que Eu lhes concedi? O que fizeram com a vida de seus semelhantes? Vocês apenas deixaram o tempo passar e utilizaram mal suas vidas e seus ideais. Vocês queriam ser senhores e, na realidade, foram escravos do mundo e do pecado. Sonham com a imortalidade, mas não vivem voltados para a eternidade, e sim para a morte. Eu, que sou a Ressurreição e a Vida, sempre os levantei de novo para que vivessem a verdadeira vida.

69. Em verdade vos digo: submeterei este mundo fraticida e egoísta ao julgamento e o purificarei até que veja o amor e a luz brotarem dele. Também àqueles que hoje conduzem seus povos à ruína, que atualmente semeiam e disseminam todos os vícios, que criaram seu reino de injustiças, Eu darei a missão, a título de reparação, de combater as tentações, eliminar a corrupção e arrancar pela raiz a árvore do mal. Também tu, povo, cairás sob esse julgamento, pois reconheceu mal Moisés, sacrificou Jesus, perseguiu Elias e matou os profetas, bem como os apóstolos e os discípulos.

70. Eu ofereço a paz ao mundo, mas o orgulho das nações que se tornaram grandes, com seu falso poder e seu falso brilho, rejeita todo apelo da consciência e se deixa levar apenas por seus objetivos ambiciosos e sentimentos de ódio.

71. O homem ainda não se inclina para o lado do bem, da justiça e da razão; ainda assim, as pessoas se levantam e condenam a causa de seus próximos; ainda acreditam poder estabelecer a justiça. Não acham que, em vez de juízes, deveriam antes se chamar assassinos e carrascos?

72. Os homens do poder esqueceram que existe um Único Dono de toda a vida, mas tiram a vida de seus semelhantes como se lhes pertencesse. As multidões clamam por pão, justiça, moradia, vestuário. A justiça Eu estabelecerei, não os homens nem seus ensinamentos.

73. O homem sempre quis ver-Me como juiz; nunca soube erguer-Me um trono como seu rei, nem um altar como seu Deus; só foi capaz de criar um tribunal. Por isso, digo-vos que, a partir daquele tribunal divino, julgo agora cada uma de vossas obras.

74. Em seu orgulho, os homens quiseram subjugar até mesmo a natureza e seus elementos, sem perceber que estes se tornarão juízes para castigar a arrogância e a presunção do homem.

75. O que os profetas anunciaram se cumprirá neste tempo. Minha nova Palavra chegará aos filósofos e teólogos; muitos zombarão dela, e outros se indignarão. Mas, enquanto isso acontecer, seus olhos surpresos testemunharão o cumprimento das profecias que agora lhes anunciei.

76. Eu apenas vos ensinei a amar o bem, e se vim para isso, foi porque sei que no mundo vós adorastes o mal, cujo poder surgiu de vossas imperfeições.

77. Sinto o desejo de falar-lhes de outra maneira — não para corrigir equívocos, nem para repreender erros, mas para lhes transmitir ensinamentos de elevada sabedoria e profunda revelação. Contudo, isso só acontecerá quando estiverem fora deste corpo que os aprisiona e fora deste mundo que os mantém cativos. Povo, você ouve a minha voz; não se estabeleça neste deserto; lembre-se de que, naquele Primeiro Tempo do Mundo, você deu a todos os tempos um exemplo de fé, perseverança e força, ao atravessar aquele deserto repleto de provações, obstáculos e inimigos, até alcançar o elevado objetivo que perseguia: a Terra Prometida.

78. Tomai esse exemplo como modelo, inspirai-vos em vós mesmos, pois fazeis parte daquele povo. Incansavelmente, encorajei a fé dos Meus filhos e, por fim, recompensei a sua fidelidade. Em verdade vos digo que tenho um novo maná reservado para o vosso espírito, e, mais uma vez, na hora da provação, jorrará água da rocha do deserto.

79. Com cânticos e louvores a Jeová, a multidão aliviava sua difícil jornada. Nos dias de hoje, a oração e as boas obras farão com que vocês não sintam as dificuldades do caminho. Vocês já estão atravessando o último deserto. Tenham coragem e fé, conquistem o cume da montanha com suas obras de amor.

80. Além deste mundo, existe uma pátria*, para a qual todos vocês entrarão em espírito. Quem não tem ali um ser querido? Quem não gostaria de revê-lo, alguém de quem se lembra como pai, como mãe, como irmão, como filho, como marido ou esposa, ou como amigo?

**Ver nota de rodapé em 145, 29*

81. Suas lembranças, pensamentos e orações de hoje são clamores que aqueles seres ouvem em seu lar. Amanhã, a espiritualização os unirá e fará com que todos habitem um único mundo e cumpram o mandamento que lhes diz: “Amai-vos uns aos outros”.

Que a minha paz esteja com vocês!

Ensino 152

1. É um dia de comemoração, em que as diversas comunidades religiosas reúnem grandes multidões que têm palavras de Deus. Vejam como cada uma delas comemora a Paixão de Jesus de maneira diferente.

2. É um dia de comemoração em que o coração do homem se afasta, por um breve momento, dos prazeres terrenos, e ele pressente que seu destino não termina neste mundo, mas que, assim como Jesus, ele deve percorrer, nesta vida, o caminho da amargura para se elevar à direita do Senhor.

3. Quão poucos são aqueles que conseguem reviver em seu coração a Paixão do Mestre, sem rituais nem representações simbólicas! Vós, espiritualistas, que Me ouvis por meio do órgão da razão humana — não esperem que Eu repita aquele drama na forma de uma encenação sensorial. Apenas vos permitirei que, por meio da minha Palavra, recordeis as obras e os ensinamentos que vos transmiti naquelas horas. Mais uma vez, os discípulos estão comigo, e Eu lhes disse: “Vigiai e orai, estai atentos às armadilhas da tentação, lembrai-vos de que a carne é fraca”.

4. Se naquela época Eu vos disse que queria dar-vos um novo mandamento, ao dizer: “Amai-vos uns aos outros”, hoje vos digo que esse mandamento continua sendo o primeiro e o último.

5. Eu disse aos meus discípulos do Segundo Tempo: “Muito em breve vocês não me verão mais, pois vou para o Pai. Mas logo estarei novamente entre vocês, pois lhes enviarei o Consolador, o Espírito da Verdade”. E aqui estou, discípulos do Terceiro Tempo, cumprindo minha palavra e minha promessa.

6. Quando a hora se aproximava e a Ceia havia terminado, Jesus deu as últimas instruções aos seus discípulos. Ele partiu para o Jardim das Oliveiras, onde costumava orar, e disse ao Pai: “Senhor, se for possível, afasta de mim este cálice. Contudo, não seja feita a minha vontade, mas a Tua.” Então, aproximou-se aquele dos meus discípulos que me entregaria, acompanhado pela multidão que viria me prender. Quando perguntaram: “Quem é Jesus, o Nazareno?”, Judas aproximou-se de seu Mestre e o beijou. No coração daqueles homens havia medo e consternação ao verem a serenidade de Jesus, e perguntaram mais uma vez: “Quem é Jesus?” Então, eu me aproximei deles e lhes disse: “Aqui estou, sou eu.” Assim começou a minha Paixão.

7. Levaram-me perante sacerdotes, juizes e governantes. Interrogaram-me, julgaram-me e acusaram-me de violar a Lei de Moisés, a “ ”, e de querer criar um reino que destruiria o do imperador.

8. Quantos corações, que poucos dias antes haviam admirado e abençoado minhas obras, se esqueceram delas, mostraram-se ingratos e se uniram àqueles que me difamavam. Mas era necessário que aquele sacrifício fosse muito grande, para que nunca fosse apagado dos corações dos homens.

9. O mundo e vocês, como parte dele, viram-Me difamado, ridicularizado e humilhado como nenhum ser humano jamais poderia ter sido. Contudo, com paciência, esvaziei o cálice que vocês Me deram para beber. Passo a passo, cumpri Meu destino de amor entre os homens e Me entreguei a todos os Meus filhos.

10. Bem-aventurados aqueles que acreditaram em seu Deus, embora o tivessem visto coberto de sangue e ofegante.

11. No entanto, algo ainda mais difícil me aguardava: morrer pregado numa cruz entre dois ladrões. Mas assim estava escrito, e assim tinha de se cumprir, para que Eu fosse reconhecido como o verdadeiro Messias.

12. Quando, do alto da cruz, lancei meus últimos olhares para a multidão, avistei Maria e disse-lhe, referindo-me a João: “Mãe, este aqui é o teu filho”, e a João: “Filho, esta é a tua mãe”.

13. João foi o único, naquela hora, capaz de compreender o sentido da frase que se seguiu, pois a multidão estava tão cega que, quando Eu disse: “Tenho sede”, pensou que se tratava de sede física e Me ofereceu fel e vinagre, quando, na verdade, era sede de amor que Meu Espírito sentia.

14. Também os dois malfeitores lutavam contra a morte ao meu lado; porém, enquanto um blasfemava e se lançava à perdição, o outro deixou-se iluminar pela luz da fé e, embora visse seu Deus pregado na vergonhosa trave da cruz e próximo da morte, acreditou em sua divindade e disse-lhe: “Se estiveres no Reino dos Céus, lembra-te de mim”, ao que Eu, comovido por tanta fé, respondi: “Em verdade te digo: ainda hoje estarás comigo no Paraíso.”

15. Ninguém conhece as tempestades que se agitavam no coração de Jesus naquela hora. As forças da natureza desenfreadas eram apenas um fraco reflexo do que se passava na solidão daquele homem, e a dor do Espírito Divino era tão grande e tão real que a carne, que por um instante se sentiu fraca, exclamou: “Meu Deus, meu Deus, por que me abandonaste?”

16. Assim como ensinei os homens a viver, também os ensinei a morrer, perdendo e abençoando eu mesmo aqueles que me injuriavam e me torturavam, quando disse ao Pai: “Perdoa-lhes, pois não sabem o que fazem.”

17. E quando o Espírito deixou este mundo, disse: “Pai, nas Tuas mãos entrego o meu Espírito”. O exemplo de ensino perfeito estava consumado; eu havia falado como Deus e como homem.

18. Mas aqui estou, povo, como lhes prometi. Não venho no corpo, isto é, na carne, mas na luz, e lhes digo: já passou o tempo em que, para semear minha semente, tive de regá-la com sangue; mas, em vez disso, quão profundamente *vocês* devem se purificar e se preparar.

19. Inspirados pela luz do Espírito Santo, vocês semearão, passo a passo, este ensinamento, farão com que os “surdos” o ouçam e farão com que os “cegos” o vejam. Sofrereis, assim como o Mestre, escárnio, calúnias e humilhações, sereis ridicularizados até mesmo por vossos entes queridos, mas não vacilareis. Pois imediatamente vos lembrareis de que o Filho do Altíssimo, que era todo poder e sabedoria, não fugiu das provações dos homens, para que, por meio delas, lhes testemunhasse a sua verdade.

20. É por isso que Eu sempre lhes digo: extraiam da Minha Palavra a força espiritual e moral para a luta de suas vidas, pois quem é forte no Espírito também o será nas coisas terrenas. E posso lhes dizer também que, às vezes, vocês chegarão até mesmo à morte sacrificial, como Eu lhes ensinei por meio de Jesus no Segundo Tempo.

21. Vigiem e orem, povo, não apenas por causa dos perigos materiais, mas também por causa das armadilhas que vossos olhos não conseguem perceber — aquelas que provêm de seres invisíveis.

22. As grandes legiões de almas confusas travam guerra contra os homens, aproveitando-se de sua ignorância, de sua torpeza e de sua falta de visão espiritual; e os homens não prepararam suas armas de amor para se protegerem de seus ataques, razão pela qual parecem seres indefesos nessa batalha.

23. Era necessário que meu ensinamento espiritual chegasse até vocês para lhes ensinar como devem se preparar para sair vitoriosos dessa batalha.

24. Desse mundo invisível, que vive e age em meio ao vosso próprio mundo, emanam influências que assolam os homens, seja em sua mente, em seus sentimentos ou em sua vontade, e os transformam em servos submissos, em escravos, em instrumentos, em vítimas. Por toda parte surgem manifestações espirituais e, ainda assim, os seres humanos da Terra continuam se recusando a perceber o que envolve seu espírito.

25. É necessário iniciar a batalha, destruir as trevas, para que, quando a luz surgir nos seres humanos, todos se unam em uma verdadeira

comunidade e, por meio da oração, vençam na luta que travam contra as forças que os dominaram por tanto tempo.

26. Pessoas e povos sucumbiram ao poder dessas influências, sem que a humanidade percebesse. Doenças raras e desconhecidas, geradas por elas, derrubaram as pessoas e confundiram os cientistas.

27. Quanta discórdia, quanta confusão e dor o homem acumulou sobre si mesmo. A falta de oração, de moral e de espiritualidade atraiu os seres impuros e perturbados. E o que se pode esperar daqueles que estão isolados, sem luz e sem preparação?

28. Lá estão aqueles a quem vocês enganaram e oprimiram, a quem perturbaram e humilharam. Apenas confusão e trevas eles podem enviar a vocês; só sabem se vingar e só fazem acusações contra vocês.

29. Chamem-me agora de feiticeiro e bruxo, porque lhes revele essas coisas, embora não seja Eu quem as tenha provocado, mas sim vocês. Quero apenas proteger a todos da escuridão, da dor e da morte (espiritual), pois sou a luz que resplandece diante dos homens e diante das legiões de almas perturbadas. Quem dentre eles me reconhecerá primeiro?

30. Quando, no Segundo Tempo, libertei um possuído, aqueles que viram isso disseram que Jesus tinha feito um pacto com o Espírito do Mal. O Espírito, porém, que atormentava aquele homem, falou comigo e disse: “Eu sei quem você é: o Santo de Deus.”

31. No entanto, havia também aqueles que, admirados com aquelas obras, diziam: “Com que autoridade e poder ele ordena aos seres impuros, e eles lhe obedecem?” Eles não sabiam que esse dom espiritual está em todos os homens, que todos vocês carregam essas armas convosco. Mais tarde, meus discípulos repetiram as obras de seu Mestre e, com isso, provaram que Cristo havia vindo para ensinar os homens; não apenas para mostrar seu poder, mas para revelar aos homens os dons espirituais e a autoridade que todos possuem.

32. Oraí, disse-vos o Mestre; a oração confere brilho resplandecente às armas do amor, com as quais deveis conquistar a paz para a humanidade. Ela faz com que os dons espirituais despertem, que a alma se torne sensível, o olhar perspicaz e o coração receptivo.

33. Povo, Eu vos ensinei a libertar-vos das armadilhas invisíveis e a defender-vos contra elas, a curar-vos de doenças estranhas e a livrar-vos das más influências. Mas, em verdade, Eu vos digo — como já vos revelei — que somente a oração e a virtude podem servir-vos para superar essas provações. Se, em vez disso, inventarem outras medidas como substituto, tornar-se-ão vítimas dessas influências e, em vez de iluminarem o seu

caminho, aumentarão as trevas. Então, o mundo chamá-los-á, com razão, de feiticeiros e bruxos, enquanto Eu lhes concedi um dom precioso para levar luz e paz a todas as almas necessitadas.

34. Quando conseguireis transformar todo esse mundo de trevas, sofrimento e desorientações em um mundo de paz? Quando sereis capazes de atrair para vós a luz das altas esferas espirituais, a fim de que entreis em harmonia com todos os vossos semelhantes naquele lar que Eu vos destinei?

35. Graças ao ensinamento que lhes dei em Minha Palavra, verdadeiros milagres aconteceram entre vocês. As almas despertam para um novo dia, os corações batem cheios de esperança. Aqueles que não conseguiam reconhecer a verdade, porque sua ignorância era como uma venda que cobria seus olhos espirituais, agora enxergam e olham ao redor com admiração. Os doentes físicos (assim como os doentes da alma) se curam quando absorvem em seu ser, em seu coração, a essência das Minhas palavras.

36. Então, do mais íntimo e puro deste povo brota uma oração de agradecimento pelas obras que realizo nele, e ele me diz: “Obrigado, Senhor, pois Tu nos consideraste dignos de que esses milagres se realizem em nós.”

37. Quando esses homens e mulheres se levantam, fortalecidos pela minha palavra de amor, de consolo e de sabedoria, eles procuram seus semelhantes e, em seu caminho, realizam milagres, muitas vezes sem se darem conta disso.

38. Por meio de sua fé, eles curam corações; por meio de seu testemunho, afastam as trevas e despertam aqueles que estavam indiferentes. Com sua intuição, resolvem os problemas da vida e, por meio de sua força, conseguem resistir às provações. Suas mãos aprendem a “ungir” os enfermos; sua mente encontra o caminho para compreender a minha Palavra e se alegra nela; sua oração os ajuda a desenvolver os dons espirituais que estavam adormecidos e, ao avançarem assim, passo a passo, conseguem que seu Senhor salpique seu caminho com milagres.

39. Os locais de reunião onde minha Palavra se manifestou se multiplicaram, sendo cada um deles como uma escola de verdadeiro conhecimento, onde se reúnem as pessoas que formam meus discípulos e que chegam ansiosas para aprender a nova lição.

40. Se cada uma dessas comunidades prestasse testemunho de todos os benefícios que recebeu da Minha misericórdia, o testemunho desses milagres não teria fim. E se vocês tivessem que reunir em um livro tudo o que Eu falei, desde a primeira até a última das Minhas palavras, por meio

de todos os Meus porta-vozes, essa seria uma obra que vocês não conseguiriam realizar.

41. Contudo, por intermédio do meu povo, farei chegar à humanidade um livro no qual esteja contida a essência da minha Palavra e o testemunho das obras que realizei entre vós. Não temais assumir essa missão, pois Eu vos inspirarei para que nesse livro fiquem registradas as ensinações que são indispensáveis.

42. Acaso pensais que o que meus apóstolos do Segundo Tempo escreveram foi tudo o que Eu disse na Terra? Em verdade vos digo: Não. Refletid no que disse meu discípulo João: “As obras que Jesus realizou são tantas que creio que o mundo não caberia nos livros que seriam necessários para registrá-las.”

43. Vede, discípulos, também a eles, no momento da redação, Eu apenas inspirei e lembrei o que era absolutamente necessário para que fosse preservado como um testamento e testemunho para as gerações futuras.

44. Nesta época, Eu ressuscitei novamente a minha Palavra entre os mortos para a vida da graça. Eu os chamo assim porque, em sua essência, vocês têm um espírito que não soube se alimentar do pão da vida e, por isso, não compreendeu que pertence à eternidade.

45. Vim para ver a fecundidade da Palavra que entreguei ao mundo no Segundo Tempo e constatei que o mal continuava a florescer e a espalhar seus frutos amargos entre os homens. Busco o rastro que Minha morte sacrificial deveria ter deixado no coração do homem, mas o sangue que encontro é aquele derramado pelos homens em suas guerras fratricidas — sangue pecaminoso em uns, inocente em outros. Ele sempre Me fala de inimizades, paixões vis, trevas espirituais, de morte.

46. Esse é o mundo ao qual vocês devem enfrentar, ó povo. Mas não temam, pois o espírito dos homens evoluiu muito, e se souberem aconselhar com palavras que vêm do coração, como Eu lhes ensinei, verão como os olhos deles se abrirão para a luz e eles estenderão os braços para vocês com amor e misericórdia.

47. O tempo presente deve ser dedicado à preparação e à reflexão, povo, pois se não o aproveitares agora, ainda irás lamentá-lo.

48. Vocês devem trabalhar muito em si mesmos para que estejam preparados para sair e pregar a minha Palavra. Devem alcançar a renovação completa de toda a sua vida, para que, quando aquele que ouvir o ensinamento que vocês pregarão visitar a sua casa ou seguir os seus passos para conhecê-los, encontre apenas pureza e verdade em suas obras.

49. Se tiverem o desejo de mostrar ao mundo a grandeza do ensinamento que Eu lhes transmiti neste tempo, lembrem-se de que, antes disso, devem tornar-se como espelhos límpidos, capazes de refletir a minha luz. Não confiem sempre na eloquência de vossa fala ou na maior ou menor habilidade de vossa palavra. Em verdade vos digo que as palavras mais belas jamais alcançarão o poder de persuasão que uma boa obra possui, por mais insignificante que seja.

50. Povo amado, este é o “terceiro dia” em que Eu ressuscito a minha Palavra entre os “mortos” para uma nova vida. Este é o Terceiro Tempo, no qual Eu me manifesto espiritualmente perante o mundo para lhe dizer: “Aqui está o mesmo Cristo que vistes morrer na cruz, e Ele está falando a vocês neste momento, pois Ele vive, viverá e sempre existirá.”

51. Por outro lado, vejo que as pessoas têm no corpo um coração morto em relação à fé, ao amor e à luz, embora afirmem, em suas comunidades religiosas, proclamar a verdade. Elas pensam que garantiram a salvação de suas almas ao rezarem em suas igrejas e participarem de seus ritos. Mas Eu vos digo: o mundo precisa saber que a salvação só será alcançada por meio da prática de obras de amor e misericórdia.

52. Os locais de reunião são apenas uma escola. As comunidades religiosas não devem se limitar apenas a explicar a Lei, mas devem zelar para que a humanidade compreenda que a vida é um caminho no qual é preciso colocar em prática o que se aprendeu da Lei Divina, por meio da prática do meu ensinamento do amor.

53. Quem se limita a ouvir a instrução, quem se contentou em assistir à aula e à instrução e, com isso, já acredita ter cumprido seu dever, encontra-se em grave erro; pois, se aprendeu a lição que lhe foi revelada e não a colocou em prática, não fez justiça nem ao seu Mestre, nem ao próximo, nem a si mesmo. Ele foi, então, apenas um aluno que se creu capaz de compreender o ensinamento e, ao fazê-lo, esqueceu o mais importante dele, ou seja: amor, perdão, compaixão, paciência, fé e tudo o que um ensinamento divino contém de bom e recomenda que seja posto em prática.

54. Povo amado, aprende a ser o “último”, para que, aos meus olhos, sejas o primeiro. Desejo que sejas, do fundo do coração, humildes, simples e virtuosos. Não se deixem seduzir pelas falsas glórias da Terra, que servem apenas para desviar o espírito do caminho verdadeiro ou impedir que ele avance, fazendo-o assim desperdiçar um tempo precioso para seu progresso espiritual. Busquem sempre o lugar onde possam ser úteis e prefiram-no sempre àquele que lhes pareça mais prestigiado.

55. Não sejam vaidosos nem levianos; não amem os lugares de honra, como faziam os fariseus, para se exibirem diante do povo, a fim de que este lhes prestasse homenagens.

56. O espírito verdadeiramente elevado não se mancha com tais mesquinharias, pois a ostentação e a bajulação lhe repugnam. Aquele que cumpre a Lei de Deus, colocando-a em prática na vida espiritual e na vida humana, tem plena satisfação na paz que recebe de seu Senhor após cada uma de suas obras.

57. O desejo por uma posição mais elevada, por olhares de admiração e lisonjas significa amar a si mesmo mais do que a todos os outros, e isso significa estar muito longe do cumprimento da Lei de Deus.

58. Não vos disse Eu: “Amarás a Deus mais do que tudo o que foi criado”? Esse é o sentido do primeiro mandamento. Não vos disse Eu: “Amarás o teu próximo como a um irmão”? Essa é a segunda coisa que deveis fazer. Reconhecei, portanto, que o amor próprio deve estar em último lugar e nunca em primeiro.

59. Por isso, chamei de hipócritas aqueles fariseus que afirmavam ser os mais zelosos a serviço de Deus, mas que, no entanto, sempre se esforçavam para serem os primeiros na sinagoga, que se deleitavam em receber a adoração das pessoas e que se empenhavam em vestir sempre o corpo com belas vestes festivas, a fim de esconder entre elas toda a sua maldade.

60. Não quero chamá-los de hipócritas. Se não se sentem puros, pelo menos sejam moderados e não exibam pureza; pois seria muito triste se alguém que já acredita em sua sabedoria e virtude descobrisse a verdade e percebesse que seu testemunho era falso.

61. A sinceridade e a verdade devem sempre se manifestar em vossas ações.

62. Que a modéstia sempre guie a vida de vocês, pede o Mestre.

63. Vocês verão então como a verdadeira virtude habitará em seus corações. Perceberão isso quando sua mão direita tiver feito uma boa obra e sua mão esquerda nem mesmo tiver percebido nada.

64. Digam ao mundo que não é necessário que Cristo nasça e morra em cada geração para que vocês possam ser salvos; digam que a minha Palavra do Segundo Tempo ainda está viva, toca todas as almas e clama ao coração de cada geração.

65. Entreguei-lhes minha nova mensagem para que ela lhes facilite a compreensão de toda a revelação anterior.

66. Retornei aos homens para auxiliá-los em suas provas atuais. O Mestre vos diz: não vos inquieteis ao conhecerdes os sinais da minha nova

manifestação; alegrai-vos, antes, porque vos permiti testemunhar diretamente esses ensinamentos.

67. Assim como Me revelei em espírito a Maria Madalena na Segunda Era, após a morte sacrificial, e ela, surpresa e ao mesmo tempo cheia de alegria, exclamou: “Senhor, bendito e glorificado sejas para sempre!”, assim também Me apareci agora a vocês, quando acreditavam que o Mestre estivesse ausente ou indiferente aos seus sofrimentos; e, após a surpresa, vocês Me abençoaram. Vocês receberam a minha luz em seu espírito e, depois de terem recebido uma graça tão grande, lembraram-se de seus semelhantes e intercederam por eles com as palavras: “Tenho a sorte de ouvir a Tua Palavra, enquanto outros não conhecem esses ensinamentos !” Mas o Mestre lhes diz: Eu manifestei o meu Espírito de diversas maneiras em todas as nações. Aqueles que se prepararam interiormente reconhecem que vivem em uma época de graça e de justiça, e sentiram a minha presença.

68. Assim como perdoei a Madalena, perdoo a todos vocês, mas quero que, como ela, se tornem dignos de Mim.

69. Quantos exemplos de ensinamento, dignos de servir de modelo, vocês podem reunir de seus irmãos de outras épocas! A ação deles é como um livro aberto. Mas vocês — não desejam que suas ações sejam registradas como exemplo? Eu apresentarei à vista de seus descendentes aquelas de suas obras que eu considerar dignas. Hoje, enquanto vivem no corpo material, vocês não colherão nem fama nem veneração. Sejam humildes e deixem que outros avaliem suas obras.

70. Na grande obra diária que vos espera, serei o vosso (auxiliar, como) Simão de Cirene.

71. Meu Ensino provocará grandes revoluções no mundo; haverá grandes transformações nos costumes e nas ideias, e até mesmo na natureza ocorrerão mudanças. Tudo isso marcará o início de uma nova era para a humanidade, e os espíritos que em breve enviarei à Terra falarão de todas essas profecias. Eles explicarão a minha Palavra e esclarecerão as obras, a fim de ajudar na restauração e no desenvolvimento ascendente deste mundo.

Que a minha paz esteja com vocês!

Ensino 153

1. Mais uma vez, o Mestre aparece entre vós para vos transmitir Sua Instrução do Terceiro Tempo.

2. Em verdade vos digo que vossa fé na minha manifestação por meio da razão humana vos dará sustento nas provações de vossa vida, pois minha Palavra vos acompanhará aonde quer que fordes. Não sejais como alguns daqueles que, juntamente convosco, me ouviram e que, cansados de ouvir, se afastaram sem terem conhecido a herança que portavam dentro de si.

3. Chegará o momento em que tereis de prestar contas por tudo o que Eu vos confio.

4. Vocês, aqui presentes, demonstram, com sua perseverança, sua vontade e seu empenho em seguir meus passos. Vejo como o amor que existia em seus corações por minha Divindade cresce com sua elevação (espiritual) e com a prática da caridade.

5. Eu sou o Amor do Pai, que fala ao seu espírito e o enche de paz. Minha Palavra purifica-vos, pois alcança o íntimo do vosso ser. Ela significa salvação, porque vos afasta dos maus caminhos e vos oferece o caminho da verdade; e, enquanto me escutais, entraís em êxtase por meio dela, formando todos um único coração e uma única vontade.

6. Eu falo a toda a humanidade e convido o pecador, que teimosamente se apega aos seus vícios, à renovação, pois também para ele tenho um lugar reservado nas fileiras dos meus soldados.

7. Minha Palavra eterna e universal fica limitada quando é humanizada pelo portador da voz, mas nunca perde a perfeição de seu significado. Minha Palavra não fere, nem castiga. Por que acreditam que Eu castigo, se é o próprio homem que espalha espinhos em seu caminho para depois trilhá-lo sobre eles?

8. Reconheçam que tudo o que existe vive dentro de uma lei, e que aquele que se afasta do caminho reto e não obedece aos mandamentos que os regem, vê-se imediatamente julgado pela lei, para que reconheça seu erro.

9. Contemplem por alguns instantes o universo que os rodeia, e admirarão a harmonia, a obediência e a precisão com que todos os reinos e todos os seres cumprem seu destino. Acham que minha obra seria perfeita se nem tudo o que foi criado obedecesse a uma única lei? — Vocês, que são minha obra-prima, foram dotados de livre arbítrio, vontade, inteligência e todas as faculdades próprias do espírito, para que, pelos méritos que alcançardes pelo desenvolvimento de vossas virtudes, alcancem a perfeição espiritual; nesse estado, experimentareis paz e

felicidade e encontrareis a plena luz que Eu preparei para vós, a fim de que cheguem à Terra Prometida.

10. O caminho que conduz à direita do Pai é tão estreito e reto que Ele próprio se fez homem em Cristo, a fim de traçar, com as pegadas de sua morte sacrificial e de seu sangue derramado, o caminho para a perfeição do espírito humano.

11. Esse caminho, que é a Lei do Amor, não será extinto pelas ideias humanas, pois para cada espírito chega o momento de sua redenção, e ele só a encontra em Deus.

12. Hoje vocês me ouvem, mas amanhã, quando Eu não mais Me manifestar da mesma maneira, vocês deverão seguir-Me pelos caminhos do mundo e tomar-Me como modelo. Se então lhes sobrevier um momento de fraqueza, a minha Palavra os surpreenderá no caminho, e na lembrança do meu ensinamento de amor vocês encontrarão salvação e continuarão sua missão de amar seus semelhantes.

13. Neste tempo, vim até vocês de forma intangível e invisível, e vocês só me perceberam com sua sensibilidade espiritual. Desta forma, coloquei sua fé à prova. Concedi-lhes muitas revelações, por meio das quais vocês fortaleceram sua fé. Seus olhos espirituais se abriram, e seus sentidos agora despertam para me compreender e, posteriormente, testemunhar.

14. Mesmo que vossos lábios não tenham falado da minha verdade, mesmo que vosso *coração* ainda duvide — o *Espírito* me ama e acredita. Ele anseia por chegar até mim e, em sua oração, pede-me luz para convencer a “carne”, e força e paciência para vencê-la. Ainda não há concordância entre o Espírito e a carne, e muitas vezes vocês foram vencidos pelos caprichos desta última e colocaram suas capacidades e sua vontade a serviço dela. Mas foi por isso que vim hoje: para alimentar o Espírito, para fortalecê-lo e devolver-lhe sua herança.

15. Sempre busquei o Espírito e falei a ele da vida eterna, que é o seu destino. Ele me pertence e, por isso, o reivindico para mim. Eu o coloquei no caminho do desenvolvimento e da reparação, pois tem sido minha vontade que ele evolua para cima por meio de méritos e se aperfeiçoe por meio deles. O invólucro corporal tem apenas uma vida curta. Quando tiver cumprido sua tarefa, ele me prestará homenagem, e o Espírito seguirá seu caminho sem se deter.

16. Hoje é um tempo de grande reparação para a alma. Meu julgamento está aberto, e as obras de cada um foram colocadas na balança. Embora esse julgamento seja difícil e doloroso para as almas, o Pai está próximo delas, sendo mais um Pai amoroso do que um juiz. Também o amor de Maria, vossa intercessora, vos envolve.

17. Meus filhos me aguardam em meio ao caos em que vivem hoje. Sabendo que Eu virei, eles estão temerosos, pois violaram a minha Lei; quando Me aproximei deles e lhes perguntei se Me reconheciam, responderam-Me o seguinte: “Senhor, esqueci Teus mandamentos, caí no materialismo e estou confuso. Mas hoje, agora que a Tua voz me chama, vou me corrigir e deixar-me guiar pela Tua luz.”

18. E quando vim até vós, que sois o povo escolhido, e vos pedi que me acolhessem em meio a vós, o vosso espírito respondeu imediatamente: “Molda e aperfeiçoa o nosso ser por meio do Teu ensinamento.” Mas, enquanto o espírito conhece e aceita seu destino, a carne se rebela contra ele, e começa uma luta entre ambos, na qual vocês devem adquirir os méritos necessários para a sua redenção.

19. Há muito tempo, Eu já havia anunciado a vocês os acontecimentos que vocês veriam se tornarem realidade. Eu vos disse: “Vigiai e orai, pois está próximo o dia em que a guerra e outras calamidades se desencadearão”. Mas o vosso coração incrédulo me disse: “Pai, será possível que Tu permitas a guerra entre nós, visto que manifestaste Teu amor, Tua bondade e Teu perdão?” — Quando lhes anunciei esses acontecimentos, foi para que vocês se preparassem e orassem pela humanidade inteira, para que, doravante, levassem uma vida de introspecção e contrição, promovessem a paz no seio de suas famílias e colocassem em prática Meu ensinamento. Pedi tudo isso a vocês para que a dor fosse amenizada. Com isso, não pretendia dizer que, dessa forma, vocês impediriam o que está escrito, mas ofereci-lhes a oportunidade de serem mediadores entre o mundo e o meu Espírito.

20. Tudo o que havia sido predito se cumpriu no ano de 1939: nações fortes que subjugaram as fracas, outras, ainda mais poderosas, que se uniram para atacar as primeiras; e a guerra que se alastrava, destruindo tudo em seu caminho e semeando a dor. — A oração de alguns dos meus discípulos foi esta: “Senhor, esperamos que essa palavra não se cumpra.” Outros aguardavam os acontecimentos para acreditar. Mas minha palavra se cumpriu, e hoje vocês me perguntam se todo perigo já passou. Contudo, eu lhes digo que a paz que vocês vivem hoje é apenas uma paz aparente; o que aconteceu até agora é apenas o início dos sofrimentos que assolarão o mundo.

21. Vocês ainda são frágeis, meus discípulos, pois, embora tenham a minha palavra, ainda duvidam. Meu Espírito Pai aguarda o renascimento (espiritual) da humanidade. Cada um de vocês deve ser, no seio de sua família, um mestre deste ensinamento, para que, quando chegar o dia da provação, estejam preparados e fortes. Observem os corações rebeldes ao

seu redor, que os levaram às lágrimas, a ponto de, em meio ao seu sofrimento, terem-me dito: “Por que Tu me pones à prova no meio dos meus entes queridos por causa do Teu ensinamento?” Mas eu lhes digo: aquele seu irmão que não compreendeu o seu ideal se transformará por meio da sua paciência e misericórdia e, depois disso, será o seu melhor amigo e confidente.

22. Já se aproximam aqueles que ouvirão minhas últimas palavras. Em pouco tempo, compreenderão o conteúdo espiritual do meu ensinamento. Dêem-lhes o melhor lugar, curem-nos e não os impeçam em seu caminho de desenvolvimento. Quando virem que seus dons espirituais se desdobram rapidamente, deixem-nos avançar; então, o braço deles os ajudará a carregar a cruz, e todos vocês farão progressos.

23. Ó amado Israel, sobre o qual tenho derramado minha Palavra repetidas vezes — vocês ainda não compreenderam o quanto Eu os amo! Quantas vezes vocês se comoveram ao ouvir minha Palavra e, ao receberem meus milagres, prometeram-me que me seguiriam até o fim. Sejam abençoados. Confiem em seu Pai, que sempre vigia sobre vocês. Vocês não vivem em um mundo de paz perfeita, mas nele conseguirão vislumbrar o Reino prometido ao seu espírito. Meu amor está com vocês. Busquem-Me como Pai e não como Juiz. Não desejem estar diante do meu tribunal. Preparem a sua alma para que, quando vierem até Mim, haja paz e satisfação em vocês e alegria no meu Espírito.

24. Em todos os tempos, Eu Me revelei como Pai. No início do mundo, falei espiritualmente aos homens; eles Me viram muitas vezes descer para aconselhá-los ou corrigi-los. Falei a Adão, e ele Me ouviu com humildade. Eu estava com Abel, e que graça encontrei naquela criatura! Contudo, também me aproximei de Caim, pois amo a todos, tanto os justos quanto os pecadores. Enviei grandes espíritos que trouxeram a minha luz para ensinar e revelar a Lei e os mandamentos divinos. Mas quão poucos estavam dispostos a despertar o seu espírito e a ouvir a voz da sua consciência! Alguns se arrependiam quando pecavam, mas outros viravam as costas à lei severa e inflexível de Jeová. Contudo, minha lei estava em todos, e embora minha luz os iluminasse, vi que os pecadores eram maioria, que o mal havia aumentado e causado grande dano às almas. Então, permiti que ocorresse uma grande purificação. Apenas Noé e sua família sobreviveram, e eles foram a semente, o início de um novo mundo. Fiz uma aliança com aquele homem justo, e o arco-íris da paz apareceu, o sinal da aliança.

25. Logo os descendentes daqueles homens sucumbiram novamente à tentação. Os corações, que haviam recebido a herança do amor,

tornaram-se insensíveis e endurecidos. Um exemplo concreto tornou-se necessário para a salvação deles. Então, Cristo se fez homem e habitou entre eles. Ele comeu do seu pão, vivenciou e sofreu as dificuldades da sua vida. Ele realizou milagres para se tornar reconhecível, ensinou-lhes o caminho correto. Vocês viveram perto dele e testemunharam sua passagem pelo mundo. No entanto, quando chegou o fim de sua missão — quão poucos estavam preparados para contemplar sua ascensão, para compreender sua morte sacrificial e trilhar, sem hesitação, o caminho traçado por seu sangue de amor e perdão.

26. Hoje venho pela segunda vez como Mestre. Meu olhar busca aqueles que devem me seguir, aqueles que devem se preparar para falar ao mundo sobre a minha vinda como Espírito Consolador. Mas é com dor que contemplo os corações sensíveis e inocentes que se endureceram. Tantas lágrimas foram derramadas que suas fontes, os olhos dos homens, secaram. Não há mais amor por Mim, nem compaixão entre os homens, e o meu Espírito Pai sofre pela humanidade. Meu olhar repousa sobre cada coração, mas só recebo a dor que colheram neste tempo.

27. O Mestre vos diz: Vocês não souberam fazer uso dos dons que lhes concedi. Mas chegará o tempo em que compreenderão melhor este ensinamento, sentir-se-ão muito próximos de mim e me agradecerão.

28. Orem, vigiem e intercedam pelo mundo. Quando chegar o tempo da luta, levantem-se e difundam a minha luz, encorajem e consolem, curem doenças, realizem milagres, para que, ao chegarem ao fim de sua jornada, venham até mim cheios de méritos e compareçam em paz perante o meu tribunal.

29. Mas quando é que este povo tomará consciência da missão espiritual que tem para com os outros povos da Terra?

30. Eu vos disse que não deveis ter o desejo de ser mais do que ninguém, nem deveis reivindicar estar acima dos outros. No entanto, vossa vocação é grandiosa, e até mesmo a nação que vos oferece proteção deve cumprir a parte que lhe cabe nessa obra.

31. Eu vos ensinei para que transmitísseis a Boa Nova aos vossos semelhantes e, quando chegasse a hora, levásseis a minha mensagem às outras nações. Mas ainda vos vejo adormecidos, sem que percebeis o grande alcance da vossa missão.

32. Será que querem que sejam a dor, a miséria, a doença e a fome a despertá-los de sua letargia?

33. O cálice que bebem é muito amargo, e muito pesadas são as correntes que arrastam consigo. Vocês ainda são o povo subjugado do Faraó. Quanto mais anseiam por sua liberdade, maiores são as provações

que lhes são impostas e mais elevado é o tributo que pagam. Até que ponto de amargura ainda chegarão?

34. É necessário que os despertados tirem os outros, que ainda dormem profundamente, de sua letargia e lhes digam que o Senhor, o mesmo de outrora, os espera no monte para que ouçam a voz de seu Pai e para lhes mostrar o caminho que os conduz à liberdade e à paz. Mas tanto uns quanto outros devem compreender corretamente a minha palavra; caso contrário, vocês se perguntarão: “Quem é o Faraó? O que é a escravidão de que se fala aqui? Em que montanha o Senhor nos falará? Para onde nos levará o caminho que Ele nos indica?”

35. Contudo, vocês devem aprender a desvendar as alegorias com as quais Eu lhes falo, para que possam, posteriormente, explicá-las aos seus semelhantes sem cair em erros.

36. O ambiente social em que vivem, que os cerca neste tempo, é o Faraó desta época. Ele está impregnado de egoísmo, ódio, ganância e todos os pecados da humanidade.

37. As correntes são as vossas necessidades, que vos obrigam a submeter-vos ao egoísmo dominante, à injustiça e até mesmo à corrupção moral.

38. A montanha onde Eu vos espero está na consciência de cada um de vocês, que deve se manifestar em seus corações segundo a minha vontade, pois nela está inscrita a minha Lei.

39. O caminho é a direção da vida que vos permitirá alcançar a paz tão ansiada e aquela liberdade pela qual anseiais, e que traz consigo o cumprimento dessa mesma Lei.

40. Vocês já intuam o significado de sua missão? Orem, povo, para que sua nação desperte ao meu chamado. Fiquem atentos para que, quando as multidões os procurarem, saibam ir ao encontro delas e inspirá-las com seu exemplo.

41. Profundai-vos em meus ensinamentos, discípulos; vinde e ouvi minha Palavra, pois estes tempos não voltarão. Hoje ainda podeis me ouvir por meio do órgão do entendimento dos porta-vozes, mas esse tempo passará, e minha obra vos abrirá uma nova fase de revelação.

42. Revigorem-se ao ouvir minha instrução e guardem-na em seus corações. Façam de sua memória um cofre que abrigue a essência dos meus ensinamentos, como se fosse uma joia de valor inestimável.

43. Hoje, ao retornar a vocês para o espanto de uns e diante da descrença ou da fé de outros, vocês esperam que o Mestre lhes fale sobre os ensinamentos que lhes transmitiu em tempos passados.

44. Ouçam-me: Deus se revelou ao homem, desde o início da vida humana, como Lei e Justiça. O Espírito Divino se materializou, tendo em vista a imaturidade e a simplicidade das primeiras criaturas, fazendo com que sua voz soasse de forma humana e compreensível. A capacidade de sentir daqueles seres despertou, até que aprenderam a interpretar o Pai por meio da natureza. Enquanto viviam em obediência, experimentavam a graça divina em tudo o que os cercava. Tampouco lhes foram poupados os erros e as amarguras, que lhes indicavam que haviam transgredido contra seu Senhor. Fiz com que a luz da consciência brilhasse dentro deles, luz essa que deveria ser, em sua jornada pela vida, o farol, o juiz e o conselheiro. Instintivamente, os primeiros seres humanos sabiam que aquele Pai invisível sempre ordenava o bem e que esse mandamento se baseava na lei segundo a qual deveriam viver. Aquela luz interior eles chamavam de “A Lei Natural”.

45. Mais tarde, quando o homem se multiplicou e, ao se multiplicar, esqueceu-se de cumprir essa lei, deixando de ouvir a voz de sua consciência e perdendo todo o pudor, o Pai — que havia seguido a criança até o deserto — enviou-lhe pessoas dotadas de um espírito elevado por meio de sua virtude e sabedoria, a fim de lembrá-los do caminho do qual haviam se desviado.

46. Vocês não se lembram do justo Abel, pelo cujo sangue Eu ainda exijo justiça? Ele morreu ao lado de sua oferta sacrificial.

47. E do profundamente devoto Noé, que suportou as zombarias do povo e proclamou a vontade de seu Senhor até o último momento? Com suas ações, eles vos lembraram da minha existência e da minha Lei. Então, enviei-lhes um Abraão, um exemplo de obediência e fé infinita em seu Senhor, um Isaac virtuoso e um Jacó, que era fiel e cheio de força, para que formassem o tronco da árvore da qual surgiria um ramo chamado Moisés, a quem enviei para me representar e entregar minha Lei aos homens.

48. Em Moisés, a humanidade contemplou um reflexo da Minha Majestade. Ela viu nele justiça, retidão, coragem inabalável, fé, obediência e amor ao próximo. Vocês sabem que, diante das fraquezas de seu povo, ele, com ira, quebrou as tábuas da Lei que acabara de receber do Pai. Mas sabem também que Eu as restaurei imediatamente e as devolvi às suas mãos, para que compreendessem que somente *uma* Lei divina deve governá-los em todos os tempos: a do Deus invisível.

49. Quando então passou algum tempo e se tornou evidente a necessidade de a humanidade conhecer mais profundamente seu Pai, este — incansável em sua obra de amor — enviou ao mundo seus profetas

para anunciar à humanidade que Ele viria à Terra e se tornaria homem, a fim de tornar tangível o seu amor e ensinar-lhe, por meio de seu nascimento, sua vida e sua morte, o que é uma vida perfeita. Mas enquanto uns acreditavam nos meus profetas, outros duvidavam, matavam-nos e, com esse sacrifício, preparavam o meu caminho.

50. A palavra dos meus mensageiros fez tremer o coração daqueles que pecavam, pois eles anunciavam a vinda daquele que, com sua verdade, desmascararia a falsidade. Enquanto os homens diziam: “Deus aconselha o bem, as obras perfeitas de amor, perdão e justiça, porque Ele é perfeito; mas nós, seres humanos, não podemos ser assim”, Jesus veio ao mundo.

51. Ele era o próprio Deus, que veio ao mundo para trazer, em forma humana, Sua Lei e Seus ensinamentos. Hoje vocês gostariam de saber como o corpo de Jesus foi criado. A esse respeito, Eu lhes digo: vocês devem se contentar em saber que aquele corpo foi concebido e gerado pela ação do amor infinito que sinto por vocês. A partir daquele momento, Jesus começou a beber o cálice da amargura, que teve de beber até o fim. Ele viveu todas as vicissitudes humanas, suportou as provações, conheceu as dificuldades, a perseguição, o longo trabalho diário dos homens, a sede e a solidão; sentiu em seu corpo o passar do tempo e contemplou de perto a vida humana, com suas virtudes e sua miséria, até que chegou o momento de partir para falar e realizar obras poderosas.

52. Então, permiti que as pessoas se reunissem ao meu redor para me ouvir, me contemplar, me sondar com palavras e de maneira espiritual. Permiti que o homem perfurasse meu corpo em busca do Divino, até que visse meus ossos, meu lado fosse aberto e a água jorrasse. Permiti que o mundo me transformasse em seu acusado, em seu rei ridicularizado, em alguém desnudado, e assim me arrastasse com a cruz da vergonha sobre os ombros até o local da execução, onde dois ladrões me aguardavam para morrer comigo.

53. Assim Eu quis morrer, na minha cruz, para ensinar-vos que Eu, o vosso Deus, não sou apenas um Deus da palavra, mas também das ações. Mas aqueles que me viram morrer, testemunharam meu agonizar e ouviram minhas últimas palavras, disseram: “Como pode o Filho de Deus morrer? Como é possível que, embora ele seja o Messias, tenhamos visto ele desmoronar e ouvido ele gemer?”

54. As pessoas exigiram mais uma prova, e, em meu amor, Eu lhes concedi essa prova. Assim como nasci, como ser humano, do ventre de uma mulher santa, para prestar homenagem à maternidade humana, também retornei ao seio da Terra para prestar homenagem a ela e, ali, concluir minha missão como ser humano. Mas a Terra não pôde reter

aquele corpo, que não lhe pertencia, mas sim ao seio do Pai, de quem ele havia vindo e para quem retornou.

55. Agora Eu vos digo: se duvidaram da divindade de Cristo quando O viram morrer na cruz, podem então me dizer: que homem ressuscitou do túmulo no terceiro dia após sua morte, sem danificá-lo, e ascendeu ao céu com seu próprio corpo? Ninguém! — Eu o fiz porque sou a Vida, pois não podia morrer nem em espírito nem em carne.

56. As dúvidas não se limitavam apenas à multidão de espectadores. Mesmo entre meus discípulos havia alguém que duvidava de que Eu pudesse me manifestar entre eles após a morte. Era Tomé, que disse que só acreditaria que isso fosse possível se pudesse colocar os dedos na ferida do meu lado. Mal ele havia dito isso, quando Eu lhe fiz ouvir, p , a Minha saudação: “A Minha paz esteja com vocês!” Aquele ainda teve forças para se aproximar, contemplar a ferida profunda e tocá-la com a mão, a fim de acreditar que o Mestre realmente havia morrido e ressuscitado.

57. Bem-aventurados aqueles que crêem sem antes terem visto. Sim, meus filhos, pois também a verdadeira fé é um olhar que vê o que nem a razão nem os sentidos conseguem descobrir. Somente a fé pode revelar ao homem alguns dos mistérios da Criação.

58. Contudo, Aquele que ressuscitou dentre os mortos vem, neste tempo, em espírito cheio de glória, para falar novamente a vocês.

59. Quantos dentre os que hoje habitam na Terra sabem que uma nova era se abriu diante da humanidade? Certamente, apenas aqueles que ouviram esta palavra sabem que, no ano de 1866, teve início uma nova era: a do Espírito Santo.

60. Por meio do órgão do entendimento de Roque Rojas, falou o Espírito de Elias, o precursor, que se manifestou dessa forma para preparar o caminho do Senhor.

61. Por meio daquele homem justo, abri o livro das minhas ensinações, das minhas novas revelações, diante da humanidade e a exortei a dar mais um passo adiante no caminho.

62. Nessa época, Eu vim “na nuvem”, ou seja, espiritualmente e invisível aos olhos humanos. Essa “nuvem” é o símbolo do Além, de onde envio um raio de luz que ilumina os órgãos do entendimento por meio dos quais Me manifesto. Assim foi a minha vontade, e por isso é uma obra perfeita. Conheço o homem e o amo, pois ele é meu filho. Posso valer-me dele, pois fui Eu quem o criei; foi para isso que o fiz. Posso me revelar no homem, pois o criei justamente para me glorificar nele.

63. O homem é minha única e verdadeira imagem, pois possui vida, inteligência, vontade e capacidades como seu Deus.

64. Antes de me revelar no presente nesta forma, sondava o coração dos homens. Perguntei àqueles que alimentam seu espírito em diversas comunidades religiosas: “Estão satisfeitos?” Ao que responderam: “Temos fome e sede de Ti.”

65. Muitos buscaram a aparência e o rosto de seu Pai, sem encontrá-Lo. Eles esperavam por aquele milagre, mas o milagre não se tornou realidade, porque não encontraram pão que realmente alimentasse seu espírito. Mas Eu havia preparado essa árvore, essa fonte e esses campos, e convoquei as multidões famintas de paz e sedentas de , que anseiam por amor e querem se sentir amadas. Ao chegarem à minha presença, ouviram esta palavra, que se revela da mesma forma em todos os locais de reunião existentes, e cada vez que ela ressoa, é como o toque amoroso de uma mão que desperta quem dorme e como a voz de um amigo que aconselha.

66. Depois de me ouvirem por algum tempo, compreenderam que não podem ser apenas admiradores que passam a vida apenas em contemplação espiritual, e me disseram: “Senhor, ao comer este fruto que nos deste, assumimos perante a Tua Divindade o dever de cultivar e difundir sua semente.”

67. Quando percebem que o seu Mestre ainda carrega sobre os ombros a sua cruz de amor, vocês choram e dizem a ele: “Senhor, deixa-nos carregar a tua cruz, permite que bebamos o fel e o vinagre.” Mas Eu vos digo: assim como pedistes, já aconteceu. Não percebestes como vossa missão tem sido difícil ultimamente? Não percebeis como este tempo tem sido amargo e que, neste momento, estais passando por algo que nunca antes sofrestes? Continuai a demonstrar essa disposição e orai.

68. Eu escolhi vocês, pessoas simples, pois se Eu falasse pela boca de eruditos, teólogos e cientistas, não acreditariam em Mim. Por outro lado, quando falo por meio de uma pessoa simples, deixo as pessoas admiradas. Quem trouxe estas grandes multidões? Foram todos vocês, porque estavam dispostos a dar testemunho. Aqui estão aqueles que lhes disseram: “Como é possível que Cristo esteja no mundo?” E também aqueles que exclamaram: “É impossível que o Mestre de toda a perfeição se manifeste por meio de um homem!” Aqui estão aqueles que duvidaram de suas palavras e afirmações.

69. Povo, assim como Jesus regou com seu sangue a semente que o Pai semeou nos corações dos homens no Primeiro Tempo, hoje meu Espírito

Divino faz descer o orvalho da graça sobre esses campos para torná-los férteis.

70. O dia da minha despedida se aproxima. Minha permanência entre vós neste tempo foi mais longa do que em épocas passadas, mais longa do que foi com Israel no deserto, mais longa do que o tempo em que Jesus viveu entre os homens. Quem, dentre aqueles que Me ouviram neste tempo, sentiu-se envenenado por esta Palavra? Quem se envolveu em vícios ou erros por causa dela? Em verdade vos digo que, se ela não vos trouxe bem, porque não a acolhestes em vós, também não vos causou mal algum.

71. Lembrem-se de que certa vez lhes disse: “Não os criei para que fossem como plantas parasitas. Não quero que se contentem em não fazer mal a ninguém. Quero que encontrem satisfação em ter feito o bem.” Todo aquele que não faz o bem, embora pudesse fazê-lo, cometeu mais mal do que aquele que, por não ser capaz de praticar boas obras, limitou-se a praticar o mal, pois era a única coisa que sabia fazer.

72. Assim, neste dia, falou a vocês aquele que, tendo morrido pelo mundo, ressuscitou para a glória do Pai, a fim de vir até vocês em espírito neste Terceiro Tempo.

73. Vede aqui a minha ressurreição no terceiro dia, em que Cristo aparece aos seus novos discípulos e lhes diz:

“A minha paz esteja convosco!”

Ensino 154

1. A luz do meu Espírito ilumina-vos nesta manhã de graça.

2. Meu ensino e Meus exemplos do Segundo Tempo não foram compreendidos pela humanidade, pois, em vez de amor mútuo, encontro discórdia entre os povos e conflitos entre as diversas ideologias, seitas e comunidades religiosas. Eu lhes dei um exemplo de humildade, desde o berço até o momento em que morri entre vocês numa cruz. Minha vida, meu exemplo, meus ensinamentos e minha morte sacrificial não foram tomados como modelo pelos homens.

3. Aquela página do Livro de Deus foi um ensino para todos os tempos; nela deixei para vocês tudo o que tinha a lhes dizer naquela época, nada disso pude esquecer. Anunciei a vocês que voltaria, e aqui estou, cumprindo minha promessa. Contudo, vejo o vosso mundo em completa desordem; vejo como os homens tentam transformar a face do planeta de acordo com suas convicções e doutrinas. Mas venho hoje cheio de amor para vos dizer: se não compreendestes os ensinamentos do Segundo Tempo — aqui estou para vos ajudar, com a minha Palavra, a compreendê-los.

4. Ouçam: Certa vez, Jesus chegou às margens do Jordão e ali encontrou João Batista, que ensinava seus discípulos e lhes anunciava a vinda do Reino dos Céus. Quando o precursor do Segundo Tempo contemplou o olhar resplandecente de Jesus, a bondade de seu rosto e a majestade divina que Jesus irradiava, reconheceu o Messias e se curvou diante dele. João, que acabara de instruir seus discípulos e ouvira falar do ensino que Jesus transmitia, lhes havia dito: “O Reino está próximo dos homens”, e, ao se encontrar diante do Redentor, reconheceu-o imediatamente e exclamou: “Eis aquele a quem não sou digno de desatar as correias de suas sandálias.”

5. Contudo, como João era meu profeta e meu servo, seus ensinamentos estavam em harmonia com os meus, e seus discípulos também eram os meus.

6. Em outra ocasião, quando Jesus se encontrava nas proximidades de uma aldeia, enviou seus discípulos para buscar alimentos para seu sustento; e, ao retornarem, encontraram os discípulos de João, que estavam pregando naquele momento. Ao chegarem ao Mestre, disseram: “Senhor, Senhor, encontramos alguns homens que proclamam um ensino e realizam milagres. Isso está de acordo com a tua lei?” Jesus lhes disse: “Por que vocês se perturbam? Todo aquele que pratica o amor ao próximo está dentro da lei.”

7. Eu lhes digo isso hoje, discípulos do Terceiro Tempo, para que não considerem fora da minha Lei aqueles que encontrarem em seu caminho e que semeiam amor, misericórdia e luz, independentemente do nome do ensinamento que sigam.

8. Naquela época, nem todos Me reconheceram como o Semeador Divino. Para muitos, Eu era apenas um galileu que pregava na Terra. Somente aqueles que descobriram na Palavra de Jesus a voz da Divindade O reconheceram como Filho do Altíssimo.

9. Aquele que hoje se manifesta entre vocês é o mesmo que lhes falou no Segundo Tempo. Contudo, o que as pessoas viam naquela época não pode mais ser visto da mesma forma hoje. Aquele Mestre de rosto amável, olhar manso e palavras amorosas vem hoje em espírito e fala por meio de um ser humano.

10. Quem quiser sentir-me e ver-me nesta forma de manifestação, que acalme sua mente e seu coração.

11. Muitos de vocês perderam a paz da alma. Mas, ao verem a paz e a confiança de seus irmãos e irmãs, vocês buscaram refúgio neles, em sua fé e em sua esperança, no desejo de alcançar o porto salvador. Dessa forma, vocês se ajudarão mutuamente.

12. Nesta época, formarei um povo que cumpra zelosamente a minha Lei, que ame a verdade e a misericórdia. Esse povo será como um espelho, no qual os demais poderão ver refletidos os erros que cometeram. Ele não deve ser juiz de ninguém, mas suas virtudes, obras e cumprimento de seus deveres (espirituais) devem tocar o espírito de todos aqueles que cruzarem seu caminho, e devem mostrar a todos os erros que violam a minha Lei.

13. Quando esse povo se tornar forte e numeroso, atrairá a atenção de seus vizinhos, pois a pureza de suas obras e a sinceridade de sua adoração a Deus deixarão as pessoas maravilhadas. Então, as pessoas se perguntarão: “Quem são aqueles que, sem terem templos, sabem orar dessa maneira? Quem ensinou essas multidões a adorar seu Deus em oração, sem que sintam a necessidade de erguer altares para seu culto? De onde vieram esses pregadores itinerantes e missionários que, como os pássaros, não semeiam, nem colhem, nem fiam e, ainda assim, continuam a existir?”

14. E Eu lhes direi: Este povo pobre e humilde, que, no entanto, vive com fervor segundo a minha Lei e é forte diante das paixões do mundo, não foi formado por nenhum ser humano. Essas multidões, que encontram alegria em praticar o bem, que são iluminadas pela inspiração e que levam aos corações a mensagem da paz e uma gota de bálsamo

curativo, não foram instruídas por professores ou clérigos de nenhuma comunidade religiosa da Terra. Pois, em verdade, Eu vos digo que, neste tempo, não há em vosso mundo um único ser humano capaz de ensinar a adoração a Deus com verdadeira espiritualidade. Não é no esplendor de ritos ou cerimônias, nem na riqueza ou no poder terreno que a verdade tem suas raízes; ela, por ser humilde, busca como seu templo os corações puros, nobres, sinceros e que amam a retidão. Onde estão esses corações?

15. Grande parte dessa humanidade se autodenomina “cristã”, sem sequer saber o que significa a palavra “Cristo”, nem conhecer seus ensinamentos.

16. O que vocês fizeram com as minhas palavras, com o meu exemplo, com os meus ensinamentos que Eu lhes dei outrora?

17. Vocês são realmente pessoas mais evoluídas do que as daquela época? Por que não provam isso por meio das obras de seu espírito? Aham, por acaso, que esta vida é eterna, ou pensam, talvez, que só precisam se desenvolver por meio da ciência humana?

18. Eu vos ensinei o verdadeiro cumprimento da Lei, para que transformásseis este mundo em um grande templo, no qual se adorasse o verdadeiro Deus, onde a vida do homem fosse uma oferta constante de amor ao Pai, a quem ele deveria amar em cada um de seus próximos e, dessa forma, prestar homenagem ao seu Criador e Mestre.

19. Mas hoje, ao voltar para junto dos homens — o que encontro? A mentira e o egoísmo substituíram a verdade e o amor ao próximo; o orgulho e a vaidade — a mansidão e a humildade; a idolatria, o fanatismo e a ignorância — a luz, a elevação interior e a espiritualização; A ganância e a profanação reinam onde deveriam existir apenas o zelo pelo dever e a retidão; o ódio e a contenda desenfreada entre irmãos substituíram a fraternidade, a paz e o amor.

20. Contudo, Eu irei ao meu templo para expulsar de lá os mercadores, como fiz no Segundo Tempo no templo de Jerusalém, e lhes direi mais uma vez: “Não transformem a casa da oração a em uma loja de mercadorias.” Ensinarei as pessoas para que cada um sirva diante do verdadeiro altar, a fim de que não fiquem mais presos ao erro, nem se desviem por ignorância devido às más interpretações que dão à Minha Lei.

21. O Mestre vos diz: “O espiritual” é o espírito, enquanto o altar é o coração; a oração é o pensamento voltado para o alto, e as oferendas são as boas obras que podeis apresentar.

22. Se vocês sentem que a disposição para ajudar e o amor ao próximo constituem a sua verdadeira vida — como o mundo não compreenderia

que o coração não é apenas um órgão insensível e que o Espírito é mais do que o corpo? Como não compreenderia ele, então, que a inspiração é mais valiosa do que as imagens que o homem criou para representar o Divino, e que as boas ações com as quais vocês dão testemunho da Minha Lei são mais meritórias do que os bens terrenos mais valiosos?

23. Em verdade vos digo: se quiserdes salvar vossa fé e assim evitar que vossa alma pereça nesta tempestade, deveis erguer vosso templo na forma espiritual. Deixem que o meu Reino desça ao seu coração; ninguém deve lutar contra a sua luz. Quando a tempestade passar, vocês verão como, invisível, mas forte e grandioso, se erguerá o templo indestrutível, cujos alicerces estarão em seus corações.

24. Observai como, neste instante, o mundo é iluminado pela luz resplandecente que emana do meu Espírito. Essa luz vos auxilia em vosso progresso e compreensão, e com ela alcançareis a paz.

25. A luz e o amor brotam do coração; a paz está no espírito como um reflexo da eternidade.

26. Minha Palavra é amorosa, mas não vos canseis dela, pois se vos deleitardes apenas com os prazeres terrenos, encontrarei vossos corações vazios. Por isso venho frequentemente até vós, para fazer com que vosso coração bata em outro ritmo ao entrar em contato com o Divino, pois constantemente vos desviáveis do caminho do cumprimento de vossos deveres.

27. Por que houve e há pessoas que, depois de terem conhecido a ciência humana por meio do uso das capacidades que o Criador lhes concedeu, utilizam essa mesma ciência para combater e rejeitar a ciência divina? — Porque sua vaidade não lhes permite entrar no tesouro do Senhor com humildade e reverência, e eles buscam seu objetivo e seu trono neste mundo.

28. Entre os pecadores, escolherei aqueles que devem servir-Me neste tempo. Meu poder atuará neles, e Eu os transformarei por meio da minha graça.

29. Reconciliem-se com a sua consciência, para que obtenham o perdão dela, pois enquanto acreditarem estar preparados e, ao mesmo tempo, não derem ouvidos à voz interior que lhes aponta seus erros, não haverá diálogo comigo, nem a idolatria poderá desaparecer por completo.

30. Neste tempo, falo a vocês como Pai e como Juiz. Mas não temam, pois também no Divino existe o amor e a ternura de uma mãe, a quem vocês chamam de Maria.

31. Meus amados filhos, sintam amor por ela. Ouço a oração que brota de vosso espírito para louvá-la, pois sabem que vossos lábios são

incapazes disso, pois os consideram impuros e preferem mantê-los fechados.

32. Mas Eu vos pergunto: há alguém que não tenha recebido uma carícia da Mãe Celestial? Em verdade vos digo que todos, sem exceção, receberam do amor dela.

33. Vejam aqueles que antes estavam perdidos e que agora escalam as alturas da montanha. Vocês poderiam estar hoje entre a escória da humanidade, mas em breve, neste tempo de provas espirituais, por meio da minha graça e de seus méritos de paciência e atos de amor, farão com que também vocês se elevem acima de toda miséria. Não se esqueçam de que a dor é a escultora da alma.

34. A alma e o invólucro corporal estão prestes a formar um ser harmonioso, consciente de seus deveres espirituais e humanos. Vocês foram testemunhas do desenvolvimento dos ensinamentos e, em sua contemplação espiritual, chegaram à compreensão de quem é o Criador de toda a beleza do seu mundo, pois sua mente já não está mais obscurecida.

35. Vocês vivem em paz porque se esforçam por estar em harmonia com o seu Deus, e a paz é um tesouro para o espírito neste mundo. Ela é alcançada depois que se cumprem todos os deveres para com o Pai.

36. Procurem sempre viver de modo a ter essa satisfação, para que, no momento de sua partida deste mundo para o outro, seu espírito não esteja sobrecarregado por nenhuma preocupação terrena, nem por qualquer dor decorrente do descumprimento de seus deveres.

37. Não vos canseis na prática do amor, pois é a vós mesmos que o demonstrais. Falai com amor do meu ensinamento, e a minha Palavra florescerá nos corações.

38. Eu vos instruo e vos encho de sabedoria, pois já vos disse que, após 1950, não mais ouvireis a minha Palavra por meio do órgão do entendimento humano; e quem não fizer uso dos meus ensinamentos sentirá seu coração vazio e vagará como se estivesse morto. Por que como se estivesse morto? — Porque se sentirá sem forças espirituais e morais e não encontrará, em suas provas, força para superar a si mesmo e perceber o meu carinho divino.

39. Vossa tarefa é trazer esses vossos irmãos de volta à vida, afastando-os do materialismo e convencendo-os da imensa graça que a espiritualização encerra em si.

40. Após 1950, continuarei a me manifestar por meio da inspiração de cada um de vocês. Se souberem se preparar espiritualmente, farei

milagres. Exijo apenas que sua fé seja pelo menos tão grande quanto a do grão de mostarda; então verão minha Palavra se cumprir.

41. Falem e pratiquem o bem sem medo de serem alvo de comentários. Devem estender a mão ao próximo, sem fazer distinções, pois não sabem quem sofre mais interiormente. Muitas vezes verão como seus semelhantes se alegrarão ao ouvi-los, e eles lhes darão sinais claros de sua gratidão.

42. Convidem-nos incansavelmente a seguir o caminho do bem, e, quando estiverem nele, muitos sofrimentos se afastarão deles.

43. Sobre a Nova Jerusalém descerá o maná.

44. Farei com que entre vós reine a liberdade de crença religiosa e de expressão, bem como a justiça, para que, quando pessoas de outras nacionalidades estiverem entre vós, elas levem consigo, ao retornarem, um presente de amor em seus corações e tenham aceso em si um ideal de fraternidade e justiça.

45. Após 1950, a humanidade aguarda a verdadeira paz. Mas Eu vos digo: a foice mortal deve continuar a cortar o joio até que os campos estejam puros e as espigas de trigo brilhem.

46. Vocês verão partir deste mundo chefes de governo conceituados, que são obstáculos à paz, e as nações que se opuserem à justiça divina desaparecerão para dar lugar a novos povos que surgirão ali.

47. Orem para que, já agora, plantem neles a semente da paz. Unam-se como um único coração e um único pensamento; assim, sentirão a minha presença muito próxima.

48. Segui o mandamento que vos deixei em duas épocas: “Amai-vos uns aos outros”.

49. Assim como a Terra Prometida foi distribuída ao povo de Israel, assim toda a Terra será distribuída à humanidade. Isso acontecerá quando chegar a hora — após a purificação. Como é minha vontade que essa distribuição ocorra, nela prevalecerão a justiça e a igualdade, para que todos os homens possam trabalhar juntos em uma única obra.

50. Hoje, os povos comem as migalhas da mesa dos poderosos e dos senhores, enquanto estes se enriquecem acumulando o pão de seus servos e daqueles que dependem deles. Mas, por mais duras que sejam as migalhas dos pobres, elas não são tão amargas quanto os pratos que comem os grandes deste mundo.

51. Uns e outros são vítimas; por isso, é necessário que Eu vos liberte, que Eu rompa vossas correntes. Mas é igualmente necessário que a servidão e a devastação provocadas pelas pragas se intensifiquem ainda mais, pois, de outra forma, os homens não queriam seguir aquele que

vem para a vossa salvação. Vocês se lembram do cálice que Israel bebeu quando gemia em servidão no Egito? Moisés teve de surgir para Ihes trazer a libertação. Vocês também se lembram de como o povo estava aprisionado e humilhado em sua própria pátria, e como estavam as outras nações quando o Messias apareceu na Terra para Ihes mostrar o caminho para a salvação?

52. Também neste tempo surge a necessidade de que os homens, antes da libertação, conheçam a carência, a miséria, a opressão, a injustiça, a fome e a sede, para que, finalmente, no anseio por uma vida diferente e melhor, cheguem a um despertar interior.

53. Quando esta humanidade renunciar ao seu materialismo e reconhecer o quanto viveu afastada da Minha Lei, dirá do fundo do coração: “Quão tolos e insensatos fomos nós, seres humanos, ao nos entregarmos voluntariamente às paixões, para depois nos tornarmos seus escravos”. Lá em cima está a montanha de onde o Pai vos apresentou a Sua Lei. Subam-no pelo caminho que Eu Ihes indiquei . A Terra Prometida mantém suas portas eternamente abertas, à espera das multidões de pessoas a quem ela concede paz e bênçãos.

54. Quando o homem tiver afundado nas profundezas do abismo e, exausto da luta e do sofrimento, já não tiver nem mesmo forças para se salvar, ele experimentará, com espanto, como das profundezas de sua própria fraqueza, de seu desespero e de sua decepção brota uma força desconhecida, que provém do espírito. Quando ele tomar consciência de que chegou a hora de sua libertação, abrirá as asas e se elevará acima das ruínas de um mundo de vaidades, egoísmo e mentiras, e dirá: “Ali está Jesus, o rejeitado. Ele está vivo. Em vão procuramos matá-lo a cada passo e dia após dia. Ele está vivo e vem para nos salvar e nos dar todo o seu amor.”

55. Essa será a hora em que o homem reconhecerá que, para alcançar a verdadeira grandeza espiritual e uma vida sublime na Terra, não há outra lei senão a de seu Deus — nem outro ensinamento além daquele que Eu vos dei na Palavra de Cristo.

56. Vão ao fundo de seus conflitos, estudem os problemas que Ihes causam dificuldades e, então, coloquem em prática minhas orientações e meus princípios. Então perceberéis como a humanidade pode encontrar neles a solução para todos os problemas que a oprimem. Mas, como vos sentis incapazes de colocar em prática as palavras e os exemplos de ensinamento que o Mestre Divino vos dá, será necessário que a dor, que também é mestra, se aproxime de vós para vos convencer de muitas verdades, para vos tornar sensíveis e, além disso, para vos submeter.

57. Vocês me perguntam: “A tua Palavra não tem, por acaso, poder suficiente para nos convencer de nossos erros, nos salvar e, assim, nos poupar de passar pelo cadinho do sofrimento?” Mas Eu lhes digo: Minha Palavra tem mais poder do que vocês poderiam imaginar. Mas se aquele que Me ouviu fosse transformado imediatamente, sem esforço, apenas pelo fato de ter ouvido a Minha Palavra — que mérito haveria nisso da parte de vocês?

58. É necessário que aquele que a ouviu mobilize fé, vontade, esforço e amor. Então, ele terá um grande mérito, cuja recompensa ou honraria consistirá em não sofrer, por ter utilizado minha Lei e meu Ensino como arma.

59. Vós, multidões que agora me escutais: não sentis sobre o vosso espírito a presença da minha Lei? Não sentis que o vosso coração bate como se renascesse ao ouvir a minha Palavra?

60. Orai para que compreendais e estai vigilantes para que ponhais em prática os meus ensinamentos, pois nesta hora amarga e difícil para a humanidade, carregais grandes responsabilidades.

61. Se, apesar das grandes provações que vos afligem, não perderdes aquele traço de espiritualização que conseguistes alcançar, vereis em vosso caminho verdadeiros milagres se tornarem realidade, pelos quais vosso Pai vos encoraja em vossa difícil jornada de vida.

Que a minha paz esteja com vocês!

Ensino 155

1. Muitas das instruções que lhes dou neste tempo parecem novas para vocês, pois caíram no esquecimento. Mas agora é o momento em que as trago novamente à sua atenção. Preparei para vocês um grande campo de trabalho, para o qual os convido a semear a semente da eternidade que lhes entrego neste momento.

2. Estou formando meus novos discípulos, que, por meio de sua fé e de seu amor ao próximo, adquirirão cada vez mais poder sobre as doenças do corpo e da alma — uma autoridade sobre as forças da natureza e também sobre o mundo espiritual.

3. Compreendam que os tempos da ignorância já passaram. Agora vocês vivem em tempos de compreensão e de plena realização dos meus ensinamentos. Conseguem imaginar até onde já teriam chegado se tivessem praticado os meus ensinamentos desde o início e seguido os meus mandamentos? Mas vocês dormiram por muito tempo e também passaram muito tempo satisfazendo o corpo com prazeres, e tudo isso os atrasou no caminho do desenvolvimento espiritual. Por isso, hoje, agora que vim até vocês com um novo ensinamento espiritual, ele lhes parece estranho e incompatível com a sua maneira de pensar, sentir e viver. Mas basta refletir sobre uma das minhas revelações para reconhecer a verdade da minha palavra. Então perceberão que o meu ensinamento não é estranho, mas que é a vossa maneira de viver que é estranha.

4. Venham à minha “terra”; ali, vou lembrá-los de tudo o que vocês haviam esquecido. Apagarei tudo o que não devem conservar como semente espiritual e lhes mostrarei tudo o que até agora não viram. Com um único passo, Eu os arrancarei do estagnação em que estão mergulhados e os farei entrar em uma nova vida — aquela que deveriam ter vivido desde o início.

5. Vedes como é simples esta Palavra que floresce nos lábios dos portadores da Voz? Mas, em verdade, Eu vos digo que, em toda a sua simplicidade e modéstia de expressão, ela levará os homens à compreensão daquela sabedoria que não conseguiram compreender por meio das ciências e com a ajuda das teologias.

6. Os bons discípulos, os perseverantes, os fiéis serão os grandes pesquisadores deste ensinamento. Eles também serão humildes, mas, apesar de sua simplicidade, deixarão seus semelhantes maravilhados com a luz da Palavra.

7. Meu povo não deve falar apenas com os lábios, mas pregar meus ensinamentos com suas obras e, assim, ensinar como cumprir e respeitar minha Lei. Deve transmitir desinteressadamente o que recebeu de seu

Senhor. Deve demonstrar seu zelo pela verdade e pela autenticidade do tesouro que lhe foi confiado.

8. Ensinai vossos semelhantes por meio de atos bons, sinceros e generosos. Lembrai-vos de que deveis purificar vossa alma já aqui, para que, na passagem para o outro mundo, ela seja digna de permanecer ali e não fique perturbada nem se desvie do caminho.

9. Vocês têm a força necessária para remover do caminho tudo o que impede seus passos. Vocês já sabem que a arma que vence tudo é o amor. Muito grande será a alegria daquele que triunfar nessa luta humana e se mostrar como o soldado vitorioso, após ter vencido essa batalha.

10. Lembrem-se de que sou Eu quem lhes deu as armas, e que não Me contentei apenas com isso, mas também lhes ensinei a lutar para vencer as batalhas.

11. O que, então, tendes a buscar por outros caminhos, visto que, neste momento, Eu vos dou tudo pelo caminho da verdade?

12. Eu desabrochei a capacidade intelectual dos incultos, para que possam se deleitar com a interpretação das Minhas palavras. Abri os olhos dos “cegos” para a luz da verdade, para que se purifiquem de seus pecados, ao se sentirem amados por seu Senhor.

13. Não vos foi anunciado profeticamente, desde os primeiros tempos, que chegaria o dia em que todo olho veria o Pai? Assim, aquele que é puro me verá, e essa será sua recompensa; e aquele cujo coração está manchado também me verá, e essa será sua salvação. Quem abre os olhos para a minha luz penetra no mistério e compreende o porquê. Ele conhece o princípio e o fim. Ele *deve* caminhar com passos firmes rumo ao futuro.

14. Interpretem corretamente meu ensinamento; não pensem que meu Espírito possa ter prazer ao ver vossos sofrimentos na Terra, ou que Eu venha para tirar de vós tudo o que vos dá alegria, a fim de me deleitar com isso. Venho para que reconheçais e respeiteis Minhas leis, pois elas são dignas de vosso respeito e vossa atenção, porque vos trazem a felicidade quando lhes obedeceis.

15. Eu vos ensinei a dar a Deus o que é de Deus e ao “Imperador” o que é do “Imperador”; mas, para as pessoas de hoje, existe apenas o “Imperador”, e a seu Senhor elas não têm nada a oferecer. Se, pelo menos, vocês concedessem ao mundo apenas o necessário, vossos sofrimentos seriam menores. Mas o “Imperador”, a quem vocês permitem que determine suas ações, ditou-lhes leis absurdas, transformou-os em escravos e tira-lhes a vida sem lhes dar nada em troca.

16. Refletam em como minha Lei é diferente, pois não restringe nem o corpo nem o espírito. Ela apenas os convence com amor e os guia com

bondade. Tudo lhes é dado sem interesse próprio nem egoísmo, e tudo lhes é recompensado e retribuído com o passar do tempo.

17. Compreendam, discípulos, estudem minhas lições para que saibam que desejo formar com vocês um povo no qual o Pai deposita sua confiança, pois ele estará preparado para cumprir grandes missões. Um povo que não desanime ao primeiro sinal de alarme, um povo que saiba enfrentar aquele que se autodenomina seu inimigo, e que o perdoe, o ame e o instrua.

18. Assim, segundo a minha vontade, deveis estar preparados para o dia da minha despedida. Todos vós sabeis que 1950 é a data estabelecida pela minha Vontade, a partir da qual não mais me manifestarei por meio do órgão do entendimento do portador da voz; e como a minha Palavra sempre se cumpre, esse momento encerrará a minha manifestação, o que para vós marcará o início da Terceira Era.

19. Não nutram o desejo de alterar essa data, nem tentem, de forma alguma, manter a manifestação da minha Palavra na forma atual, nem a do mundo espiritual. Já agora lhes digo que aqueles que, mesmo assim, o fizerem, não serão mais iluminados pela Luz do Mestre.

20. Mas por que cometeriam tal profanação, se Eu lhes anunciei e também prometi que, após esse tempo, dialogariam comigo de espírito para espírito, mesmo que não tenham sido portadores da voz?

21. Também lhes disse que aqueles a quem chamei e preparei para serem profetas deste tempo terão a tarefa de alertar as multidões e não deixá-las adormecer. A eles revelarei grandes ensinamentos, para que os ajudem a não cair em tentação.

22. Falo a vocês com a maior clareza, mesmo quando utilizo uma alegoria, pois sei que assim vocês podem me compreender melhor. Quando, no Segundo Tempo, falava às multidões, muitas vezes o fazia por meio de parábolas, para que me compreendessem. Porém, quando, me dirigia apenas aos meus discípulos, fazia-o com palavras simples, mas profundas em seu ensinamento.

23. Compreendam, portanto, que falo por meio de parábolas e utilizo símbolos para que os “últimos”, aqueles cuja mente ainda não foi treinada ou cujo espírito ainda está pouco desenvolvido, possam compreender todo o sentido do meu ensinamento. Quando lhes faço revelações sem recorrer a símbolos, elas se destinam àqueles cujo desenvolvimento e conhecimento dos ensinamentos espirituais lhes permitem uma melhor compreensão.

24. Em vão dirão muitas pessoas que este ensinamento é novo, ou que não tem relação com as revelações divinas que vos foram dadas em

tempos passados. Asseguro-vos que tudo o que vos disse neste tempo por meio da capacidade de compreensão humana tem suas raízes e seus fundamentos no que já vos foi anunciado profeticamente na Primeira e na Segunda Era.

25. Contudo, a confusão de que lhes falo decorre do fato de que aqueles que interpretaram essas revelações (anteriores) impuseram *suas* interpretações aos homens, e estas eram, em parte, corretas e, em parte, errôneas. Isso também ocorre porque aquela luz espiritual dos Meus ensinamentos foi negada aos homens e, por vezes, transmitida de forma deturpada. Por isso, hoje, agora que chegou o tempo em que a minha luz vos liberta das trevas da vossa ignorância, muitas pessoas negam que esta possa ser a luz da verdade, pois, na opinião delas, ela não coincide com o que Eu vos ensinei anteriormente.

26. Eu vos asseguro que nenhuma das Minhas palavras se perderá e que as pessoas desta época acabarão por saber o que Eu (de fato) vos disse nos tempos passados. Quando o mundo conhecer o Espiritismo, dirá: “De fato, tudo isso já foi dito por Jesus!”

27. E, de fato, Eu já lhes disse tudo (naquela época), mesmo que, de muitas das verdades reveladas, Eu lhes tenha anunciado apenas o essencial delas. Eu as deixei para vocês para que aprendessem a compreendê-las gradualmente, pois naquela época a humanidade ainda não era capaz de entender tudo o que agora lhes mostro em toda a sua extensão.

28. Em certa ocasião, Jesus estava com um homem versado na Lei e, em resposta às perguntas dele, o Mestre fez-lhe uma revelação.* Então o homem, surpreso diante do que jamais lhe teria passado pela cabeça, disse: “Senhor, mas como isso pode ser possível?” Ao que o Divino Mestre respondeu: “Se vocês não conseguem acreditar nas coisas terrenas que lhes digo — como poderiam então acreditar nas coisas celestiais?” Mas agora é chegado o momento de vocês me compreenderem, pois o espírito desenvolvido do homem é capaz de receber aquela luz intensa da Divindade que tudo revela, desvendou e explica, e que vocês chamam de luz do Espírito Santo, ou seja, o Espírito da Verdade.

**Sobre a reencarnação do espírito com a alma, na conversa noturna com Nicodemos (Jo 3,1-21)*

29. Tenham, pois, bom ânimo, povo amado, pois o ensinamento que lhes trouxe neste tempo será para vocês o pão da vida eterna.

30. Também hoje Eu vos dou os ensinamentos que só no futuro compreendereis plenamente, apenas de forma sugerida, pois agora não os

compreenderíeis, nem muitos de vós acreditariam neles. Com isso, quero dizer-vos que ainda não alcançastes a meta, o ápice do conhecimento espiritual, nem os meus ensinamentos divinos chegaram ao seu limite.

31. Sede para sempre e eternamente meus discípulos; velai sempre pela minha Palavra, que nunca deveis tentar alterar. Minha Lei e meu Ensino nunca se contradizem. No Divino, tudo é ordem, harmonia e perfeição, do que podeis vos convencer por meio da natureza material que vos rodeia.

32. Ninguém conseguiu, na Segunda Era, resistir à força divina que emanava da Palavra de Jesus. Quem a ouvia ficava imediatamente convencido, conquistado e instruído para o melhor. Tanto o pecador quanto o orgulhoso, tanto o pobre quanto o rico, tanto o fariseu quanto o escriba, tanto o representante de Deus quanto o representante do imperador — todos os que acreditavam nele sentiam que seu espírito tremia diante da presença divina do Filho de Deus.

33. A razão para isso era que a palavra de Jesus era apenas a explicação de suas obras, pois o testemunho de sua existência estava contido nas palavras de seu ensinamento.

34. Da mesma forma, Jesus ensinava seus discípulos, mostrando-lhes que, para que suas palavras fossem credíveis, era necessário apoiá-las com o exemplo de suas boas obras.

35. Também nos lábios daqueles discípulos, a Palavra de Deus devia abalar aqueles que a ouviam, pois de seus olhos irradiava luz e suas palavras continham verdades que não se podiam rejeitar. Eles também ensinavam pelo exemplo, pregavam por meio de suas obras e, assim como seu Mestre, selavam tudo isso com seu sangue. Com sua morte, confirmaram a verdade das palavras que proclamavam ao mundo. Por isso, conquistaram o coração dos povos e das nações, aos quais levaram a semente da verdade e do amor.

36. As multidões, inclusive nobres e pagãos, renderam-se diante da verdade e da sinceridade do meu ensinamento, que era praticado e pregado com pureza e veracidade.

37. Ninguém que teve a sorte de receber a minha Palavra em seu coração, em sua pureza original, jamais se desviou do caminho. Mas quão infeliz foi a sorte daqueles que receberam a minha Palavra misturada com desonestidades humanas! Quando finalmente descobriram essas imperfeições, deram as costas a ela e zombaram daquilo que antes consideravam a verdade absoluta.

38. Vejam aqueles grandes povos da Terra, como são dominados pelo egoísmo, que é a negação do meu ensinamento! Vejam como estão

mergulhados no materialismo, vivendo apenas para o mundo e fazendo ouvidos moucos a qualquer chamado espiritual! Eu lhes digo que também eles conheceram os meus ensinamentos. Mas faltou que aqueles que transmitiram a minha semente dessem testemunho dessa verdade por meio de sua vida e do exemplo de suas obras, o que deveriam ter feito, assim como fizeram aqueles discípulos do Senhor e também alguns outros que, mais tarde, atuaram da mesma forma e transmitiram a verdade do ensinamento arriscando suas vidas.

39. Como é possível, vocês se perguntam às vezes, que, embora este mundo tenha sido semeado com a Palavra do Redentor e regado com o Seu Sangue e o daqueles que O seguiram, haja pessoas e povos que nada conservaram daquele ensinamento?

40. A esse respeito, digo-vos que, nessa época, faltaram apóstolos da verdade que, com suas obras de amor, apontassem os erros dos homens e testemunhassem a verdade contida no ensinamento divino.

41. Da prática do Meu Ensino — que vos ensina apenas o amor, a misericórdia, a reverência, a justiça e a paz — passou-se para um culto idólatra, para o materialismo, para o fanatismo religioso, para a profanação; e quando a humanidade percebeu, em tudo isso, um desvio da verdade, ela buscou sua libertação.

42. Hoje, muitos não apenas se afastaram da observância do meu ensinamento, mas o combateram e tentam apagá-lo completamente do coração das pessoas. Eles não sabem que estou prestes a surpreendê-los, usando aquela palavra à qual ninguém pode resistir — com aquela voz que fez tremer reis e senhores e derrubou tronos e impérios. Mas, antes disso, toda planta que não tenha sido semeada por Mim deve ser arrancada pela raiz, para que Minha semente divina volte a cair em solo preparado.

43. Discípulos, absorvam profundamente toda essa lição, para que façam parte daqueles que vigiam e oram no tempo da provação.

44. Nada perturba a vossa paz neste momento, nada prejudica a vossa devoção, que vos permitiu alcançar a elevação interior.

45. Sempre que receberem o Mestre dessa maneira, sentirão como desaparecem as tribulações que, às vezes, envolvem seus corações como se fossem uma névoa.

46. Grande é o meu amor misericordioso, pois também grandes são os vossos sofrimentos. Mas não digais que os tempos mudaram e que foram eles que vos trouxeram a dor; pois o tempo, em si, não muda; são os homens que mudam.

47. Vossa vida se transformou devido à ciência, às novas leis, ideias e costumes. Se vossa alma se mantivesse sempre voltada para a

espiritualização, ela não seria contaminada pelo materialismo que a cerca; mas, frequentemente, ela se deixa levar pelas influências do mundo. No entanto, no auge do materialismo, minha luz divina chega até vocês, perguntando-lhes: “Que mudanças vocês observaram na natureza que os rodeia? Mas olhem além das coisas materiais.” Nenhuma!* E vocês reconhecerão o desenvolvimento espiritual e intelectual dos seres humanos.

**É importante observar que isso foi dito na primeira metade do século XX. – Além disso: os processos na natureza seguem, em todos os tempos e sem qualquer desvio, as leis naturais conhecidas e, possivelmente, também as ainda desconhecidas.*

48. Densa é a escuridão que vos cerca, mas o espírito precisa de liberdade. Essa liberdade é concedida pela minha Palavra, que realizará o milagre de reconciliar o espírito com o corpo, pois ele compreenderá que ambos estão unidos por uma única lei. Então, corpo e espírito agirão em harmonia com a consciência, que vos revelará quem sois e para onde ides.

49. Vossas obras surgirão de acordo com vossa maneira de pensar; e se vosso pensamento for iluminado pela inspiração do Espírito, e este ouvir a voz da consciência, vossas obras serão perfeitas, pois o Espírito é perfeito por sua origem.

50. Sempre lhes direi: façam uso das satisfações que o seu mundo lhes pode proporcionar, mas desfrutem-nas dentro dos limites da minha Lei, e serão perfeitos.

51. Vocês ouvem repetidamente a repreensão da consciência, e isso ocorre porque não harmonizaram o corpo e o espírito com a Lei que Eu lhes dei.

52. Muitas vezes continuais a pecar porque acreditais que não sereis perdoados. Essa é uma opinião errônea, pois meu coração é uma porta que permanece sempre aberta para aquele que se arrepende.

53. Não há mais esperança em vós que vos encoraje a aguardar um futuro melhor? Não vos deixeis dominar pela melancolia e pelo desespero. Pensem no meu amor, que está sempre convosco. Busquem em mim a resposta para suas dúvidas, e logo se sentirão iluminados por uma nova revelação. A luz da fé e da esperança brilhará profundamente em seu espírito. Então, vocês serão um baluarte para os fracos.

54. Anos de fome se aproximam de vocês, mas, se se amarem como irmãos e irmãs, o milagre dos Primórdios se repetirá e o maná descerá sobre vocês.

55. Eu desatarei as línguas dos homens neste tempo, para que me reconheçam por meio de uma única linguagem: a espiritual, a do amor. Então se cumprirá a profecia de Isaías, quando ele disse: “As línguas se soltarão, pois línguas de fogo as desatarão”.

56. Dêem expressão visível à minha misericórdia, falem da minha obra, não se recusem ao sacrifício. Façam uso de suas armas do amor, da misericórdia, da generosidade e da mansidão; e se enfrentarem a luta com fé e coragem, a vitória logo será de vocês. Mas aprofundem-se na minha palavra, para que não tenham a sensação de que meu ensinamento os obriga a obedecer; pois Eu apenas os convido a me ouvir e — uma vez que me tenham compreendido — que aquele que o fizer por amor, por convicção e por livre arbítrio cumpra sua missão. Meu dever como Pai é sempre indicar o caminho para a salvação dos meus filhos.

57. Meus amados, reconheçam que, nesta simples instrução, vocês têm a oportunidade de conhecer o amor de seu Pai e compreendê-lo. Também eu anseio pela simplicidade e sinceridade de seus corações, para me revelar a vocês em plenitude.

58. Agora, no tempo da minha manifestação, Eu me revelo em todos os porta-vozes e, por meio deles, dou orientações e ensinamentos. Quem ousaria negar que Eu Me manifesto por meio deste ou daquele? Quem, na verdade, conhece a minha verdadeira essência? Amai-vos e respeitai-vos mutuamente, para que vossa obra seja considerada mérito no Céu. É também minha vontade que minha Palavra seja publicada, para que as gerações futuras a conheçam.

59. Para que sejais reconhecidos por vossos semelhantes, deveis zelar para que o amor sempre guie vossas ações. Sede compassivos com o sofrimento alheio; eliminai, com a autoridade que vos concedi, as más influências que minam a saúde de vossos semelhantes, e sereis reconhecidos por eles como pessoas dotadas de poder espiritual. Ouçam minha **parábola**:

60. “Um ancião caminhava devagar e com dificuldade por uma trilha. Logo foi alcançado por dois jovens que corriam rapidamente pelo mesmo caminho e que lhe disseram: ‘Querido ancião, seu destino ainda está longe?’ Ao que o ancião respondeu: ‘O destino ainda está distante, o caminho ainda é longo e é preciso percorrê-lo com cautela para não se cansar. Embora esteja cansado, acredito que, com um último esforço, chegarei ao destino!’

61. Depois de ouvirem o ancião, aqueles jovens continuaram a caminho apressadamente, esqueceram as palavras do ancião e fizeram comentários depreciativos sobre a confiança daquele caminhante idoso,

que esperava alcançar o destino da jornada, embora, na opinião deles, estivesse quase a desmaiar.

62. O ancião continuou seu caminho, mas aqueles jovens, que o haviam deixado para trás tão rapidamente, foram mais tarde dominados pela sede, pela fome e pelo cansaço, e acabaram desabando de exaustão. Eles dormiam profundamente quando foram alcançados pelo ancião, que os acordou e lhes disse com bondade: ‘Vocês, jovens, já experimentaram na juventude o que é o esgotamento. Não percorram este caminho, que é tão longo, a passos apressados. Vamos caminhar com calma, e garanto-lhes que chegaremos ao destino.’ Mas aqueles responderam, ainda sonolentos: “Deixe-nos voltar; nos esgotamos ao extremo e não podemos mais seguir em frente. Você tem um cajado e pode continuar; nós não temos nenhum.”

63. Quando o ancião, que não foi compreendido, os viu ali deitados, ofereceu-lhes um pedaço de pão, com o qual os fortaleceu, levou um pouco de água aos lábios deles e saciou sua sede. Ele os ajudou a se levantar, acompanhou-os na jornada e acendeu sua fé, até que finalmente os levou ao destino.”

64. Refletam profundamente e aprendam, amados discípulos, pois vocês têm a missão de ser guias da humanidade.

Que a minha paz esteja com vocês!

Ensino 156

1. Sejam bem-vindos os discípulos que vêm ao Mestre em busca de sabedoria. Aqui estou mais uma vez entre vocês, meus filhos, porque vejo que são discípulos ávidos por ensinamentos. Vocês se dão conta de que ainda não estão suficientemente preparados para transmitir a minha Palavra aos seus semelhantes e correm para ouvir aquele que tudo sabe. Amanhã, então, estareis instruídos e sereis mestres.

2. Vocês imploram pela minha graça para poder compreender a minha Palavra, e Eu a concedo a vocês. Contudo, reconheçam que, neste momento, falo a vocês com absoluta clareza.

3. Aceitem a minha Palavra e alimentem-se dela, pois quero fortalecer o seu espírito.

4. Meus ensinamentos são sempre diferentes, mas contêm a mesma essência, o mesmo amor. Sempre começo falando a vocês com amor e termino derramando minha misericórdia. Minha Lei está envolvida por essas duas virtudes. Busquem força e luz nessa fonte. Esta é a minha Vontade, que lhes revelo — não como uma ordem, pois o Mestre, que é sabedoria infinita, pede que vocês compreendam e cumpram sua tarefa por sua própria vontade.

5. Concedi-lhes o livre arbítrio e apenas lhes mostro o caminho que devem trilhar. E sempre lhes direi que esse caminho é um caminho para a perfeição — um caminho cujo fim não é a morte física, mas que se prolonga além desta vida, que é sobrevivida pela sua alma.

6. Eu lhes disse que lhes prometo a bem-aventurança na vida após a morte e que vocês não mais se mancharão com a imundície e as paixões da carne, quando cumprirem sua missão neste mundo,

7. Vocês não sabem quantas etapas ainda terão de viver neste planeta. Se Eu considerar justo que vocês encarnem novamente, terão de assumir um novo corpo terreno, mas com uma alma mais desenvolvida, que não se oporá à vontade divina. Vocês continuarão seu trabalho em prol do bem de seus semelhantes. Vocês continuarão a evoluir e a aperfeiçoar-se, cheios de confiança e esperança na minha justiça.

8. Vocês terão de ser fortes para superar perigos e tentações, e, diante do seu exemplo e das suas provas de força de alma, serão chamados de Iluminados e Escolhidos do Senhor. Pois o mundo espiritual da Luz os apoiará em seus caminhos e velará por vocês em todos os momentos. Ao viverem juntos de acordo com a minha vontade, vocês farão com que a minha palavra profética se cumpra.

9. Continuem trabalhando, mesmo que seus olhos físicos não vejam o fruto de sua luta. Talvez vocês o contemplem em espírito ou em um novo invólucro físico.

10. Essa será a obra da humanidade de amanhã, na qual cada um atuará pelo bem de todos, e as nações lutarão pela paz mundial.

11. Naquela época, terá início a luta entre as visões de mundo e as crenças. Será um tempo de confrontos e discussões, no qual os intelectuais deste mundo colocarão à prova o seu conhecimento.

12. Discutir-se-ão as diferentes interpretações que foram dadas à minha Palavra do Segundo Tempo e a tudo o que Eu falei por meio dos meus Iluminados. Então, o véu será retirado de muitos mistérios, e a hipocrisia de muitos será vencida pela verdade do meu ensinamento.

13. É meu desejo divino que os homens aprendam a compreender-se uns aos outros, superando suas doutrinas, e assim deem um passo em direção à união espiritual.

14. Preparem-se para esse tempo; então, com suas palavras simples e sinceras, convencerão os eruditos e os sábios; pois a mim bastará a sua elevação espiritual para inspirar-lhes a minha sabedoria, que jorrará inextinguivelmente de seus lábios. Sigam o caminho traçado pelo seu Senhor.

15. Vejo que sofreis devido ao desrespeito que o mundo vos dispensa, e também porque me seguistes por um caminho de humildade e amor ao próximo.

16. Não choreis por vós mesmos, pois, na verdade, com isso vossa alma se purifica. Choreis por aqueles que ainda vivem entregues às alegrias do mundo e continuam prisioneiros da carne. Não pensem que Eu me deleito com vossos sofrimentos, pois isso significaria negar a virtude de vosso Pai, que é o amor. Lembrem-se de que venho até vocês justamente para encurtar seus dias de aflição e aliviar suas dores. Aconselho-os a perseverar no bem, pois é melhor sofrerem agora por praticarem o bem do que se praticassem o mal.

17. Sobre vossos sofrimentos, farei com que sintam a minha paz, aquela graça divina da qual os poderosos, apesar de todas as suas riquezas, não conseguem desfrutar.

18. Eu vos ensinei a curar os doentes, tanto no corpo quanto na alma. Quem praticar essa virtude e vier a se sentir doente sentirá, ao lado da cabeceira de sua cama, a presença do Médico Supremo. Aprendam a sentir minha presença, bem como a do mundo espiritual, para que nunca se sintam abandonados; para que o órfão não se sinta desprotegido, a viúva não se sinta sozinha ou desamparada; para que o homem

abandonado ou a mulher abandonada não sintam um vazio em sua alma; e para que aqueles que não conheceram o amor na Terra percebam em seus corações o amor de seu Pai Celestial.

19. Amem o próximo, sirvam-no, dediquem-lhe pelo menos uma parte do seu tempo, pois assim conseguirão que o seu espírito cumpra a sua missão. Então, vocês serão capazes de tomar como modelo em suas vidas os ensinamentos de seu Mestre Divino, que, esquecendo seus sofrimentos e amarguras, dedicou-se exclusivamente à tarefa de abençoar e distribuir o consolo de seus ensinamentos em todos os seus caminhos.

20. Povo: Agora que estou convosco nesta forma, estremecei de felicidade ao ouvir a minha palavra.

21. Alegrem-se, vós, os pobres que nunca possuísteis nada; vós, os enfermos, os humilhados, que tivestes fome e sede de justiça; vós, os aflitos e os oprimidos. Encham seus corações de esperança, pois, em verdade, Eu lhes digo que essa esperança não será frustrada. Compreendam que chegou a hora do julgamento e que todos aqueles que suportaram sua expiação com paciência, que esvaziaram seu cálice de sofrimento com mansidão e que suportaram suas provações com amor, receberão sua recompensa.

22. Revelações, conhecimento, pão, oportunidades de trabalho e bálsamo curativo — tudo isso e muito mais foi concedido àqueles que da minha volta.

23. Discípulos, multiplicai-vos, para que minha paz e minha luz se espalhem por todo o mundo. Minha mensagem não se dirige a criaturas específicas ou privilegiadas; ela se dirige a todos os meus filhos. Abençoados sejam aqueles que a recebem e todos aqueles que a aguardam.

24. Vocês ainda são crianças pequenas diante dos ensinamentos do Pai e, por isso, ainda não vivem em harmonia com a perfeição da vida espiritual. Ainda não alcançastes a plenitude da vida verdadeira; para vos apoiar, foi necessário que o vosso Senhor descesse para vos ajudar, a fim de que, com a Sua assistência, possais conhecer tudo o que não sabeis, o que não compreendestes e o que esquecestes.

25. Cristo é e deve ser o vosso modelo; foi para isso que Eu Me tornei homem naquela época. Qual foi a revelação que Jesus trouxe à humanidade? — Seu amor infinito, sua sabedoria divina, sua misericórdia sem limites e seu poder.

26. Eu vos disse: Tomai-Me como modelo, e fareis as mesmas obras que Eu faço. Como vim como Mestre, deveis compreender que isso não

aconteceu para vos dar ensinamentos impossíveis, ou que estejam além da compreensão dos homens.

27. Compreendam, pois: quando realizarem obras semelhantes às que Jesus lhes ensinou, terão alcançado a plenitude da vida de que lhes falei anteriormente.

28. Quantas pessoas acreditam possuir grandeza espiritual em virtude do conhecimento que adquiriram, mas, para mim, não passam de algumas crianças que pararam em seu caminho de desenvolvimento. Pois devem ter em mente que não é apenas o desdobramento de seu intelecto que lhes permite alcançar a elevação de seu espírito, mas isso deve ocorrer por meio do desenvolvimento de todo o ser, e há muitos dons no ser humano que precisam ser desenvolvidos para que se alcance a perfeição.

29. Essa é a razão pela qual Eu — como uma das Minhas leis do amor e da justiça — instituí a reencarnação da alma, a fim de conceder-lhe um caminho mais longo, que lhe ofereça todas as oportunidades necessárias para alcançar seu aperfeiçoamento. — Cada existência terrena é uma breve lição, pois, de outra forma, as oportunidades de um ser humano para cumprir toda a minha Lei seriam insuficientes. Mas é imprescindível que reconheçais o objetivo desta vida, para que possais absorver seu sentido e alcançar sua harmonia, que é a base da perfeição humana — para que possais avançar para um plano de vida superior, até chegardes à vida espiritual, onde tenho reservadas para vós tantas lições que ainda preciso ensinar-vos, e tantas revelações que ainda tenho que dar.

30. Nunca todos os seres humanos aqui no mundo viveram no mesmo nível espiritual. Juntamente com pessoas de grande elevação, viviam outras que estavam atrasadas. Devo salientar que o tempo atual também não será o único em que pessoas de espírito muito elevado poderão se manifestar.

31. Em todas as épocas, mesmo nos tempos remotos da história da humanidade, vocês tiveram exemplos de pessoas de espírito elevado. Como vocês poderiam explicar que já nos tempos mais remotos existiam pessoas com espírito desenvolvido, se elas não tivessem passado por reencarnações sucessivas que as ajudaram a evoluir?

32. A razão para isso é que o espírito não surge ao mesmo tempo que o invólucro físico, e o início da raça humana também não coincide com o do espírito. Em verdade vos digo que não há um único espírito que tenha vindo ao mundo sem antes ter existido no além. Quem de vós pode medir ou saber o tempo que viveu em outras esferas antes de vir viver nesta Terra?

33. Em outros mundos, os espíritos também desfrutam do livre arbítrio e pecam e se desviam do caminho, ou permanecem perseverantes no bem e, dessa forma, conseguem evoluir, assim como vocês fazem na Terra. No entanto, quando chega o momento predestinado, aqueles que estão destinados a viver neste mundo descem a ele para cumprir uma nobre missão, e outros, para cumprir seu dever de expiação. Mas, dependendo de como desejarem ver esta Terra, ela se apresentará a uns como um paraíso e a outros como um inferno. Portanto, quando compreenderem a misericórdia de seu Pai, verão apenas uma vida maravilhosa, repleta de bênçãos e lições de vida para o espírito — um caminho que os aproxima da Terra Prometida.

34. Uns partem deste mundo com o desejo de retornar; outros, com o temor de ter que retornar. A razão para isso é que a natureza de vossa essência humana ainda não conseguiu compreender a harmonia na qual deveis viver com o Senhor.

35. Já vos revelei que meu povo está espalhado por toda a Terra, ou seja, que a semente espiritual está espalhada por todo o globo.

36. Hoje vocês estão desunidos e chegam até a menosprezar uns aos outros por causa de ninharias. Mas quando os ensinamentos materialistas ameaçarem dominar a todos vocês, então todos vocês, que pensam e sentem com o Espírito, finalmente se tornarão um. Quando chegar esse momento, Eu lhes darei um sinal para que possam se reconhecer — algo que todos possam ver e ouvir da mesma maneira. Quando, então, derem testemunho disso uns aos outros, ficarão admirados e dirão: “É o Senhor que nos visitou.”

37. Compreendam que seus irmãos e irmãs espirituais não habitam apenas nesta nação, mas também se encontram em outros povos, regiões e nações. Sabei que deveis preparar-vos para alcançar a maior pureza em vossa vida, a fim de que deis um testemunho verdadeiro de tudo o que aqui ouvistes e recebestes. Eu toco todas as almas para que, quando chegar a hora, elas possam dar-vos um testemunho fiel e completo de tudo o que, por sua vez, receberam, e para que estejam preparadas para ouvir-vos com amor.

38. Não serão forças humanas que moverão este povo na Terra quando ele se unir. Espiritualmente, será um só, sem buscar para si uma cidade própria, nem haverá um governo espiritual que governe o mundo.

39. Uma luz superior o guiará e o inspirará em meio a ideologias, doutrinas, movimentos, religiões, credos e seitas diversas; e então a humanidade, que até agora viveu mergulhada no mais profundo

materialismo, ficará surpresa ao contemplar o surgimento desse povo instruído.

40. Meu povo, nos tempos passados, não realizou obras que o aproximassem da comunhão perfeita com seu Criador; pelo contrário, caiu na profanação e na desobediência. No entanto, Eu não o destruí, pois Minha justiça amorosa quis preservá-lo e multiplicá-lo na Terra, para que se purificasse de suas faltas passadas e, então, com maior luz no Espírito, cumprisse a missão que já lhe fora confiada nos primeiros tempos. Ela consiste em levar a mensagem divina aos seus irmãos, ser pioneira espiritualmente para os outros povos e, com suas obras e seu exemplo, ensinar como respeitar e seguir a Lei Divina do Pai.

41. Compreendam que Eu os enviei ao mundo como uma bênção para a humanidade. Orem e vigiem para que estejam preparados naquela hora em que todos estarão unidos em espírito, em pensamento e em suas obras, mesmo que estejam fisicamente distantes uns dos outros. Somente por meio da espiritualização vocês poderão combater e derrotar o dragão do materialismo, que avança passo a passo, devorando povos e semeando dor e miséria.

42. Neste tempo, Eu vos digo: Abençoados sejais vós, que fostes destinados a me receber neste tempo e a ouvir a minha Palavra. Eu vos preparei, e minha luz inundou o vosso espírito. Por meio disso, sereis fortes e, mesmo que grandes provas venham sobre vós, não vos deixareis derrotar. Quando estiverdes na pátria espiritual, reconheceréis quão grande foi o privilégio que vos foi concedido e vos sentireis felizes.

43. Quando ouvistes a minha Palavra pela primeira vez, sentistes que era Eu quem falava a vós; e, ao refletir sobre vossas obras, pensastes que não éreis puros, que devíeis tornar-vos dignos, e começastes uma vida nova, cada dia mais perfeita. Mas quão difícil é para vocês permanecerem firmes nessa resolução. Muitas vezes vocês se sacrificam sem que Eu lhes tenha pedido isso, e logo se cansam. Eu lhes digo: agrada-Me que percorram o caminho com paciência. Como pretendem aperfeiçoar-se em pouco tempo, se a obra que empreendem é tão grande?

44. Vocês Me amam, e essa é a vossa base. Vocês Me demonstram vossa fé e, mesmo assim, quando são atingidos por provas, dizem-Me: “Mestre, sempre sou impedido de cumprir Tuas leis. A incredulidade dos meus entes queridos me enfraquece; a tentação se aproxima constantemente de mim para me fazer cair; e eu mesmo quebrei minha resolução!” Mas Eu vos digo: vocês devem agir em meio a essa luta; os obstáculos que encontram são provas para a sua fé, e por meio deles a alma se purifica cada vez mais. Tenham confiança em si mesmos,

compreendam que têm o meu Espírito dentro de vocês e que estão preparados para participar dessa grande batalha.

45. Vocês mal estão dando os primeiros passos, e mesmo que Eu tenha chamado uns para serem líderes da comunidade e outros para serem “portadores da voz”, *todos* vocês devem trabalhar em si mesmos para conhecer sua missão e poder cumpri-la. Mas não subestimo o vosso mérito: vocês deram à minha causa o primeiro lugar em seus corações, e o vosso maior desejo é seguir-me. Eu, vosso Pai, tenho-vos orientado, guiado e aberto meu coração para que nele reconheçam meu amor e minha misericórdia.

46. Minha paciência não tem limites. Concedi-vos três eras e inúmeras reencarnações para que alcancêsseis vossa elevação espiritual, e também neste tempo falo a vós, sem levar em conta a incredulidade e o materialismo humanos. Vocês estão na terceira era de revelações espirituais e, se souberem fazer uso de seus dons espirituais, reconhecerão o poder de seu espírito e compreenderão que sempre quis fazer de vocês seres cada vez mais elevados, capazes de realizar grandes obras. Tudo Eu preparei para que vocês se deixem governar pela minha Lei do Amor e a observem. À direita de cada “trabalhador” encontra-se um anjo da guarda, e quando essas entidades se comunicam com vocês, elas lhes revelam sua humildade e sua obediência. Elas os acompanharam em sua jornada de vida e sofreram com vocês as dificuldades do caminho. Escutem-nos, pois em suas palavras cheias de luz vocês encontrarão a explicação das Minhas revelações. Após o ano de 1950, vocês se lembrarão do exemplo dessas entidades virtuosas, que não se afastarão de vocês, mas continuarão a inspirar o seu espírito e a proteger a humanidade.

47. Treinai-vos para que não atribuais imperfeição à Minha Palavra. Compreendei seu conteúdo (espiritual). Se o porta-voz de quem Me valho não estiver preparado, se seu espírito não receber atentamente Meus ditados, a palavra que sair de seus lábios não refletirá Minha perfeição. Penetrem, portanto, no verdadeiro sentido da mesma, e vocês compreenderão o que Eu quis expressar. Não atribuam a imperfeição a Mim; compreendam que Eu sou o seu Deus, que Eu sou perfeito.

48. Levantai-vos cheios de zelo e defendam a minha causa. Corrijam com amor e justiça tudo o que encontrarem nas ações dos “trabalhadores” que esteja fora da lei.

49. Recebo de vossa sementeira aquilo que contém verdade e pureza, e o que ainda não amadureceu, deixo em vossas mãos para que continuem a cultivá-lo e corriji-lo.

50. Mas venham a mim, meus filhos, Eu os recebo. Vocês são como viajantes cansados que vagaram por caminhos diversos e agora, após grandes provações e decepções, buscam minha bênção e meu auxílio. Ao chegarem, vocês me abençoaram e me agradeceram por terem encontrado um lugar de descanso, e o Mestre lhes diz: Eu vos encho de graça e é minha vontade que ganheis novas forças, que sejais animados por coragem; pois, depois de terdes escutado com entusiasmo meus ensinamentos, deveis preparar-vos para enfrentar uma batalha que se aproxima para todos os homens e, especialmente, para o povo de Israel. Lembrem-se de que vocês fazem parte daquele povo cujas missões sempre foram muito grandiosas. Entre vocês estão os profetas, os intérpretes da minha Palavra, os sábios.

51. Vocês foram criados na perfeição. Seu espírito foi iluminado para que reconheçam a glória da minha criação; para que, ao estudarem sua essência espiritual, compreendam que são semelhantes a mim e, com conhecimento da natureza material, possam fazer uso dela, pois ela foi criada por mim como uma humilde serva do ser humano. Quando estareis preparados para reconhecê-la e dominá-la? Quando sereis tão dignos a ponto de poder ordenar a uma força da natureza que permaneça ou se transforme para o bem de vossos semelhantes? É verdade que elas obedecem a leis promulgadas com justiça e amor, mas vocês têm autoridade, e Eu lhes disse que, ao se espiritualizarem, poderão, em meu nome, pôr um freio às doenças, à crueldade das intempéries, à dureza das adversidades e ao pecado. Tudo isso vocês podem fazer se tiverem fé. Chegará o momento em que todo espírito será abalado e toda mente despertará; e, ao buscar a fonte de onde brotam a luz e a perfeição, ela me encontrará.

52. Aproxima-se uma era de renovação. Vós, meus discípulos, deveis lançar os alicerces para o surgimento de um novo mundo. Deveis trabalhar como trabalham as hostes do Bem, os anjos, que, por amor a vós, lutam para alcançar a ascensão espiritual da humanidade.

53. O amor é a força mais poderosa com a qual o homem pode alcançar sua renovação.

54. No Segundo Tempo, muitos duvidaram de mim; não conseguiam acreditar que aquele homem humilde, no meio das multidões de necessitados, doentes e pecadores, fosse o Mestre, a Palavra do Pai. E quando viram minhas boas ações e obras de amor e perdão, disseram: “Será ele um mago ou um profeta?” Quando aquela mulher que havia cometido adultério se apresentou diante de mim, eles quiseram me pôr à prova e me disseram: “Julgue essa mulher que pecou; ela está corrompida

e não merece estar entre nós. Expulse-a, pois ela não é digna de ouvir os Teus ensinamentos, nem de compartilhar do Teu pão.” Eu lhes disse: “Vocês conhecem a culpa dessa mulher; todos vocês consideram que ela é pecadora. Mas aquele que for puro, livre de qualquer pecado, que atire a primeira pedra.” Toquei a consciência daqueles que a acusavam, e logo eles reconheceram que sua culpa era muito grande, maior do que a daquela mulher. Envergonhados, eles se retiraram, e aquela que havia sido acusada e condenada por aquela multidão me pediu perdão, reconheceu sua vergonha, e seu arrependimento foi tão grande que ela se sentiu purificada e o amor se acendeu em seu coração. Então, Eu a levantei e lhe disse: “Eu te perdoo; vai e não peques mais.”

55. Sempre que, portanto, vocês se sentirem atormentados pelo fardo de uma culpa e se arrependerem, devem purificar-se por meio da oração e das boas obras. Venham a mim, recuperem a paz e não peçam novamente. Mas digo-lhes também isto: por que julgam as faltas alheias sem compaixão e não olham para dentro de si mesmos? Eu vos perdoo antes mesmo de cometerem uma falta, mas quão poucas mulheres arrependidas encontrei em meu caminho. Mas anuncio-vos mais uma vez que o pecado desaparecerá.

56. A Terra estará purificada. O homem voltará a ouvir a voz de sua consciência. Eu vos convido a morar comigo, e este é o único caminho para chegar até mim.

57. Sempre que vigiardes e orardes, estareis livres de sofrimentos e tentações. Aproveitai o tempo que Eu vos dou para realizar obras que comprovem vossa fé como discípulos. O mundo se aproximará de vós e ficará surpreso ao reconhecer vossa paz, e dirá: ‘Como é possível que este povo desfrute de paz interior, enquanto as nações se tornaram um foco de ódio?’ O Mestre lhes responderá: ‘Encontro este povo purificado e digno, mas desci para todos. Todo aquele que Me buscar, Me encontrará, e estarei tão próximo dele que o sentirá em seu próprio coração.’

Que a minha paz esteja com vocês!

Ensino 157

1. Povo de Israel, você me revela seu coração. Quero que você me ame como seu Pai. Meu Espírito anseia pelo seu amor. O mundo se esqueceu de mim e, quando me busca, fá-lo por meio de cultos imperfeitos; e, como não tem provas da minha presença, perde a fé e se torna incrédulo. Se dissessem a alguém que estou falando neste momento ao povo de Israel, essa pessoa não acreditaria, exigiria provas de mim e seria como Tomé. Mas eu vos disse: “Bem-aventurado aquele que crê sem ver.”

2. O templo que Eu preparei para Mim está no próprio espírito do homem, como sempre vos ensinei.

3. Estudem Minhas manifestações e lembrem-se de que vim mais uma vez até vocês porque não souberam vir até Mim. Embora tivessem a Lei, a Minha Palavra e as profecias, não compreenderam o seu destino e não cumpriram a sua missão. Se as tivessem compreendido corretamente, estariam à espera dos acontecimentos que anunciam esta nova era.

4. Eu vim para dar-lhes Meu ensinamento, assim como na Segunda Era. Muitos não Me reconhecerão; somente aqueles que se espiritualizarem compreenderão claramente esta manifestação. Vocês, que Me ouvem, tenham compaixão pela humanidade que não descobriu Meus passos, e preparem-se para ensinar e tornem-se Mestres. Com que alegria verão crescer, em seus alunos, a fé e o conhecimento do Meu ensinamento.

5. Muitos corações virão a mim. Aqueles cheios de orgulho chegarão com humildade. Outros chegarão guiados por sua consciência, avaliando suas obras e com grande arrependimento. Eu os espero para prepará-los, para que seu espírito seja como uma fonte pura e minha Palavra como água cristalina que sacia sua sede.

6. Elias foi enviado para preparar aqueles que deveriam receber essa luz. Ele surpreendeu a humanidade, mergulhada em sono profundo e surda a tudo o que é espiritual. Apenas alguns poucos estavam preparados para receber a mensagem. Que felicidade havia naquelas crianças quando viram minha promessa se cumprir! E que amor havia em meu Espírito por todos os homens! Os anos se passaram, e minha Palavra, cheia de vida, desceu para alimentar os corações. Outros despertarão mais tarde, quando esta manifestação tiver terminado. Contudo, não devem lamentar-se por isso, pois virá para todos um tempo de grande graça, no qual se empenharão em dialogar comigo sem intermediários físicos.

7. Os cientistas serão visitados por mim. Muitas doenças estranhas surgirão, e eles não saberão curá-las; serão incapazes de aliviar a dor. Somente aqueles que se elevarem espiritualmente terão a capacidade de curar. Haverá clérigos que, cheios de desejo de se espiritualizar, se unirão

ao “povo de Israel”. Muitos que foram os “primeiros” serão os “últimos”. De muitas instituições e igrejas que não foram fundadas sobre os alicerces do amor, nenhuma pedra ficará sobre a outra. Estou limpando os campos neste momento e não quero que o joio cresça ao lado do trigo.

8. Visitem os lares, dirijam-se aos leitos dos enfermos, apoiem aqueles que sofrem nas prisões e nos locais de expiação, consolem a todos, vão em meu nome e exerçam seus dons espirituais.

9. Tomem o mundo espiritual como modelo; sigam o exemplo de sua paciência e de seu amor pela humanidade, de sua luta pelo bem-estar de todos vocês.

10. Muitos que amavam muito o mundo, mas depois me ouviram, reconheceram seus erros e sentiram crescer em si o desejo de se purificar. Eles passam por uma luta interior e, em seguida, me perguntam: “Senhor, é necessário renegar a ‘carne’ e o mundo para que nosso espírito se liberte?” A isso Eu lhes respondo: “O mérito não está na renúncia à ‘carne’, mas em alcançar a harmonia entre o espírito e o corpo, que lhe serve de invólucro.” Mas como alcançar essa harmonia se o espírito não se deixar guiar previamente pela sua consciência?

11. Vocês acham que Eu coloquei o corpo de vocês como inimigo do espírito? “Não”, vocês me respondem. Mas é assim que eles sempre se comportaram — como inimigos. Sempre houve uma guerra constante entre um e outro — a “carne”, porque prefere o mundo com suas falsas vestes festivas, e o espírito, porque sente o desejo de se libertar e alcançar um grau superior de perfeição.

12. Somente meus ensinamentos, que são a explicação da Lei, poderão levá-los à harmonia, à reconciliação interior de seu ser. Acreditem em mim: quando tiverem vencido essa batalha, todo o caminho se tornará fácil para vocês.

13. Devem entender isso da seguinte forma: a “carne” é o navio, o Espírito é o timoneiro. Como poderia ser correto que o navio conduzisse o timoneiro como bem entendesse?

14. Dessa falta de harmonia no ser humano surgiram as grandes tempestades, nas quais, na maioria dos casos, o espírito foi o vencido. No entanto, quando a “carne” finalmente se tornar dócil, graças à força de persuasão e à confiança com que o espírito caminha em direção ao seu grande objetivo, e aceitar sem resistência a tarefa que lhe cabe, deixando de privar a alma do que lhe é devido, então será alcançada a harmonia entre as duas naturezas que compõem o ser humano. Vocês alcançarão essa elevação quando o corpo e a alma trilharem juntos o caminho do desenvolvimento espiritual, que lhes é indicado, por meio de sua

consciência, pelo amor e pela sabedoria de seu Criador. A “carne”, então, em virtude de sua obediência, docilidade e mansidão diante das ordens do espírito, se crucificará na cruz do sacrifício e da renúncia, a fim de permitir que seu espírito alcance a elevação e a alegria de ter conquistado seu lugar na vida eterna.

15. O livre arbítrio é a expressão suprema, é o dom mais perfeito da liberdade concedida ao homem ao longo de sua trajetória de vida, para que sua perseverança no bem — alcançada por meio dos conselhos da consciência e das provações superadas na luta — lhe permita chegar ao seio do Pai. No entanto, o livre arbítrio foi substituído pela desenfreada libertinagem; a consciência é ignorada; ouve-se apenas às exigências do mundo, e a espiritualização foi substituída pelo materialismo.

16. Diante de tanta confusão e de tal desvio, meu ensinamento parecerá absurdo aos homens desta época. Mas Eu vos digo que é o ensinamento correto para que os homens se libertem da letargia em que caíram.

17. Peregrinos da Terra, deixem de lado o bastão e o fardo da jornada e descansem de sua longa caminhada. Sentem-se aqui comigo, comam do meu pão e conversem com o seu Mestre. Deixem que o seu espírito se aproxime de mim em comunhão perfeita.

18. Vocês são o mesmo povo que, em outras épocas, me seguiu no anseio pelo aperfeiçoamento de sua alma; mas agora me perguntam, surpresos: “Por que voltaste para nós?” E Eu lhes respondo: Está escrito que o espírito dos meus filhos viverá para toda a eternidade à direita de seu Senhor. Mas, para que possais chegar até mim, é necessário que, seguindo o exemplo de vosso Mestre, aprendais e acumuleis méritos.

19. Em todos os tempos, semeei minha semente em vocês, mas quão poucos são aqueles que me amaram. Revelei meu poder por meio de enviados d , por meio de escolhidos dentre um grande número de seres espirituais — desde o justo Abel, que foi um exemplo de humildade; José, filho de Jacó, que foi ungido com sabedoria e santidade; João Batista, que viveu apenas para dar testemunho de mim, sem fazer uso de nada do mundo que pudesse prejudicar seu corpo ou sua alma. E assim como esses, que eram espíritos puros, há tantos outros que vocês conhecem e cuja obra, ao longo dos anos, cresce e assume proporções gigantescas. No entanto, tantas provas e tantos apelos que vocês deixaram ecoar no infinito não foram suficientes, porque não quiseram reconhecer em meus mensageiros o reflexo da minha divindade.

20. Pedistes a presença de vosso Senhor para estardes bem próximos a Ele e ouvirdes Sua voz, que fala em vossa própria língua, e isso vos foi

concedido para que alcançásseis a salvação de vossas almas. Contudo, embora Eu estivesse tão próximo de vós e tivesse falado ao meu povo, não Me seguistes e Me obrigastes a voltar a vós.

21. Meu Ensino do Segundo Tempo está escrito no livro de vossa consciência. Eu vos ensinei a amar e a receber o carinho e a ternura de Maria. Fui feliz em sentir o calor do colo materno e também em desfrutar do alimento que seu seio me ofereceu. Pude ser feliz com ela e também compartilhei com ela as dificuldades e o árduo trabalho diário. Recebi o carinho dos raios do astro-rei e desfrutei da vista das montanhas, dos campos, do mar, e a tudo concedi Minhas bênçãos. Abençoei os campos de cereais, as águas e tudo o que dá alimento aos homens.

22. Estendi a mão da amizade, regozijei-me com a inocência das criancinhas, com a graça e a nobreza de espírito dos jovens e com a pureza de coração das donzelas. Encheu-me de satisfação contemplar a abnegação e a disposição para o sacrifício das mães, bem como a energia dos homens. Vivi trinta e três anos no mundo para que o homem pudesse testemunhar diretamente a perfeição e o exemplo de seu Senhor, a quem ele podia contemplar de perto, a fim de aprender a tomar-me constantemente como modelo. Ensinei-vos o amor a Deus, bem como a observância de Suas leis. Disse-vos como deveríeis amar vossos pais, vossos irmãos e vossos filhos; falei-vos do amor entre cônjuges; mostrei-vos o caminho honrado do trabalho, do respeito mútuo e da disposição para ajudar; convidei-vos a viver em comunhão perfeita com o Pai e também em harmonia com a natureza.

23. No entanto — muitos foram chamados, mas poucos foram escolhidos. Foram doze aqueles a quem concedi a plenitude da minha sabedoria. A eles confiei a responsabilidade pelo Segundo Testamento, pelos ensinamentos que, quase todos, foram transmitidos de forma figurativa, pelas minhas inúmeras parábolas; e tudo isso ficou gravado para sempre no espírito dos homens, para que nem o tempo nem as vicissitudes da vida pudessem apagá-lo.

24. Dei coragem àquelas criaturas, para que nada as intimidasse na luta que as aguardava, e para que soubessem enfrentar os escribas e transcender a ciência humana. Disse aos meus discípulos: “Deixo-vos aqui como pastores do povo, daquele rebanho que hoje está disperso e que deve ser reunido em um único curral.” Também lhes disse: “Construam o templo”; mas, ao dizer-lhes isso, não me referia a templos construídos de pedras; falei-lhes do Espírito, que é o “lugar” adequado para erguer uma morada para o seu Senhor. O homem nem sequer consegue imaginar o

meu templo, pois ele é formado pelo universo com todas as suas criaturas, e nele se encontra o verdadeiro altar, a oferta e a luz.

25. O coração dos meus discípulos estava preparado; o vaso estava puro por dentro e por fora, e cheio de bondade, fé e esperança. Assim, partiram para levar a Boa Nova à humanidade. Quando, após a minha despedida, falaram aos seus semelhantes, disseram-lhes: “Todos vocês podem receber o Senhor; em sua Palavra estão contidos o Sangue e o Corpo do Mestre.”

26. Assim falaram, e Eu os guiei passo a passo. Eles sabiam ensinar e confirmar todas as suas palavras com ações. Onde quer que estivessem, estavam dentro do templo — seja no deserto, na pátria ou nos diversos países que seus pés pisavam. Sua boca era como uma fonte de água cristalina e refrescante, que purificava os povos.

27. Assim como Jesus, eles não usavam coroa, nem cetro, nem manto púrpura; eram humildes. Eu lhes disse: “Sejam humildes”, sejam os ‘últimos’, onde quer que vão. Dêem aos seus semelhantes tudo o que receberam de mim, não ocultem nada e zelem para que a minha semente se multiplique e chegue a todos os corações.”

28. Meus discípulos sempre respeitaram a vida humana; nunca ousaram assumir meu lugar como juízes. Sabiam deixar comigo qualquer questão, fosse justa ou injusta, pois somente Eu poderia resolvê-la corretamente. Não perguntavam às pessoas por que pecavam e, para com todos, demonstravam compaixão e misericórdia.

29. Agora, na Terceira Era, enquanto meu povo se aproxima do fim da minha revelação, estou preparando novos discípulos. Tudo se cumpriu segundo a minha vontade. Atualmente, estou edificando o templo indestrutível no espírito dos meus filhos.

30. Não Me apresentem mais símbolos e não Me representem mais em forma física. Apenas ouçam e sigam Minhas inspirações. Isso será suficiente para alcançarem a sua espiritualização.

31. Nesta época, vocês ouviram a minha voz da mesma forma que Eu lhes fiz ouvi-la na Primeira Era, quando fiz o espírito dos homens estremecer.

32. Agora, não mais vos dou minha instrução por meio de Jesus, minha Palavra encarnada. Falei a vocês por meio de criaturas humanas, pois agora estais mais evoluídos e podeis me compreender e transmitir minha Palavra.

33. O fim desta manifestação já se aproxima, para que ela seja retomada em uma forma superior, por meio do início do diálogo de

Espírito para Espírito com o seu Criador, que é utilizado pelos seres espirituais superiores que habitam comigo.

34. Não temam o dia da minha despedida, pois nunca estarei longe de vocês. Após a minha Ascensão, no Segundo Tempo, mostrei-me aos meus discípulos, limitado na forma de Jesus, para lhes dar consolo. Hoje vocês não sabem por quantos dias não me sentirão, mas ao final desses dias vocês me verão novamente e sentirão que Eu os inspiro, e que novas palavras fluem para o seu entendimento. Peço-lhes apenas união, um único “Corpo (da Igreja)” e uma única vontade, para que, dessa forma, sejam dignos de alcançar a meta. Neste dia (da despedida) estarão presentes as doze tribos do povo escolhido; os doze apóstolos também estarão ao lado de vocês, para que se sintam encorajados pelo exemplo deles. Pois, assim como a eles, deixo vocês como ovelhas entre lobos famintos. Mas estarei com vocês na perseguição, na prisão, em cada momento em que precisarem de mim.

35. Eu protegerei a minha semente.

36. Vocês ainda precisam se esforçar muito para que, quando Eu vir que entre o meu povo reinam o amor, a pureza e a simplicidade, Eu os deixe aqui como mestres da humanidade. Se eles lhes pedirem ensinamentos, deem-lhes; se os silenciarem, fiquem em silêncio com humildade. Semem sempre em seu caminho, como Eu lhes ensinei.

37. Amai o próximo, para que entre eles vocês estabeleçam os alicerces da paz e da harmonia.

38. Povo, quando darás frutos? Já se passou muito tempo desde que Eu vos ensino, e ainda não surgem os apóstolos de que os homens tanto precisam para seu despertar espiritual.

39. Curto é o tempo que vos resta para me ouvir, e é necessário que aprendais minhas lições, para que vos seja mais fácil dar testemunho delas.

40. Lembrem-se: quando Minha Palavra tiver cessado de chegar até vocês, dependerá do seu exemplo e das suas obras que muitos dos corações que não tiveram a sorte de Me ouvir nesta manifestação despertem para a fé e se convertam à Minha Obra.

41. Como exemplo dessas palavras, cito a conversão de Saulo, mais tarde chamado Paulo, que dedicou totalmente seu corpo e seu espírito ao serviço de seu Senhor.

42. Paulo não fazia parte dos doze apóstolos, não comia à minha mesa, nem me seguia pelos caminhos para ouvir meus ensinamentos. Pelo contrário, ele não acreditava em mim, nem olhava com bons olhos para aqueles que me seguiam. Em seu coração existia a ideia de destruir a

semente que Eu havia confiado aos Meus discípulos, a qual estava justamente começando a se espalhar. Mas Paulo não sabia que era um dos Meus. Ele sabia que o Messias deveria vir e acreditava nisso. No entanto, não conseguia imaginar que o humilde Jesus fosse o Salvador prometido. Seu coração estava cheio da soberba do mundo e, por isso, não havia percebido a presença de seu Senhor.

43. Saulo se rebelou contra o seu Redentor. Ele perseguia os meus discípulos, bem como as pessoas que se voltavam para eles a fim de ouvir a minha mensagem da boca daqueles apóstolos. E assim eu o surpreendi, quando ele estava perseguindo os meus. Toquei-o no ponto mais sensível de seu coração, e imediatamente ele me reconheceu, pois seu espírito me aguardava. Por isso, ele ouviu minha voz.

44. Era minha vontade que aquele homem tão conhecido se convertesse dessa maneira, para que o mundo pudesse testemunhar, em todos os seus caminhos, aquelas obras surpreendentes que serviriam de estímulo à fé e à compreensão.

45. Para quê ainda repassar em detalhes a vida desse homem, que, a partir daquele momento, dedicou sua vida ao amor ao próximo, inspirado pelo amor ao seu Mestre e aos Seus ensinamentos divinos?

46. Paulo foi um dos maiores apóstolos da minha Palavra; seu testemunho sempre foi impregnado de amor, sinceridade, veracidade e luz. Seu antigo materialismo transformou-se em uma espiritualidade muito elevada, sua dureza em infinita mansidão; e assim, o perseguidor dos meus apóstolos tornou-se o mais fervoroso semeador da minha Palavra, o incansável pregador itinerante que levou a mensagem divina de seu Senhor — por quem vivia e a quem consagrou sua vida — a diversas nações, províncias e aldeias.

47. Aqui tens, povo amado, um belo exemplo de conversão e uma prova de que as pessoas, mesmo que ainda não tenham me ouvido, podem se tornar grandes apóstolos meus.

48. Hoje Eu vos digo: Onde está o meu povo? Onde está aquele que é sábio nas provas, corajoso nas batalhas e firme nas lutas? Ele está espalhado pelo mundo. Mas Eu o incitarei a partir com a minha voz e o unirei espiritualmente, para que seja o guia de todos os povos. Mas Eu vos digo que hoje ele será formado por pessoas de todas as raças, que compreenderão de que natureza é a aliança que Eu espero de todos os homens.

49. Esse povo deve ser corajoso e combativo, mas não deve possuir armas fratricidas nem carros de guerra, nem entoar cânticos de

destruição. Sua bandeira será a paz, sua espada a verdade e seu escudo o amor.

50. Ninguém poderá descobrir onde está esse povo: ele está em toda parte. Seus inimigos tentarão destruí-lo, mas não conseguirão, pois em nenhum lugar o encontrarão unido materialmente, porque sua unidade, sua ordem e sua harmonia serão espirituais.

51. Assim como outrora um Moisés o libertou, conduziu-o por caminhos áridos e solitários e fez-o passar em meio às hordas inimigas que o cercavam, até levá-lo às portas da Terra Prometida, hoje um Elias, invisível, mas, ainda assim, perceptível e presente, convocará o povo para a luta e lhe indicará caminhos iluminados, a fim de levá-lo, com passos firmes e seguros, até as soleiras do lar que Eu mantenho preparado para o seu espírito.

52. A lei espiritual que lhe serve de orientação e guia é a mesma que Eu gravei na pedra e que vos foi revelada no Monte Sinai. O pão espiritual que ele recebe é o mesmo que está contido na Palavra que vos foi dada por meio de Jesus. A luz que lhe dá esperança e coragem para nunca mais se desviar do caminho da verdade será a inspiração que, neste tempo, desce do infinito para revelar ao espírito humano tudo o que lhe era desconhecido.

53. Todo aquele que demonstrar progresso nas habilidades que Eu lhe concedi, bem como nos dons espirituais, que, além disso, for um incansável buscador da verdade ou que ame a espiritualização — em verdade vos digo que ele será um dos soldados deste povo e ouvirá o chamado de seu Senhor, tanto quando Ele o chamar para a luta quanto quando o convidar para a paz.

54. Essa imagem parece-lhes apenas um belo sonho?

55. Quando Moisés se dirigiu a Israel no Egito e lhes anunciou as bênçãos da Terra Prometida, o povo duvidou, pois havia se acostumado a estar acorrentado ao jugo da servidão e aos sofrimentos da escravidão; por isso, parecia-lhes impossível que pudesse existir para eles uma terra de liberdade e bem-estar. No entanto, aquele povo partiu e foi se aproximando cada vez mais daquela terra que, a princípio, lhes parecia apenas um belo sonho, até que finalmente alcançou o fruto de sua perseverança e de sua fidelidade.

56. Não se imaginem a mim com coroa e cetro; não, vejam-me antes humilde e simples.

57. Quero que absorvam a essência da minha Palavra, que é o alimento para toda alma. Nela encontrarão o pão da vida, o vinho da alegria espiritual, o fruto do amor verdadeiro.

58. É necessário que, enquanto comem comigo nesta mesa de amor e espiritualização, aprendam a falar comigo e a me ouvir. Pois esta manifestação da qual participais atualmente é apenas temporária, e é indispensável que aprendais a dialogar espiritualmente comigo, para que, quando não mais ouvirdes minha voz desta forma, não vos sintais abandonados, sozinhos ou órfãos.

59. Revigorem-se neste tempo em que têm a minha manifestação. Mas nunca apaguem de sua consciência o dia, estabelecido segundo a minha vontade, em que receberão a minha Palavra pela última vez.

60. Eu lhes digo isto: pois para aqueles que se acostumaram demais com a minha revelação, o dia em que não puderem mais me ouvir será a “morte”; eles ficarão então expostos à tentação de obter, por meios ilícitos, uma manifestação que preencha um pouco o vazio de seus corações. Mas ali não estará a minha luz.

61. Vocês precisam compreender desde já que, se esta revelação não tivesse um fim determinado, vocês nunca poderiam dar um passo adiante, pois não teriam interesse em estudar a minha Palavra, nem em se empenhar no diálogo espiritual. Para que fazer isso se pudessem ouvir esta Palavra dia após dia e receber esse consolo sempre que o pedissem? Mas quando o ensinamento estiver concluído e a mensagem entregue, tudo será diferente. Se, então, quiserem sentir-Me próximo, deverão meditar sobre tudo o que vossa memória guardou; e se quiserem sentir-se fortes, deverão dedicar-se ao verdadeiro cumprimento do dever espiritual, no qual se tornarão semeadores da paz, da luz, do bálsamo curativo e da ação amorosa.

62. Por causa de vocês, o tempo em que me ouvem por meio do órgão da inteligência humana deve ser breve, pois são tão infantis e frágeis que, logo após um curto período em que me ouvem, começam a se acostumar com a minha presença nesta forma. Já não sentem mais aquela emoção que os tomou nos primeiros dias, e cada vez menos experimentais aquela alegria, aquela bem-aventurança ao me ouvirdes — um sentimento de felicidade que, em muitas noites, chegou a roubar-vos o sono ao pensar que me ouviríeis e no anseio de que voltasse o dia e o momento em que ouviríeis aquela voz que, às vezes, vos parecia impossível de ser ouvida.

63. “Será mesmo verdade”, perguntastes a vós mesmos em vosso coração, “que posso ouvir a voz do meu Senhor? Serei eu digno de participar, por meio desta maravilhosa palavra, da manifestação do meu Criador? Ó Mestre, que grande deleite concedeste ao nosso espírito, ao nos fazeres ouvir a tua voz paterna, a tua palavra como Mestre, a tua Palavra Divina!” Vocês não se cansavam de me ouvir, não queriam perder

uma única palavra e desejavam seguir todas as minhas orientações. Mas o tempo passou, e ouvir-me tornou-se um hábito para vocês; e, como já não se esforçavam por se aprofundar, minha Palavra começou a cansá-los, pois a achavam monótona — “sempre a mesma, sempre igual” — sem perceberem que eram vocês que já não vinham tão preparados como nos primeiros dias, quando se aproximavam com devoção e cheios de reverência, admiração, fé, amor e humildade.

64. Posso dizer-lhes que não houve um único coração para o qual, depois de ter-Me ouvido por algum tempo, Minha Palavra e Minhas manifestações não se tornassem algo cotidiano; por isso, digo-lhes mais uma vez que, em virtude de sua imaturidade e fraqueza humanas, vocês não são capazes de permanecer firmes na espiritualização por muito tempo, e é melhor que Eu limite o tempo de Minha manifestação para o bem de vocês. Pois, se Eu não o fizesse, vocês acabariam por não sentir mais respeito por algo que foi uma graça que, o seu Mestre, lhes concedeu agora em cumprimento a uma promessa do Segundo Tempo.

Que a Minha paz esteja com vocês!

Ensino 158

1. Que a Luz Divina do meu Espírito esteja entre vocês.
2. Sejam bem-vindos, amados discípulos, que, ao chamado do Bom Pastor, acorrem como ovelhas obedientes. Se alguma delas ousar sair do rebanho, depois de já estar no curral, deixarei as demais em boas mãos para ir buscar a que se perdeu. Pois não é minha vontade que (nem mesmo) uma única das minhas ovelhas se perca.
3. Eu velo por todos, concedo a paz ao seu coração e luz à sua mente, para que sigam o bom caminho. Mas, se algum dia o abandonarem e se esquecerem daquele que tudo entregou para salvá-los, com quem viveram e em cujo calor encontraram consolo — em verdade, eu lhes digo: meu amor protetor os seguirá aonde quer que vão, e minha voz os chamará incessantemente por meio de sua consciência. Vocês não podem se perder. Eu vos revelei claramente a lei que deveis seguir. Não podeis enganar a vós mesmos, pois tendes uma consciência que julga corretamente cada uma de vossas ações, que vos diz o que é permitido e o que não é. Sabei: se não derdes ouvidos ao seu conselho, vossas ações vos acusarão. Eu vos digo mais uma vez: conheci a vós mesmos, para que possais conhecer vossos semelhantes.
4. Preparem-se para serem fortes, pois meus novos apóstolos não devem ser fracos, nem desmoronar após poucos passos no caminho. Eles devem ter firmeza suficiente para provar que, por meio de seu exemplo, de suas palavras e de sua maneira de pensar, podem inspirar confiança nas pessoas e guiá-las.
5. Todos vocês têm as capacidades necessárias para serem, no futuro, verdadeiros guias de corações e almas; e até mesmo os seres desencarnados que vivem em um estado de alma perturbado, vocês poderão libertá-los de suas trevas, conduzindo-os à luz.
6. Essa tarefa é difícil, mas Eu a torno compreensível para vocês por meio de cada porta-voz.
7. Se alguém se desviar do caminho por falta de compreensão da Minha Obra, Eu o chamarei novamente para que reconheça que quem fez uma aliança com Deus não deve dar passos para trás em seu caminho de desenvolvimento. Falo ao seu espírito, para o qual tudo estava envolto em trevas antes de me reconhecer. Mas desde que o Pai se manifestou em seu caminho, ele se convenceu do cuidado e do amor do Espírito Divino, que se limitou a três períodos, em três fases de revelação distintas, porém perfeitas, para se tornar compreensível ao espírito do homem.
8. Alguns desejam buscar a verdade por outros caminhos. A eles digo: se tiverem um motivo válido para buscar, façam-no, mas busquem

corretamente. Outros sentem que estão na família do Pai, sem cuja presença já não poderiam viver.

9. Ninguém poderá proteger-vos como Eu; ninguém vos levantará com tanto amor quando tropeçardes no caminho. Eu sou o único que ilumina para vocês o caminho da vida. Venham a mim, ó meus amados, assim como eu venho a vocês, com elevação interior, amor e sinceridade. Todas as suas ações devem estar imbuídas de espiritualidade; então, vocês experimentarão uma felicidade avassaladora.

10. Virão anos de provação, mas, mesmo em meio a eles, vocês deverão cumprir sua missão. Essa tarefa consistirá em ajudar seus semelhantes que sofrem, esquecendo-se de si mesmos.

11. Não se sintam ofendidos se a sua nação for considerada secundária por outros. Mostrem que, aos olhos do meu amor e sob a minha lei, todos vocês são iguais. Que o seu espírito se reflita de forma imaculada em suas obras, e que de sua mente brotem ensinamentos e esclarecimentos sobre os erros dos homens em suas diversas ideologias.

12. Quero que reflitam sobre tudo o que lhes disse, para que guardem esse ensinamento na memória e, por meio dele, sejam fortes em seu caminho.

13. Neste tempo, não vos indico outro caminho e posso dizer-vos, como no Segundo Tempo, no Templo de Salomão: “Não vim para abolir a Lei, mas para cumpri-la.” Pois vi que os mestres da Lei não a compreenderam e, por isso, interpretaram mal a minha Palavra.

14. Eu, a “Palavra”, me tornei homem em Jesus para ensinar aos homens uma lição de amor e justiça, que emanava da Lei que o Pai havia entregue à humanidade em tempos passados. E o ensinamento da espiritualização, que Eu vos revelo neste tempo, pretende mostrar-vos o cumprimento do ensinamento de Cristo, para que o Espírito alcance as alturas do conhecimento e da verdade espiritual.

15. A humanidade está espiritualmente fragmentada em religiões, seitas, doutrinas e ideologias. Contudo, demonstrarei o poder da minha Palavra unificando-as, embora já tenha dito a vocês que o mundo será purificado e que as almas tremerão como as florestas diante da rajada de um furacão, antes que isso aconteça. Vigiem, pois, embora sejam desconhecidos e insignificantes, vocês possuem a luz com a qual podem libertar das trevas aqueles que nela andam às cegas, mostrando-lhes um horizonte luminoso e um futuro melhor.

16. Não sejais mais guardiões de tradições e ritos entusiásticos. Praticai a minha Palavra com sinceridade, pois Eu vos disse que ela será o elo

espiritual que unirá os povos e as raças, porque a minha Palavra de amor é lei universal.

17. Por amor a vocês e para que compreendam até que ponto Eu os torno dignos de Mim, Eu Me manifesto por meio de vossa capacidade intelectual. Mas chegará o momento em que essa forma de manifestação não será mais necessária, e então a força de vossa elevação interior aproximará vossos espíritos do Pai, de modo que ouvireis o seu “concerto divino”, que vos dirá, em primeiro lugar: “Amai-vos uns aos outros”.

18. Hoje Eu vos digo: “Vinde a Mim, e encontrareis paz.” Eu preparei estes locais de reunião aqui para que sejam como árvores que vos proporcionem sombra e sob as quais ouçais a Minha Palavra. No Segundo Tempo, vocês Me ouviram nos vales, às margens dos rios e no alto das montanhas. No templo da Natureza, vocês se deixaram inspirar e tiveram comunhão comigo. Hoje, da mesma forma, devem procurar esses lugares e, ali, longe do mundo que peca e me nega, sentirão a atmosfera pura, impregnada de força vital, onde tudo fala de mim. Quando então o seu espírito estiver livre e desimpedido, ele se unirá ao Pai em comunhão perfeita.

19. Muitas almas me buscam em diversas religiões, seitas e filosofias, e me pediram luz para encontrar o caminho verdadeiro, o mais curto. No entanto, elas não sabem que Eu me manifesto nesta nação, nesta forma que vocês conhecem. Eu conduzo todos vocês à luz, pois meu amor não conhece raças nem nações. Vocês, que me ouvem — trabalhem em si mesmos, transformem-se, para que sejam meus instrumentos na obra do amor, da paz e do aperfeiçoamento do espírito.

20. De vós deve emanar a palavra profética, a palavra que cura e consola. Queris servir à humanidade? As leis fundamentais que vos dei são o amor àquele que vos criou e o amor uns pelos outros. Todas as virtudes têm sua origem no amor a Deus e ao próximo.

21. Todos vós provestes de Mim, com dons iguais. Não favoreci uns em detrimento de outros. Cada espíri e possui as capacidades e os dons para alcançar sua própria elevação.

22. Sede fortes, aceitai vossa expiação e colaborai na obra do Terceiro Tempo, para que possais testemunhar a edificação do meu Reino no espírito do homem. Elevai-vos para que possais viver em mundos superiores a este, onde não há sofrimentos, até que vos aperfeiçoeis e chegueis até mim. Por mais que este mundo terrestre conceda tantas satisfações e encerre beleza e graça — pensem na vida espiritual que os espera e aproximem-se dela já hoje. Eu lhes concederei, a partir deste vale

terrestre, vislumbrar, por meio de visões, essa vida maravilhosa, cheia de paz, amor e harmonia.

23. Eu lhes digo mais uma vez que em Mim toda a humanidade será salva. Aquele Sangue derramado no Gólgota é vida para cada espírito. Mas não é o Sangue em si, pois ele caiu no pó da terra, e sim o Amor Divino que nele está simbolizado. Sempre que Eu lhes falar do Meu Sangue, vocês saberão agora o que ele é e qual o seu significado.

24. Muitas pessoas derramaram seu sangue a serviço de seu Senhor e por amor aos seus irmãos, mas esse sangue não encarnou o Amor *Divino*, e sim apenas o amor espiritual, o humano.

25. O sangue de Jesus, porém, encarna o Amor Divino, pois não há nele nenhuma mancha. No Mestre nunca houve pecado, e Ele vos deu o Seu sangue até a última gota para que compreendessem que Deus é tudo para as Suas criaturas, que Ele Se entrega totalmente a elas, sem reservas, porque as ama infinitamente.

26. Quando o pó da terra absorveu aquele líquido que era a vida no corpo do Mestre, isso aconteceu para que compreendessem que meu ensinamento, por meio da irrigação divina com seu amor, sabedoria e justiça, deveria tornar fecunda a vida dos homens.

27. O mundo — incrédulo e cético em relação às palavras e aos exemplos do Mestre — combate o meu ensinamento e afirma que, embora Jesus tenha derramado seu sangue para salvar os homens do pecado, o mundo não foi salvo; que ele peca cada vez mais a cada dia, apesar de estar mais desenvolvido.

28. “Onde está o poder daquele Sangue da Redenção?”, perguntam-se as pessoas, enquanto aqueles que deveriam expor os verdadeiros princípios fundamentais do meu ensinamento não conseguem responder de forma satisfatória às perguntas daqueles que têm fome de luz e sede de conhecimento da verdade.

29. Eu vos digo que, neste tempo, as perguntas daqueles que não sabem têm mais profundidade e maior conteúdo do que as respostas e explicações daqueles que afirmam conhecer a verdade. Mas Eu vim novamente para falar a vocês, e aqui está a minha palavra para aqueles que acreditam que aquele Sangue de fato operou a salvação dos pecadores diante da justiça divina — de todos aqueles que estavam perdidos e condenados a um castigo severo. Digo-lhes: se o Pai, que tudo sabe, tivesse acreditado que os homens não iriam, pouco a pouco, aproveitar e compreender todo o ensinamento que Jesus lhes deu em suas palavras e obras — em verdade, Ele nunca o teria enviado; pois o Criador nunca fez nada inútil — nada que não estivesse destinado a dar

frutos. Mas, ao enviá-lo para nascer entre os homens, crescer, sofrer e morrer, isso aconteceu porque Ele sabia que aquela vida radiante e fecunda do Mestre, por meio de suas obras, traçaria um caminho indelével, um rastro indestrutível, para que todos os seus filhos encontrassem a trilha que os conduzisse ao verdadeiro amor e, na observância de seus ensinamentos, os levasse ao lar onde seu Criador os espera.

30. Ele também sabia que aquele sangue, que testemunha a pureza e o amor infinito e que foi derramado até a última gota, ensinaria os homens a cumprir, com fé em seu Criador, a missão que os elevará à Terra Prometida, onde poderão me oferecer o cumprimento de sua missão e então dizer: “Senhor, tudo está consumado.”

31. Agora posso dizer-lhes que não foi a hora em que meu sangue foi derramado na cruz que marcou a hora da redenção dos homens. Meu sangue permaneceu aqui no mundo, presente, vivo, fresco, e, com o rastro sangrento da minha Paixão, marcou o caminho para a vossa expiação, que vos permitirá conquistar o lar que vos foi prometido por vosso Pai.

32. Eu vos disse: Eu sou a fonte da vida; vinde e purificai-vos de vossas manchas, para que possais ir livres e salvos ao encontro de vosso Pai e Criador.

33. Minha fonte é feita de amor, é inesgotável e ilimitada. É isso que o meu sangue derramado naquela época quer dizer a vocês. Ele selou a minha Palavra, confirmou o meu ensinamento.

34. Também no deserto, embora tivesse confiado a meu povo a minha Lei, dei-lhe um símbolo: o maná.

35. Neste tempo, vocês têm outro maná; não é o mesmo que aquele que alimentava fisicamente o povo. Vocês também têm o meu sangue, embora não seja aquele que jorrou das feridas de Jesus.

36. Eu estou no Espírito, e vocês Me ouvem agora como uma Entidade espiritual. Vocês se alimentam da Minha Palavra, que é o pão da vida eterna, e se purificam ao pôr em prática os Meus ensinamentos. Compreendam agora que, para alcançar a salvação de vossas almas, vocês também devem contribuir com a parte que lhes cabe, que é o amor e a disposição para ajudar o próximo.

37. Eu vos dei o meu sangue; aceitai-o da maneira correta. Se o simples fato de Eu ter-vo-lo dado bastasse para alcançar a salvação da alma — em verdade vos digo que, nesse caso, ninguém mais pecaria; a Terra não seria mais necessária para a expiação dos pecados, pois todos os homens já estariam no Reino dos Céus.

38. Quero que vocês se tornem dignos, por meio de seus próprios méritos, de chegar ao Senhor, pois, como seres conscientes, vocês merecem a graça infinita, a felicidade indescritível de terem chegado ao seio do Pai, porque O amaram e porque também amaram Suas criaturas, que são seus irmãos e irmãs.

39. Os vossos méritos se fundamentam nos meus. Eles traçarão o caminho para vós, conduzir-vos-ão ao mais alto patamar do Espírito, ali onde está a luz, a paz e a verdadeira vida.

40. Aqui está o Mestre que ilumina vossa capacidade intelectual com Seus Ensinamentos Divinos, pois estais na era da Luz.

41. Vocês acorrem rapidamente ao meu chamado e demonstram obediência à minha Lei, pois constataram que, ao praticá-la, poderão ser aprovados perante o vosso Senhor. É a Lei universal do amor que a humanidade reconhecerá e viverá. Ela transformará a face do mundo, convertendo os homens sem princípios em homens de elevada moral.

42. Eu mesmo me valho dos pecadores e utilizo sua vontade de renovação para dar exemplos ao mundo. Não vos surpreendais de que Eu Me manifeste por meio do pecador, pois não olho para o seu pecado, mas para o seu anseio de salvação.

43. Se considerardes que Eu mesmo estou nos menores seres da natureza — como poderia Eu negar-vos e separar-Me de vós apenas porque tendes imperfeições, se é justamente nessas horas que mais precisais de Mim?

44. Eu sou a Vida e estou em todos; por isso, nada pode morrer. Refletam profundamente, para que não fiquem presos à forma de expressão “ ”. Acalmem seus sentidos e descubram-Me no âmago da palavra.

45. Quero que, já agora, enquanto ainda estais encarnados, reconheçais as capacidades do espírito, para que saibais me amar e vossa adoração a Deus seja digna de Mim. Assim, me sentireis dentro de vós e fora de vós.

46. Existem muitos ensinamentos, religiões e seitas. Todos se esforçam para me buscar, mas Eu vos digo: o caminho pelo qual todos poderiam me encontrar é aquele pelo qual poucos me buscam: o caminho do amor, que significa verdade, disposição para ajudar e ascensão.

47. Cada vez mais deixo de usar símbolos e parábolas, pois já é hora de vocês me compreenderem por meio desta palavra simples e direta. Ainda não é a luz da sua fé que ilumina o caminho de vocês, mesmo que devesse ser assim. É a iluminação proveniente das Minhas revelações e dos Meus mistérios que vos permite distinguir o bem do mal. Mas a luz da fé ainda

se acenderá em vós e vos permitirá enxergar com clareza. Lembrai-vos de que Eu disse que deveis salvar muitos de vossos semelhantes. Não temais o futuro; Eu sou o futuro, e nele também Me encontrareis.

48. Quem poderia compreender e aliviar melhor do que vocês os sofrimentos de seus semelhantes, já que esses sofrimentos são os mesmos que vocês trouxeram diante de Mim e dos quais estão se purificando atualmente? Eu os deixarei preparados para serem consolo aos corações aflitos.

49. Refletam sobre como Eu os ajudei a compreender e cumprir a difícil missão que receberam de seu Pai desde a eternidade.

50. Não tenham medo, pois se crerem em mim e confiarem em mim, vocês perseverarão. Lembrem-se daquele homem que se aproximou de mim no Segundo Tempo e me disse: “Senhor, eu creio em Ti e peço-Te que devolvas a saúde ao meu pai, que está à beira da morte. Sei que, se Tu o disseres, ele ficará bom.” Ao ver tanta fé naquele homem, o Mestre disse-lhe: “Vá, e quando chegar à sua casa, seu pai estará saudável para recebê-lo.” E assim aconteceu.

51. Assim deve ser a vossa fé, segundo a minha vontade; mas, quando testemunharem o milagre, devem voltar-se novamente para o Pai, a fim de agradecer-Lhe.

52. Vocês não conhecem nem a paz nem o verdadeiro amor, mas quero que conheçam a minha paz e levem o meu amor em seus corações.

53. Todos vocês que desejam ter uma vida melhor, todos vocês que vivem atormentados pela confusão que reina no mundo — unam-se em oração, para que, pouco a pouco, tragam a minha paz à Terra. Procurem colocar em prática o meu ensinamento, para que a minha palavra lhes faça sentir como o amor começa a entrar de novo nos corações. Preparem-se para a vinda do meu Reino entre vocês; sejam mensageiros e precursores da minha paz.

54. O mal, que é a soma de todos os pecados humanos, dos vícios e da ignorância, há muito tempo domina os homens. Mas é minha vontade que agora sejam eles mesmos a destruir esse poder. Nisso, Eu os ajudarei, entregando-lhes a minha espada para que, com ela, derrotem o mal. Esse poder será totalmente aniquilado, sua influência será rejeitada por todos os corações; suas vozes não serão ouvidas e seus sussurros não serão mais seguidos. A alma se libertará e se elevará acima do pecado; o corpo, por fim, se submeterá e refreará as paixões.

55. Experiência, convicção, luz do conhecimento e equilíbrio, como frutos do desenvolvimento espiritual dos homens, tornar-se-ão o solo fértil sobre o qual minha semente cairá.

56. Eu reinarei então, mas será em vossos corações. A vós será confiada a paz entre os povos, e Eu vos inspirarei a partir do infinito. As diferenças entre as raças irão desaparecer gradualmente. As dificuldades que até hoje são consideradas insuperáveis serão, por fim, superadas pela razão. A justiça e o bom senso se manifestarão nas obras humanas, e cada pessoa viverá com vigilância para que a paz do mundo não seja perturbada.

57. A amargura e a dor deixarão uma lembrança indelével nas almas, e essa dor, essa lembrança, serão como um espectro que os homens temerão, assim como até hoje têm temido a morte.

58. Mas a humanidade ainda deseja mais provas, e estas virão. Dessas aflições, muitos corações sairão purificados e muitas almas, libertas. A guerra de ideias, que vocês ainda não enfrentaram, *deve* eclodir e se alastrar, para que os adormecidos despertem e aqueles que permanecem estagnados abandonem seus caminhos arraigados e avancem no caminho da reparação. Meu nome e minha palavra serão usados como armas, e com eles os homens se ferirão. Mas Eu vos digo que não serão nem meu nome nem minha palavra que ferirão ou “matarão”, mas sim as intenções com que os homens os utilizarem.

59. Por fim, todos vocês serão conquistados pelo meu ensinamento, pelo meu amor, pois da minha Palavra emanará a luz de que o mundo necessita para crer, para conhecer e para ser salvo.

60. Trabalhem em si mesmos, pois a responsabilidade daqueles que receberam a minha Palavra neste tempo é muito grande.

61. Tudo o que está acontecendo entre vós neste tempo vos parece estranho: homens e mulheres sentem o despertar de seus dons espirituais adormecidos, ouvem vozes do além, têm visões espirituais e sonhos proféticos, estremecem sob a influência de forças desconhecidas, sentem como sua mente, antes pesada, se clareia e conseguem compreender lições profundas. Os taciturnos se deleitam na luz da inspiração; os possuídos se libertam de seu fardo e descobrem que possuem o dom do diálogo com o mundo espiritual. A voz do Senhor é ouvida pelos mais preparados; outros realizam milagres entre os enfermos, aos quais devolvem a saúde por meio da misericórdia divina.

62. Diante de todos esses milagres, houve júbilo entre todas essas multidões que se creiam abandonadas pelo meu amor que socorre, e de repente descobriram que seu espírito estava repleto de dons. Já há muito tempo foi anunciado a vocês, pela boca de um profeta, que esse tempo chegaria.

63. Chegou o tempo que Joel lhes anunciou. Mas devo ressaltar que aqueles dons espirituais que agora vistes brotar de vossa essência não vos

foram concedidos apenas agora. Desde o início (da existência) de vosso espírito, eles passaram por uma transformação junto com vocês, e agora, neste tempo, Eu vos enviei à Terra para colher os frutos de vosso desenvolvimento.

64. O Espírito de Elias veio para inaugurar esta era, tocando, com o raio de luz que há nele, o órgão do entendimento do homem — uma porta pela qual, mais tarde, minha Luz iria inundar como Palavra, a fim de dar ao homem uma instrução detalhada e deixar minha Palavra como testamento e caminho para uma nova era.

65. Elias foi o primeiro a se fazer ouvir por meio do porta-voz humano para anunciar a vocês a proximidade da minha presença espiritual entre vocês, e ele continuará sendo o seu pastor espiritual mesmo após o término da minha revelação. Elias deve continuar a guiá-los, pois vocês não são capazes de compreender por si mesmos tudo o que Eu lhes ensino.

66. Elias restaurará, em seu verdadeiro sentido, o ensinamento que Eu vos tenho dado desde os primeiros tempos. Ele vos iluminará para que encontreis a verdadeira interpretação das Minhas revelações. Ele tocará cada espírito e cada coração para despertá-los à luz deste novo amanhecer. Além disso, ele vos purificará de todas as manchas e erros que misturastes aos dons espirituais manifestados por meio de vós. Pois não deveis pensar que agistes de maneira perfeita e que todo o vosso trabalho correspondeu à verdade.

67. Eu vos indiquei o ano de 1950 como o fim desta forma de manifestação por meio da faculdade intelectual humana. Mas isso não significará o fim do desenvolvimento dos diversos dons que possuí; pelo contrário, a partir de então, diante da ausência da Minha Palavra, o vosso espírito buscará a Minha Luz, a Minha Presença e a Minha Inspiração, esforçar-se-á para alcançá-las e, assim, aperfeiçoar-se-á cada vez mais a cada dia.

68. Dêem testemunho de Mim por meio de suas habilidades, empregando-as no exercício da virtude, no progresso espiritual e na construção da paz para seus semelhantes. Ficai atentos, pois *um* momento de fraqueza, um passo imprudente, uma provação que vos faça tropeçar, pode desviar-vos do caminho certo, da estreita vereda da verdade, e fazer com que vos percais por caminhos de luz apenas aparente, que vos afastam cada vez mais do cumprimento de vossos deveres.

Que a minha paz esteja com vocês!

Ensino 159

1. Ó grande multidão, o espírito de vocês está cheio de júbilo, pois lhes foi concedida a graça de contemplar o alvorecer da nova era, que lhes foi anunciado pelos profetas e pelo Senhor, o seu Deus. Prestem atenção a tudo o que acontece no mundo, pois Eu não Me revelo apenas a vocês.

2. Eu castiguei as pessoas por seu materialismo, para que tomassem consciência da época em que vivem e reconhecessem muitos dos acontecimentos como sinais divinos, que antes contemplavam com indiferença, pois lhes atribuíam outras causas.

3. Nos tempos passados, houve épocas em que o povo de Deus sabia interpretar espiritualmente tudo o que acontecia ao seu redor, pois era aquele povo que vivia segundo a minha Lei, que me amava e levava uma vida simples e virtuosa. As cordas de seu coração ainda eram sensíveis, assim como o era seu espírito. Aquele povo vivia em constante diálogo espiritual com seu Senhor. Ele ouvia a voz humanizada de seu Criador, era capaz de receber mensagens do mundo espiritual, daquelas entidades que chamava de anjos. E no silêncio da noite, na paz de seu coração e por meio do dom dos sonhos, recebia mensagens, orientações e profecias, nas quais depositava fé e às quais obedecia.

4. Deus não estava apenas em seus lábios, mas também habitava em seus corações. A Lei, para eles, não era apenas algo escrito, mas era vivida pelas pessoas. Era natural que sua existência fosse repleta de milagres, que vocês hoje não mais vivenciam.

5. Estes são os exemplos de ensino que valem a pena tomar como modelo, que aquele povo registrou com sua própria vida, e que devem ser o caminho e a semente para as gerações que vieram depois deles.

6. Compreendam: se aquelas pessoas, devido à sua simplicidade e elevação (interior), sentiam o espiritual ao seu redor, é natural que agora o materialismo e a falta de fé das pessoas *desta* época as tenham afastado dessas revelações. Mas Eu vos digo que já basta dessa vida miserável, estéril e infeliz que esta humanidade leva; que, por isso, Eu vim até vós, bato nos corações daqueles que dormem, devolvo a visão aos cegos que não conseguem enxergar a verdade e toco as cordas ocultas dos homens, a fim de torná-los receptivos à Minha presença.

7. Vocês acreditam que este mundo científico e materialista mal sinta mais qualquer inclinação para a espiritualização? Eu lhes digo que nisso não há nada de difícil, pois meu poder é ilimitado. A elevação interior, a fé, a luz e o bem são para a alma uma necessidade mais imperiosa do que o comer, o beber e o dormir são para o seu corpo.

8. Mesmo que os dons, as habilidades e as qualidades do espírito tenham permanecido adormecidos por muito tempo, eles despertarão ao meu chamado e farão com que a espiritualização retorne aos homens com todos os seus milagres e revelações, que serão maiores do que os dos tempos passados, pois agora vocês estão mais bem preparados para compreendê-los.

9. Devo dizer às pessoas desta época e das épocas vindouras que não devem esperar ver os mesmos sinais ou manifestações que as pessoas da Primeira Era viram, pois vocês precisam compreender que agora vivem em uma nova era, que já percorreram um caminho suficiente e se desenvolveram o bastante para perceber, compreender e sentir de uma maneira totalmente diferente. Portanto, não peçam sinais externos que apenas impressionem seus sentidos para basearem neles a sua fé. Tenho reservados para vocês uma infinidade de sinais, revelações e milagres, que vocês verão mais com o seu olhar espiritual do que com o de seu corpo material.

10. Estudem e aprofundem-se no que a história lhes diz, mas compreendam que hoje é uma época diferente, que vocês vivem em uma era diferente e que, assim como o seu espírito possui um desenvolvimento maior do que naqueles dias, também a forma como hoje lhes transmito meus ensinamentos não é a mesma, mesmo que seu conteúdo seja o mesmo e eternamente válido.

11. Neste dia, em que esperastes pelo vosso Mestre com uma oração, Eu realmente desço aos vossos corações. Recebei-Me ali, povo, pois Eu vos recebo no meu Espírito paternal.

12. Encontro paz em vossa alma e harmonia em vossos sentimentos. Esse paz se irradia de vossa essência, e essa preparação interior convida meu Espírito a descer em seu resplendor divino. Mantenham todas as vossas faculdades em prontidão, para que possam compreender plenamente meu ensinamento.

13. Não estou falando a vocês neste momento dos sentidos físicos, mas dos do espírito, que já há muito tempo estão nele, mas que vocês não compreenderam, pois aceitam apenas as formas externas e rejeitam a essência espiritual.

14. Vocês estão se aproximando da vida eterna e Eu lhes digo: vocês ainda são imaturos, pois as inclinações da sua carne ainda não estão em harmonia com o seu espírito. Contudo, Eu lhes dei força e coragem para que, por meio da meditação e da oração, superem os instintos.

15. Minha Palavra, transmitida pelo porta-voz, tornou-se cada vez mais clara, profunda e perfeita, e faz com que os corações endurecidos se tornem humildes e nobres.

16. Quem não viveu seu “Gólgota” e quem não sofreu na vida? — Ninguém, pois todos vocês carregam uma cruz ao seguir a Cristo. Vejo-os viver com dedicação e obediência, sem se rebelarem contra as leis naturais ou as forças da natureza, e quando vi que não violaram essas leis, eu lhes disse: Vocês são dignos do Pai e do Mestre e agora compreenderam que não é com o sacrifício do corpo terreno que devem prestar homenagem ao Criador, pois compreenderam a maneira correta de glorificá-Lo com o Espírito, de modo que não são mais pagãos.

17. Vocês vivem na Terra e precisam valer-se dos elementos da natureza para viver. Contudo, como todos estão sujeitos a uma lei, devem fazer uso deles apenas dentro dos limites dessa lei. Dessa forma, vocês dão ao Espírito o que Lhe é devido e ao seu corpo o que Lhe corresponde. Não lhes proíbo nada, pois nada contradiz meus desígnios divinos; mas usem tudo com moderação.

18. Se conhecem a Lei do Pai, não têm nada a temer, pois saberão fazer uso do que Lhes cabe dentro da minha Lei.

19. Cumpram o que minha Palavra Lhes ordena, pois quero fazer de vocês um povo de paz e de progresso, porque vocês são o povo que procuro. Vocês são Israel, no qual se encontra Levi, a quem purifiquei para que me sirva neste tempo.

20. No Primeiro Tempo, o Pai ungiu Levi para que dele surgissem os servos do culto a Deus e se tornassem os transmissores da minha inspiração e da minha Lei. Por isso, vedes que Eu mesmo procuro, entre os recém-chegados, os Meus servos — aqueles que devem ir a outras nações para cumprir a Minha missão. Isso acontecerá após 1950, pois a Minha obra será reconhecida em todo o mundo.

21. Hoje vocês ainda são discípulos ávidos por conhecimento, pois reconhecem que ainda não podem se considerar mestres; e assim correm para ouvir a Palavra daquele que tudo sabe.

22. Preparem vossa mente, vosso coração e vossa inteligência, e finalmente se tornarão mestres e se alegrarão com vossos alunos.

23. Recebo vossa oração, na qual me pedis que vos conceda minha graça para que possais compreender minha Palavra.

24. Vede, nem sempre falo a vocês por meio de parábolas; faço-o com toda a clareza, para que possam compreender.

25. Alimentem e fortaleçam o vosso espírito com o meu ensinamento, para que ele possa se desenvolver.

26. O ensinamento do Mestre sempre começa da mesma maneira, pois contém o mesmo amor. Começa com amor e termina com misericórdia, duas palavras nas quais está contido todo o meu ensinamento. São esses elevados sentimentos que dão força ao espírito para alcançar as regiões da luz e da verdade.

27. Reconheçam de que maneira Eu, pouco a pouco, os levo a compreender e cumprir a minha vontade — não como uma ordem, pois Eu, como sabedoria infinita, sei que de vós mesmos nascerá a vontade de obedecer à minha lei, quando Eu os inspirar e despertar para o amor. Meu amor os ilumina e os deixa em liberdade. Meu amor solícito apenas vos indica o caminho para a perfeição que deveis trilhar. O caminho de que tantas vezes lhes falo é aquele que vai além da morte física; pois vocês devem estar sempre preparados para esse momento de transição. Será que sua intuição ou seu espírito não lhes dizem que existe algo que sobrevive ao corpo ligado à Terra, e que esse algo é o espírito? Sempre lhes ensinei esse caminho e os preparei para atravessar essa encruzilhada, para que, quando o seu espírito passar da vida transitória do mundo para a pátria espiritual, onde está a vida eterna, ele não fique surpreso nem perturbado diante do infinito.

28. A vossa tarefa é apenas cumprir aqui o vosso destino; então, prometo-vos, pelo bom cumprimento de vossas tarefas e deveres, uma existência feliz na vida espiritual. Quando isso acontecer, não mais vos manchareis no pântano das maldades deste mundo. Vosso espírito não mais se obscurecerá pelas paixões inferiores do corpo terreno.

29. Em verdade vos digo: para que alcancem a pureza total, vossa alma ainda terá de se purificar muito, neste mundo e no mundo espiritual.

30. Tantas vezes quantas forem necessárias para vocês, terão de retornar a este planeta; e quanto mais frequentemente deixarem de aproveitar as oportunidades que o Pai lhes concede, tanto mais adiarão sua entrada definitiva na vida verdadeira e prolongarão sua permanência no Vale das Lágrimas.

31. Cada alma deve, durante cada existência terrena, demonstrar o progresso e os frutos de seu desenvolvimento, dando a cada vez um passo firme à frente.

32. Estejam cientes de que o único bem que contribui para o próprio bem-estar é aquele que provém do verdadeiro amor e da misericórdia para com os outros, e que é praticado de forma altruísta.

33. Quando uma alma se torna obediente e submissa à vontade de seu Senhor, isso ocorre porque ela confia Nele. Ela não se opõe a deixar um corpo terreno e retornar ao Além, pois não teme o seu julgamento, e

tampouco se opõe a retornar à Terra, onde a aguardam perigos e tentações, pois sabe que sairá mais purificada desse cadinho purificador.

34. Quem vencer as tentações que se apresentam a ele, tanto do exterior quanto de dentro de si mesmo, será considerado pelos outros como alguém iluminado e escolhido pelo Senhor. Além disso, terá ao seu lado um ser espiritual ou um anjo da luz que velará por ele, e juntos trabalharão até que minha vontade se cumpra.

35. Portanto, não vos preocupeis se vossos olhos não testemunharem o cumprimento dessas profecias nesta vida. Concederei ao vosso espírito não apenas ver, mas até mesmo colher o fruto que ele semeou em tempos passados — independentemente de ter sido há pouco ou há muito tempo.

36. Chegará o tempo das controvérsias, em que os homens manifestarão sua inteligência e sua eloquência, que os levam à vaidade e à presunção. Mais uma vez, minha Palavra do Segundo Tempo será colocada em discussão, e também serão debatidas as diversas interpretações que lhe foram atribuídas. Em verdade vos digo que, desse turbilhão, a luz irá irromper, muitos véus serão rasgados e a hipocrisia será derrubada pela verdade.

37. É meu desejo divino que os homens cheguem à união de suas concepções e formas de adoração espiritual, pois tenho algo reservado para eles quando isso acontecer.

38. Estudai Meus ensinamentos, assimilai-os e vivei-os, para que não tenhais nada a temer dos sábios do mundo, dos cientistas e dos escribas.

39. Orem para que da vossa boca jorre a sabedoria infinita.

40. Povo, temes vir à minha presença e encontrar-me como Juiz? Em verdade vos digo que, mesmo como Juiz, sou perfeito; por isso, não tendes nada a temer de minha parte em termos de injustiça.

41. Basta lembrar-se do caso da mulher adúltera, que já havia sido condenada por seus juízes. Ela saiu ilesa graças às palavras de Cristo, o mesmo que, neste momento, está falando a vocês.

42. Não posso proferir sobre vocês um julgamento mais severo do que o peso de suas faltas. Por isso lhes digo que não têm nada a temer de mim, mas de vocês mesmos.

43. Só Eu conheço a gravidade, a magnitude e o significado de vossas faltas. Os homens deixam-se constantemente impressionar pelas aparências externas, pois não conseguem ver o que há no coração de seus semelhantes. Eu, por outro lado, vejo dentro dos corações e posso dizer-lhes que vieram até mim pessoas que se acusaram de faltas graves e que estavam cheias de arrependimento por terem me ofendido, mas Eu as

considerarei puras. Em contrapartida, outros vieram e me disseram que nunca fizeram mal a ninguém, mas Eu sabia que estavam mentindo. Pois, embora suas mãos não tenham se manchado com o sangue de seu próximo, o sangue de suas vítimas, cuja morte lhes foi ordenada, derramou-se sobre suas almas. São aqueles que atiram a pedra enquanto escondem a mão. Quando, em minha pregação, pronunciei as palavras “covarde”, “falso” ou “traidor”, todo o seu ser estremeceu, e muitas vezes se afastaram da minha lição, pois sentiram sobre si um olhar que os julgava.

44. Por ser imperfeita a justiça humana, vossas prisões estão cheias de vítimas, e os locais de execução foram manchados com o sangue de inocentes. Ah, quantos criminosos vejo desfrutando de liberdade e respeito no mundo, e a quantos depravados ergueram monumentos para honrar sua memória!

45. Se pudésseis ver esses seres, quando já viverem no mundo espiritual e a luz brilhar em suas almas! Em vez de homenagens absurdas e inúteis, enviariais a eles uma oração para consolá-los em seu profundo arrependimento.

46. Venho para estabelecer um reino de paz entre os homens e, embora isso apenas provoque um sorriso em alguns, continuarei até que tenha demonstrado a vocês o poder do amor e da justiça — forças que vocês desconhecem, pois fizeram muito pouco uso delas.

47. Não será sobre escombros nem sobre cadáveres que Eu edificarei esse reino; será sobre campos férteis, que se tornaram férteis pela experiência e foram adubados pela dor. Neles florescerá a minha semente; ali vocês verão resplandecer a minha justiça.

48. Os homens desta época têm a tarefa de renovar e purificar seu corpo terreno, para que deixem uma boa herança para aqueles que virão depois deles; pois, no que diz respeito às almas que devem encarnar naqueles tempos, Eu já as preparei e selecionei.

49. Compreenda o seu destino, povo. Medite nesta palavra, para que reconheçais a vossa tarefa. Não quero que vos propusês fazer mais do que realmente vos cabe, nem que façais menos do que aquilo que vos confiei, pois, nesse caso, a vossa obra não será duradoura.

50. Alguns de vocês me dizem em seu coração: “Mestre, por que, em Tua Palavra, às vezes nos tornas responsáveis pela paz da humanidade?” Mas Eu lhes digo que não serão vocês que salvarão a humanidade neste tempo, pois trata-se de uma obra sobrenatural. Mas, ainda assim, vocês são o início de um novo modo de viver, o início de uma humanidade com

orientação espiritual, e esse início contribuirá, sem dúvida, para a salvação e a libertação dos povos e das nações.

51. Preciso dizer-lhes mais uma vez que a comunidade de fé que vocês formam em torno das Minhas revelações não é uma comunidade que o Pai, em Seu amor, coloque acima das outras comunidades da Terra. O Senhor voltou Seu olhar para ela apenas porque a formou a partir de almas que sempre estiveram no mundo sempre que uma nova revelação divina descia. São filhos espirituais daquele povo de Israel, o povo dos profetas, mensageiros, videntes e patriarcas.

52. Quem poderia, melhor do que eles, acolher-Me neste tempo, compreender a nova forma da Minha revelação e testemunhar o cumprimento das Minhas promessas?

53. Eu vos digo isso, pois somente Eu poderia revelá-lo a vós. Pois está escrito que somente o Cordeiro pode abrir o livro dos sete selos. Eu vos faço saber disso para que compreendais a responsabilidade que mais uma vez assumis perante os outros povos do mundo, para os quais deveis ser como um espelho que reflete a minha Lei.

54. Para este povo aqui, só existiu um Deus, e ele sabe que Cristo foi a “Palavra” por meio da qual o Pai falou aos homens. Nem Moisés, nem Abraão, nem Salomão, nem Elias — nenhum dos profetas foi considerado por ele como divindade. Quantos mensageiros do Senhor, ao contrário, foram deificados em outros povos, fazendo com que se esquecesse ou não se reconhecesse o verdadeiro Deus!

55. Quando falo do meu “povo de Israel”, do “povo do Senhor”, refiro-me àqueles que trouxeram consigo à Terra uma missão espiritual — aqueles que divulgaram a minha Lei, que me anunciaram, que me foram fiéis; aqueles que proclamaram a existência do Deus vivo, que propagaram a semente do amor e que, no Filho, souberam reconhecer a presença e a Palavra do Pai. São esses que formam o povo de Deus; este é Israel, o Israel forte, fiel e sábio. Esta é a minha legião de soldados, fiéis à Lei e à Verdade.

56. Aqueles que perseguiram meus profetas, que dilaceraram o coração dos meus mensageiros; aqueles que deram as costas ao Deus verdadeiro para se curvarem diante de ídolos; aqueles que me negaram, zombaram de mim e exigiram meu sangue e minha vida, não pertenciam ao povo escolhido, mesmo que, por causa da raça, se chamassem israelitas; não pertenciam ao povo dos profetas, ao grupo dos iluminados, aos soldados fiéis. Pois “Israel” é um nome espiritual que foi usado indevidamente para destacar uma raça.

57. Devem saber também que todo aquele que deseja pertencer ao meu povo pode alcançá-lo com seu amor, sua misericórdia, seu zelo e sua observância da lei.

58. Meu povo não possui países ou cidades específicas no mundo; meu povo não é uma raça, mas está presente em todas as raças, entre todos os seres humanos. Esta multidão de pessoas aqui, que ouviu a minha Palavra e recebe as novas revelações, é apenas uma parte do meu povo. Outra parte está espalhada pela Terra, e outra ainda, a maior parte, vive no mundo espiritual.

59. Esse é o meu povo, que me conhece e me ama, que me obedece e me segue.

60. À frente do povo caminham, como guias, cento e quarenta e quatro mil escolhidos. Uns estão na carne e outros no espírito. Seguem-lhes grandes legiões, tanto de seres espirituais quanto de pessoas que buscam alcançar a luz, a fim de poderem, com razão, chamar-se “filhos do povo de Israel”.

61. Os filhos desse povo sempre deram provas de que têm poder sobre as forças da natureza. Sua passagem pelo mundo deixou um rastro de grandes milagres, que deixaram as pessoas daquela época maravilhadas. Esse poder deve continuar a ser demonstrado por Israel ao mundo, pois atesta a superioridade do espírito sobre a matéria.

62. Se alguns de vossos semelhantes vos demonstrarem o poder de suas ciências ocultas, não tenhais medo nem fiquéis perplexos, pois Eu vos ensinei milagres maiores. Também não deveis julgar mal ninguém, pois cada povo buscou a verdade sobre a vida espiritual de acordo com sua capacidade e sua fé.

63. Falo-lhes sobre tudo para que conheçam tudo e nada os surpreenda. Dou-lhes Minha instrução de forma detalhada para que não caiam em áreas do conhecimento que chamam de ocultismo, em mistificações ou em reflexões silenciosas e inúteis.

64. A espiritualização é clareza, é simplicidade, é voltar-se para o amor e é a luta para alcançar a perfeição da alma.

65. Quando este povo partir e se espalhar entre a humanidade, ensinando com palavras e ações, será combatido pelas igrejas, pelas seitas e pelas ciências. Uns atacam uma parte, outros combaterão certas ideias. Nesse momento, o povo de Deus já deverá estar forte, e a fé e o conhecimento deverão ser um fruto maduro em seus corações.

66. Quais, dentre os filhos deste povo, pertencerão àqueles que levarão esta semente até os confins da Terra? Vocês não sabem, mas Eu lhes revelo que vocês são o início da semeadura neste tempo.

67. O discípulo João falou muito por vocês. Suas inspirações são luz para o seu caminho, são resposta às suas perguntas e tema para o seu estudo. Em seu Apocalipse, ele viu a luta espiritual deste tempo, cujas guerras fratricidas são apenas um pálido reflexo da grande batalha que se trava no espaço espiritual e (espiritualmente) neste mundo.

68. O homem está cego diante da verdade do que está acontecendo, e precisa dessa revelação para reconhecer a causa da luta e do caos que reinam no mundo. Ele também precisa de espiritualização para ter armas para sua defesa em meio à batalha.

69. Bem-aventurados aqueles que acreditam na Minha Palavra e se preparam, pois serão salvos. Mas ai daqueles que ouvem Minhas admoestações com indiferença, pois serão arrastados pelo furacão em total desamparo!

70. Mais facilmente o céu e a terra pereceriam do que minha Palavra não se cumprisse. Vós vedes, afinal — já há muitos séculos esse tempo vos foi anunciado, e ele chegou porque Eu o havia predito.

71. Vocês devem orar, multidões de homens, pois a oração preparará o caminho para aqueles que mais tarde partirão como semeadores. Saibam que, no momento em que conversam comigo, da infinitude desce a minha luz como orvalho de graça sobre aqueles por quem vocês oram.

72. Compreendam vossa missão, para que cada um de vós seja um filho digno de Israel, o povo de Deus.

73. Eu vos preparo para que sigam o exemplo daqueles apóstolos que Me seguiram no Segundo Tempo e que, com seu exemplo, traçaram um caminho de mansidão, obediência e humildade. Vocês serão portadores desta Boa Nova e, a cada passo, ouvirão a voz de sua consciência, que lhes dirá se, em seu caminho, estão deixando um bom exemplo com suas obras. Mostrei-lhes os vastos campos de semeadura nos quais minha semente divina deve cair. Já meu amor providencial está preparando tudo e colocando à disposição.

74. Derramei a luz do meu Espírito sobre todo espírito e toda a carne, para que todos vocês me sintam e me vejam, a fim de que o mundo inteiro dê testemunho da minha verdade.

75. O homem despertou, se educou e desenvolveu seu entendimento, mas deixou adormecidos os dons do Espírito, que são indispensáveis para o seu aperfeiçoamento.

76. O homem se desviou do caminho, pois as guerras que causou são frutos de sua ciência perversa, que ele não quis purificar à luz de sua consciência. Quando a inteligência humana se desenvolver em harmonia com os sentidos iluminados pela Luz Divina, vocês verão os homens, com a

ajuda de sua ciência, descobrirem e realizarem milagres, quando estiverem inspirados pelo amor ao próximo.

77. Somente a minha voz pode guiá-los em meio a essa confusão de conceitos, na qual ninguém mais sabe o que é a verdade, nem consegue distinguir o bem do mal ou a luz das trevas.

78. A vocês que me ouvem, digo: sua herança neste tempo é a mesma de tempos passados, a saber, levar a luz da minha mensagem às nações.

79. Não foi apenas a minha Palavra que vos formou — também as provas que constantemente enfrentastes fizeram parte da minha lição divina. Às vezes, fostes capazes de compreender e aproveitar as provas; em outros casos, permanecestes insensíveis e surdos à voz do Mestre.

80. Uma pessoa que se afasta de vocês para viver na pátria espiritual; algo que lhes é tirado na Terra; uma doença que os mantém acamados e os purifica por meio da dor — tudo isso são provas que sabiamente surgem em suas vidas para ajudá-los a cumprir seu destino, que consiste em amar uns aos outros.

Que a minha paz esteja com vocês!

Ensino 160

1. O fruto da vida, o fruto doce e nutritivo para o espírito, é o que Eu vos dou em Minha Palavra. Comam e sintam que estão reunidos à mesa do Senhor. Ó Profeta do Terceiro Tempo! Preparem-se para que possam contemplar o que só aos marcados é dado ver. Enquanto muitos daqueles que aqui formam esta multidão não sentem a minha presença em seu coração e espírito, vocês podem dar testemunho de suas visões, um testemunho cheio de luz e verdade, tanto no conteúdo quanto na forma. Em verdade vos digo que, sempre que um de vós se prepara interiormente, o Espírito penetra na luz da vida espiritual, onde se sacia e se inspira, para então poder explicar sua visão àqueles que aguardam seu testemunho.

2. Quando este povo se espiritualizar e aprender a sentir a minha presença, não precisará mais que o vidente lhe dê provas de que a minha manifestação foi verdadeira. Então poderei dizer-lhes: “Bem-aventurados aqueles que creram sem ver.”

3. Grande e séria é a responsabilidade do vidente, pois muitas vezes depende de sua palavra a fé de muitos corações fracos, que buscam provas para poderem acreditar.

4. O vidente deve desenvolver uma grande intuição para reconhecer se o que vê em espírito é fruto de uma boa preparação ou não; se o que viu deve ser testemunhado a seus irmãos e irmãs, ou se deve ser mantido em segredo. Mas quantos poucos, dentre aqueles que receberam esse dom, souberam cultivá-lo com o amor, o zelo e a espiritualização que ele exige!

5. O dom da visão é um dos mais difíceis; por isso lhes digo que o olhar do vidente jamais poderá penetrar na região espiritual sem espiritualidade.

6. Espiritualização significa elevação dos sentimentos, pureza na vida, fé, amor ao próximo, misericórdia, humildade perante Deus e profundo respeito pelos dons recebidos. Se conseguirdes alcançar alguma dessas virtudes, começareis a penetrar com vosso olhar espiritual na pátria do amor e da perfeição. Da mesma forma, ao alcançardes a espiritualização, já aqui na Terra podereis afirmar que viveis na pátria espiritual, mesmo que seja apenas nos momentos de vossa oração. Ao mesmo tempo, recebereis a luz que vos revelará acontecimentos que estão no futuro, pois, para o espírito que se eleva, o que está por vir não é mais um mistério.

7. Sim, discípulos, somente na vida humana o homem não sabe o que acontecerá no futuro, o que virá amanhã. Ele não conhece seu destino, não sabe o caminho que deve trilhar e como será seu fim.

8. O ser humano não seria capaz de suportar o conhecimento de todas as provas que terá de superar em sua existência. Por isso, em meu amor misericordioso por ele, coloquei entre seu presente e seu futuro aquele véu de mistério, impedindo assim que sua razão se desvie ao contemplar ou ao tomar conhecimento de tudo o que ainda terá de vivenciar e sofrer.

9. O espírito, por outro lado, uma entidade dotada de força e criada para a eternidade, possui em si a capacidade de conhecer seu futuro, o dom de reconhecer seu destino, e a força para compreender e (também) aceitar todas as provas que o aguardam, pois sabe que, ao final do caminho — quando este tiver sido percorrido em obediência à Lei —, chegará à Terra da Promessa, o Paraíso do Espírito, que é o estado de elevação, pureza e perfeição que ele finalmente terá alcançado.

10. Tomai-me como modelo para a vossa espiritualização, pois foi para isso que Eu me tornei homem naquela época. Cada uma das minhas obras foi um ensinamento duradouro para os homens. Mas, se minhas obras foram um ensinamento para a humanidade, vocês também devem tomá-las como modelo, para que possam evoluir, desenvolver os dons do Espírito e as capacidades humanas e aproximar-se cada vez mais do exemplo que lhes dei com minha vida, minhas obras e minhas palavras.

11. Lembrem-se de que, como ser humano, Eu sempre soube qual era o meu destino neste mundo, que Eu conhecia o futuro e, desde a infância, dava testemunho disso. Por meio de Jesus, falei aos meus discípulos sobre tudo o que aconteceria nos últimos dias da minha permanência na Terra, como seriam a minha Paixão e a minha morte sacrificial. Revelei à humanidade seu futuro espiritual, predisse suas lutas e provas, anunciei antecipadamente os acontecimentos nas nações, desde os tempos daquela época até o tempo que denominei como minha nova revelação, e que vocês chamam de “a Segunda Vinda”.

12. A espiritualização do corpo de Jesus permitiu-lhe conhecer o seu destino, pois meu Espírito lho revelou, e foi justamente essa espiritualização que lhe deu a força para aceitar a vontade do Pai com amor e humildade absolutos.

13. Vocês não podem alcançar o grau de espiritualização do seu Mestre para saber o que o destino lhes reserva, o que o futuro lhes trará; mas, por meio de sua elevação interior, Eu lhes farei pressentir a proximidade de algum acontecimento.

14. Essa capacidade de pressentir, esse olhar espiritual para o futuro, esse conhecimento de seu destino, vocês só alcançarão na medida em que seu ser, composto de corpo e espírito, for se desenvolvendo gradualmente

no caminho da espiritualização, que, para reiterar, é fé, sinceridade, amor pela vida, amor e disposição para ajudar o próximo, humildade e amor para com o seu Senhor.

15. Para ajudá-los na purificação de seu ser, transmito-lhes meus pensamentos, que vocês, transformados em palavras, recebem por meio da capacidade intelectual dos meus porta-vozes e que lhes indicam um caminho para a luz. Abençoo aquele que acredita nesta verdade, assim como abençoo aquele que duvida, pois todos vocês são meus discípulos, meus filhos muito amados.

16. Meus ensinamentos, por meio desta revelação, deixarão entre os homens um caminho de espiritualização que lembrará aos meus discípulos que estive com eles de uma nova maneira, a fim de cumprir minha promessa.

17. Este é o novo dia que as cotovias saudaram com seu trinado, para anunciar à humanidade a presença do Terceiro Tempo.

18. Minha nova revelação havia sido anunciada de tal forma que coincidiria com o tempo da luta entre a ascensão do espírito e a materialização do invólucro corporal, o tempo da guerra entre a verdade e a mentira, a batalha entre o bem e o mal, entre a luz e a sombra.

19. Observai aqueles entre vossos semelhantes que se autodenominam poderosos. Eles querem triunfar matando, querem erguer seu novo império sobre escombros, ruínas e cadáveres.

20. A vocês Eu digo que é hora de semear a semente da luz e da paz nos campos que vocês tornaram férteis com o seu amor.

21. Busco o coração do homem para salvá-lo de sua aflição e libertá-lo de sua confusão. Pois Eu vencerei, dando-lhes a vida eterna, para que finalmente Eu possa reinar sobre os vivos.

22. Minhas hostes espirituais estão em plena batalha pela salvação de seus irmãos na Terra, e em verdade vos digo que elas não retornarão derrotadas, mas, pelo contrário, entoarão hinos de triunfo ao chegarem.

23. Eu venho para redimi-los pelo poder dos pensamentos, sem que seja necessário que a minha “Palavra” se faça homem novamente para habitar entre vocês. O que há de surpreendente nisso de que o meu Espírito se manifeste ao de vocês por meio dos pensamentos? O que há de estranho nisso de que o pastor busque suas ovelhas perdidas?

24. Em verdade vos digo que, antes mesmo de vocês existirem, Eu já os amava e, como conhecia o destino de vocês, já havia pensado na salvação de vocês. Por isso, foi minha vontade conviver com os homens como homem, pois, com meu amor, queria mostrar-lhes o caminho para a luz, que um dia os levaria a viver, na eternidade, na casa de meu Pai.

25. Revelei na Terra, por meio de Jesus, o meu poder divino: ressuscitei Lázaro, converti Madalena, devolvi a visão aos cegos de corpo e de espírito, infundi fé e esperança nos corações, abri um novo caminho para as almas que estavam paralisadas; e, por fim, reguei a Terra com meu sangue e deixei-vos meu corpo como prova de que estive entre vós por amor, para me entregar inteiramente àqueles a quem amo profundamente.

26. Hoje, assim como naquela época, Eu Me entrego à humanidade em espírito para salvá-los, tornando-os úteis; pois a semente que lhes entreguei para que a semeiem é a semente da utilidade, que fará com que vocês não sejam mais espiritualmente estéreis e parasitas da vida.

27. Ainda hesitam em colocar-se à obra? Sim, meus filhos, mas o que para vocês são anos e séculos, para mim são apenas instantes. Eu faço uso do tempo para que, nas mentes, nos corações e nas almas, amadureça o fruto do amor.

28. Este é o tempo em que a luz divina resplandecerá plenamente em meus seguidores, os quais revelarão os dons do Espírito e provarão que não precisam nem de bens terrenos nem de ciências mundanas para fazer o bem e realizar milagres. Eles curarão em meu nome, restaurarão os doentes sem esperança, transformarão a água em bálsamo e ressuscitarão os mortos de seus leitos. Sua oração terá o poder de acalmar as tempestades, apaziguar as forças da natureza e combater as epidemias e as más influências.

29. Os possuídos serão libertos de suas possessões, de seus perseguidores e opressores por meio da Palavra, da oração e da autoridade dos meus novos discípulos.

30. Mas, em verdade, Eu vos digo que, quando vir meu povo preparado, Eu lhe revelarei a hora em que deverá partir para a batalha da luz contra as trevas. E se encontrardes rejeição, lembrai-vos com serenidade de que não é a primeira vez que o homem despreza a minha semente. Desde os primórdios, o homem cortou ramos da “árvore” para transplantá-los conforme lhe parecia melhor, de modo que mais tarde já não reconhecia sua origem. Mas quero que saibam que, no fundo, Eu sou essa árvore — na minha obra, sobre a qual o homem não tem qualquer influência, mas da qual deve apenas receber os benefícios e cuja semente deve espalhar.

31. A luta do bem contra o mal não existe apenas em vosso mundo; vocês também podem encontrá-la no mundo espiritual, onde ocorrem grandes batalhas cuja influência chega até vocês e se traduz em guerras. Não permitam que o mundo espiritual, que até agora os protegeu, seja

substituído por seres com pouca luz de conhecimento. Vigiem seus passos e invoquem constantemente a paz para este mundo em que vivem.

32. Orem e trabalhem. Elevem-se espiritualmente para que possam vencer em todas as provas. Lembrem-se dos exemplos de ensinamento que lhes deu aquele povo chamado Israel, que partiu ao chamado de seu Senhor. Ele foi conduzido ao deserto para aprender uma grande lição. Lá, conheceu a Lei, aprendeu a se conectar com seu Pai e despertou seus dons espirituais. Aprendeu a obedecer aos mandamentos divinos, a se orientar pela Lei e a levar, em conjunto, uma vida de harmonia e fraternidade.

33. Essa obediência o salvou de situações perigosas e emboscadas. Sua unidade o fortaleceu diante de seus adversários. Sua organização tornou sua travessia pelo deserto suportável e, muitas vezes, também gratificante. Sua perseverança e sua fé permitiram que alcançasse a vitória e vivenciasse o cumprimento da promessa divina. Quando as pessoas desta época refletem sobre a história daquele povo, elas se maravilham com a fé tão grande daquelas pessoas e ficam surpresas com os muitos milagres que o Senhor realizou em seu caminho. — Quando ouço que suspiros escapam de vosso peito diante daquela fé e daquela espiritualidade, digo-vos que depende inteiramente do ser humano que esses milagres se repitam. Sempre que Eu os vir preparados, Eu Me revelarei a eles.

34. Agora, cabe a todos aqueles que já estão preparados e despertados anunciar a libertação do mundo. Lembrem-se de que Elias, o Prometido para este tempo, está atualmente preparando tudo para resgatar as nações da Terra, escravizadas pelo materialismo, do domínio do Faraó, assim como Moisés fez outrora no Egito com as tribos de Israel.

35. Digam aos seus semelhantes que Elias já se manifestou por meio da capacidade intelectual humana, que sua presença tem sido espiritual e que ele continuará a iluminar o caminho de todos os povos, para que possam avançar.

36. O seu Pastor tem a missão de reconduzir todas as criaturas ao seu verdadeiro caminho, seja ele do âmbito espiritual, moral ou material. Por isso vos digo que serão abençoadas as nações que, por meio de Elias, receberem o chamado de seu Senhor, pois permanecerão unidas pela lei da justiça e do amor, que lhes trará a paz como fruto de seu entendimento e de sua fraternidade. Assim unidas, serão conduzidas ao campo de batalha, onde lutarão contra a corrupção, o materialismo e a mentira. Nessa luta, os homens desta época testemunharão os novos milagres e compreenderão o sentido espiritual da vida — aquele que fala de

imortalidade e paz. Eles deixarão de se matar uns aos outros, pois reconhecerão que precisam apenas destruir sua ignorância, seu egoísmo e as paixões corruptoras das quais surgiram suas quedas e aflições — tanto as materiais quanto as espirituais.

37. De onde vêm a idolatria e o fanatismo religioso, senão da ignorância sobre as leis que regem o Espírito? Qual é a causa das guerras que semeiam a confusão entre os povos e exterminam seres humanos, senão a ganância desenfreada ou o ódio incontrolável?

38. Compreendam, portanto, que a batalha final não é a dos homens contra seus próprios irmãos, mas a do bem contra o mal. Coloco minha espada nas mãos do homem, para que ele se vença a si mesmo e chegue às portas da Terra Prometida. Mas não esperem que seja uma pátria específica que vocês receberão como herança, pois essa nova Terra Prometida vocês a descobrirão na profunda paz de seu espírito. Vocês testemunharão a transformação de seu mundo, antes inseguro, hostil e miserável, em uma terra generosamente rica e encantadora. Vocês terão uma existência em que haja espiritualidade, justiça e amor. Isso trará progresso aos seres humanos, como consequência de se terem alimentado do verdadeiro conhecimento. A vida humana será mais elevada e, quando meu Espírito se manifestar entre os seres humanos amadurecidos do futuro, chegará uma época de revelações em todas as áreas, e verão cumpridos os sinais e milagres que as gerações anteriores lhes anunciaram profeticamente.

39. Quando então o mundo alcançar sua nova libertação e, guiado pela luz de Elias, entrar nessa vida justa e boa, vocês terão aqui na Terra um reflexo da vida espiritual que os espera além desta vida, para que possam então desfrutar eternamente da paz e da luz de seu Pai. — Mas se vocês se perguntam como todas as nações se unirão em um único povo, como aquelas tribos que formaram o povo de Israel, Eu lhes digo: não se preocupem, pois quando todos os povos forem levados ao “deserto”, as provações os unirão, e quando isso acontecer, um novo maná cairá do céu sobre todos os corações necessitados.

40. Alegrai-vos com a minha presença, povo amado, organizai uma festa em vosso coração, exultai de alegria, pois finalmente vistes chegar o dia do Senhor. Vocês temiam a chegada desse dia, pois ainda pensavam como os antigos e acreditavam que o coração de seu Pai fosse vingativo, que Ele guardasse rancor pelas ofensas recebidas e que, por isso, mantivesse à disposição a foice, o chicote e o cálice do sofrimento para se vingar daqueles que O ofenderam tantas vezes e de forma tão grave. Mas grande foi a vossa surpresa ao constatar que, no Espírito de Deus, não

pode existir ira, fúria nem repulsa; e que, mesmo que o mundo chore e se lamente como nunca antes, a razão não é que o Pai tenha dado a ele esse fruto para comer e esse cálice para beber, mas que essa é a colheita que a humanidade, pouco a pouco, colhe em virtude de suas obras.

41. É verdade que todos os acontecimentos funestos que se desencadearam neste tempo vos foram anunciados de antemão. Mas não pensem, pelo fato de terem sido anunciados, que o vosso Senhor os envia como castigo. Muito pelo contrário, em todos os tempos Eu vos alertei contra o mal, contra as tentações, e vos ajudei a vos reerguer de vossas quedas. Além disso, coloquei à vossa disposição todos os meios necessários para que possais salvar-vos. Mas também deveis reconhecer que sempre fostes surdos e incrédulos diante dos Meus apelos.

42. Ainda hoje Eu vos digo: valhai-vos da Minha Obra como se fosse uma arca e entrai nela, para que estejais a salvo das tempestades que se aproximam. Mas vereis que muitos não querem dar crédito ao Meu aviso e não se preparam. Contudo, quando a prova chegar e os castigar, a primeira coisa que dirão é que Eu Me vinguei deles e os castiguei.

43. Ouça a minha palavra, ó povo, e revigore-se com a sua bondade. Abram seus corações e sentirão a visita de seu Pai. Confessem-se perante mim em espírito, e sentirão uma paz que nunca mais desejaram perder.

44. Como vocês poderiam ter-Me esperado, se estavam cheios de violência, e a Minha vinda provocou em vocês terror em vez de alegria infinita? Eu lhes digo mais uma vez que não têm nada a temer de Mim; por conta de vocês mesmos, porém, todos os tipos de males podem atingi-los. Temei, portanto, a expiação que podem sofrer por causa de suas transgressões.

45. Embora eu seja implacavelmente vigilante, sou justo, sincero e incorruptível. Visto que vocês surgiram puramente de mim, considero justo que devam retornar no mesmo estado. Eu lhes ensinei que o que está manchado não pode chegar até mim. É preciso que se purifique primeiro, e é isso que está acontecendo no mundo neste tempo.

46. Em Jesus, o mundo contemplou seu Deus feito homem. Os homens receberam dele apenas lições de amor, ensinamentos de sabedoria infinita, provas de justiça perfeita, mas jamais uma palavra de violência, um ato ou um sinal de rancor. Quão profundamente, porém, Ele foi ofendido e ridicularizado. Ele tinha autoridade e todo o poder em Suas mãos, como o mundo inteiro não possui, mas era necessário que o mundo conhecesse seu Pai em Sua verdadeira essência, em Sua justiça e misericórdia.

47. Em Jesus, o mundo contemplou um Pai que se entrega totalmente por seus filhos, sem exigir nada em troca para si mesmo — um Pai que perdoa as ofensas mais graves com amor infinito, sem jamais exercer vingança, e um Pai que, em vez de tirar a vida de seus filhos que o ofendem, os perdoa e, com seu sangue, lhes traça o caminho para a salvação espiritual.

48. Como seria possível que, neste tempo em que Me revelo aos homens em espírito, Eu apagasse de seus corações a que têm do Pai amoroso e justo, que eles mesmos criaram de Mim durante sua vida na Terra?

49. Vocês devem se preparar, pois trago justiça para todos. Preparem-se, pois a majestade com que Me apresento não deve inspirar temor em seus corações, mas sim ser motivo de júbilo e alegria.

50. Vigiem e orem, para que possam estar ao meu lado na batalha que se aproxima.

51. Vejam como minha luz dissipa as névoas do seu mundo. É verdade que luto contra os homens, mas apenas para erradicar todo o mal que habita em seus corações. Colocarei a luz e a força do meu amor naqueles que me seguem fielmente, e estes dirão então: “Vamos procurar o dragão que nos espreita, a besta que nos leva a pecar e a ofender o Senhor.” Eles o procurarão nos mares, no deserto, nas montanhas, nas florestas e no invisível, e não o encontrarão, pois ele vive no coração do homem. Foi apenas este que o gerou, e ali ele cresceu até dominar a Terra.

52. Quando o brilho da minha espada de luz abalar o coração de cada ser humano, a violência que emana do mal se tornará cada vez mais fraca, até desaparecer. Então vocês dirão: “Senhor, com o poder divino da Tua misericórdia, eu derrotei o dragão que eu acreditava estar à espreita no invisível, sem perceber que o carregava em meu próprio coração.”

53. Quando a sabedoria resplandecer em todos os homens — quem ainda ousará transformar o bem em mal? Quem ainda trocará o eterno pelo transitório? Em verdade vos digo: ninguém, pois todos vós sereis fortes na sabedoria divina.

54. O pecado é apenas consequência da ignorância e da fraqueza.

55. Por isso, convido-vos a participar do meu ensinamento divino, para que vos torneis verdadeiros filhos da Luz.

56. Uma nova era se abriu diante da humanidade. Enquanto o mundo dorme, sem perceber a luz que o ilumina, no mundo espiritual reina a alegria e a festa. Neste tempo, meu Espírito se derramou sobre todo espírito e sobre toda a carne.

57. A nova semente de Abraão vive dispersa e precisa ser reunida novamente para que eu lhe transmita meu novo ensinamento espiritual. As guerras, a destruição, o caos e a morte não foram suficientes para fazer a humanidade compreender que minha justiça desceu para chamá-la ao caminho da minha Lei. Os mensageiros que enviei dormem, e no mundo buscam apenas as comodidades, o bem-estar e os bens terrenos; ocultaram o ideal da eternidade espiritual. A voz da consciência falou a eles, mas seu clamor se perdeu no materialismo da mente e do coração humano. Permiti que toda a dor, amargura, ódio e crueldade transbordassem, mas, ao mesmo tempo, lembrei aos homens a minha Lei do Amor e da Justiça e lhes fiz perceber que a minha vinda havia sido predita para um tempo como este.

58. Um recanto insignificante da Terra foi por Mim escolhido para a Minha manifestação. Homens e mulheres simples foram selecionados nessa época para que Me servissem de intermediários na divulgação da Minha mensagem; eles tiveram a sorte de ser os primeiros a ouvir as Minhas Palavras Divinas neste Terceiro Tempo. De forma imparável e pela força do significado espiritual dessa Palavra e dos milagres que realizei entre meus filhos, aquele primeiro grupo de pessoas transformou-se em uma multidão e, mais tarde, em uma grande comunidade.

59. Minha Palavra lutou para libertar esses corações dos laços materiais, do egoísmo e da hipocrisia, e também para libertá-los dos vícios e da ignorância. Esta é a única cruz que coloquei sobre seus ombros; mas estes são apenas os primeiros passos. Eu disse a este povo que chegaria o dia em que, com o seu olhar, com a sua palavra ou com os seus pensamentos, realizaria obras surpreendentes. Quando ocorrerão esses acontecimentos? — Quando entre vós reinar a espiritualização.

60. Os pensamentos unidos de um grande grupo de pessoas serão capazes de subjugar as más influências e derrubar os ídolos de seus pedestais.

61. Hoje vocês ainda tremem sob a influência da guerra e diante da fúria das forças da natureza, e temem o julgamento dos homens. A razão para isso é que vocês se sentem pequenos e incapazes devido ao desenvolvimento insuficiente de seus dons espirituais.

62. Feliz aquele que se prepara, pois ele será, nesta batalha, o soldado valente que sairá vitorioso no final. O que vocês acham: quais são as forças que estão se enfrentando? Vocês me respondem com suposições humanas, mas Eu lhes digo que serão as forças do Bem e do Mal que se enfrentarão na batalha decisiva. Qual dessas forças, na opinião de vocês, sairá vitoriosa? Vocês me dizem: “Sem dúvida, a força do Bem, Mestre.” E,

de fato, o Bem derrotará o Mal em vocês, se vocês se amarem uns aos outros.

63. Certa vez, mostrei-lhes como superar as tentações do mundo e a morte, para que o amor e a verdade saíssem vitoriosos. Agora, quero que me sigam, que expulsem as paixões de seus corações, para que ali, no seu íntimo, a paz do Espírito Divino se instale, e que me convidem a ter meu santuário dentro *de vocês*. Mas, quando tiverem vencido o mal, ficarão surpresos ao compreender que foram vocês mesmos que criaram a tentação por meio de suas paixões, inclinações, fraquezas e pecados; e que, ao vencê-la, mataram essa influência dominadora dentro de vocês.

64. Adquira méritos para alcançar a paz, povo, mas não me peça essa paz sem antes ter lutado para merecê-la. O tempo avançou ainda mais, o seu espírito cresceu e agora ele deve conquistar por si mesmo tudo o que anseia e necessita. Sua infância, aquela idade em que o Pai precisava prover tudo para seus filhinhos, já passou.

65. Eu provarei à humanidade que seus problemas não se resolvem com violência e que, enquanto ela fizer uso de armas destrutivas e assassinas, não será capaz de estabelecer a paz entre os homens, por mais terríveis e poderosas que essas armas possam parecer. Pelo contrário, elas apenas despertarão, como consequência, mais ódio e mais desejo de vingança. Somente a consciência, a razão e os sentimentos de amor ao próximo poderão ser os alicerces sobre os quais repousará a era da paz. Mas, para que essa luz brilhe no íntimo dos homens, eles devem primeiro esvaziar o cálice do sofrimento até a última gota.

66. Não desanimem, discípulos, quando ouvirem rumores de guerra, quando virem a fome e a miséria se aproximarem e surgirem as epidemias mais estranhas.

67. No fundo de seus corações, vocês terão a certeza de que a humanidade beberá o sedimento do cálice do sofrimento quando essas provações chegarem. Nessa hora, vocês não devem permanecer inativos ou indiferentes; pelo contrário, devem então dedicar-se à sua tarefa de levar luz à mente do confuso e bálsamo curativo ao doente.

68. Vigiai e orai, povo, para que as influências daquele poder do mal — nas quais as paixões humanas se reavivam e os espíritos confusos causam estragos — não ofusquem a luz que Eu concedi ao vosso entendimento.

Que a Minha paz esteja com vocês!

Ensino 161

1. Sou o amigo inseparável do coração humano. Tenho acompanhado vocês em todos os momentos e por todos os caminhos. Quando me buscaram como conselheiro, receberam conselhos benéficos e cheios de amor. Quando se voltaram para mim em busca de alívio, encontraram-me como um médico que fortalece o espírito de vocês. Nos dias felizes, compartilhei de vossa alegria e sorri quando vocês sorriam com toda a inocência diante das alegrias saudáveis que encontraram em sua jornada de vida. Invoquem-Me com reverência quando estiverem presos aos vícios, pois sabem que, assim, prejudicam a vossa alma e provocam degeneração no vosso corpo. Não Me busquem na sombra ou no materialismo de uma vida complicada ou artificial. Busquem-Me na luz e utilizem vossas habilidades para o vosso próprio bem e o de vossos semelhantes. Eu vos transformo para que retornéis ao estado de perfeição que vos era próprio no início. Desejo que gravem em seu espírito este ensino que tantas vezes repeti, pois em breve minha Palavra não mais será ouvida por meio dos porta-vozes. Não quero que aqueles que receberam meu ensino se afastem de mim após esse tempo. Estejam preparados para o diálogo de espírito para espírito e aprendam a receber minhas orientações e profecias por meio da intuição. Ouçam, no íntimo da consciência, minha voz que os guia.

2. O espírito, em virtude de seu livre arbítrio, é senhor de escolher seu caminho, e foi minha vontade que ele fizesse uso de sua razão e de sua força de vontade, para que demonstrasse seu amor e reconhecimento para comigo. A lei está gravada no espírito, mas a carne é fraca. Eu preparei o espírito e a matéria para que formassem uma única entidade, capaz de cumprir um grande destino que contém sabedoria e perfeição.

3. Já no início dos tempos, havia dois caminhos possíveis para as aspirações da alma, bem como dois representantes dela: Abel e Caim. Abel é o primeiro exemplo de obediência, e Caim, o primeiro a alimentar seu coração com maldade e com as tentações do mundo.

4. Minha Luz ilumina toda a criação, e todo aquele que quiser ser salvo deve seguir a Lei e subjugar sua rebeldia. Eu, como Pai, sofro por aquele que caiu em tentação e se desviou do caminho; mas todos vocês virão a mim. Chegou o tempo do despertar do Espírito, e Eu chamei a humanidade. Desejo, , que vocês cheguem à cidade abençoada que já lhes foi prometida desde o início dos tempos.

5. Eu vos mostro o meu caminho e vos convido a trilhá-lo por amor. Não vos obrigo; vocês não são meus escravos. Todos vocês carregam a minha luz dentro de si e podem escolher o caminho que lhes agrada. Vi

que o mundo vos causou desânimo e que vos preparais para caminhar, passo a passo, em direção ao Reino dos Céus. Orai pelas pessoas a partir do estágio de vida em que vos encontrais e enviai-lhes raios de luz com vossos pensamentos. Tudo o que fizerdes em meu nome, eu abençoarei.

6. Quem revelou ao homem os segredos da carne? A própria carne. Quem revelou os segredos da ciência? A razão. Mas Eu vos digo que somente o Espírito pode revelar a ele a existência de Deus.

7. A bela parábola do Paraíso, da árvore do conhecimento do bem e do mal, foi dada aos primeiros por inspiração. Era uma mensagem profunda para os homens de todos os tempos e de todas as idades. Mas o verdadeiro sentido daquele ensinamento não foi compreendido por uns e foi deturpado por outros.

8. Dessa incompreensão surgiu uma contenda que dividiu aqueles que estudaram as revelações divinas e aqueles que se aprofundam na natureza. Assim, deflagrou-se a luta entre aqueles que Me buscam com o Espírito e aqueles que esperam tudo de maneira material.

9. Quão tolos foram aqueles que defendiam que a ciência é repreensível aos olhos de Deus! Nunca Me declarei adversário dela, pois sou o princípio e o fim de todas as ciências. Contudo, aqueles que fizeram da ciência sua lei eram materialistas. Para homenagear sua ciência, esqueceram-se de Deus, Aquele que, com Sua sabedoria divina, criou tudo.

10. Qual foi o verdadeiro sentido daquela parábola que Eu dei aos primeiros? Seu significado foi explicado pela voz divina, que se manifestou pela primeira vez no homem por meio de sua consciência, para alertá-lo sobre as provações que a vida lhe reservaria. Era a voz paterna que dizia à criança com todo o amor: “Preparem-se, vigiem e orem para que não caiam em tentação. Tenham cuidado! Despertem seus sentidos e habilidades para que possam superar a provação à qual Eu os coloquei no conflito entre o espírito e a carne, no qual os valores eternos devem triunfar sobre a miséria do corpo perecível. Observem tudo o que os rodeia, mas caminhem com cautela para que não tropecem. O corpo que vocês possuem e por meio do qual percebem todas essas maravilhas e glórias da Criação é uma criatura frágil, que vocês devem guiar pelo Espírito. Não permitam que ele lhes imponha seus desejos e inclinações terrenas. Ensinem-no a fazer uso apenas do que for necessário para o cumprimento da minha Lei.

11. Quem pode aconselhá-los a cada um de seus passos? A consciência, aquela luz divina que Eu deixei em vocês para que fosse sua luz e seu guia na jornada da vida. E como vocês podem se tornar receptivos a essa voz e

a esse chamado? Por meio da oração, que é a maneira de se comunicarem com o seu Pai. Se vocês se prepararem assim, sua existência na Terra será um Éden eterno!

12. Mas Eu vos digo que a inspiração que coloquei no ser humano não foi levada em conta, e assim a dor surgiu em sua vida.

13. Muitos hoje zombam dessas inspirações que as pessoas receberam sobre o espiritual. Mas, nesta época, que é a da luz, a humanidade compreenderá os ensinamentos revelados em tempos passados. No entanto, para chegar a esse ponto, ela ainda terá de provar muitos frutos da colheita da árvore do conhecimento que ela mesma cultivou.

14. Sim, se os homens, desde o primeiro instante em que tiveram o conhecimento do bem e do mal, tivessem cuidado da árvore da ciência com verdadeiro amor; eu lhes digo que os frutos que teriam colhido teriam sido completamente diferentes. Vejam quanto bem todos aqueles que fizeram uso desses frutos com nobres intenções trouxeram à humanidade.

15. Quanto tempo os homens precisaram para se convencerem de seus erros, e quanto tempo ainda terá de se passar para que possam reparar o mal que semearam. Contudo, Eu os ajudarei em tudo o que precisarem, para que devolvam ao seu espírito a pureza original.

16. Eu acolherei o vosso espírito quando a última geração humana tiver vivido neste mundo como em um santuário, quando tiver transformado sua existência em um verdadeiro paraíso, alcançado por meio da espiritualização de sua vida.

17. Isso se refere a pessoas de outras épocas; mas é bom que reflitam sobre esses ensinamentos, para que preparem o caminho para aqueles que virão depois de vocês, e para que estes, por sua vez, preparem o caminho para seus descendentes, até que chegue o tempo a que Me referi nesta lição.

18. Meu Espírito envia Sua luz e ilumina o caminho pelo qual o espírito de vocês deve vir até Mim, e no qual está gravada a pegada de Jesus. Quem avança em Meu caminho sente que está recuperando sua herança perdida, assim como aquele que se afasta dele se sente deserdado.

19. É tempo de julgamento, mas, apesar disso, não é meu desejo que os homens se submetam à minha Lei por medo da minha Justiça, mas que se curvem diante do meu Amor Divino.

20. Vocês são uma criação da minha infinita misericórdia, e Eu os conduzirei à perfeição. Séculos e eras inteiras passarão sobre o seu espírito, e meu cinzel não cessará de alisá-lo. Nenhuma obra divina pode permanecer incompleta.

21 O homem, ao fazer uso de seu livre arbítrio, desviou seu caminho de desenvolvimento até esquecer de quem provinha; e chegou ao ponto em que, para sua natureza essencial, a virtude, o amor, o bem, a paz e a fraternidade lhe parecem estranhos, e ele considera o egoísmo, o vício e o pecado como algo totalmente natural e permitido.

22. A nova Sodoma está espalhada por toda a Terra, e é necessária uma nova purificação. A boa semente será salva, e dela se formará uma nova humanidade. Em campos férteis, regados com lágrimas de arrependimento, cairá a minha semente, que germinará no coração das futuras gerações, as quais oferecerão ao seu Senhor uma forma mais elevada de veneração.

23. O Mestre vos pergunta: Vossa mente está preparada para receber o diálogo de espírito para espírito, quando minha palavra terminar?

24. Seus filhos não mais me ouvirão por meio da capacidade intelectual desses porta-vozes, mas vocês devem preparar o caminho para eles; assim, darão um passo adiante na espiritualização.

25. A luz que ilumina este tempo é a do sexto selo. Contemplem o candelabro que, como uma fonte de luz de fé inesgotável, ilumina tudo: os vivos e os mortos.

26. Nessa luz, o cientista se inspira; dela se vale o filósofo e todo aquele que deseja penetrar nos mistérios.

27. Mas o que são os sete selos? O que é o sexto selo? Vocês podem responder com certeza a essa pergunta que o Mestre lhes faz, e seriam capazes de fazê-lo de maneira adequada perante o teólogo e a humanidade, caso estes lhes fizessem a mesma pergunta?

28. Curto é o tempo em que ainda sereis como crianças pequenas. Pois depois disso, vos tornareis discípulos e, por fim, mestres, que deverão levar a semente da minha verdade pelos caminhos da humanidade.

29. Neste dia, abrirei meu tesouro, retirarei um véu e revelarei a vocês um segredo, para que sejam fortes entre os homens, para que se tornem Mestres.

30. Eu esperava que, ao aprofundarem-se em seus estudos, vocês acabassem por descobrir o conteúdo desse segredo, mas até agora não se empenharam particularmente no estudo da minha obra.

31. Nisso, vocês não agiram como os cientistas, que dedicam suas vidas ao estudo. Com isso, não estou dizendo que vocês devam se tornar cientistas, pois a sabedoria do meu ensinamento está acima de todas as ciências. Apenas lhes digo: sigam o exemplo deles em sua perseverança. Eles cuidam da árvore da ciência, cujos frutos Eu lhes dei (a todos) quando

lhes entreguei a árvore da vida espiritual, para que a cultivassem e desfrutassem de seus frutos, a fim de nutrir o seu espírito.

32. Orem para que Eu os encontre preparados e dignos, pois minha Palavra será registrada para as gerações futuras, e vocês deverão dar testemunho dela por meio de suas obras.

33. É o Cordeiro que vos fala, que vos revela esses ensinamentos e desvenda esses mistérios, pois até hoje somente Ele foi digno de quebrar os selos. Contudo, o sacrifício do Cordeiro imaculado torna todos vós dignos dessa luz, e no tempo certo esse conhecimento chegará a todos os confins da Terra.

34. Falo a vocês também como Criador, pois o Pai está no Filho, assim como o Filho está no Pai e no Espírito Santo.

35. Discípulos, de mim surgiram as três naturezas: a divina, a espiritual e a material. Como Criador e Proprietário de tudo o que foi criado, posso falar a vocês de maneira divina e, ao mesmo tempo, compreensível. Como a natureza material surgiu de mim, posso tornar minha voz e minha palavra audíveis fisicamente e, assim, compreensíveis para o ser humano.

36. Eu sou a ciência perfeita, a origem de tudo, a causa de todas as causas e a luz que ilumina tudo. Estou acima de tudo o que foi criado, acima de todo o conhecimento.

37. Para que Deus pudesse chamar-se “Pai”, fez surgir de seu seio seres espirituais, criaturas que lhe eram semelhantes em suas qualidades divinas, e os transformou em seres humanos, para que as três naturezas lhes fossem próprias. Mas antes disso, o Pai preparou para eles seu lar, a Terra, com seu interior de rocha e fogo, com seu ar, a água, os metais, os gases e a luz. Tudo isso era como um reino, forte e inabalável, para servir de fundamento ao lar do homem: o reino mineral.

38. O Criador quis embelezar esse lar e, para isso, fez brotar da terra as plantas, as árvores com suas flores e frutos, para que o homem nelas encontrasse alimento, sombra, revigoramento, inspiração, bálsamo e alegria; e isso foi, por assim dizer, um novo reino: o reino vegetal.

39. O homem não deveria estar sozinho, e assim o Pai lhe deu os seres de nível inferior, os animais selvagens, as aves e os peixes como amigos e servos. Todos os seres que vivem no interior e na superfície da Terra, aqueles que se balançam ao vento e aqueles que povoam as águas, para que a criança encontrasse em uns o sustento, em outros a amizade e em outros ainda o apoio. Quando essa espécie foi criada dessa forma, surgiu um novo reino na Terra: o reino animal.

40. Esses três reinos, em sua harmonia, formavam um único mundo. Quando tudo era como uma grande festa, à qual o Senhor havia infundido

vida, luz e graça, Ele enviou o homem, o ser semelhante ao seu Criador e no qual se reflete a Divindade; no qual Deus havia colocado uma centelha de Seu Espírito, a consciência, para que esse ser, assim dotado, alcançasse, em seu caminho de desenvolvimento, a perfeição da alma.

41. Esses três reinos, que formam o seu mundo, foram criados em sete etapas de desenvolvimento, que algumas pessoas chamaram de “dias”.

42. Com perfeita paciência, o Pai criou tudo o que era necessário para o caminho e a vida de seus filhos. Assim, em uma etapa, criou o Sol e as estrelas; em outra, a Terra com suas plantas e os mares; em outra ainda, os animais; e, por fim, o ser humano.

43. Tudo foi preparado, ordenado e planejado com antecedência para que o homem não encontrasse nenhuma imperfeição, mas vivenciasse, a cada passo, as maravilhas e perfeições e encontrasse em toda parte o amor de seu Pai e a presença Dele em tudo o que foi criado.

44. Quando tudo estava pronto, Eu disse ao homem: “Aqui está o teu lar, aqui está o teu reino temporário. Põe-te a caminho, bebe das fontes, prova e desfruta dos frutos, conhece tudo e eleva-te a senhor da Terra*, pois este é o teu reino.” — Quando o homem abriu os olhos para a luz e para a vida, sentiu bem-aventurança ao ser acariciado pelos raios do astro real; deleitou-se com o frescor das águas e com o sabor delicioso dos frutos que se ofereciam à sua boca.

**Na maioria das traduções da Bíblia, diz-se (por vezes mal interpretado): “Subjuguem a terra”. A presente tradução segue o texto original em espanhol, e nos versículos seguintes fica claro que o ser humano também deve mostrar-se digno dessa vocação e dessa grande responsabilidade, de acordo com os Mandamentos Divinos e o exemplo de Jesus Cristo, que, afinal, também é nosso Senhor. Nesse contexto, chamamos a atenção para 162, 52-54, onde também somos lembrados da sabedoria e da perfeição nas obras de nosso Pai Criador, e também 167, 39 deixa claro que o mandamento do amor se aplica, naturalmente, a toda a criação.*

45. Contudo, vocês sabem que, devido ao seu livre arbítrio, o homem teve, desde o início, fraquezas pelas quais conheceu a dor, o trabalho, as dificuldades, as trevas e as quedas.

46. Tudo foi pensado e preparado de antemão para que o espírito encontrasse o caminho para o seu desenvolvimento. Então, o Pai lhe revelou, por meio da consciência, a Sua Lei, para que ele reconhecesse o caminho da luz e a harmonia com a Divindade e com a natureza. Já naquela época, a intuição revelava ao homem a existência de seu próprio

espírito, cuja consciência — que é a minha própria luz — o ensinava a distinguir o bem do mal e o estimulava interiormente a trilhar o caminho correto. Então, o Pai preparou o caminho e o santuário para o espírito do homem.

47. No início dos tempos, o Senhor permitiu que os homens se multiplicassem e povoassem a Terra. Ele manifestou sua existência, sua presença e sua justiça, falando aos homens por meio das forças da natureza, que — ora benéficas, ora hostis e impiedosas — corrigiam as transgressões ou recompensavam as boas ações.

48. Mas não foi apenas a voz dos elementos que falou a vocês sobre Mim; Eu também enviei ao mundo pessoas que aconselhavam a virtude, mantinham desperto o espírito dos homens e lhes ensinavam a existência de um Ser divino a quem deveriam servir e venerar.

49. Esse foi o Primeiro Tempo, o primeiro reino espiritual, no qual o Pai reinava no coração do homem, que vivia cheio de graças naquela pátria criada para o seu espírito.

50. Contudo, essa morada que o Senhor começou a edificar no coração de Seus filhos, Ele também teve de formá-la em três épocas ou reinos.

51. O Pai fundou a Segunda Era, ou o segundo reino, quando sua Palavra se fez homem em Jesus e viveu entre os homens; e a Terceira Era, com a qual esta obra de aperfeiçoamento espiritual chega ao seu fim, Ele a iniciou com sua vinda como Espírito Santo nesta época, o que representa o terceiro reino.

52. Na primeira, o Espírito Divino se revelou como justiça; na segunda, foi amor; e, para levar essa obra ao seu ápice na Terceira Era, Ele se manifestou como luz da sabedoria e da revelação.

53. Vede aqui três reinos que formam um único, três eras nas quais se consuma uma obra de aperfeiçoamento espiritual, três épocas que continham um mistério que o Mestre vos revelou neste dia. Mas estejam cientes de que esses três reinos foram formados em sete etapas, das quais vocês têm um reflexo na criação da natureza material — sete etapas, cuja última é a morada perfeita do Espírito.

54. A primeira dessas etapas de desenvolvimento espiritual no mundo é representada por Abel, o primeiro servo do Pai, que ofereceu a Deus seu holocausto. Ele é o símbolo do sacrifício. A inveja se levantou contra ele.

55. A segunda etapa é representada por Noé. Ele é o símbolo da fé. Ele construiu a arca por inspiração divina e conduziu os homens para dentro dela a fim de salvá-los. Contra ele se levantou a multidão com suas dúvidas, zombarias e mentalidade pagã. No entanto, Noé deixou sua semente de fé.

56. O terceiro período é simbolizado por Jacó. Ele personifica a força; ele é Israel, o Forte. Ele viu espiritualmente a escada celestial pela qual todos vocês subirão para se sentarem à direita do Criador. Contra ele se levantou o anjo do Senhor para pôr à prova sua força e sua perseverança.

57. O quarto é simbolizado por Moisés; ele personifica a Lei. Ele apresenta as tábuas nas quais ela está escrita para os homens de todos os tempos. Foi ele quem, com sua fé imensurável, libertou o povo para conduzi-lo pelo caminho da salvação até a Terra Prometida. Ele é o símbolo da Lei.

58. O quinto período é representado por Jesus, a Palavra Divina, o Cordeiro Imaculado, que falou a vocês em todos os tempos e continuará a falar. Ele é o amor, por causa do qual se fez homem para viver no mundo dos homens. Ele sofreu as dores do mundo, mostrou à humanidade o caminho do sacrifício, do amor e da misericórdia, pelo qual ela deve alcançar a redenção de todos os seus pecados. Ele veio como Mestre para ensinar como crescer em condições modestas e, ainda assim, viver no amor, chegar até a auto-ofereção e morrer amando, perdendo e abençoando. Ele personifica a quinta etapa e seu símbolo é o amor.

59. O sexto período é representado por Elias. Ele é o símbolo do Espírito Santo. Ele vem em sua carruagem de fogo e leva a luz a todas as nações e a todos os mundos que vos são desconhecidos, mas que a Mim são conhecidos, pois Eu sou o Pai de todos os mundos e de todas as criaturas. Esta é a etapa em que viveis atualmente — a de Elias. É a sua luz que vos ilumina. Ele é o representante daqueles ensinamentos que estavam ocultos e que são revelados ao homem neste tempo.

60. O sétimo período é personificado pelo próprio Pai. Ele é a meta, o ápice da evolução. Nele está o tempo da graça, o sétimo selo.

61. Com isso, o mistério dos sete selos está desvendado. É por isso que lhes digo que esta época contém o sexto selo. Pois cinco deles já passaram, o sexto está agora desvendado, e o sétimo ainda permanece fechado; seu conteúdo ainda não chegou; ainda é preciso tempo até que essa etapa chegue até vocês. Quando ela chegar, a graça, a perfeição e a paz reinarão. Mas, para alcançá-las — quantas lágrimas o homem ainda terá de derramar para purificar sua alma.

62. Quando a purificação chegar ao fim, a tentação será contida. As guerras entre os homens cessarão, e não haverá mais desordem nem depravação. Então virá o Reino da Paz e da Graça, a humanidade alcançará grande progresso espiritual, e sua conexão com o Espírito do Pai será direta.

63. Assim como vos revelei que o homem é semelhante ao seu Criador, digo-vos agora que este reino material, criado por Mim com graça e perfeição, é um livro aberto que sempre vos falou dos três reinos, dos três tempos e da perfeição do Poder do Pai. A Criação foi, igualmente, concebida de tal forma que as sete etapas de sua formação servissem de modelo para os sete selos, aquele grande livro da vida cujo véu, que encobria seu segredo, Eu retirei com a luz da minha Palavra.

64. Permitam que a luz do sexto selo os ilumine.

65. Só Eu poderei dizer quando a sexta etapa terminará e a sétima começará. Vocês vivem na sexta etapa, na época de Elias, no Terceiro Tempo. Contudo, embora estejam totalmente envoltos pela luz do meu Espírito, que emana da minha Palavra, ainda não se libertaram do pecado, nem alcançaram a perfeição ao se unirem, de Espírito a Espírito, à minha Divindade. Mas vossos filhos, as gerações vindouras, alcançarão essa pureza e serão meus discípulos, que dialogarão espiritualmente com seu Mestre, verdadeiros profetas no caminho do mundo. Viverão em paz e em harmonia com todas as leis e, por fim, criarão o verdadeiro lar do espírito humano na Terra.

66. Em verdade vos digo que, até que essas profecias se cumpram, ainda passarão muitos sóis, ainda cairá muita água do céu, ainda se passarão muitos anos que serão esquecidos pelos homens, e também muitas gerações. Mas, por fim, chegará aquele tempo em que o Pai coroará Sua obra neste planeta.

67. Levem convosco este simples ensinamento, que é claro como a luz do dia e transparente como a água, para que, no silêncio de vossa câmara, nas horas contemplativas da noite, possam sondar e refletir sobre o que lhes revelei, e possam se revigorar com sua perfeição.

Minha paz esteja com vocês!

Ensinamento 162

1. Não passa um dia sequer em que a humanidade não trema diante de uma provação ou se surpreenda com um acontecimento que considera extraordinário; e, no entanto, ela não compreendeu a época em que vive, nem o sentido de cada uma dessas provações. Com que clareza os antigos profetas Joel, Daniel e o apóstolo João vos anunciaram o que aconteceria nestes tempos. No entanto, quão indiferentes têm sido as pessoas desta época aos apelos de seu Senhor! Quando, ocasionalmente, rompem com sua indiferença e seu materialismo, fazem-no apenas para se perguntar: “O que está acontecendo na Terra, onde tudo é aflição, guerra, dor, devastação e morte?” No entanto, eles não vigiam, não oram, nem refletem sobre o que lhes foi revelado, pois até hoje só se interessaram pelas falsas satisfações que o mundo lhes proporciona.

2. Quanto mais as pessoas se sentem oprimidas, quanto mais são ameaçadas pelas catástrofes que elas mesmas desencadearam, tanto mais acreditam que suas próprias forças são suficientes, em vez de buscar refúgio em mim, implorar pela minha misericórdia e pedir o meu auxílio. Eles se deixam levar por suas paixões vis e transformam seu ódio e sua sede de poder nas armas com as quais pretendem lutar e se defender. Mas quando é que vocês já perceberam que o mal pode ser combatido com o mal?

3. Permitirei que os homens continuem em sua arrogância e se vangloriem de seu materialismo, que persistam por mais algum tempo em sua falta de amor ao próximo, para que vejam aonde suas paixões os levam. Enquanto isso, farei-me sentir no coração de cada um que estiver preparado e que me espera.

4. Derramei meu Espírito sobre todo espírito e toda a carne, para que homens e mulheres profetizem em conformidade com a profecia. Falo a vocês por meio de sonhos e visões espirituais e dou sinais à humanidade por meio das forças da natureza, para que surja entre os homens um povo forte e grandioso — tão grande quanto eles nunca conheceram. Esse povo aniquilará o mal que encontrar em seu caminho, e não haverá inimigo que não seja derrotado por ele, nem muro que não possa ser superado. Aqueles que a ele pertencem avançarão por toda parte; seus apelos serão ouvidos por toda a humanidade; sua palavra porá fim a toda ação falsa; e ele conseguirá fazer com que todos os homens reconheçam a verdade. Diante de seus passos, tremerão as doutrinas, religiões, ideologias e ciências que ocultam a verdade.

5. Vós que ouvís esta palavra — dai graças ao Senhor, vosso Pai, por ter-vos sido concedido testemunhar o cumprimento da minha promessa,

transmitida pelos antigos profetas, aqueles que já haviam anunciado profeticamente a minha vinda, quando um deles vos anunciou que “meu Espírito se derramará sobre toda a carne”.

6. Fiquem alertas e sejam fortes, para que se tornem parte desse povo de bravos soldados que em breve mobilizarei. Não acreditem — e já lhes disse isso em muitas ocasiões — que apenas vocês pertencem a esse povo. Pois não serão apenas aqueles que me ouviram nesta forma de manifestação que serão agraciados com o conhecimento do meu ensinamento. Lembrem-se de que minha semente está espalhada por todo o globo.

7. Aqueles profetas de tempos passados não receberam qualquer autoridade ou poder terreno; não foram obrigados a submeter-se a nenhuma autoridade e concentraram-se apenas em obedecer às orientações de seu Senhor, que colocou Sua Palavra nos lábios daqueles por Ele escolhidos.

8. Cheios de fé e coragem, nada os impediu de cumprir sua missão de ensinar minha Lei ao povo e de afastá-lo do fanatismo religioso, tornando-o consciente da indiferença e dos erros dos sacerdotes.

9. Se refletirem um pouco e estudarem as Escrituras, perceberão que, em todos os profetas, se expressou um único conteúdo essencial, que eles transmitiram aos homens por meio de suas palavras. Eles transmitiram aos homens admoestações, revelações e mensagens, sem os erros do culto materialista que o povo praticava naqueles tempos. Ensinarão a seguir a Lei e a Palavra de Deus e ajudaram os homens a entrar em contato com seu Pai Celestial.

10. Povo, não vedes uma grande semelhança entre aqueles profetas e esses porta-vozes, por meio dos quais Eu atualmente falo a vós? Também nos lábios destes últimos coloco a essência da minha Lei; por meio de suas palavras chega até vós a minha inspiração, e deles irrompe resplandecente o ensinamento que exorta os ouvintes a buscarem o seu Senhor da maneira mais sincera. Eles falam sem temer que, entre os muitos que os ouvem, haja também espiões ou fanáticos. Cumpram com dedicação sua tarefa a serviço de seu Pai, para que Ele, por meio deles, fale à humanidade e lhe conceda esses ensinamentos que abrirão novos caminhos de luz para o ser humano.

11. Povo, não há apenas uma grande semelhança entre aqueles profetas e esses portadores da Voz, mas também existe uma relação perfeita entre eles. Aqueles anunciaram estes, e o que aqueles predisseram há muito tempo, esses servos estão vivendo agora.

12. Não pensem que, naqueles tempos, todo o povo acreditava no que seus profetas anunciavam. Não, muitas vezes eles tiveram de suportar o escárnio de seus semelhantes, as ameaças dos sacerdotes e a perseguição dos poderosos. Era necessário que as profecias que anunciavam o julgamento de Deus sobre os homens se cumprissem, para que todos acreditassem na verdade que os servos do Senhor proclamavam. Muitas vezes, suas profecias só se cumpriram quando eles já não estavam mais neste mundo. Também nesta época, esses meus filhos têm sofrido zombaria, calúnias e a indiferença daqueles que os ouviram. Mas a minha Palavra se tornará conhecida fora desses locais de reunião, mesmo que seja ridicularizada e rejeitada. Também o que eu lhes anunciei se cumprirá, e então as pessoas voltarão sua atenção para aquilo que antes consideravam com desprezo ou indiferença.

13. Assim como aquele povo, naquela época, foi permeado pela fé no Deus invisível, que é todo poder e justiça, assim que acreditou no que seus profetas anunciaram, da mesma forma este povo, que agora recebeu esta revelação, será preenchido por uma fé inabalável, que será fortalecida pela mensagem que recebeu de seu Senhor. Essa fé é absolutamente necessária para que o testemunho que sai de vossos lábios seja plenamente convincente. Contudo, já vos disse que, se não souberdes dar testemunho de Mim, Eu o farei quando chegar a hora, pois não deixarei Minhas promessas por cumprir.

14. Quantas vezes, na história do povo de Deus, os homens se opuseram à Minha vontade com sua desobediência; contudo, apesar de seus desvios, Minha Palavra se cumpriu. O mesmo acontecerá neste tempo. Nem todos serão obedientes às Minhas orientações. Enquanto uns interpretam corretamente Minhas disposições, outros, na tentativa de conciliar o que é puro e verdadeiro com o que é vil e carnal, tentarão passar por cima da Minha vontade, sem compreender que a Vontade divina, que é poder e justiça infinita, julga todas as ações desonestas daqueles que profanaram a Minha Palavra.

15. Digo-vos isso porque sei que surgirá entre vós uma confusão, que já vos anuncio neste tempo. Mas preservarei o livro no qual minha Palavra foi registrada, para que mais tarde seja levado a todo o mundo e testemunhe o que o Mestre vos disse em sua nova revelação.

16. Ouçam-me por meio dos meus novos profetas, a quem vocês chamam de porta-vozes, e interpretem corretamente a minha Palavra, para que, posteriormente, cumpram as missões que lhes confiei.

17. Enquanto os homens queriam ver em Mim um Deus inacessível e distante, Eu Me propus a provar-lhes que estou mais próximo deles do que os cílios dos seus olhos.

18. Eles rezam mecanicamente e, quando não veem imediatamente realizado tudo aquilo pelo que pediram com urgência, clamam desanimados: “Deus não nos atendeu”.

19. Se soubessem orar, se unissem o coração e a razão à alma, ouviriam em seu espírito a voz divina do Senhor e sentiriam que Sua presença lhes é muito próxima. Mas como poderão sentir Minha presença se Me invocam por meio de cultos exteriorizados? Como poderiam tornar sua alma sensível se eles mesmos adoram seu Senhor em imagens feitas por suas próprias mãos?

20. Quero que compreendam que estou muito próximo de vocês, que podem facilmente se unir a mim, sentir-me e receber minhas inspirações.

21. Se examinardes cuidadosamente as revelações e os ensinamentos que lhes tenho transmitido ao longo dos tempos, descobrirei apenas um caminho que pode levá-los ao objetivo da espiritualização. Lembrem-se de que sou Eu quem lhes ensinou os meios e caminhos perfeitos e eficazes para chegarem até Mim. Não vejo razão para que se deixem seduzir por ensinamentos falsos, que apenas alimentam o fanatismo e aumentam a ignorância de vocês.

22. Quando a Lei foi dada ao mundo, Eu vos disse: “Não terás outros deuses ao meu lado.”

23. Quando, no Segundo Tempo, uma mulher perguntou a Jesus se Jerusalém era o lugar onde ela deveria adorar a Deus, o Mestre respondeu-lhe: “Chegará o tempo em que nem Jerusalém nem qualquer outro lugar será o local adequado para adorar a Deus, pois Ele será adorado em espírito e em verdade”, ou seja, de espírito para espírito.

24. Quando meus discípulos me pediram que lhes ensinasse a orar, dei-lhes como exemplo a oração que vocês chamam de “Pai Nosso”, com a qual lhes fiz compreender que a verdadeira e perfeita oração é aquela que, assim como a de Jesus, brota espontaneamente do coração e se eleva até o Pai. Ela deve conter obediência, humildade, confissão de pecados, gratidão, fé, esperança e veneração.

25. Quantas lições repletas de espiritualidade o Pai lhes deu por meio de todas essas mensagens, e quanto a Sua Lei e os Seus ensinamentos foram deturpados na Terra! Essa materialização, a profanação contínua e a falsificação do que Eu lhes transmiti com pureza são a causa do caos que a humanidade sofre atualmente — tanto no plano espiritual quanto no material, essas duas formas de vida que sempre estiveram unidas no ser

humano. Pois não seria possível afetar uma delas sem que a outra também fosse afetada.

26. Surpreende-vos que muitas pessoas Me abandonem nestes tempos e que outros povos tenham rejeitado Meu Ensino? Ficais consternados ao ver que os ensinamentos materialistas continuam a se espalhar entre a humanidade? Que cada um de vós ouça a voz de sua consciência e se pergunte se, com sua vida, deu um testemunho verdadeiro do Ensino contido em Minhas Palavras.

27. Sobre as graves transgressões e as faltas cometidas contra a minha Lei recairá o meu julgamento. Não haverá uma única falta que não seja corrigida pelo Mestre perfeito. Não se deixem confundir. Corrijam seus erros e não julguem. Compreendam que *Eu* nunca os castigo — vocês mesmos se castigam.

28. Ilumino aquele que pecou por ignorância e levo ao arrependimento aquele que pecou conscientemente, para que ambos, cheios de confiança no meu perdão, se empenhem em reparar a falta cometida. Este é o único caminho para chegar até mim.

29. Refletam sobre tudo isso, vós, clérigos, que guiais as pessoas pelos diversos caminhos das religiões. Orem e conduzam os vossos fiéis à espiritualização. Chegou a hora de se arrependerem de seus desvios e de iniciarem uma luta contra o materialismo humano, que é morte e trevas para a alma. Para isso, devem usar a minha verdade, empunhar a minha Palavra como arma e viver de acordo com o meu ensino.

30. Não tenho preferência por nenhuma comunidade religiosa em particular. Não serei *Eu*, mas vocês que decidirão, se estão do meu lado. Pois, se o fizerem, terão também conseguido unir-se todos no Espírito.

31. De crianças pequenas, vocês se tornaram discípulos; no entanto, vejo que não estão avançando espiritualmente e, com isso, não estão ajudando seus semelhantes. Sim, povo, vocês estão impedindo o progresso das novas multidões que se juntaram a vocês devido à sua falta de progresso no meu ensino. Vocês criaram uma barreira que torna muito difícil que um de seus irmãos avance um passo além do que vocês avançaram.

32. Assim como *Eu* mesmo, nesta manifestação, vos transmito a última lição que ainda podeis compreender, deveis colocar em prática meus ensinamentos até o fim.

33. Se ainda não estais preparados, é porque, embora Me ouçais, ainda não Me compreendestes de verdade. Se não compreendestes a Minha Palavra, é porque não refletistes sobre ela. Se até hoje vocês não exerceram uma verdadeira ação de amor, é porque não se deixaram

despertar à compaixão pela Minha Palavra de amor; e se não receberam mais do que receberam até hoje, é apenas porque seus méritos têm sido escassos.

34. As multidões que se aproximam para ouvir a minha Palavra seriam maiores se pudessem ver em vocês exemplos dignos de serem seguidos, pois suas obras seriam então uma prova de respeito, de fé e de obediência à minha obra e à observância do meu ensinamento.

35. Eu vos ensinei a orar para que, por meio da oração, não apenas vos aproximeis do Pai, mas também de vossos semelhantes necessitados, a fim de levar-lhes vossa mensagem de paz. Mas quando Eu vos pergunto o que o vosso espírito sentiu ao orar pelas nações, pelas viúvas, pelos órfãos, pelos que têm fome de pão, pelos prisioneiros e pelos doentes, só podeis me dizer: “Senhor, Tu és o único capaz de conceder benefícios aos necessitados”. Somos tão imaturos e tão ignorantes que não conseguimos sentir a dor de nossos semelhantes, nem compreender, mesmo à distância, o que lhes acontece. Nós nos contentamos em pedir-Te que derrames sobre eles a benevolência do Teu amor infinito. Pois, diante de necessidades espirituais tão grandes, temos de confessar que ainda nem sequer somos iniciantes. Só Tu podes nos dizer o que nosso espírito realizou durante sua oração.”

36. Pelo menos neste momento, vocês são sinceros e reconhecem sua ignorância e sua imaturidade. Por isso, Eu os abençoo e torno Meu ensinamento ainda mais claro, para que seja compreendido até mesmo pela pessoa mais inculta.

37. Povo, vocês sabem que os seres espirituais se aproximam dos homens e que, dependendo da disposição desses seres, varia também a influência que exercem sobre os homens. Devem saber que, quando oram por algum semelhante, o seu espírito se desliga do corpo para se aproximar daquele por quem está orando. Concluam, portanto, que, dependendo de sua preparação e do grau de pureza e espiritualização que alcançaram em sua vida, assim será também a influência espiritual que transmitem àqueles por quem estão orando no momento.

38. Não tenham medo quando lhes digo que estão constantemente rodeados por seres invisíveis. Muitos deles precisam da sua ajuda. Dediquem a eles seus pensamentos, suas palavras e suas obras de amor, para que possam encontrar o caminho da obediência e contemplar a luz.

39. As armas que Eu vos dou não são aquelas que tiram a vida; elas não cegam ninguém, não derramam sangue, nem causam dor; não deixam viúvas e órfãos, nem lares que caíram na miséria. Pois as armas que lhes

confiei são o amor, a misericórdia e o perdão, para que, com a ajuda delas, possam lutar para transformar as más influências em vibrações de luz.

40. Em vossas orações, dediquem sempre um pensamento também àqueles seres que — sem serem vistos pelos olhos do corpo — derramam lágrimas perto de vós. Mas não tentem chegar até eles nem os obriguem a se manifestar, a não ser por meio dos pensamentos. Compreendam que as armas que Eu vos dei são armas de amor, de elevação e de paz.

41. Para se tornarem mestres neste meu ensinamento, é absolutamente necessário que estudem minuciosamente minhas instruções. Também vos digo que existem seres espirituais cheios de luz e sabedoria, que Eu designei como protetores. São infinitamente numerosos e trabalham incansavelmente na obra do Pai, que tudo criou. Confiai no fato de que não estais sozinhos nem dependais de vossas próprias forças, mas que estais rodeados por seres que, com humildade e sem ostentação, velam por vós e colaboram convosco para que possais ascender espiritualmente.

42. A Lei Divina está contida em dois mandamentos: amar a Deus, que é vosso Pai, e, n'Ele, amar o próximo. É isso que fazem aqueles seres que a humanidade chama de anjos da guarda, protetores, espíritos de luz, seres superiores.

43. Sigam o exemplo deles, ajudem-nos em sua missão; assim surgirá uma grande harmonia espiritual, que deve prevalecer entre todos os filhos da minha Divindade. Dessa harmonia brotará a paz, a recompensa suprema da alma na eternidade.

44. Eu lhes disse que a vida material de vocês é limitada, e lhes recordo isso para que cada um possa reconhecer se cumpriu a tarefa que o Pai lhe designou. Caso tenham esquecido isso, lhes recordo para que se ponham a cumprir seu dever como bons discípulos.

45. Vossa existência na Terra é breve. Assim que percebem isso, pedem-me mais tempo e dizem-me: “Senhor, conceda-me tempo para cumprir minha missão”. Eu lhes digo apenas isto: o sol não nasce nem se põe nem um instante antes ou depois do que foi determinado pelo Criador. Tudo é regido por uma lei infalível. Por isso, vocês não viverão na Terra nem um segundo a mais do que lhes está destinado. É por isso que minha Palavra soa para vocês como o relógio da eternidade, que os aconselha a aproveitar o tempo.

46. Enquanto para a vossa alma se aproxima o dia resplandecente da eternidade, para o vosso corpo aproxima-se a noite. Compreendam isso e não digam que cumprem a minha lei apenas porque ouvem a minha

palavra. Não tentem “cumprir” a lei segundo a *vossa* maneira de pensar, mas tomando como base os meus ensinamentos divinos.

47. Refletam: quando um dia estiverem no ser espiritual, após terem cumprido seus deveres e tarefas nesta vida, Eu lhes permitirei influenciar a consciência desta humanidade terrestre, inspirá-la e iluminá-la, auxiliando-a assim em seu caminho de desenvolvimento.

48. Sua tarefa é delicada; para cumpri-la, vocês devem mostrar-se humildes, assim como Jesus lhes ensinou, com a mansidão e a caridade ativa com que Ele cumpriu Sua missão.

49. Para isso, devem renunciar ao manto da superioridade e do prestígio social, que apenas encerra vaidade. Devem libertar-se do egoísmo e descer até os maltrapilhos e os leprosos, a fim de consolá-los em seus sofrimentos. Assim, serão meus discípulos, pois seguirão o exemplo que lhes dei.

50. Minha misericórdia vos abençoou, e deveis praticar atos de bondade igualmente grandes.

51. Quando *vossa* mente estiver pura ao orar e se tiver afastado de todas as influências materiais, Eu vos concederei o que pedirdes para vossos semelhantes. Vós então experimentareis, com admiração, como de vossos lábios brota consolo abundante para os que sofrem. Vosso esforço será frutífero e abençoado, pois estais praticando meu ensinamento de amor.

52. Agora lhes digo que não devem ser caridosos apenas com seus próximos, mas também com as outras formas de vida e espécies, pois todas são criaturas do Senhor. Tudo é a obra perfeita do Pai, na qual se revela a Sua sabedoria.

53. Na Natureza, tudo é vida, desenvolvimento e transformação dentro dela mesma.

54. Eu vos faço saber quem vocês são, para que, com essa compreensão, sejam benevolentes para com todas as criaturas.

55. Conheçam a si mesmos, conheçam suas capacidades, seus sentimentos. Não confundam os sentimentos puros com as paixões. Reconheçam as inclinações e os instintos próprios do corpo, para que o espírito sempre o domine. Não neguem ao seu espírito as oportunidades de amar, pois onde reina o egoísmo, ele não pode resplandecer em amor para com seus semelhantes. Quando amarem, façam-no espiritualmente e de modo que seu amor se estenda a todos. Se o vincularem a pessoas, limitando-o apenas a certos indivíduos, terão sucumbido ao egoísmo.

56. Podem considerar o amor espiritual como amor universal. Preparem o coração de modo que seja como uma fonte que receba o

amor da minha graça como água cristalina e que, por meio de suas obras, se derrame sobre o próximo.

57. Quanto mais sentirdes esse amor em vós, maior será o poder curativo que derramareis sobre as feridas. Será um verdadeiro bálsamo curativo que despertará a alma oprimida para uma nova vida, e um perfume que encherá de fragrância a vida daqueles que choram.

58. Reconheçam que nos corações dos homens não habita o amor espiritual. Eles amam, é verdade, mas com um amor egoísta que chega a destruir até mesmo a própria vida, pois a paixão é como um verme que corrói os melhores sentimentos. Quando as paixões irrompem no coração do homem, elas acabam destruindo tudo de bom que ele tinha em sua alma. A paixão é o abismo que se abre aos pés do homem e que, ao arrastá-lo para suas profundezas, faz com que ele perca a luz e a paz.

59. Vejam como meu ensinamento elimina a ignorância, para que vocês me reconheçam como a Sabedoria divina e única e destruam os falsos deuses, assim como Abraão fez quando buscou a Deus além do o que seus olhos viam. Por isso, fiz uma aliança com ele, para que fosse a semente do povo escolhido. Ele provou, quando foi posto à prova, que seu Deus era o Criador e o Deus vivo.

60. Vocês também devem provar a verdade dessas revelações — com um modo de vida puro e com orações livres de adoração exagerada e fanática.

61. Lembrai-vos de que nas Tábuas de Moisés estava gravado aquele mandamento que vos diz: “Não farás para ti nenhuma imagem esculpida, nem representação alguma do que há em cima nos céus, nem do que há embaixo na terra, nem do que há nas águas ‘debaixo da terra’.”

62. Refletam há quanto tempo Eu venho afastando-os da idolatria, para que Me reconheçam acima de tudo o que foi criado, acima de tudo o que se move e caminha, para que elevem seu espírito até ali, ao Reino dos Céus.

Que a minha paz esteja com vocês!

Ensino 163

1. Povo, vejo vossas lágrimas e ouço vossos soluços. Contemplo vossas dificuldades e sofrimentos. Vejo as correntes da pobreza e das privações que carregais, a decepção que oprime vossos corações, pois chegastes à convicção de que não há justiça nem amor ao próximo neste mundo. Então vocês rezam e me dizem: “Senhor, não sou digno da Tua paz. Se não mereço as Tuas bênçãos, dá-me força para suportar os sofrimentos e as injustiças da vida.”

2. Nesses momentos, minha presença se torna perceptível, dizendo-lhes: Não percam a paciência, continuem serenos, não se desesperem nem por um instante, pois vocês não sabem em que momento minha paz baterá à sua porta. Apoiem a cabeça no meu peito e não dêem mais ouvidos aos gritos de guerra. Esqueçam suas provações e lembrem-se de que não perecerão enquanto estiverem comigo. Venham até mim, acompanhem seu Pai e Senhor. Em mim, vocês encontrarão o irmão, o esposo, o amigo, o pai.

3. Fortaleçam o coração ao ouvir a minha palavra, para que, quando retomarem a luta da vida, o façam com postura ereta e de cabeça erguida, e possam sorrir com confiança.

4. Não duvidem mais no momento da provação; não digam que Eu não os ouvi no momento da dor, no momento mais difícil. Enquanto houver um sopro de vida em vocês, enquanto o corpo respirar, enquanto a mente pensar e a alma sofrer, Eu estarei com vocês, pois Eu sou a vida que pulsa e vibra em todo o universo.

5. Saibam orar — não apenas em suas horas de aflição, mas também em seus momentos de alegria. Diante de Mim, vocês trazem apenas suas lágrimas, sofrimentos e angústias; em suas alegrias, porém, quando seu coração está festivo, vocês se esquecem de Mim; então, fecham-Me suas portas.

6. Preciso falar com vocês e prepará-los para a sua luta, que será difícil. Quero que haja luz dentro e ao redor de vocês, que pratiquem a virtude dentro e fora de seu lar, pois assim ninguém poderá surpreendê-los enquanto estiverem (espiritualmente) adormecidos.

7. Eu lhes anunciei que chegarão a esta terra longas caravanas de pessoas de países estrangeiros, que buscam paz para o coração e luz para o espírito. Elas encontrarão os discípulos deste ensino, a quem farão perguntas. Exigirão deles, por meio de , o testemunho do que ouviram e as submeterão a um exame para confirmar a verdade desta Palavra.

8. Não acham que, então, o seu coração deverá ser uma verdadeira fonte de amor ao próximo, de bondade e de luz, pronta a transbordar como socorro nas necessidades de seus semelhantes? Não lhes agradaria se cada lar do meu povo fosse uma escola onde o ensinamento divino fosse aplicado na prática?

9. No Segundo Tempo, levei meu ensinamento a muitos lugares da Judéia e, em todos eles, encontrei um local adequado para fazer ouvir minha Palavra. O Mestre estava sempre vigilante e, quando era posto à prova, nunca era pego de surpresa. Os vales ouviam minha voz, as montanhas ecoavam minhas palavras, as ondas do mar captavam as vibrações de minhas mensagens, e a solidão dos desertos era iluminada pela minha presença.

10. Quero que vocês se unam, para que este povo seja como um oásis no deserto do mundo. Sei que as pessoas irão procurar vocês, pois se cansarão de destruir, de pecar, de matar. Diante das palavras da Luz e dos pensamentos elevados, o espírito que hoje ainda dorme despertará, e meu ensinamento surgirá na Terra como uma arca de salvação. Esse tempo será uma provação para este povo, pois muitos corações dependerão de seu testemunho.

11. Por que, então, desanimar ou rebelar-se agora diante das provações,
, já que elas são o cinzel que alisa o seu coração para que amanhã possa ser e será o intérprete de seu Mestre?

12. Quero ouvir que vocês me digam: “Obrigado, Mestre, Tuas provações me corrigiram, e Tua luz me encorajou no caminho. Meus doentes se curaram, e pude consolar os aflitos em meu caminho.”

13. Espero que outros me digam que Eu os prepare para que se tornem meus trabalhadores, que Eu lhes confie as ferramentas de trabalho, para que semeiem a semente da paz e do amor no coração de seus semelhantes.

14. Minha ajuda solícita depende do vosso pedido para que vos conceda o dom divino de serdes trabalhadores no campo espiritual.

15. Hoje quero consolar-vos em vossas aflições: doentes, que durante toda a vossa vida carregastes a cruz da dor, vinde a mim, eu vos curarei. Eu vos ensinarei a lutar contra vossas doenças e a aguardar, com paciência e humildade, o momento da libertação do sofrimento que vos oprime. Também vos mostrarei tudo o que alcançastes em vosso caminho de expiação.

16. Vinde a mim, todos vós que trouxestes um fardo de sofrimentos. É em vão que buscais cura e consolo junto aos homens, pois o amor ao

próximo se afastou dos corações das pessoas, e deveis saber que, sem amor ao próximo, não se podem realizar milagres. A ciência, por si só, não basta para libertar o mundo de suas dores.

17. Os cientistas, cheios de vaidade, consideram as revelações divinas indignas de sua atenção. Não querem elevar-se espiritualmente a Deus e, quando não compreendem algo do que os rodeia, negam-no para não terem de confessar sua incapacidade e sua ignorância. Muitos deles só querem acreditar no que podem provar.

18. Que consolo essas pessoas podem levar aos corações de seus semelhantes, se não reconhecem o princípio primordial do amor que rege a criação e, além disso, não compreendem o sentido espiritual da vida?

19. Eu sabia que chegariam estes tempos de predominância da ciência materialista, do egoísmo, da indiferença para com aqueles que sofrem e perecem; por isso, ofereci-lhes enviar o Consolador; aqui têm o cumprimento dessa promessa. Eu vim em espírito para explicar-lhes todos os mistérios, para que se tornem filhos da luz. Trago-lhes o consolo divino desta revelação e, com a ajuda dela, vocês superarão todas as provações da vida e poderão elevar-se até Mim.

20. Eu vos chamei e, quando viestes à minha presença, dissestes-me, com lágrimas nos olhos, que sois os mais necessitados da Terra; expusestes-me vossa miséria e chamastes minha atenção para vossa falta de conhecimento e vossas escassas habilidades para abrir caminho nas vicissitudes da vida. Então, revelei a vocês que não são, de forma alguma, párias nem os mais pobres entre os pobres. Eu os coloquei à prova, e vocês se queixaram porque se sentiam deserdados, sem terem percebido que carregam em seu espírito um tesouro.

21. O doente chorava porque não tinha um médico que estivesse ao seu alcance para curá-lo, e ainda não havia descoberto que seu espírito possuía uma abundância de bálsamo curativo.

22. Aquele que chorava por causa de sua ignorância não percebeu que, no silêncio de seu coração, ressoava a voz divina de seu Mestre, que o chamava para o reino espiritual. Aquele que se considerava deserdado não havia descoberto todos os dons com os quais o Pai o enviou para que cumprisse sua missão na Terra. Era necessário que a verdade chegasse até vocês e acendesse a luz em seus corações, para que despertassem de sua profunda letargia, se erguessem cheios de fé e dissessem: “Não estamos sozinhos, o Senhor está conosco”. Não somos párias; nosso ser está repleto dos dons do Pai. Não pereceremos sob o peso da dor, pois temos no coração o inefável consolo da Palavra do Mestre, que nos ilumina em todos os nossos caminhos. Não dependemos da vontade dos homens;

nosso destino não depende deles, mas da vontade de nosso Pai. Não haverá mais obstáculos, armadilhas ou caminhos errados que nos desanimem e nos desviem de seguir o verdadeiro caminho. Na dor, encontraremos consolo; nas horas sombrias, faremos a luz brilhar; e em nossa luta pela vida, sentiremos que a força flui para nós. Quem nos salvou? Quem nos devolveu a saúde e a vida? Foi o Mestre, que, por meio de sua Palavra divina, nos conduziu de volta ao caminho verdadeiro e nos concedeu o consolo que Ele havia prometido desde os primórdios.”

23. Amai a verdade, ó discípulos, compreendei-a e vivei-a. Quem conhece a verdade tem em si a felicidade de contemplar a luz de Deus. Conhece a paz e caminha inabalável pelos caminhos da realização.

24. Esta obra será criticada e rejeitada por muitos quando souberem que nela se manifestaram entidades espirituais. Mas não vos preocupeis, pois serão apenas os ignorantes que combaterão esta parte dos meus ensinamentos.

25. Quantas vezes os apóstolos, os profetas e os mensageiros do Senhor falaram ao mundo sob a influência de seres espirituais de luz, sem que a humanidade se desse conta disso, e quantas vezes cada um de vocês agiu e falou sob a vontade de entidades espirituais, sem que vocês percebessem! E exatamente isso, o que sempre aconteceu, Eu lhes confirmei agora.

26. Na Segunda Era, Jesus ensinou a vocês que a mente humana é uma porta pela qual o mundo espiritual pode penetrar. Ele ensinou-vos a libertar-vos dos seres confusos que, por meio de suas más influências, põem à prova os homens em seu caminho de expiação pelas faltas que cometeram; assim como também ensinou a aperfeiçoar-vos a tal ponto que o Espírito Santo pudesse falar pela boca do homem.

27. E, no entanto, quantas vezes se fez negócio com essas revelações, e como elas foram profanadas! Essa é a razão pela qual minha obra tem sido combatida nesta época e continuará sendo combatida. Mas aqueles que realmente acreditam nela continuarão a estudá-la e a segui-la, para que amanhã possam explicar meus ensinamentos e desviar do erro aqueles que estão confusos e aqueles que profanam meu ensinamento.

28. Nesta época, Eu quis expor detalhadamente todas essas revelações e concluir sua explicação; e, para esse fim, enviei Elias para que iluminasse vossa capacidade de compreensão e vos preparasse o caminho, a fim de que não ficásseis consternados com a minha vinda e a das minhas hostes espirituais.

29. Elias, como entidade espiritual, bateu às portas do Escolhido desta época, o qual, sem saber nem ter conhecimento algum da manifestação

atual, viu-se inquieto, subjugado e vencido diante do poder espiritual que batia em seu coração para levá-lo a dedicar-se a este serviço. Essa foi a primeira semente, cuidada pelos primeiros crentes, que deu as primeiras flores e os primeiros frutos.

30. A planta cresceu e tornou-se uma jovem árvore; suas flores eram as manifestações dos seres de luz que vieram a esse povo como mensageiros, profetas, anjos da guarda e conselheiros. Os frutos eram as manifestações de vosso Mestre por meio de Seu raio divino, que vos trouxe o sabor doce da vida.

31. Como poderiam vocês aniquilar em si mesmos a ideia da morte sem testemunhar a existência dos seres que antes estiveram na Terra e que hoje vivem invisíveis em outro mundo? Como poderiam vocês se livrar daqueles que vos espreitam e causam o mal, e como poderiam estar em harmonia com aqueles que apenas carregam luz e bondade em si mesmos? — Somente sentindo a presença deles, ouvindo suas vozes e seguindo seus conselhos — vivenciando suas manifestações e vendo como realizam suas obras. O testemunho deste povo deve se espalhar pelo mundo para convencer as pessoas que, embora digam acreditar na vida, não acreditam na ressurreição nem na eternidade. São os mortos que guardam seus mortos, porque têm medo de tomar conhecimento.

32. Povo, aproveite os dias que ainda lhe restam para esta manifestação espiritual por meio da faculdade intelectual do ser humano. Vocês sabem que este ensinamento será breve e que o fruto de sua experiência, o testemunho verdadeiro e claro, livre de mistificações, é o que vocês levarão amanhã aos seus semelhantes.

33. Não permitirei que continuem a induzir o mundo espiritual a se manifestar por meio dos sentidos materiais, assim que tiver passado o momento estabelecido segundo a minha vontade. Mas saibam que, apesar de o Raio do Senhor e das Entidades Espirituais não mais tomar posse de seu cérebro, a inspiração do vosso Senhor permanecerá para sempre e eternamente em todos aqueles que se elevam em oração. E a luz do mundo espiritual brilhará de um mundo a outro, de um espírito a outro, e chegará a todos os meus filhos.

34. Abençoados sejam todos aqueles que realmente aproveitam este tempo de ensinamentos, pois após o ano de 1950 serão eles que espalharão a semente do meu ensinamento. Vocês, que fizeram parte da copa da poderosa “árvore”, devem zelar para que os homens nela encontrem o fruto da vida e da verdade.

35. Povo, quando, ao falar sobre o meu ensinamento, sentirdes em vosso coração a verdade do mesmo, vereis quantas de vossas palavras se

tornarão realidade; e se transformardes todas as vossas palavras em ação, realizareis verdadeiros milagres. Mas se não for o Espírito que fala por meio do corpo, se não for Ele quem se manifesta, não podereis dar nem paz nem saúde.

36. O Espírito poderá tornar sua voz audível quando estiverem preparados. O Filho do Pai, que habita em vós, possui um poder imenso, que lhe foi concedido por seu Criador para ajudar aqueles que estão em necessidade. Por isso, Eu vos ensino a não deixar perecer aqueles que vos mostram seu sofrimento, a não permitir que o clamor de socorro daquele que vos chama se perca no deserto. Compartilhar o que recebestes é uma lei que vos ensinou o vosso Pai. Eu não vos amei? Então, também vós podeis dar amor ao próximo. Transmitam esse amor fraterno uns aos outros.

37. O homem não vive apenas do material; ele também precisa se alimentar de tesouros espirituais. Falarei assim a essas multidões de ouvintes que apenas escutam com humildade, e Meu ensinamento as transforma pouco a pouco. Mas quando levareis essa luz a todos os povos da Terra? Quando conseguireis que todos os homens se purifiquem na Minha verdade?

38. Tudo foi profanado pelo homem, não apenas sua alma: as águas estão contaminadas, o ar está poluído e impregnado de germes de doenças e morte; e assim Eu vos pergunto: com quais ensinamentos e em que momento pretendem purificar-se? Quando estarão prontos para purificar-se de corpo e alma, se apenas desejam lavar o corpo? O que vocês conseguiriam com isso? — Enganar a si mesmos. Purifiquem primeiro o coração e a mente, de onde provêm todos os maus pensamentos e más obras. O ser encarnado necessita do pão espiritual para se sentir — mesmo que apenas por alguns instantes — como aquilo que é: espírito.

39. Busquem outro pão além do necessário para cada dia; almejem, além de seu lar, ainda outro lar. Esse pão é o da minha Palavra, e esse lar está no infinito.

40. Enquanto falo a vocês, o coração de cada um de vocês me revela muitos de seus desejos e esperanças. Respondo a alguns dos meus filhos que, ao longo de sua trajetória de vida, experimentaram a presença de seres espirituais que vocês costumam chamar de espíritos sombrios ou confusos.

41. Por que vocês me pedem que afaste esses seres dos locais onde costumam se manifestar? Eles precisam aprender que sobreviveram à sua aparente “morte” para cumprir a Lei da Reparação e adquirir experiência.

Eles cumprem, ainda que involuntariamente, sua tarefa de dar aos homens incrédulos e materialistas o testemunho verdadeiro de que a alma sobrevive ao corpo.

42. Por isso, só os chamarei de volta quando chegar o momento por Mim determinado. Agora, eles ainda têm uma tarefa a cumprir. Portanto, não Me peçam que os afaste de vocês; eles devem esperar até o momento que lhes foi determinado. Por que querem que tudo na vida corra de acordo com seus desejos e não da maneira que é boa para os outros? Chamo a atenção de vocês para o fato de que esses seres não os incomodarão se forem generosos e tiverem compaixão por eles.

43. Elevem agora seus pensamentos, peçam, e receberão. Peçam o que considerarem correto para vocês e para seus semelhantes. Mantenham a quietude interior nesses momentos em que pedem e tenham fé de que sou Eu quem está presente, para que entrem em comunhão comigo. Eu escuto as almas, chego aos corações, falo a vocês de Espírito para Espírito. Retiro de seus corações todas as dores, todos os medos, todas as aflições e todas as angústias. Não há um único coração que Eu não tenha visitado; não há uma única consciência que Eu não tenha iluminado; não há uma única dor da qual Eu não tenha libertado Meus filhos, para levá-la comigo e, de todas elas juntas, formar uma coroa de espinhos.

44. Assim deveis orar segundo a minha vontade; assim deveis sempre me receber. Não demonstrem o vosso amor por meio de gestos externos, que servem apenas para que sejais vistos. Busquem-me em silêncio, fiquem a sós com o seu Senhor, e conseguirão ter a minha presença em seus corações e ouvir a minha voz, que lhes diz: Eu lhes concedo a minha misericórdia, pois vocês são passageiros neste mundo.

45. Elias está, neste momento, reunindo as almas escolhidas, quer estejam encarnadas ou já não estejam na carne, para que, unidas, sejam fortes, pois as provas que se aproximam de vocês são grandes. Mas, iluminados pela luz do meu Espírito Santo, vocês sairão vitoriosos, pois Eu os amo e não permitirei que sejam envergonhados. Treinem-se para compreender corretamente a minha Palavra e saber separar o trigo do joio. Vigiem e orem para que não se desviem deste caminho e para que a dor não os surpreenda de forma inesperada.

46. Compreendam que não sou Eu quem distribui a dor, pois sou o vosso Pai, que deseja adornar a vossa alma. Sois vós mesmos que semeais a dor no caminho de vossa vida e, quando ela então vos assalta, dizeis-Me: “Senhor, por que a dor nos oprime?” Mas reconheci que Eu apenas vos dou amor, vos abençoo e vos transmito Meus ensinamentos.

47. Ouçam a minha parábola:

48. Uma mulher caminhava por uma trilha, acompanhada de três meninos pequenos: o mais velho tinha oito anos, o do meio, sete, e o mais novo, quatro. Ela lhes dedicava amor maternal em abundância, alimentando-os e vestindo-os com grande ternura. Um dia, o filho mais velho disse à mãe: “Há muito tempo você se esforça para nos alimentar e vestir. Eu sou o mais velho entre nós, irmãos, e estou disposto a fazer o que você me pedir para ajudá-la a sustentar meus irmãos. Da mesma forma, meu irmão um pouco mais novo, quando crescer, também ajudará a cuidar do caçula; e quando este também crescer, ele trabalhará como nós, e assim todos permaneceremos juntos neste mesmo caminho.”

49. A mãe disse-lhe: “Você ainda é pequeno e, em verdade, eu lhe digo, ainda não conhece o mundo. As pessoas, em sua maldade, vão lhe causar dano, e então você teria que voltar para mim, cheio de dor. Mas, como te amo, não quero que te desvies do caminho nem que sofra por tua própria culpa.” Aquele menino respondeu-lhe com docilidade e obediência: “Seguirei a tua vontade e esperarei até que chegue o momento certo para que eu possa ir aos lugares que tu me indicar.”

50. Aquela mulher então lhe disse: “Na verdade, você já aprendeu a primeira lição e, por isso, considero-o o maior entre seus irmãos — não apenas por causa da sua idade, mas porque você é obediente e sensato.”

51. Os anos se passaram, e aquele menino havia se tornado um jovem. Seus irmãos, que também haviam crescido, tomaram como exemplo a sensatez de seu irmão mais velho, cuja inteligência aumentava a cada dia.

52. Um dia, a mulher disse ao jovem: “Queres percorrer os caminhos do mundo? Vou te dar um livro cujo conteúdo debes estudar, para que graves seus ensinamentos em tua mente e em teu coração. Pois, em verdade, te digo que ele te fará superar todos os perigos ileso, e nenhuma dor te surpreenderá.” Então ela o conduziu, juntamente com seus irmãos, até uma cabana onde morava um venerável ancião, a quem ela disse: “Aqui estão meus filhos, pelos quais você esperou por muito tempo, pois você já os conhecia antes mesmo de mim. Espero que você os receba e os apoie segundo a sua vontade.”

53. O ancião olhou para eles com grande amor e disse à mulher: “Seus filhos são bons, mas ainda precisam ser preparados para sair para o mundo; pois ainda são fracos, e o mundo poderia contaminá-los com sua corrupção. Dê-me o livro que você segura nas mãos, para que eu lhe revele grandes ensinamentos a partir dele. Reflita profundamente sobre essas lições, e então a verdade delas fará com que você supere todos os perigos ileso.” Voltando-se para o jovem, ele disse: “Você deve aprender com este livro e ensinar seu irmão com amor, para que este, por sua vez,

instrua o mais novo, e assim todos vocês, por meio de suas obras de amor, deem testemunho desse ensinamento.”

54. Ao contemplar o ancião, cujo rosto era tão bondoso e manso, o mais velho dos irmãos ajoelhou-se diante dele e disse: “Deixa-me beijar tuas mãos e tua testa.” O ancião respondeu: “Faz isso, pois és digno do meu amor, e com ele realizarás grandes obras.” Então a mulher disse ao jovem: “Prepara-te, pois em breve te afastarás dos meus cuidados. Mas, mesmo estando longe, estarás comigo. Espero que você sempre se lembre de seus irmãos e tenha em mente que eles devem seguir o exemplo que você lhes dá. Não cometa erros; seja como um espelho puro e brilhante, no qual eles possam se refletir, para que, seguindo o seu exemplo, sejam poupados da dor.”

55. O jovem respondeu: “Por amar a você e ao bom ancião, farei tudo o que for possível para ser um bom exemplo para meus irmãos.” Chegou o momento certo, e o jovem partiu para diversos lugares, mas em todos eles viu que a maldade e a amargura eram grandes e que os corações estavam endurecidos pelo pecado. Por um instante, ele sentiu medo; mas, lembrando-se das palavras do ancião, abriu o livro e, na primeira página, encontrou a lei que deveria governar os homens, para que, ao segui-la, se tornassem fortes. Encontrou ensinamentos de amor infinito, com a ajuda dos quais poderia dispensar um bálsamo curativo que aliviaria a dor dos doentes e animaria os aflitos — a luz para devolver a visão aos cegos, para iluminar os confusos e a sabedoria para trazer paz aos corações de seus semelhantes.

56. Grande foi a alegria daquele jovem que, no meio do deserto, ergueu seu espírito e disse ao ancião: “Sê abençoado, Senhor; Tu me iluminaste com Teu ensinamento, e sinto que habitas em meu coração e que me inspiraste as obras que devo realizar segundo Tua vontade. Estou pronto para enfrentar a luta a fim de levar a Tua mensagem divina aos habitantes deste mundo, para me aproximar daqueles que sentem tristeza em seus corações, daqueles que têm sede de Teus ensinamentos.”

57. Aquele jovem percebeu que aquelas multidões, que além da dor que sentiam em seus corações estavam envoltas por uma escuridão imensurável, ansiavam por justiça e misericórdia.

58. Cheio de amor, ele voltou-se para aquelas multidões e disse-lhes: “De um lugar distante venho até vós, cumprindo assim a missão de um ancião, para trazer-vos o bálsamo para vossos sofrimentos e estimular vossa capacidade de compreensão. Ouçam a mensagem que lhes trago, abram as portas de seus corações e acolham a verdade em si; pois eu os

amo como amo o ancião que me enviou até vocês, e transmito a vocês a ajuda amorosa dele.”

59. Então, aqueles que sofriam estenderam as mãos e, ao sentirem aquele presente de amor, lágrimas de arrependimento jorraram de seus olhos, e as palavras daquele enviado foram como água cristalina que saciou sua sede. Eles sentiram paz e agradeceram ao ancião que lhes enviara aquele jovem, que, com seu exemplo, lhes ensinava o caminho para a salvação.

60. O jovem disse-lhes: “Guardem em seus corações o que receberam e não permitam que o tempo ou a maldade do mundo lhes tirem isso, pois, nesse caso, sua expiação se tornaria duas vezes mais pesada.”

61. Aquelas alegres multidões perguntaram-lhe de onde ele vinha e como se chamava, ao que o jovem respondeu: “Não posso dizer-lhes. Basta que saibam que sou um mensageiro. Tenham confiança no que receberam. Pois, se tiverem fé, até mesmo a sua lepra desaparecerá.”

62. Quando o povo se sentiu saudável e forte, entoou um hino de amor que antes não conhecia e, guiado pelo jovem, ofereceu ao ancião sua fé, sua devoção e seu amor.

63. Quando o jovem voltou ao ancião para relatar o cumprimento de sua missão, viu que aquele que o havia enviado para levar a mensagem de amor ao próximo o abraçou com carinho e, voltando-se para a mulher que o havia trazido até ele, disse: “Este é o filho que soube cumprir a missão que lhe confiei, para que seu exemplo sirva de guia a seus irmãos, a fim de que, quando chegar o momento certo, partam para anunciar minha verdade aos corações das pessoas.”

64. Amado povo, mais uma vez vos transmiti meu ensinamento de amor, para que o compreendais claramente e ele seja a luz que vos guie em vossa jornada de vida; para que, ao cumprirdes vossa tarefa, vos aproximéis de vosso Pai, que, cheio de amor, vos dará vossa recompensa e, como a Moisés, vos mostrará os campos luminosos da Terra Prometida.

Que a minha paz esteja com vocês!

Ensino 164

1. Muito eu vos tenho provado neste tempo, para que possais alcançar a luz e a força de que a alma necessita para atingir o seu aperfeiçoamento. Não há provação que não tenha solução, nem dor que não deixe um raio de luz na alma. É justamente nisso que vocês podem avaliar sua dedicação e avaliar corretamente suas fraquezas. Pois vocês devem dar provas de fé e testemunhar Meu Ensino — não apenas com suas palavras, mas com suas obras, que devem servir de exemplo para seus semelhantes.

2. Eu vos instruo para que, após receberdes o ensino, sejais capazes de colocá-lo em prática e não o esqueçais. Eu vos preparo em vossa jornada de vida para que, quando chegar o momento em que não mais tenhais a minha Palavra por meio dos porta-vozes, possais continuar a dialogar comigo de Espírito para Espírito. Onde quer que vão, sereis acompanhados por mim, e em vossas palavras estará a minha Palavra, em vossos pensamentos estará a minha inspiração, e em vosso espírito estará o meu. Vocês são meus novos discípulos, e Eu não os abandonarei, assim como não abandonei aqueles que me seguiram no Segundo Tempo. Eles também foram provados, e no momento mais difícil da provação Eu os observei e avaliei sua fé.

3. Lembrem-se da seguinte passagem bíblica: O Mestre navegava de barco, acompanhado por seus discípulos, em um lago calmo. Jesus falava, e eles o ouviam. Terminado o ensino, o Mestre fechou os olhos e descansou. Os discípulos discutiam Minha Palavra e ajudavam-se mutuamente a compreendê-la. — Até aquele momento, tudo ao redor daquele grupo de discípulos estava repleto de paz. Em seguida, surgiram os sinais de uma grande tempestade, a tempestade se abateu e o mar agitado ficou em tumulto, as ondas cresceram e o barco ficou à mercê das ondas. Os discípulos temiam por suas vidas, davam instruções uns aos outros, arriavam as velas, enquanto alguns oravam. Não ousavam acordar Jesus, mas, à medida que o perigo aumentava, clamaram por ele em voz alta. Mas ele dormia, e não foram atendidos. Chamaram-no então uma segunda e uma terceira vez, dizendo: “Mestre, acorda; olha, estamos afundando”. Jesus abriu os olhos e disse-lhes: “Ó homens de pouca fé, que não creram em mim”. E, estendendo a mão, ordenou às águas que se acalmassem. A paz voltou a reinar, e o mar permaneceu calmo. Os discípulos, envergonhados por sua falta de fé e impressionados com o milagre que se realizara diante de seus olhos, prometeram a si mesmos nunca mais duvidar, e, após essa provação, sua fé se tornou mais forte.

4. Nesta época, vocês também navegam por um mar semelhante. Lutam contra uma tempestade de desvios, de pecado e de egoísmo. O

barco é obra minha; aquele Mestre é aquele a quem vocês estão ouvindo neste momento; vocês são os discípulos que agora estão comigo. As ondas que hoje açoitam o seu barco também estão agitadas, e diante da tempestade que se intensifica, vocês pensam que estou dormindo. Quando então clamam por mim a plenos pulmões, merecem que eu lhes repita exatamente essa palavra e lhes diga que não aproveitaram os meus ensinamentos.

5. Continuemos navegando no barco. Vejam, já se aproxima o momento em que estenderei minha mão sobre as águas e lhes direi: “Acalmai-vos e calai-vos”. Hoje estou preparando-os, pois em breve vocês não me ouvirão mais, e quero deixá-los fortalecidos. Ainda não lhes dei meu último ensinamento, mas quando essa hora chegar, não temam as provas, não desanimem diante do perigo, lembrem-se do meu ensinamento e reflitam profundamente sobre ele; por meio dele, vocês serão fortes e poderão cumprir sua missão.

6. Agora o Mestre vos pergunta: Onde estão os vossos mortos, e por que chorais pela partida dos seres que amais? Em verdade vos digo que, aos meus olhos, ninguém morreu, pois a todos concedi a vida eterna. Todos eles vivem; aqueles que consideráveis perdidos estão comigo. Lá onde vocês supõem ver a morte, está a vida; onde veem o fim, está o começo. Onde vocês pensam que tudo é mistério e segredo insondável, está a luz, clara como um amanhecer eterno. Onde acreditam que há o nada, está o tudo; e onde percebem apenas silêncio, há um concerto.

7. A alma de vocês ainda não despertou totalmente para sua evolução ascendente, mas as provas às quais Eu os submeterei neste momento, de diversas formas, irão confrontá-los com a realidade, e este mundo, que vocês tanto amam atualmente, que tanto admiram por ter proporcionado prazer ao seu invólucro físico, vocês passarão a considerar insignificante, pois terão ascendido e alcançado um plano de vida superior e mais espiritual; e isso continuará até que alcancem a plenitude da vida.

8. Abençoados sejam aqueles que do mundo utilizam apenas o que é necessário para o progresso de sua alma e de seu corpo, pois assim a separação deste mundo não lhes será difícil. Vocês não sentirão que sua alma sofre quando tiver de deixar seu invólucro corporal.

9. Desejo que vocês sejam capazes de se desligar com verdadeira resignação do corpo, que é temporariamente seu invólucro, sua vestimenta, e que façam o mesmo com tudo o que adquiriram no mundo em que hoje vivem. Sabei que, para a alma, não existe distância, ausência ou morte, e, ao partir deste mundo, compreendei que estais entrando em uma vida melhor, na qual continuareis a amar o mesmo Pai, sereis regidos

pela mesma Lei e buscareis o mesmo ideal de evolução ascendente; que, a partir dali, terão uma visão mais ampla da vida, cumprirão sua missão de maneira mais adequada e serão capazes de distinguir o abismo do cume.

10. Quanto o homem teme a morte, quão desanimado fica quando chega a hora da morte. A alma teme o infinito, aquele reino supremo e desconhecido. E por que vocês temem? — Porque não se prepararam. Eu lhes dei instrução espiritual; vocês conhecem seu destino desde o início. Sempre as leis divina e humana estiveram em harmonia e lhes ensinaram a viver (corretamente), para que encarem aquela hora com consciência e bem preparados.

11. Sempre que estivesstes prestes a esquecer meu ensinamento, um mensageiro meu apareceu diante de vós, fosse um profeta ou eu mesmo, para trazer-vos de volta a luz. Por isso, vim agora até vocês em silêncio, sem ostentação — para alguns, cheio de mistérios; para outros, como um exemplo resplandecente; de forma confusa para aqueles que não conseguiram me compreender; mas cheio de majestade para aqueles que sentiram claramente a minha presença.

12. Orai, povo, para que a paz do meu Espírito, unida a esta oração, seja sentida em todo o mundo e se espalhe por ele. Quando todos estiverem na pátria espiritual, reconhecerão que suas orações não foram em vão. Lá, descobrirão quão próximos estão todos os seres espirituais e quão fácil é o diálogo de espírito para espírito. O que a ciência não conseguiu transmitir, vocês realizarão por meio do meu ensinamento, que tudo contém em si, e por meio do qual, neste momento, lhes transmito esses ensinamentos por meio da capacidade intelectual humana.

13. Nesta manhã de graça, o resplendor de Cristo se revela para recebê-los em nome de todo o mundo.

14. Concentrem-se interiormente e escutem a minha Palavra. Eu vim a vocês em Espírito, porque *vocês* não vieram a *mim*. Mas, em verdade, eu lhes digo que o homem deve alcançar seu pleno desenvolvimento espiritual para que possa ascender espiritualmente e chegar até mim. — Em todos os tempos, o homem tem demonstrado oposição aos meus mandamentos, alegando a teimosia de sua carne, que impede o progresso de seu espírito. Contudo, com toda a bondade, ensinei-vos a colocar em prática meus ensinamentos, para que constem que não é impossível cumpri-los.

15. Reconheçam que vocês estão estagnados, enquanto o mundo precisa de vocês; que é necessário trabalhar em si mesmos e se unir, para que encontrem força em suas obras. Vocês devem compreender que esta

Palavra não lhes transmite apenas retidão terrena, mas também confiança espiritual. Nela está contida a graça do Pai.

16. Por meio de seu empenho em se aperfeiçoar e ao semear amor e misericórdia em sua trajetória de vida, alcançarão a salvação espiritual.

17. Esforcem-se por alcançar a espiritualização, sendo pessoas de boa vontade e com firmeza de caráter, pois esta obra está acima de toda a ciência humana, acima de tudo o que o homem possui e do que ele pode conhecer neste mundo. A materialização em que a humanidade se encontrou não lhe permite vislumbrar a maravilhosa vida da espiritualização. Não estou julgando-vos neste momento; desejo apenas que me compreendais, refletindo sobre a minha Palavra.

18. O mundo não me ouve, pois a voz desses corpos, por meio dos quais Eu me manifesto, tem alcance muito limitado. Por isso, é a voz da consciência — que é a minha sabedoria — que fala aos homens e surpreende muitos que, sob o feitiço de seu egoísmo, de outra forma ficariam surdos aos apelos dessa voz, prestando atenção apenas a lisonjas e prestígio terreno e embriagando-se com sua posição social e seu poder.

19. Quando essas pessoas souberem que Eu falei a vocês e lhes revelei que, para chegarem até Mim, devem praticar o amor e a misericórdia, elas despertarão de seu profundo sono espiritual, se prepararão e virão humildemente até Mim para Me servir. Por meio desses exemplos, falarei à humanidade e abalarei seus princípios fundamentais. As línguas e as raças se misturarão, pois as pessoas descobrirão o segredo da fraternidade, que não haviam encontrado em seus livros e pergaminhos.

20. Eu amo a todos vocês; a todos vocês dou a minha palavra orientadora, para que ela os conduza pelo caminho verdadeiro e, por fim, os convença de que estão praticando a minha lei perfeita.

21. Hoje vocês vivem mais para o mundo do que para Mim. Devem atender a ambos igualmente, dando ao seu corpo o que ele precisa para sua subsistência e à sua alma o que ela necessita para sua salvação.

22. Todos se empenham em ampliar sua atuação humana; cada mente produz ideias diferentes, mas nem todas as obras dos homens servem para que alcancem um desenvolvimento superior, pois, para isso, elas devem estar em harmonia com a Lei perfeita do Amor.

23. O homem, com sua ciência, viola as leis da natureza e conduz as forças que Eu criei para o bem de vocês pelo caminho da destruição. Por isso, há muitos abalos em suas vidas. Pois vocês desencadeiam guerras assassinas, e os mensageiros da paz sentem-se fracassados e não encontram fé.

24. Mas Eu estou formando novos mensageiros para que levem a minha paz a cada coração que dela necessite, e esses sois vós. Fazei com que a humanidade participe dessa paz por meio de vossas orações. Criem também, por meio de obras, a paz entre vossos semelhantes; assim, conquistareis um coração após o outro, e chegará o dia em que o mundo entrará no reino da paz — não aquela paz que os homens fazem, fundamentada em seu poder e em suas ameaças, mas aquela que se baseia na paz espiritual, aquela paz que alcançareis ao amarem-se uns aos outros.

25. Após 1950, terá início o tempo da espiritualização. Eu me manifestarei por meio de cada um que se preparar, e assim sentireis que o meu Espírito nunca se afasta do vosso.

26. Minha Palavra ficará gravada em vossos espíritos e vereis que ela se cumprirá. Sempre que vos lembrardes dela, sentireis consolo em vossos corações, confiança e luz em vossos espíritos.

27. Minha Lei não pode ser uma cruz pesada sobre vossos ombros; pelo contrário, é revigorante e uma delícia para o espírito.

28. Não temais vossos semelhantes incrédulos por me servirdes dessa maneira. Também para eles está determinado o momento em que deverão vir à minha presença, e quando isso acontecer, eles se levantarão e me servirão. Mas antes disso, vós deveis *me* servir, para que deis um exemplo do meu ensinamento. O tempo que dedicardes aqui a me servir, Eu vos recompensarei na vida eterna.

29. Por meio de vocês, quero doar meu amor à humanidade. Vejam: enquanto vossa nação está em segurança, outros se lançam à perdição. Voltem vossos olhares e pensamentos para o Oriente, e lá descobrirei fome, dor e desespero. Por isso, vossa oração deve ser cheia de compaixão e amor por vossos semelhantes, pois assim o amor de vosso espírito, para o qual não existem distâncias, alcançará vossos semelhantes e os envolverá em vossa misericórdia amorosa.

30. Quantos sonham em morrer na expectativa de que esse momento os traga até Mim, para que então possam adorar-Me eternamente no Céu, sem saber que o caminho é infinitamente mais longo do que acreditavam. Para subir apenas um degrau da escada celestial que os levará até Mim, é preciso ter vivido a vida humana da maneira correta. A ignorância é a responsável por muitos interpretarem erroneamente a essência dos meus ensinamentos.

31. Vocês temem manchar-se no mundo, pois acreditam que, com isso, perderão o céu para sempre. No entanto, estão equivocados, pois

ninguém perderá o céu. A eternidade é a oportunidade desejada por Deus, que o seu Criador lhes oferece para que todos cheguem até Ele.

32. Outro erro é querer manter-se puro, mas não por amor ao Pai, não para agradar Àquele que o criou, e sim apenas pelo desejo egoísta de cumprir os requisitos para conquistar uma posição para si mesmo, um cantinho confortável — e isso também no futuro, na vida eterna, de acordo com a concepção que os homens têm dela.

33. Alguns se sentem motivados a praticar boas obras porque temem que a morte os surpreenda e que, então, não tenham méritos para oferecer ao seu Senhor. Outros se afastam do mal, mas apenas por medo de morrer em pecado e de ter que suportar, após esta vida, um tormento eterno no inferno.

34. Quão distorcido e imperfeito é esse Deus na forma como tantos o imaginam! Quão injusto, monstruoso e cruel! Mesmo somando todos os pecados e crimes que os homens cometeram, isso não se compara à abominação que significaria o castigo do inferno por toda a eternidade, para o qual — na opinião deles — Deus condena os filhos que pecam. Não lhes expliquei que a mais elevada qualidade de Deus é o amor? Não acham, então, que um tormento eterno seria a negação absoluta da qualidade divina do amor eterno?

35. Cristo se fez homem para revelar ao mundo o amor divino. Mas os homens têm corações endurecidos e uma mente presunçosa; esquecem rapidamente um ensinamento recebido e o interpretam erroneamente. Eu sabia que, aos poucos, os homens confundiriam justiça e amor com vingança e castigo. Por isso, anunciei a vocês um tempo em que voltaria espiritualmente ao mundo para explicar aos homens os ensinamentos que eles não haviam compreendido.

36. Esse tempo prometido é este em que vocês vivem, e Eu lhes dei Minha instrução para que Minha justiça e Minha sabedoria divina sejam reveladas como um ensinamento perfeito do amor sublime de seu Deus. Vocês acham que Eu vim porque temo que os homens acabem destruindo as obras de seu Senhor ou até mesmo a própria vida? Não, venho apenas por amor aos meus filhos, a quem desejo ver cheios de luz e paz.

37. Não é justo e correto que vocês também venham apenas por amor a Mim? Não por amor a vocês mesmos, mas no amor ao Pai e ao próximo. Vocês acham que se inspira no amor divino aquele que evita o pecado apenas por medo dos tormentos do inferno, ou aquele que pratica boas obras apenas pensando na recompensa que pode obter com isso, ou seja, conquistar um lugar na eternidade? Quem pensa assim não Me conhece, nem vem por amor a Mim. Ele age apenas por amor a si mesmo.

38. Chegou a hora em que a venda escura da ignorância, que por tanto tempo cobriu os olhos dos homens, cairá para sempre, para que possam contemplar a vida em toda a sua plenitude. Se alguns querem que os homens continuem acreditando no castigo do inferno, para que essa crença lhes sirva de freio para guiar seus passos na Terra, Eu vos digo que a verdade tem mais poder sobre a alma do que o engano.

39. Escutai Minha Palavra com concentração interior, ó discípulo, e refleti profundamente sobre ela.

40. Humanidade, se tivesses empregado tudo o que usaste para travar guerras sangrentas na realização de obras humanitárias, tua existência estaria repleta das bênçãos do Pai. Mas o homem utilizou as riquezas que acumulou para semear destruição, dor e morte. Essa não pode ser a verdadeira vida que devem levar aqueles que são irmãos e filhos de Deus. Esse modo de viver não está em harmonia com a Lei que gravei em vossa consciência.

41. Para que tomem consciência do erro em que vivem, os vulcões entrarão em erupção; o fogo jorrará da terra para destruir as ervas daninhas. Os ventos se desenfrearão, a terra tremerá e as inundações devastarão regiões inteiras e nações.

42. Dessa forma, os reinos da natureza manifestarão seu descontentamento para com o homem. Eles romperam relações com ele, porque o homem destruiu, um após o outro, os laços de amizade e fraternidade que o uniam à natureza que o rodeia.

43. O Mestre lhes dá essas revelações porque vejo que, por um lado, os cientistas empregam todos os meios para arrancar da natureza seus segredos e descobrir novos elementos e forças para destruir e matar; e, por outro lado, negligenciam a verdadeira ciência, ou seja, aquela que ensina a preservar, amar e construir. Os homens desta época não têm consciência de que negligenciaram sua verdadeira missão, de que abandonaram sua tarefa.

44. Milhões de doentes vivem na Terra; milhões de crianças estão abandonadas à própria sorte e desorientadas no mundo. Inúmeros idosos carecem do consolo de alguém que os ajude a suportar seu destino. Há viúvas e mulheres desprotegidas que não conhecem o calor reconfortante de um verdadeiro lar. Vocês pisotearam o que há de mais precioso na vida humana ao profanar o matrimônio, que é uma instituição de origem divina. Atacam-se a vida humana, que deveria ser santificada. Destruem-se os lares dos Meus filhos, que devem ser intocáveis, pois são os santuários e templos onde Me veneram, por mais modestos que sejam. No entanto, os homens afirmam ter uma religião, e Eu poderia perguntar-

lhes: Que tipo de religião é essa que vos ensina a praticar tais atos, como os que praticastes?

45. No grande dia, o Pai falará a todos os homens, e sua voz significará julgamento.

46. Esse mal tem origem na materialização em que a humanidade se encontrou. Como vocês relegaram o espírito ao último lugar e lhe deram preferência às paixões da carne e às suas concepções sobre a morte, é natural que tenham chegado, por fim, ao resultado que hoje contemplam. Visto que a carne é egoísta — que outro fruto vocês poderiam esperar dela, senão guerras e a completa degeneração moral?

47. Somente o ensinamento da espiritualização poderá fazer com que a voz da consciência seja ouvida pelo homem e que o Espírito consiga libertar-se do pecado.

48. A nova guerra que irá eclodir não será travada por objetivos materiais, mas será uma luta entre o Espírito e a “carne”; e quando o Espírito tiver vencido, ele proclamará o reinado do amor entre os homens como sinal da restauração da paz no mundo. Vocês não acham que, sobre os alicerces de uma paz verdadeira, poderão construir um mundo de progresso espiritual e material?

49. É a obra de edificação espiritual que aguarda as gerações futuras. Quando o homem dedicar sua vida a essa tarefa nobre e elevada, sentirá que encontrou a harmonia com seu Senhor, com seu Criador, que ainda hoje continua a agir de forma edificante.

50. Se, ao ouvir esses ensinamentos, vocês começarem a renovar o pequeno mundo de suas palavras, pensamentos e obras, contribuirão assim para a renovação da humanidade.

51. O Universo é um grande livro de sabedoria que Eu abri diante dos olhos do homem, para que ele reconheça as leis que regem a Criação e aprenda a observá-las. Ao estudar nesse livro, ele alcançará sabedoria, buscará o aperfeiçoamento, o bem-estar e o progresso em sua vida na Terra; e, se coroar esse conhecimento com todo tipo de percepção espiritual, alcançará uma vitória absoluta nesta existência, que é uma provação profunda e grandiosa; pois ele fará da verdade sua essência e será imortal.

52. As leis divinas que regem o universo são as da sabedoria, do poder e do amor. Delas derivam todas as outras que estão na base de tudo o que existe na criação.

53. “Universo”: Quando o homem te estudar com coração puro e com uma mente cheia de anseio por conhecer mais da minha verdade, e, acima de tudo, for inspirado pelo Espírito e não por sentimentos egoístas ou

arrogantes, ele receberá de ti os grandes ensinamentos que até então não havia recebido. Em ti, ele poderá encontrar um reflexo do meu Reino.

54. Meus filhos amados, minha luz se derrama em vossas mentes para que estudem minhas palavras como letras do livro da minha sabedoria. A capacidade de raciocínio humano é um campo infinito que serve à contemplação espiritual. Refletam sobre minhas palavras.

55. Muitos me ouviram, mas, por enquanto, nem todos se empenharão com o mesmo amor em seguir-me. Também naquela época, eu convoquei grandes multidões, mas, dentre elas, apenas doze homens me seguiram. E, mesmo entre eles, apenas três estavam verdadeiramente próximos do Mestre, e João foi o único que recebeu a revelação dos grandes mistérios, pois abriu o tesouro da sabedoria divina pelo poder de seu grande amor. O amor abre as portas da sabedoria, pois contém humildade e mansidão. O amor é o verdadeiro lar da paz na eternidade do Espírito. Quem o pratica não precisa perguntar nada, pois a sabedoria vem até ele. Ele compreende os imperfeitos, os pecadores, não julga ninguém, perdoa a todos. Ele compreende os fracos e também os fortes. O amor tudo realizou; por meio dele o homem foi criado, e ele será o poder que moverá a todos e os unirá. O amor é a razão de vossa existência.

56. Quantos mistérios ainda existem para o homem! Ele está cercado por seres invisíveis e imperceptíveis, que já deveriam ser visíveis e perceptíveis para ele.

57. Uma vida repleta de belezas e revelações pulsa sobre a existência dos homens, mas estes, em sua cegueira, ainda não são capazes de enxergá-la.

58. Não esqueçam meus ensinamentos, pois eles os ajudarão a serem apóstolos da verdade. Um verdadeiro apóstolo do meu ensinamento é aquele que faz tudo o que Deus lhe ensinou por meio de Jesus. Asseguro-lhes que, se perguntasse a cada um de vocês, que há tanto tempo me ouvem: “O que você está fazendo neste momento, o que Eu lhes ordenei, ou o que vocês desejam? Vocês estão fazendo o que *Deus* lhes ordena, ou o que vocês mesmos determinaram?”, vocês não saberiam me responder.

59. Esta nação foi escolhida para cumprir a minha promessa neste tempo, para que vocês fossem as testemunhas do início e do fim da minha Palavra. Também no Segundo Tempo não foi necessário que a minha manifestação se espalhasse por todo o mundo para que este tomasse conhecimento da minha vinda. Bastava despertar um povo para que este se levantasse a testemunhar e a difundir a semente recebida. Devo salientar que o povo a quem Eu havia instruído por meio dos Meus ensinamentos não devia considerar-se o proprietário absoluto de uma

herança tão grande, nem o único a quem fora confiada uma missão espiritual nessa obra. Minha mensagem de todos os tempos dirigia-se a todos os homens; contudo, aconteceu que o povo que recebeu a revelação foi o que menos soube tirar proveito dela, pois não foi capaz de valorizar os dons e as graças com que o Senhor o havia inundado.

60. Lembrem-se de como, na Segunda Era, a semente que Cristo semeou na Judéia só floresceu fora dela.

61. Não quero dizer com isso que todos esses acontecimentos anteriores devam se repetir entre vós, pois é meu desejo que meu ensinamento resplandeça entre este povo e ilumine seu caminho. Mas, se não se dedicarem ao cumprimento da abençoada missão que lhes confiei, se não se empenharem como verdadeiros discípulos do Mestre Divino, pelo menos chamem as pessoas, expliquem-lhes o que Eu disse àqueles que Me ouviram, transmitam-lhes Minhas orientações, iluminem o caminho delas, para que sigam Minha Lei e Minhas instruções.

62. Não esqueçam que a minha Palavra é fonte de vida e que a humanidade está se destruindo por carecer dela. A minha Palavra é o rastro que indica o caminho para a redenção. Lembrem-se de que há muitos que se perderam e vagam desorientados. Vão até eles e salvem-nos.

63. Voltem vossa atenção para aqueles que se aproximam para ouvir a minha Palavra. Vejam como choram de felicidade, se arrependem de seus erros passados e tomam a decisão de melhorar. Vejam como aqueles que, famintos de amor, chegaram à minha presença, levavam paz em seus corações ao retornarem para seus lares. Eram desprezados pela sociedade quando os trouxeram à Minha presença, e vocês testemunharam que Eu os transformei em porta-vozes, guias e profetas, para que continuassem a difundir a Minha obra. Minha Palavra não apenas fortaleceu o espírito deles, mas também foi saúde para o corpo deles.

64. Vocês são um povo ao qual Eu venho falando e ensinando há séculos. Refiro-Me à sua alma, que muitas vezes iluminei com a luz da minha verdade, à qual muitas vezes acompanhei em seu caminho de expiação e à qual concedi um novo invólucro corporal.

65. Ao longo dos tempos, deixei-lhes em herança um livro de amor e sabedoria, para que em suas páginas possam encontrar a luz que lhes indica o caminho que conduz a Deus. Se quiserdes encontrar em Minhas revelações deste tempo uma prova concreta de sua verdade, podereis encontrá-la na íntima relação que existe entre esta Palavra e aquela que vos dei em tempos passados, quando vos disse: “Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida, e ninguém chega ao Pai se não cumprir a minha lei.”

Que a minha paz esteja com vocês!

Ensino 165

1. Descanse um pouco, povo amado, deixe seu cansaço comigo. Meu amor solícito os chamou para que venham ao Mestre. Peço-lhes apenas que purifiquem sua mente de preconceitos, para que a essência da minha Palavra seja absorvida por seus corações e minha presença seja sentida por seu espírito. Devido a essa falta de preparação e espiritualização, vocês não compreenderam muitas das instruções que lhes dei. Há um tempo indeterminado que vocês vêm aqui como iniciantes, embora já deveriam ser discípulos, se tivessem aprofundado minha Palavra e colocado em prática meu ensinamento.

2. Compreendam: se quiserem dominar suas paixões e rejeitar a atração que o mundo exerce sobre vocês, poderão encontrar em Minha Palavra a luz e a força para fazer isso.

3. Quem se contentar com isso e buscar acalmar sua consciência apenas ouvindo-me, logo recairá em sua letargia e correrá o risco de sucumbir à tentação. Por isso, minha palavra encoraja e levanta aqueles que tropeçam no caminho.

4. Assim como a estrela anunciou, naquela época, a vinda do Messias, assim também, neste tempo, o Espírito de Elias anunciou a minha vinda por meio de sua luz. Meu amor solícito preparou para vocês este cantinho da Terra, para que recebam a revelação do Terceiro Tempo. Hoje o mundo ainda não conhece esses ensinamentos, mas, no momento certo, a boa nova chegará a toda a humanidade. Por meio do dom da intuição, ele pressente a importância espiritual desta época. Há muitos que, nos grandes acontecimentos deste tempo, conseguem reconhecer a confirmação e o cumprimento das profecias de tempos passados.

5. Povo, reconhece quanta graça te é concedida; e, no entanto, entre essas multidões de ouvintes, ainda há quem duvide da minha manifestação e atribua a minha Palavra aos porta-vozes. O que esses poderiam já oferecer a vocês, visto que são tão ignorantes quanto vocês, e vocês os viram surgir de entre suas próprias fileiras? Alguns deles, devido à sua falta de espiritualidade, são carne e mais carne, pecadores como vocês. Mas quando minha luz os ilumina, quando meu raio os inspira, eles se transformam por um milagre do meu amor e do meu poder.

6. Vocês ainda são como uma cidade adormecida, cujos habitantes se entregam à sua necessidade de descanso e não ouvem se alguém geme, se alguém precisa de ajuda, proteção, bálsamo ou pão. Atualmente, vocês ainda se esquecem das pessoas e pensam apenas em si mesmos. Mas se vocês se esquecem das pessoas que podem ver e cujas aflições podem

vivenciar diretamente — quanto mais, então, se esqueceram daqueles que estão no espírito e arrastam consigo uma dolorosa cadeia de amarguras! Estejam cientes de que vossa tarefa é vigiar, orar e interceder por todos os vossos irmãos e irmãs, os presentes e os ausentes, os distantes ou próximos, os visíveis e os invisíveis.

7. Neste tempo, Eu vos faço passar por um cadinho para que, ao superá-lo, possais ser o tempero do mundo, a luz que ilumina os caminhos escuros.

8. Minha voz, cheia de majestade, clama à humanidade para despertá-la de sua letargia, para que todos vocês se tornem parte do meu amado povo.

9. Eu vos confio a chave que abre a porta atrás da qual se encontram muitas das revelações que desejais conhecer. Fazei uso dessa chave e aprendei a abrir a porta do Reino, para que conheçais tudo o que considerastes um mistério insondável.

10. Ainda não sois capazes de compreender muitas das revelações que estão destinadas a fazer parte de vosso acervo de conhecimento e das quais os homens supuseram que o conhecimento pertencesse exclusivamente a Deus. Assim que alguém manifesta o desejo de interpretá-las ou procura penetrar nelas, é imediatamente chamado de blasfemo ou considerado presunçoso.

11. O que teriam dito as pessoas de épocas passadas se lhes tivessem dito que, um dia, a humanidade viria a conhecer tudo o que vocês sabem — tanto no que diz respeito à ciência quanto às revelações espirituais? Quem tivesse anunciado tais acontecimentos teria sido chamado de blasfemo, ou considerado louco.

12. Também nesta época acontecerá que — quando for anunciado o diálogo de espírito para espírito, o estabelecimento da paz em todo o mundo e o conhecimento do além — o mundo materialista se levantará contra isso e negará com todas as forças a possibilidade de alcançar tais objetivos, condenando severamente aqueles que ousarem anunciar tais acontecimentos.

13. Se a humanidade tivesse estudado e aprofundado as palavras e as previsões feitas pelos profetas de tempos passados, teria encontrado nelas muito do que hoje vê se tornar realidade — do que a humanidade está vivendo atualmente.

14. A concepção que vocês adquiriram do mundo espiritual já lhes havia sido predita, assim como tudo o que a ciência de vocês descobriu.

15. Hoje posso assegurar-lhes que, no futuro, a comunicação por meio do pensamento alcançará um grande desenvolvimento, e, por meio desse

meio de comunicação, desaparecerão muitas barreiras que ainda hoje separam os povos e os mundos. Se vocês aprenderem a se conectar mentalmente com seu Pai, se alcançarem o diálogo de Espírito para Espírito — o que mais poderia lhes causar dificuldade para se comunicarem com seus irmãos e irmãs, visíveis ou invisíveis, presentes ou ausentes, próximos ou distantes?

16. Em meu ensinamento, vocês estão aprendendo atualmente essa forma de comunicação espiritual, tal como Eu lhes ensinei. Para que pratiquem isso diariamente, aconselhei-os a permanecerem em silêncio, a fecharem os lábios e a deixarem o espírito falar.

17. Quero que sejais meus bons e humildes discípulos, aqueles que não reivindicam cargos nem honrarias dentro da comunidade, mas cujo único ideal seja alcançar o aperfeiçoamento por meio da virtude e seguir minhas orientações, para que vossa vida se torne um exemplo. De que lhes serviriam lugares de honra, títulos ou nomes, se não têm méritos para possuí-los com justiça?

18. Não façam nada e não se apeguem a nada que seja errado. A hierarquia entre vocês Eu a estabeleço sem que vocês saibam, pois somente Eu sei quando vocês deram um passo firme no caminho do desenvolvimento. Sintam-se sempre pequenos, mesmo que, no fundo, já sejam mestres.

19. Grande é o amor que tenho por vocês, e esse amor, que vocês já sentiram em seus corações, deseja despertá-los para que se elevem a fim de cumprir a missão do Pai.

20. Por meio de pessoas simples, Eu vos transmito a minha Palavra, que, como um cinzel delicado, alisa e molda o vosso espírito.

21. Quero que mantenham o ideal da sinceridade, que minha Lei sempre inspirou aos homens, para que ele os ajude a perseverar na luta até que tenham consolidado a fraternidade e a espiritualização no mundo.

22. Cada um de vocês me compreende de acordo com o grau de maturidade espiritual que alcançou. Por isso, Eu me revelo de maneiras diferentes, para que todos possam receber a minha luz e compreender os meus ensinamentos.

23. Não parem em seu caminho de desenvolvimento espiritual. Estejam cientes de que, à medida que avançam, Eu Me revelo cada vez mais intensamente, e que a cada passo de seu desenvolvimento vocês Me recebem com maior glória.

24. Mesmo que aqueles que transmitem a minha Palavra venham a sucumbir na luta, Eu me revelarei ao meu povo. Pois, em verdade, vos digo que não quero que vos falte este ensinamento. Lembrai-vos:

enquanto me ouvísteis, recebestes força para que a vossa fé vos ajude a superar os obstáculos que surgem no caminho de vossas vidas. Quero preparar-vos para deixar-vos aqui como testemunhas da minha revelação e para que sirvam de exemplo aos vossos semelhantes, ao testemunharem com as vossas obras o ensinamento que receberam.

25. Aprendam e ajam, ensinem e, ao fazê-lo, sintam o que fazem e dizem; confirmem o meu ensinamento por meio de suas obras. Não quero hipócritas entre os meus discípulos. Refletam sobre o que seria da humanidade e de vocês mesmos se esta obra, fundamentada com tanto amor e paciência, fosse levada à ruína pela falta de moral, virtude e sinceridade em suas vidas.

26. Vejam como épocas de purificação passaram pela humanidade, e ainda assim não há renovação nela. Refletam que há pessoas e povos que lutaram para estabelecer uma paz duradoura, mas esta não chegou; pelo contrário, a onda sangrenta continua a se espalhar. A razão para isso é que não há amor nem sinceridade entre os homens. Eles não compreenderam como se tratar com amor ao próximo e, por isso, trouxe a minha paz e a minha Palavra, que exorta a mente dos homens à unidade e ao amor mútuo.

27. Vocês, que me ouvem nestes locais de reunião despretensiosos — unam-se, amem-se como “trabalhadores” no mesmo “campo de cultivo”, tenham o mesmo objetivo, e esse objetivo deve ser a salvação da humanidade.

28. Busquem o sentido essencial da minha obra e evitem discussões supérfluas. Comecem por se purificar das manchas vergonhosas; assim, não mancharão o que é claro e puro. Dessa forma, vocês inspirarão seus semelhantes a corrigir suas imperfeições.

29. Amai-vos uns aos outros, como Jesus vos ensinou. Libertai-vos do egoísmo, colocai a vossa própria pessoa em segundo plano.

30. Não devem deixar este mundo sem antes terem cumprido vossa obra de paz e de amor. Esse deve ser o testemunho que prestam de mim e a maneira correta de saldar uma dívida que têm para comigo.

31. Isso Eu vos digo por meio de pessoas simples, por meio dos “últimos”, por meio daqueles que, em sua trajetória de vida, foram esquecidos pelos homens, que ouviram o chamado do Mestre e lutaram para segui-Lo. No entanto, esse rastro que Eu vos deixo com a minha Palavra é o mesmo que Eu vos tracei no Segundo Tempo, e o mesmo que Eu vos deixei no Primeiro Tempo por meio de Moisés.

32. Busquem-Me além das aparências materiais, busquem-Me no espiritual, mesmo que possam encontrar-Me simbolizado em tudo o que

foi criado. Que sejam os olhos do seu espírito que contemplem a Minha presença.

33. O materialismo impede que os homens reconheçam o caminho que seguem. O pecado, o fanatismo e as vaidades formam o véu denso que os impede de ver seu Pai. Se não fosse assim, eles pensariam na transitoriedade desta vida e no valor da vida espiritual. Eles intuiriam aquele mundo de perfeição que se encontra além da morte.

34. Se os homens fossem humildes no espírito e no coração, a paz estaria entre eles, pois a paz se fundamenta na humildade, não na falsa megalomania, nem na fama vaidosa. Mas os homens estão divididos em classes, e enquanto uns possuem todas as comodidades, outros perecem na miséria. Por isso não há paz.

Mas toda essa arrogância será eliminada pela minha justiça, e os homens então se reconhecerão como irmãos, como filhos do mesmo Pai.

35. O amor solícito de vosso Senhor confiou-vos o trigo dourado para que o multiplicásseis com o vosso trabalho na Terra. É a semente de uma obra que Eu comecei há muito tempo no espírito do homem e que lhe dará a verdadeira paz.

36. Bem-aventurados vós que ouvistes a minha Palavra neste tempo, pois nela encontrareis o caminho seguro. Mas não deveis apenas ouvi-la, mas sim aprofundá-la, interpretá-la corretamente, para que, ao ensiná-la a vossos semelhantes, não semeieis confusão em seus corações.

37. O vosso espírito deve aguardar até que a sua carne se purifique e se renove, para que possa partir para o cumprimento de sua missão. Então sereis, espiritual e fisicamente, um único ser, um instrumento dócil e obediente, por meio do qual se manifestarão os dons espirituais que o Pai lhe concedeu. Não ajam como aqueles que — sem ter compreendido e aprofundado o meu ensinamento da espiritualização, sem possuir a preparação e a maturidade necessárias — partem a caminho e se autodenominam “trabalhadores”, sem perceber que a semente que cultivam não é realmente a minha.

38. Lembrem-se de que aqueles doze discípulos do Segundo Tempo precisaram de algum tempo até que finalmente compreendessem o ensinamento de seu Mestre. Eles receberam muitos ensinamentos e foram submetidos a muitas provas. Foram incessantemente questionados por mim, e cada uma de suas fraquezas ou imperfeições foi abordada e corrigida pela minha Palavra, para que a pureza e a verdade pudessem surgir neles; e, ainda assim, precisaram de um período de preparação para divulgar o meu ensinamento.

39. O que não terei de fazer por vocês, meus discípulos, que vivem em uma época muito mais materialista do que aquela?

40. Compreendam agora por que lhes ensinei por tanto tempo e por que os ponho à prova incessantemente.

41. Enquanto a André, Simão e João, quando me viram pela primeira vez, Eu apenas disse: “Segui-Me”, e eles Me seguiram, a vocês, nesta época, tive que falar muito para que, finalmente, a fé pudesse abrir caminho em seus corações.

42. Quero que encontrem naqueles apóstolos o exemplo que os encoraje em suas atividades diárias, e que compreendam que — quando saíram para pregar a minha Palavra — a paz e o amor já haviam entrado em seus corações, e não havia mais desonestidade neles.

43. Não houve um único que tivesse semeado uma semente que não fosse a minha, ou que tivesse cometido um ato que pudesse causar confusão entre seus semelhantes. A razão para isso era que, por sua vez, eles aguardavam como frutos até amadurecerem na árvore da vida, para então se oferecerem em pureza ao anseio dos corações que ansiavam pelo conhecimento da verdade.

44. Hoje, porém, partistes com a pretensão de ser mestres, quando nem sequer éreis capazes de aprender a primeira lição. Queris salvar vossos semelhantes, enquanto ainda correis o risco de cair; e falais de pureza, de retidão, de espiritualização, quando nem mesmo vos livrasteis de vossos vícios.

45. Essa é a razão pela qual muitos de vocês voltaram chorando até mim e se queixam de que foram chamados de impostores, porque não conseguiram curar nem um doente, porque não convenceram nem um incrédulo, ou porque foram pegos cometendo atos inadequados à minha obra. Em seguida, alguns se dedicam ao estudo do Meu ensinamento e à melhoria de sua vida, para não fracassarem novamente, enquanto outros continuam em suas ações desonestas de semear confusão, e outros ainda, desanimados pelas derrotas sofridas, abandonam o caminho e negam a verdade da Minha obra.

46. Eu queria levá-los adiante passo a passo, instruindo o espírito de vocês, página por página, em Meus ensinamentos de amor, pois não há caminho mais longo do que o do (necessário) desenvolvimento do espírito. — Em verdade vos digo: vocês não podem encontrar nada na Terra que seja mais sagrado para vocês do que um de seus próximos.

47. Este meu ensinamento vos dá o conhecimento do que é para vós o espírito, a consciência, os sentimentos, a fé, e do que eles devem significar. Sempre que um de vocês se familiariza com esses

ensinamentos, sente que de seu coração brotam respeito e profundo amor por seus semelhantes, pois em cada um deles ele pode reconhecer algo da presença de Deus; reconhece um filho do Altíssimo; em cada um de seus próximos e no íntimo de cada ser humano, ele contempla o templo do Senhor.

48. Quem compreende todo esse conhecimento e o considera certo — ousaria profanar esse templo e seria capaz de ofender esse próximo?

49. Esta é a lição que, segundo a minha vontade, deveis compreender, pois, quando isso acontecer, estareis a apenas um passo de cumprir o mandamento supremo que vos diz: “Amai-vos uns aos outros”.

50. Como podem se chamar espiritualistas enquanto não souberem o que é um espírito e o que ele significa e vale para Deus?

51. Refletam sobre tudo o que lhes disse, para que o invólucro de vossa carne se funda com o vosso espírito em uma única vontade e permita que este se manifeste e cumpra sua missão. Vocês então perceberão que cada um dos seus dons espirituais é uma luz e uma força diante da qual até os pescoços mais rígidos e os corações mais duros se curvarão. E quando receberem uma prova da verdadeira espiritualidade, exclamarão comovidos: “Estes realmente agem segundo os ensinamentos de Jesus, estes realmente pregam a verdade!”

52. Considerem esta hora como a de vossa comunhão com o Pai. Falem comigo espiritualmente; Eu os ouço, ó povo. Depositem em Mim todos os sofrimentos que recebem do mundo. Lavem com suas lágrimas as manchas de sua alma. Vocês perceberão como o choro e a oração tornam cada vez mais leve o fardo de seu coração. Então, derramarei sobre vocês a Minha graça, pela qual lhes darei a sensação de força.

53. Se vocês se chamam trinitarianos porque estudaram minuciosamente os meus ensinamentos e os testemunham com suas obras, não lhes faltará luz, força e paz.

54. Coloquei em vocês o selo divino que os torna herdeiros da sabedoria guardada no livro da minha Divindade, e quem carrega essa luz em si não pode cair.

55. É o Pai de todos os tempos quem agora vos fala. É o mesmo que, por meio de Moisés, vos revelou a Lei; que, em Cristo, fez com que ouvísseis a voz do “Verbo”; e que agora vos enviou Elias no Espírito, para que ele prepare os homens, pois neste tempo eles devem aprender a manter um diálogo interior com o Espírito Santo, que sou Eu mesmo. Quem entrar em comunhão comigo descobrirá que Eu sou o próprio Pai e, ao mesmo tempo, aquele a quem vocês chamam de Filho: é a Palavra do

Amor da Divindade. A Trindade de Deus não significa diversidade do Espírito, mas sim das qualidades ou forças.

56. Lei, Amor, Sabedoria — estas são as três formas de revelação nas quais Eu Me manifestei ao homem, para que ele tenha, em seu caminho de desenvolvimento, uma convicção firme e um conhecimento completo de seu Criador. Essas três fases de revelação diferem entre si, mas todas têm uma única e mesma origem e, em sua totalidade, constituem a perfeição absoluta.

57. Em diversas ocasiões, já lhes disse: por que insistem em reconhecer três seres divinos, quando só podem encontrar um? Uma única voz tem falado a vocês em todos os tempos, um único Espírito Divino se revelou a vocês. Essa voz única e eterna, que lhes anunciou minha Lei em diversas formas de expressão, é a mesma que vocês carregam gravada em sua consciência e cuja essência vocês também deveriam guardar em seus corações. Mas, em vez de me amarem em espírito e em verdade, como Meu ensinamento lhes ensinou, vocês Me amam por meio de formas de culto e representações materialistas, porque não conseguem compreender seu Criador de outra maneira.

58. Quando gravei minha Lei em uma pedra — quem teria duvidado de que aquelas tábuas fossem sagradas, já que continham o mandamento divino? No entanto, retirei aquelas tábuas de pedra do olhar do homem e deixei-lhe apenas o conhecimento da minha Lei.

59. Cristo nasceu, viveu e morreu na pobreza, na pureza e na perfeição, e vocês teriam desejado que Ele permanecesse eternamente na Terra. Por isso, tiveram o desejo de imortalizá-Lo em imagens feitas por mãos humanas. Mas deveis compreender que Sua aparência humana desapareceu para deixar ao espírito do homem apenas a essência mais pura de Sua Palavra e de Suas obras, que eram a expressão perfeita do amor divino. Hoje, em que Me revelei em espírito e Me manifestei por meio de órgãos intelectuais por Mim preparados — o que vocês podem materializar da Minha terceira revelação? Esperam deificar objetos, lugares ou pessoas? Não, vocês devem conservar deste tempo da Minha manifestação espiritual apenas a luz infinita que derramo sobre vocês, a luz da sabedoria eterna. Se buscásseis o amor e a sabedoria na Lei do Primeiro Tempo, os encontrariais; se buscásseis a Lei e a sabedoria no amor de Jesus, os encontrariais; e se procurardes encontrar a Lei e o amor na sabedoria que meu Espírito derramou sobre todas as criaturas neste Terceiro Tempo, poderíeis descobri-los em sua essência. Reconheçam que todas as virtudes e forças divinas formam uma única essência, e essa essência é Deus.

60. Profundai-vos no ensinamento que vos dei. Nele se revela o amor que tenho pela humanidade.

61. Com Meu ensinamento, Eu formo o coração de vocês, valendo-Me de pessoas simples. Os discípulos do Espiritualismo devem preservar Meu ensinamento em toda a sua pureza, pois será ele que consolidará a paz e a fraternidade entre os homens.

62. Os símbolos religiosos desaparecerão, pois o homem não deve mais me limitar, para que sua obra seja digna do Pai.

63. Ao me ouvirem sem formas de representação materiais e sensíveis, vocês formaram em si mesmos um novo caráter. Vossa inteligência despertou e vossa moral se fortaleceu.

64. Quero, para o futuro, homens e mulheres com convicção — discípulos que preguem pelo exemplo, não hipócritas, pois a queda de vocês por falta de moral e sinceridade, por falta de paz e fortaleza de espírito, seria muito dolorosa.

65. Vejam como a humanidade, que ao longo dos séculos passou pelo cadinho purificador e pelas provações expiatórias do fogo, ainda não é capaz de consolidar sua paz. O rastro de sangue se alonga cada vez mais, porque os homens se esqueceram da minha Palavra. Não há sinceridade, nem confiança, nem disposição para ajudar, nem amor.

66. Mas aqui estou Eu com a minha nova mensagem de unidade e paz, com a minha palavra simples que, após árdua luta, realizará o milagre de unir a mente e os corações dos homens. Ainda há quem pergunte por que vim?

67. Também neste tempo muitos foram chamados e poucos escolhidos, mas junto a Mim não há favorecidos. Pois é o homem que se torna digno de seu Senhor e conquista o direito à Sua graça.

68. A todos dei meu ensinamento da mesma maneira; a todos ensinei a trilhar este caminho e a viver neste vale de lágrimas. Entendam-me bem: não apenas vocês devem viver sob esta lei, mas o mundo inteiro. Mas serão meus discípulos, espalhados por todo o globo, que a implantarão por meio de sua moral e de seu exemplo.

69. Cumpram já agora a vossa tarefa e não permitam que o tempo para o Espírito se esgote sem que este o aproveite, pois então poderá chegar o momento do arrependimento.

70. Esta é a razão pela qual Me valho dos humildes, daqueles que se perderam nos caminhos da vida, que ouviram a voz salvadora de seu Senhor e partiram de boa vontade para segui-Lo. Esses são vocês, os “Últimos”, porque Me servem no Terceiro Tempo.

71. Eu vos envio a minha paz, mas, em verdade, vos digo que, enquanto houver pessoas que possuam tudo o que é necessário para a vida e se esqueçam daqueles que morrem de fome, não haverá paz na Terra.

72. A paz não reside nas glórias humanas nem nas riquezas. Ela se fundamenta na boa vontade, no amor mútuo, no serviço e no respeito recíproco. Ah, se o mundo compreendesse esses ensinamentos! O ódio desapareceria, e o amor floresceria no coração humano.

73. Somente meu amor e minha justiça podem hoje proteger aqueles que têm fome e sede deles. Só eu, em minha justiça perfeita, sou capaz de acolher aquele que se volta contra sua própria existência.

74. Se eles soubessem que o abandono da alma é mais terrível do que a solidão neste mundo, perseverariam com paciência e coragem até o último dia de sua existência terrena.

75. Nestas palavras, concedi-lhes meu amor paternal. Testemunhem minha verdade com suas obras.

76. Amai-vos uns aos outros.

Que a minha paz esteja com vocês!

Ensino 166

1. É um dia de júbilo para o meu povo, um dia de paz para aqueles que vieram ouvir a minha palavra. Quando entreguei essa herança aos Primeiros, disse-lhes que a cultivassem, pois era como um pequeno broto que mais tarde se tornaria uma árvore frondosa e imponente. Hoje, grandes multidões se aproximam para ouvir a minha Palavra, testemunhando assim o cumprimento do meu anúncio.

2. A árvore produziu ramos, e estes foram separados para serem plantados em outro solo. Mas, em verdade, Eu vos digo: uns foram plantados segundo a minha vontade e outros segundo a vontade dos homens.

3. Eu lhes disse há muito tempo que a árvore é reconhecida pelos seus frutos, e em breve, quando essas “árvores” começarem a dar frutos, vocês reconhecerão que tipo de fruto cada uma produz, se é bom ou não. Havia brotos que, a princípio, estavam cheios de seiva e vigor, que prometiam bons frutos e sombra benéfica para os viajantes cansados, pois aquele que os cuidava partia cheio de amor e disposição para ajudar, tornando-se o salvador dos que se perderam. Ele respondia com palavras luminosas às perguntas das pessoas, dava luz aos cegos e consolo aos doentes. Sinais aconteceram, e milagres foram operados por seus lábios e obras; verdades foram recebidas por inspiração. Isso aconteceu porque o Pai, diante do zelo e da fervorosa dedicação daqueles trabalhadores, os inundou com amor e sabedoria. Quando as multidões viram a dedicação daquele discípulo, quando se convenceram de seu amor ao próximo e de sua sinceridade, seguiram-no por longos caminhos, seguiram-no até o cume da montanha. Obedeceram-no e acreditaram nele cegamente. Mas quando aquele percebeu que a multidão o seguia, que as pessoas obedeciam à sua voz como se fosse uma lei, sentiu em seu coração vaidade e megalomania; e, esquecendo-se daquele que lhe dera tudo — sem o qual nada teria podido fazer —, perdeu a humildade e começou a se vangloriar de seus méritos e de seu poder sobre os outros. Ele se sentia perfeito no exercício do meu ensino e proclamava em voz alta ser um verdadeiro discípulo e até mesmo mestre.

4. Eu vos digo: quem se vangloria de seus dons espirituais e não semeia com humildade, sua colheita será nula.

5. Eu poderia perguntar a muitos daqueles que proclamavam em voz alta praticar obras de amor: “Onde estão vossas multidões de seguidores? Onde ficaram aqueles que vos seguiram? O que aconteceu com todos aqueles que receberam dons espirituais para espalhar essas sementes?” E eles teriam de me responder que ficaram sozinhos, porque aqueles que os

havia encontrado se desviaram novamente, aqueles que ficaram curados adoeceram novamente e aqueles que começaram a reconhecer a luz recuaram para suas trevas. Mas o Mestre pergunta a vocês: “Por que isso aconteceu com aqueles a quem eu instruí?” — Porque fizeram uso dos ensinamentos recebidos de acordo com sua compreensão e seu próprio critério, porque começaram a trabalhar prematuramente, ou seja, antes de terem compreendido corretamente o ensinamento do Mestre.

6. Aqueles que esperaram até o momento certo para se dedicarem ao trabalho, estudando, vigiando e orando, são os que permanecem firmes, pois suas raízes se estendem profundamente e seus galhos resistiram às tempestades. Eles partiram em um momento em que seus corações já não podiam mais ser vítimas da vaidade. Mas este é um dia de paz e perdão, em que desejo que todos vocês reflitam sobre minhas palavras, para que, ao retornarem à sua árvore e aos seus campos, corrijam tudo o que fizeram de imperfeito. Ainda há tempo para endireitar a árvore e salvar a semente. Mas vocês devem redobrar seus esforços.

7. Retornem à sua terra e, se se virem abandonados e esquecidos por aqueles que os seguiram cegamente e que vocês não conseguiram reter, protejam as raízes da árvore, cortem cada fruto danificado, podem seus galhos secos, reguem-na, e vocês verão novamente como os viajantes se aproximam, ansiosos por sua sombra e seus frutos.

8. Abençoados sejam aqueles que se reerguem de sua própria queda; abençoados sejam aqueles que ressuscitam para a luz. Vocês verão então que eles anunciam a minha nova vinda, que os homens esperaram século após século, e que fará tremer muitos mortos, mesmo em seus túmulos.

9. Em verdade vos digo: ninguém apagou aquela promessa divina de retornar a vós como Espírito Consolador — nem o tempo, nem o pecado, nem épocas inteiras que passaram sobre os homens. Da mesma forma, a prova do meu retorno não será apagada, e no fim os homens se curvarão diante da minha verdade.

10. Ao ouvir a minha Palavra, vocês deixam sua vida passar diante de vocês à luz da consciência, e quando meu ensinamento chega ao fim, vocês se sentem aliviados de suas culpas, aflições e remorsos. Mesmo que receba minha Palavra por meio de órgãos intelectuais pouco desenvolvidos, vosso ser estremece, pois nela sentis um olho que vos observa, um ouvido que percebe até mesmo vosso mais leve suspiro e uma sensibilidade capaz de ler até mesmo vossos pensamentos mais secretos.

11. No primeiro dia em que falei à humanidade dessa maneira, inaugurei uma nova era espiritual. Os corações que estavam presentes à

minha manifestação divina sentiram-se dominados pelo temor, pela reverência, pelo espanto e pela bem-aventurança. Por isso, aquele pequeno grupo dos meus primeiros discípulos cresceu e se multiplicou, até se tornar as grandes comunidades que agora estão presentes para ouvir meus ensinamentos.

12. Entre essas multidões, há também aqueles que, depois de me ouvirem ano após ano, se acostumaram a essa manifestação e já não ficam tão comovidos como naquela época, quando me ouviam nas primeiras lições recebidas. No entanto, a maioria continua a ouvir a minha Palavra com verdadeiro entusiasmo, e seus corações batem mais forte quando estão aqui para ouvir o meu ensinamento sábio e amoroso.

13. Eu desejei moldar espiritualmente os corações que recebem esta Palavra, a fim de fazer de cada um um colaborador ativo na tarefa que lhe foi confiada — consciente de sua missão e dedicado à minha obra. Mas enquanto uns continuaram a me ouvir com fidelidade, a aprender e a aperfeiçoar-se para serem dignos de oferecer aos seus semelhantes os frutos amadurecidos por meio de seus estudos e reflexões, de sua paciência, esforço e perseverança, outros buscaram lisonjas e quiseram sem falta semear antes que chegasse a hora certa. Partiram antes do tempo indicado e ensinaram o pouco que haviam aprendido.

14. Por isso, alguns mistificaram os ensinamentos recebidos e, por falta de conhecimento, alteraram meu ensinamento conforme lhes convinha, causando dificuldades ao sucesso daqueles que só passaram a pregar meu ensinamento quando se tornaram capazes de seguir minhas instruções.

15. Eu vos digo que, quando chegar a hora, o trigo dos bons semeadores prevalecerá sobre o joio dos infieis, e na hora do julgamento o mundo reconhecerá aqueles que lhe trouxeram a minha verdade.

16. Quando ouvirem que algum espiritualista se vangloria de sua missão e percorre o mundo proclamando que é um dos novos discípulos de Cristo, podem ter certeza de que sua boca espalha mentiras, pois o verdadeiro discípulo desta obra é aquele que não se vangloria, que trabalha em silêncio pela glória de seu Mestre e ama verdadeiramente todos os seus semelhantes. Vocês reconhecerão meus bons servos pela sua humildade.

17. O que acontecerá, afinal, com aqueles que não praticam meus ensinamentos de acordo com os mandamentos da minha Lei? Eles serão purificados e, em uma nova missão, terão de corrigir todos os seus erros e lavar todas as suas manchas, até que consigam transformar o joio que cultivaram em trigo.

18. À multidão que, nestes momentos, ouve a minha Palavra, digo: Continuem a ouvir o meu ensinamento com reverência. Não permitam que ele desapareça de vossa memória sem antes terem refletido sobre ele. Não busquem ensinar enquanto forem apenas crianças fracas. Vocês devem esperar até se tornarem discípulos fortes e preparados. Então poderão ver que cada semente que plantarem germinará, crescerá, florescerá e dará fruto. E Eu lhes direi: Aceito o seu presente, o fruto da semente que lhes confiei.

19. Ainda não quero julgar-vos, pois, se isso acontecesse, encontraria poucos méritos em vós. Venho a vós como Pai para perdoar-vos e oferecer-vos mais um período de tempo como uma oportunidade preciosa, da qual deveis aproveitar-vos e pela qual prestareis contas a mim.

20. Neste dia de graça, digo-lhes que tornei conhecida e palpável para a humanidade a presença e o amor de Maria, pois nela se realizará, neste tempo, a “Nova Aliança”. Maria, em sua mansidão e humildade, também se revelou a vocês.

21. O Pai derramou seus dons de graça sobre este povo; mas, em verdade, Eu vos digo que vocês também devem prestar contas perante Mim pela presença da Mãe Divina.

22. Eu vos peço contas, sim — porque desejo que estejais plenamente conscientes do que vos concedi. Mas, no cerne dessa exigência de prestação de contas, está a minha misericórdia amorosa.

23. O mundo não conhece a minha obra e o meu mensageiro neste tempo, porque vocês se esquivaram de proclamar esses ensinamentos diante dos homens. Mas as novas gerações os conhecerão e reforçarão suas fileiras. Em verdade vos digo que os nomes de Jesus e de Maria estão unidos na obra da Redenção; e como os homens, neste tempo, não souberam estabelecer uma aliança com seu Senhor, o nome da Mãe será o símbolo da união e da fraternidade entre os homens.

24. A fúria dos elementos será a voz que despertará aqueles que teimam em viver nas trevas, e não serei Eu quem os julgará. Eles serão entregues ao julgamento por suas próprias ações.

25. Os homens criaram para si mesmos suas tarefas, que originalmente eram mais puras, mas que mancharam com seu pecado e profanaram com suas ciências, e muitas das quais se inspiram no egoísmo, no ódio e na soberba.

26. Ouçam: No Primeiro Tempo, fiz uma aliança com Abraão e seus descendentes. Os filhos daquele povo esqueceram essa aliança. Fiz uma

aliança com Moisés, que libertou Israel da servidão. Contudo, com o passar do tempo, os homens voltaram a esquecer a aliança.

27. No Segundo Tempo, Eu vim ao mundo; selei Minha aliança com os homens com Meu Sangue, e essa aliança de amor teve força suficiente para ensinar aos Meus filhos o caminho pelo qual os homens de todos os tempos podem expiar todos os seus pecados. Pois, em Jesus, Eu venci a morte, triunfei sobre as trevas, transformei a dor em Paixão divina e abri às almas o caminho para a luz.

28. Hoje ouvistes que desejo estabelecer convosco uma nova aliança, pois não vos encontro unidos nem em Mim, nem entre vós, e é minha vontade que, neste Terceiro Tempo, no seio do sexto selo, estabeleçais em Mim a aliança do amor e da fraternidade.

29. Todos vós vos encontrais dentro do sexto selo, que é uma etapa, um capítulo do Livro dos Sete Selos, cujo conteúdo é a sabedoria de Deus e o aperfeiçoamento das almas.

30. Novas gerações virão e reconhecerão a obra do Terceiro Tempo, na qual vocês deram os primeiros passos. Elas darão continuidade ao seu trabalho, e quando então as diversas raças e povos finalmente se amarem como irmãos, quando os homens tiverem superado seus sentimentos de ódio, a obra do Espírito Santo estará estabelecida no coração dos homens.

31. Já nos Primórdios, Eu vos ensinei a consagrar o sétimo dia a Mim. Visto que o homem se dedicava durante seis dias ao cumprimento de seus deveres mundanos, era justo e natural que ele consagrasse pelo menos um dia ao serviço de seu Senhor. Eu não exigi que ele me dedicasse o primeiro dia, mas sim o último, para que nele descansasse de seus trabalhos e se dedicasse à contemplação espiritual*, a fim de dar ao seu espírito a oportunidade de se aproximar de seu Pai e de falar com Ele por meio da oração.

**Em espanhol, “meditaeiön” = meditação, contemplação; também: reflexão, imersão interior, contemplação espiritual.*

32. O dia de descanso foi instituído para que o homem, esquecendo a dura luta da vida terrena — mesmo que apenas por um breve período —, desse à sua consciência a oportunidade de falar com ele, de lembrá-lo da Lei, e para que ele se examinasse a si mesmo, se arrependesse de suas faltas e formulasse em seu coração nobres propósitos de conversão. O sábado era o dia que, antigamente, era dedicado ao descanso, à oração e ao estudo da Lei. Mas, ao seguir a tradição, o povo esqueceu os sentimentos fraternos para com os semelhantes e os deveres espirituais que tinha para com o próximo. Os tempos passaram, a humanidade

evoluiu espiritualmente, e Cristo veio para ensinar-lhes que, mesmo nos dias de descanso, devem praticar o amor ao próximo e realizar todas as boas obras.

33. Jesus queria dizer-lhes com isso que, embora haja um dia dedicado à reflexão e ao descanso físico, vocês devem compreender que, para o cumprimento da missão do Espírito, nem dia nem hora podiam ser predeterminados.

34. Embora o Mestre tenha falado a vocês com a maior clareza, as pessoas se desviaram disso e cada um escolheu o dia que lhe parecia mais adequado. Assim, enquanto uns continuaram a manter o sábado como o dia consagrado ao descanso, outros escolheram o domingo para celebrar seus cultos religiosos.

35. Hoje falo mais uma vez a vocês, e meus ensinamentos trazem novos conhecimentos. Vocês passaram por muitas experiências e evoluíram. Hoje não importa a que dia dediquem o descanso das fadigas terrenas, mas sim que saibam que devem trilhar todos os dias o caminho que lhes tracei. Compreendam que não há hora fixa para a sua oração, pois qualquer momento do dia é propício para orar e pôr em prática o meu ensinamento em benefício de seus semelhantes.

36. Desejo que em vossos espíritos sempre habitem a luz, a inspiração e o amor; que a mente e o coração sejam o espelho do espírito; e que nele se reflitam suas virtudes, manifestando-se em ideias brilhantes, pensamentos e sentimentos nobres. Então, vocês se darão conta de quão perfeita é a harmonia que existe entre o espírito e o corpo, entre o espiritual e o humano, entre as leis e os deveres do espírito e as leis e os deveres do mundo. Por fim, vocês poderão constatar que toda a vida, com suas provações e lições, tem um único e objetivo: o aperfeiçoamento do espírito, por meio do qual ele experimentará paz e verdadeira felicidade no Reino do Senhor.

37. Às vezes, vocês pensam e dizem: “Para que serve esta existência, se ela não nos traz nada de bom e não tiramos nenhum proveito dela?” Quando alguém pensa assim, é apenas porque impede que a luz brilhe em seu espírito. Ele acha que a vida não tem sentido porque não conseguiu realizar todos os seus desejos, pois gostaria de ter tudo exatamente como imaginava. Ele passa então a acreditar que também é inútil, e isso apenas porque não compreendeu nem aprofundou o significado da minha Palavra.

38. A parte espiritual do ser humano ainda está adormecida; por isso, ele viveu tantas vidas inúteis.

39. Eu poderia obrigá-los e forçá-los a cumprir meus mandamentos, mas, nesse caso, seus méritos não seriam reais, seu progresso não seria autêntico. Permito que a vida, na qual vocês — sem perceber — criam para si mesmos lições e provas, lhes ensine a verdadeira lição, que às vezes é dolorosa, dependendo de como foram suas obras. Mas, em meio à prova, meu Espírito vos envia a luz que alcança o vosso espírito — às vezes de maneira suave, mas ocasionalmente também como um juiz implacável, para que desperteis e ouçais a voz da consciência, que é a minha própria voz.

40. Eu vos pergunto: quereis ser úteis e sentir que também a vossa existência é útil? Então, aprendei com a minha Palavra — aquela que vos dei em tempos passados e esta que ouvis hoje, pois ambas se complementam. Mas não creiais que, pela mera repetição das minhas frases e regras de vida, já tendes colocado em prática o meu ensinamento. Não, quem não sabe amar não será capaz de proclamar as palavras divinas nem de cumprir o que elas ensinam.

41. O amor é a origem e a razão de vossa existência, ó homens. Como poderíeis viver sem esse dom? Acreditai em mim, há muitos que carregam a morte em si mesmos e outros que estão doentes, apenas porque não amam ninguém. O bálsamo curativo que salvou muitos foi o amor, e o dom divino que ressuscita para a vida verdadeira, que redime e eleva, é igualmente o amor.

42. Por isso, o Mestre diz a vocês, filhinhos, que ouviram este ensinamento: comecem a amar a partir deste dia. Deixem que todas as suas obras para com os outros sejam permeadas por esse sentimento, e deixem que ele também flua nas palavras e nas orações que vocês me dedicam.

43. Sabei que a palavra que não tem amor em si não possui nem vida nem força. Vocês me perguntam como podem começar a amar e o que devem fazer para que esse sentimento desperte em seus corações, e Eu lhes digo a respeito disso: o que vocês devem fazer, antes de tudo, é aprender a orar. A oração os aproximará do Mestre, e esse Mestre sou Eu.

44. Na oração, vocês encontrarão consolo, inspiração e força; ela lhes proporcionará a deliciosa satisfação de poder conversar intimamente com Deus, sem testemunhas nem intermediários. Deus e o seu espírito estão unidos nesse doce momento de confidências, de diálogo espiritual e de bênçãos.

45. Preparem-se, discípulos, pois quero me revelar a vocês. Todos vocês trazem diante de mim suas preocupações e dificuldades, mas eu lhes digo: por que têm medo? Não sentiram meu olhar cheio de misericórdia

repousando sobre vocês? Minha presença não os fortalece? Não me deis motivo para repetir Minhas palavras do Segundo Tempo e dizer-vos que sois pessoas de pouca fé, que, embora Eu esteja tão perto de vós e afirmeis Me conhecer, não confiaste em Mim.

46. Sempre que elevardes vossa oração e Me buscardes, estarei convosco. Minha Palavra e os mandamentos que vos dei em todos os tempos vos darão Minha instrução por meio de vossa consciência. Enriquecei-vos em força e preparação. Levai esta Palavra de Vida a todos os corações que precisam de consolo e luz, pois Eu vos chamei de semeadores dos campos espirituais.

47. Visto que sois ricos em Meus dons de graça e que o que recebestes é um tesouro inesgotável de ensinamentos, deveis transmitir esse conhecimento com amor. Ide até os necessitados, até aqueles que na Terra não gozam de boa vontade, prestígio ou respeito. Buscai os órfãos, as viúvas, os doentes terminais e apoiá-los sem reservas. Ofereçam-lhes aquele bálsamo espiritual que brota do fundo da alma em abundância, e, ao fazê-lo, prestem mais atenção à alma deles do que ao corpo.

48. Formei o grupo de trabalhadores composto por homens e mulheres, pois não é apenas o homem que sabe interpretar a minha Lei. A mulher, dotada de sentimentos belos e nobres, sempre foi colaboradora da minha obra de redenção. Também a ela confio, neste tempo, a responsabilidade pelo bom cumprimento das minhas orientações. Deixo que ambos, unidos, velem por esta obra que vos foi confiada.

49. Meu povo, permaneço por um breve tempo entre vós por meio deste órgão do entendimento*. Vocês oraram e, no momento de maior elevação, ouviram no silêncio de seus corações a saudação amorosa do Mestre, que lhes disse: “A paz esteja com vocês.” Vocês tomaram consciência do efeito “ ” que a oração exerce e compreenderam o poder imensurável que lhe é inerente quando a elevam — tanto para suprir uma necessidade espiritual quanto para implorar pela solução de uma situação de emergência material.

**Refere-se aqui, sobretudo, à capacidade de fala do portador da voz.*

50. Lembrem-se de que muitas vezes bastou pronunciar a palavra “Pai” para fazer todo o seu ser estremecer e para que o seu coração se sentisse inundado pelo consolo que o Seu amor proporciona. Saibam que sempre que o seu coração me invoca com ternura, também o meu Espírito estremece de alegria.

51. Quando vocês me chamam de “Pai”, quando esse nome brota do seu íntimo, sua voz é ouvida no céu, e vocês desvendam algum segredo da sabedoria divina.

52. Não permitam que sejam apenas os vossos lábios a me chamar de “Pai”, pois muitos de vocês costumam fazer isso mecanicamente. Quero que a oração “Pai nosso, que estás no céu, santificado seja o teu nome”, essa oração venha do coração puro e profundo, e que vocês reflitam sobre cada frase, para que, depois disso, estejam inspirados e em perfeita comunhão comigo.

53. Eu vos ensinei a oração poderosa e perfeita, que realmente aproxima o filho do Pai. Quando pronunciardes a palavra “Pai” com fervor e reverência, com elevação e amor, com fé e esperança, as distâncias se dissipam, o espaço desaparece, pois, nesse momento de diálogo de Espírito para Espírito, nem Deus está longe de vós, nem vós estais longe Dele. Orem assim, e receberão em seus corações, com as mãos cheias, o bem-fazer do meu amor.

54. Então, com o vosso olhar espiritual, vós Me vereis indo à vossa frente, assim como o pastor faz com as ovelhas. Vós vereis a luz divina iluminar o caminho de vossa vida e ouvireis a minha voz que, para encorajar-vos em vossa jornada, repete incessantemente: “Sede fortes, não pareis; cada passo à frente vos aproximará do vosso Pai.”

55. Neste dia, ó discípulos, falei-lhes mais uma vez sobre o amor e a oração, para que aprendam a compreender a graça que neles reside e também seu poder de ação, a fim de que alcancem a elevada recompensa que meu amor paterno lhes prometeu.

Que a Minha paz esteja com vocês!

Ensino 167

1. De muitos corações surge a pergunta dirigida a Deus: “Senhor, a dor que assola este mundo perdurará para sempre?” A isso, o Mestre Ihes responde: “Não, meus filhos muito amados, vossa dor desaparecerá assim que encontrarem o verdadeiro amor.”

2. Embora se fale muito de amor na Terra, na verdade ele não existe entre vocês. Alguns fingem amá-lo, outros o confundem com um sentimento egoísta e outros ainda, com uma paixão vil. A falsidade reina no coração humano, a mentira impera, simula-se amor, amizade e caridade. As ervas daninhas cresceram desenfreadamente e se espalharam por toda parte, e somente o fogo da dor será capaz de destruí-las.

3. Esse fogo será aceso pelos homens com suas guerras de ideias, credos, filosofias e ciências. É a guerra que se aproxima a passos largos. Ali, nesse fogo, aceso por suas próprias ambições de poder, paixões e inimizades, eles encontrarão sua purificação. Foi isso que eles quiseram, foi isso que exigiram.

4. Como seria possível que os homens se amassem como irmãos se ainda não purificaram seus corações? É necessária uma grande prova no mundo para que saiam dela purificados; pois a dor purifica.

5. Também vos digo: os homens devem acreditar nos homens, devem ter fé e confiança uns nos outros, pois vocês precisam chegar à convicção de que todos na Terra precisam uns dos outros.

6. Não pensem que me agrada quando dizem que acreditam em mim, enquanto eu sei que duvidam do mundo inteiro. Pois o que espero de vocês é isto: que me amem por meio do amor que demonstram ao próximo e perdoem aqueles que os magoam; que apoiem com carinho os mais pobres, os mais humildes ou os mais fracos, que amem seus semelhantes sem distinção e que, em todas as suas obras, demonstrem a maior abnegação e sinceridade.

7. Aprendam comigo, pois nunca duvidei de vocês, acredito na salvação de vocês e confio de que se reerguerão para alcançar a vida verdadeira.

8. Mesmo que, externamente, haja muita falsidade nas obras dos homens, não há ninguém em cujo interior não exista uma parcela de sinceridade. Essa parcela é a centelha de luz espiritual que ele carrega em si, é a minha presença divina, a centelha de Deus que, , o ilumina interiormente. Farei com que essa luz, que é minha, resplandeça em cada coração e que seu reflexo se manifeste em cada uma de vossas obras.

9. Quero que vivam na verdade, e para isso é necessário que todo o mal morra. Vocês, que estão cientes da hora que se aproxima — vigiem e

orem já hoje, anunciem essa batalha aos seus semelhantes como profetas, para que se preparem e não se desesperem nos momentos de amargura durante a luta que se aproxima.

10. Estejam convencidos de que todos os “campos” darão frutos quando estiverem preparados. Minha semente está pronta para cair sobre eles: cada ser humano será uma planta que florescerá e dará frutos de amor, cumprindo assim o destino de tudo o que foi criado.

11. No reino vegetal, existem plantas parasitas que são inúteis; não as tomem como exemplo.

12. Sabem por que o Pai espera de vocês apenas frutos do amor? — Porque a semente da vida que Eu coloquei em cada criatura, a semente primordial, era o amor.

13. Se, por vezes, como acontece com as plantas, vocês parecem ter secado, se murcharam por um breve período ou sofreram com a sede, isso não ocorreu por falta da água da minha graça. Minha fonte de amor sempre se derramou sobre cada espírito e cada coração como água vivificante. Mas essas plantas humanas, dotadas de espírito, possuem livre arbítrio e, em consequência do mau uso desse dom precioso, afastam-se daquela graça divina, que é a única capaz de salvar e fortalecer a alma. Quão diferentes vocês são das plantas da Terra, que, em seu lugar, sempre recebem com submissão o que a misericórdia de Deus lhes concede!

14. Todos vocês pensam ter já amado em suas vidas, mas Eu lhes digo: alguns amaram de verdade, enquanto outros confundiram as paixões e o egoísmo com o amor.

15. Por meio de Jesus, Eu vos dei a instrução perfeita. Contemplem o caminho da minha vida como ser humano, desde o nascimento até a morte; então, o amor se revelará a vocês de maneira viva e perfeita.

16. Não exijo de vocês que sejam iguais a Jesus, pois nele havia algo que vocês não podem alcançar: ser perfeito como ser humano, já que Aquele que estava nele era o próprio Deus em forma limitada. Mas, mesmo assim, digo-lhes que devem segui-lo.

17. Minha lei eterna sempre lhes falou desse amor. Eu lhes disse nos primeiros tempos: “Amarás a Deus com todo o teu coração e com toda a tua alma”, e “Amarás o teu próximo como a ti mesmo”.

18. Mais tarde, dei-lhes estas palavras inspiradas: “Amai vossos irmãos e irmãs, como o Pai vos amou”; “Amai-vos uns aos outros”.

19. Nesta época, revelei a vocês que devem amar a Deus mais do que qualquer criatura, que devem amar a Deus em tudo o que existe e tudo o que existe em Deus. Que devem praticar misericórdia e, mais uma vez,

misericórdia para com seus semelhantes, para que vejam o Pai em toda a sua glória, pois misericórdia é amor.

20. O homem nunca esteve, como hoje, em condições de me amar por meio da adoração espiritual, livre de impureza. Os tempos pagãos e os dos incrédulos já ficaram para trás. O idolatria, que persistiu em todos os cultos e em todas as épocas, tornou-se insuportável para as almas com seu engano dos sentidos e seu falso brilho.

21. Em breve virão as gerações que, em todos os confins da Terra, introduzirão a veneração espiritual à Minha Divindade. Quando essa forma de prática religiosa finalmente estabelecer um reino de paz e de luz entre os homens, o fanatismo religioso desaparecerá entre eles, pois na espiritualização não há mais lugar para paixões, nem para a ignorância.

22. Como ainda veem um longo caminho à frente, não devem parar e pensar que nunca chegarão ao destino. Sigam em frente, pois mais tarde a vossa alma chorará até mesmo por um momento perdido. Quem lhes disse que o destino está neste mundo? Quem lhes ensinou que a morte é o fim e que, naquele momento, poderão alcançar o meu Reino?

23. A morte é como um breve sono, após o qual a alma, sob o carinho da minha luz, despertará com forças renovadas, como se um novo dia se iniciasse para ela.

24. A morte é a chave que abre para vocês as portas da prisão em que se encontravam enquanto estavam ligados à matéria corporal, e é, ao mesmo tempo, a chave que abre para vocês as portas da eternidade.

25. Este planeta, que pelas imperfeições humanas se transformou em um vale de expiação, foi para a alma um cativeiro e um exílio.

26. Em verdade vos digo que a vida na Terra é mais um degrau na escada da vida. Por que não a interpretam assim, para que possam aproveitar todas as suas lições? A razão pela qual muitos precisam retornar a ela repetidas vezes é esta: porque não a compreenderam e não tiraram proveito de sua vida anterior.

27. As pessoas do futuro terão tanta espiritualidade e compreensão do desenvolvimento que sua alma precisa alcançar que — quando sua agonia começar e estiverem a apenas um passo da morte física — elas mesmas e aqueles que estiverem ao seu lado nessa hora considerarão aquele momento como o mais belo de toda a sua existência terrena, que será como o ápice de uma vida frutífera e proveitosa, e poderão dizer, como seu Mestre na cruz: “Tudo está consumado.”

28. Falo a vocês em tom paternal e com palavras simples. Vocês aguardavam minha nova revelação, cheia de mistérios, e grande foi a

surpresa de vocês ao verem a simplicidade de meus ensinamentos e a maneira humilde com que me dirijo a vocês.

29. Elias veio como um raio de luz em meio a uma tempestade, seguido por suas hostes invisíveis, suas grandes legiões de espíritos de luz, que o seguem como ovelhas seguem o pastor. Ele abre caminho entre as multidões, derrubando os espinheiros à direita e à esquerda para abrir uma brecha para aqueles que o seguem, e reúne as almas que reconhecem sua voz como a do pastor que as conduzirá até mim neste tempo.

30. Vocês se esqueceram de que foi uma ovelha de Elias que lhes deu testemunho da minha presença e os convidou a se reunirem no curral para, então, seguirem os passos do pastor?

31. Levantem-se, humanidade, descubram o caminho, descubram o sentido da vida! Unam-se, povo com povo, amem-se todos! Quão tênue é a barreira que separa um lar do outro e, no entanto, quão distantes estão seus moradores uns dos outros! E nas fronteiras de seus países — quantas condições são exigidas para que deixem passar o estrangeiro! E se vocês fazem isso mesmo entre irmãos humanos — o que terão feito, então, com aqueles que se encontram em outra vida? Vocês baixaram uma cortina entre eles e vocês — se não a do seu esquecimento, pelo menos a da sua ignorância, que é como uma névoa densa.

32. Quando contemplo os habitantes deste mundo, vejo que todos os povos conhecem o meu nome, que milhões de pessoas pronunciam as minhas palavras; mas, em verdade, digo-vos, não vejo, no entanto, amor entre os homens!

33. Tudo o que Eu vos ensino neste tempo e tudo o que acontece no mundo é a explicação e o cumprimento da revelação que dei à humanidade por meio do meu apóstolo João, quando o levei, na época em que ele vivia na ilha de Patmos, no Espírito, às alturas celestiais, ao plano divino, à imensidão, para lhe mostrar, por meio de símbolos, a origem e o destino, o Alfa e o Ômega; e ele viu os acontecimentos que haviam ocorrido, aqueles que estavam ocorrendo naquele momento e aqueles que ainda estavam por vir.

34. Naquele momento, ele não compreendia nada disso, mas minha voz lhe disse: “Escreva o que você vai ver e ouvir”, e assim ele escreveu. João tinha discípulos que atravessavam o mar em barcos e o procuravam em seu retiro. Ansiosos, aqueles homens perguntaram àquele que fora discípulo de Jesus como era o Mestre, quais eram suas palavras e seus milagres; e João, que seguia os passos de seu Mestre em amor e sabedoria, os deixou maravilhados com suas palavras. Mesmo quando a

velhice se aproximava, quando seu corpo já estava abatido pelo tempo, ele ainda tinha forças suficientes para testemunhar sobre seu Mestre e dizer aos seus discípulos: “Amai-vos uns aos outros”. Quando aqueles que o procuravam viram que o dia da partida de João se aproximava, pediram-lhe, ansiosos por possuir toda a sabedoria que aquele apóstolo havia acumulado, que lhes revelasse tudo o que havia aprendido com seu Mestre; mas, como resposta, ouviam sempre apenas aquela frase: “Amai-vos uns aos outros.”

35. Aqueles que perguntavam com tanto entusiasmo e interesse sentiram-se enganados e pensaram que a idade tivesse apagado as palavras de Cristo de sua memória.

36. Eu vos digo que João não havia esquecido uma única das minhas palavras, mas que, de todos os meus ensinamentos, ele expressou como uma única essência aquele ensinamento que resume toda a Lei: o amor mútuo.

37. Como poderia ter desaparecido da memória daquele discípulo tão amado o ensinamento do Mestre, a quem ele tanto amava?

38. Será que vocês, discípulos desta época, sabem se, quando chegar o ano de 1950 — o último da minha manifestação —, eu não lhes direi igualmente, em vez de qualquer ensinamento, apenas: “Amai-vos uns aos outros”? Tudo em vosso caminho de vida vos fala dessa lição: a árvore que estende sua copa para vos dar sombra, a flor que deixa cair suas pétalas depois que vocês inalam seu perfume, de modo que sua morte sacrificial se torne vossa alegria.

39. Este é o caminho; por isso lhes disse que devem amar a Deus em tudo o que foi criado e toda a criação em Deus, pois em tudo estou presente e em tudo falo a vocês.

40. Vejo que todos os homens estão doentes, seja fisicamente, seja espiritualmente. Vós, homens, em cujo íntimo só se ouve o lamento incessante da consciência — buscai-Me como fonte de saúde, pois possuo o bálsamo que cura todos os males. Mas, para revelar Meu poder entre vós, é necessário que Me apresenteis vossos corações livres de manchas.

41. Vocês anseiam que Eu manifeste Meu poder e Meus milagres em sua trajetória de vida, e Eu estou pronto para lhes conceder isso. O tesouro de seu Pai aguarda apenas que vocês estejam preparados para derramar sobre vocês saúde, força e luz.

42. Hoje, minha Palavra cuida de vocês; ela é semente e, ao mesmo tempo, irrigação; e amanhã, quando chegar o momento certo, colherei a safra do amor, o trigo dourado das minhas terras.

43. Vocês se perguntam por que corrijo repetidamente seus erros e imperfeições? Apenas arranco as urtigas e outras ervas daninhas que cresceram em seus corações e sufocaram seus bons sentimentos.

44. Este tempo serve para a purificação. Não apenas os seres humanos terão de lavar suas manchas nas águas cristalinas do meu julgamento, mas também os seres espirituais estão sujeitos a essa purificação.

45. Quando os homens estiverem livres de toda mancha, sentirão que a Terra se aproxima do Céu. Essa aproximação ocorrerá espiritualmente e os encherá de paz, confiança e compreensão.

46. Discípulos, quando, em vossos momentos de lazer, vos dedicardes a sondar a minha Palavra, descobrireis em sua essência uma razão perfeita e uma justiça infinita. Minha Palavra desperta os homens para uma vida elevada, uma existência feliz. Contudo, embora tenha sido necessário que Eu falasse desta forma para despertá-los, houve algumas pessoas que não precisaram da manifestação fisicamente audível do espiritual para serem despertadas ao cumprimento da minha Lei.

47. Os espiritualistas intuitivos, os inspirados, os sonhadores, eles me carregam em seus corações, mesmo sem ter ouvido a Palavra que vocês, d, , receberam até agora. Eles já mantêm, há muito tempo, um diálogo espiritual com seu Mestre.

48. Vocês os encontrarão em seu caminho e ficarão surpresos com o conhecimento que eles têm da minha obra. Eles também, ao encontrarem-se com vocês, ficarão felizes ao verem suas ideias e suas ações confirmadas, ao ouvirem seu testemunho e suas explicações. No entanto, não devem descobrir em suas concepções, condutas, prática religiosa ou em sua vida nada que negue a espiritualidade do meu ensinamento, pois, nesse caso, afastar-se-ão do seu caminho com decepção no coração. Vigiem e orem, discípulos, para que compreendam Minha instrução e a apliquem em vossa vida com a mesma sinceridade com que a receberam. Então, grande será a alegria em vossos corações quando vos encontrardes com aqueles a quem chamei de espiritualistas intuitivos. Juntos, formareis no mundo uma forte comunidade que, com sua oração, seu zelo pela Lei, sua simplicidade de vida e seu amor ao próximo, ensinará à humanidade a verdadeira adoração a Deus e lhe indicará o caminho da boa vontade para viver em paz na Terra.

49. Na humildade de vossa oração, dizeis-Me: “Senhor, se Tu és o Criador supremo e, além disso, nosso Pai, fazei conosco o que Te agrada. Se for Tua vontade que a dor refine nossos corações, fazei conosco o que Tua vontade previu. Se Tu queres que nos purifiquemos antes de nos confiarmos uma tarefa, que assim seja, conforme Tu determinaste.”

50. São poucos os que falam assim comigo, mas serviu-me deles para dar-lhes um exemplo de como deve ser a sua disposição e resignação diante das orientações do Pai. Mas dou a todos vocês o meu ensinamento, para que se tornem igualmente humildes e obedientes.

51. Às vezes, Minha Palavra vos parecerá repleta de julgamento e tocará a sensibilidade daqueles que a ouvirem. Contudo, sempre a encontrareis impregnada de uma essência divina, de uma grande mansidão e de infinita misericórdia, que farão com que seja sempre ouvida com deleite e interesse.

52. Se a minha Palavra fosse excessiva para vós, não conseguiríeis compreendê-la. Contudo, desejo que reflitam sobre os ensinamentos divinos que vos transmito; pois quem estuda se inspira, e quem se deixa inspirar pelo amor divino já é meu discípulo.

53. Ó discípulos espiritualistas, não temais o cumprimento de vossa missão, pois não é difícil cumpri-la. Com sabedoria, Eu vos guio pelo caminho, para que não tropeceis, para que ninguém se perca. Mas não pensem que ele está repleto de rosas, só porque Eu vos preparo o caminho — não, encontrareis espinhos e provações nele.

54. Eu vos digo: quem quiser seguir-Me ou encontrar-Me deve preferir o caminho do sacrifício e das renúncias ao das diversões malsãs e das paixões vis. Pois no primeiro caminho vocês poderão encontrar as delícias que Meu poder e Meu encorajamento lhes proporcionam, e no segundo, quedas muito dolorosas. Meu rastro divino, meu rastro de amor, vocês sempre o encontrarão no caminho da superação de si mesmos, do sacrifício, da caridade e da humildade.

55. Os homens são como crianças que não refletem sobre as consequências de seus atos e, por isso, não compreendem que uma pedra no caminho com a qual se deparam não passa de um obstáculo colocado pelo Mestre para frear sua corrida imprudente ou para poupá-los de tomar uma decisão errada.

56. Quero que, a partir de agora, vocês se comportem como adultos, que reflitam sobre suas obras e ações, que ponderem suas palavras. Esse é o caminho para trazer sabedoria e justiça à sua vida. Além disso, devem refletir sobre o fato de que a vida é uma prova imensurável e constante para o espírito.

57. No meu caminho, ninguém perece; e embora haja ocasiões em que o homem, oprimido pelo peso da cruz, desmorone, uma força superior o levanta novamente e o encoraja. Essa força brota da fé.

58. Discípulos abençoados, digo-vos com toda a verdade que a Boa Nova da minha Palavra já teria chegado a muitos corações se este povo

seguisse meus ensinamentos. Com o exemplo das obras em vossas vidas, daríeis o maior testemunho da verdade do meu ensinamento.

59. Ninguém deve acreditar que os presentes estejam destinados a fazer *tudo*. Não, povo, cada geração tem a missão de realizar uma parte da minha obra.

60. Transformem seus corações em um receptáculo e façam com que seu amor transborde para os corações de seus semelhantes no momento certo. Contudo, não criem obstáculos que atrasem ou impeçam a difusão do meu ensinamento, pois, sob grande dor física ou espiritual, vocês teriam que removê-los novamente.

61. Façam com que seus semelhantes sintam tudo o que minha obra encerra de salutar e de bom. Eu lhes digo que todo aquele a quem vocês permitirem sentir a influência divina que emana dela abençoará minha Palavra.

62. Concederei a vocês que façam aos seus semelhantes o que Eu fiz por vocês; pois, assim como minha Palavra operou milagres, assim também vocês a carregam em seus corações, e é precisamente essa Palavra que devem transmitir aos seus semelhantes.

63. Assim como Eu vos curei na alma e no corpo, vos devolvi a paz ou fiz com que a fé nascesse em vossos corações, e vos salvei da perdição, da mesma forma também vós deveis fazer isso por todos aqueles que disso necessitem. Mas devo alertar-vos de que minha Palavra só opera esses milagres quando vocês a sentem verdadeiramente em seus corações, da mesma forma que seu Pai a sente ao transmiti-la a vocês.

64. Se quiserdes conhecer o efeito edificante e o poder da minha Palavra, ponham-na em prática, e muitas vezes ficarão admirados. Mas se a guardardes apenas em vosso coração para vos deleitar com ela, sereis como o avaro rico que não sabe o que possui, nem conhece o valor de seus bens, pois seu tesouro é uma riqueza morta.

65. Aprendam, nas tempestades desta vida, a pescar corações, a curar os doentes e a guiar as almas. Espiritualizem-se, e nisso encontrarão uma força que lhes permitirá superar as provações com serenidade e confiança. Essa espiritualização se refletirá em sua vida material e será alimento, bálsamo curativo e a tocha que iluminará seu caminho.

66. Haverá momentos em que o pão na mesa de vossa casa será escasso, sem que vosso corpo sinta fome e vossas forças diminuam. Virão dias de dor e tristeza, em que epidemias devastarão as cidades; e onde não houver médico nem se possa contar com remédios, revelar-se-á o meu bálsamo invisível, que descera no momento da oração dos meus filhos. Mas vocês devem adquirir méritos antes que os dias de devastação

se aproximem, para que, então, em vez de se preocuparem com sua própria dor, possam aliviar a de seus semelhantes.

67. Acendam lâmpadas da fé no coração de seus semelhantes, ensinem-nos a pronunciar meu nome com reverência, a valorizar meu ensinamento e a orar com o Espírito. Lembrem-se de que o homem não vive só de pão, mas também de toda palavra que vem do Senhor.

Que a minha paz esteja com vocês!

Ensino 168

1. Vinde e saciai vossa sede no meu amor, sacudi o cansaço de vós, peregrinos. Trago-vos um presente em minha Palavra, que é um ensinamento para vós. Mesmo que venhais a mim sem méritos, com prazer confio-vos tarefas dentro da minha obra, para que vos sintais filhos do Senhor e irmãos de todos os homens.

2. Vossos dons, que são qualidades inatas do Espírito, se manifestarão de uma forma desconhecida para esta humanidade, e ninguém poderá dizer que os roubaram ou que se apropriaram deles indevidamente. Mais tarde, este povo será considerado como precursor da era da espiritualização.

3. Uma legião de seres espirituais foi enviada para ajudá-los, para que se unam nessa missão. Essas entidades irão encorajá-los, inspirá-los e levá-los quando tropeçarem; e quando seu caminho for cercado por seres das trevas, elas lhes mostrarão como transmitir-lhes a luz que os iluminará e os libertará de sua confusão. A luz de seus anjos da guarda irá iluminá-los, para que possam reconhecer o caminho e descobrir as armadilhas.

4. Estudem e compreendam meus ensinamentos para que possam colocá-los em prática sem distorções; assim, ninguém os confundirá com falsos ensinamentos extraídos do mundo espiritual para criar ciências, doutrinas e filosofias. Vocês estarão entre pessoas instruídas, serão questionados e postos à prova, mas não perderão a coragem, pois sentirão que meu amor protetor os sustenta. Compreendam que devem guardar com cuidado a joia que coloquei em seu espírito e não devem misturá-la com conhecimentos inúteis, nem vendê-la em troca de benefícios materiais.

5. Aproxima-se o tempo em que todos os olhos deverão estar preparados para contemplar a minha presença. Então, deverão partir como meus mensageiros e testemunhar a maneira como Eu me revelo a vocês, a fim de despertar cada alma de sua letargia. Vocês devem ser os profetas que anunciam ao mundo as provações que estão por vir e a época que antecederá esses acontecimentos.

6. Vedes como as pessoas de hoje se empenham egoisticamente em buscar as satisfações que a vida humana lhes proporciona, sem se preocuparem com o futuro de sua alma? Em verdade vos digo que, no fundo, elas precisam do meu amor, e o alimento que há tanto tempo as e à minha mesa será ainda o sustento daqueles que antes o contemplavam com indiferença.

7. Aguardem até o fim, discípulos, não fiquem tristes quando, desprezados por seus semelhantes, vierem até mim. Eu recompensarei a fé de vocês e lhes farei justiça, para que, finalmente, um sorriso de vitória ilumine o rosto de vocês. A luz surgirá, as trevas se dissiparão e a restauração terá início, para que, sobre os alicerces da paz e da justiça, se erga o templo no qual a humanidade honre seu Criador por meio de uma vida que seja um culto ao amor, à espiritualização e ao respeito pelas leis que o Pai promulgou para seus filhos.

8. A luz do meu Espírito está convosco. Não a vedes com os olhos físicos, mas a sentis brilhar em vossa mente.

9. O Espírito do Pai é invisível, mas se revela em infinitas formas. Todo o universo é apenas uma manifestação material do Divino. Tudo o que foi criado é um reflexo da verdade.

10. Rodeei a existência dos seres espirituais, que são filhos da minha Divindade, de acordo com o local em que habitam, com uma série de formas de vida nas quais depus sabedoria, beleza, força vital e boa disposição, a fim de dar a cada um desses lares a prova mais visível da minha existência e uma noção do meu poder. Chamo a atenção de vocês para o fato de que o sentido da vida reside no amor, no conhecimento e na posse da verdade.

11. Eu vos digo: quem não ama, quem não manifesta seu amor na forma mais elevada e com absoluta sinceridade, não terá conhecimento verdadeiro e possuirá muito pouco. Quem, ao contrário, ama com toda a alma e com todas as forças que lhe foram concedidas, carregará em si a luz da sabedoria e sentirá que, na realidade, é o dono de tudo o que o rodeia; pois o que o Pai possui é também propriedade de seus filhos.

12. Estou explicando-lhes agora o que lhes disse no Segundo Tempo e o que vocês não compreenderam, e estou revelando-lhes da maneira mais clara, de acordo com o seu atual desenvolvimento espiritual, o que não lhes comuniquei naquela época.

13. Em certa ocasião, disse-lhes à multidão de ouvintes: “Ainda tenho muitas coisas a vos dizer, mas não as digo agora, porque não as compreenderíeis.” Agora que minha voz volta a ser ouvida no mundo, digo-vos: este é o momento em que vocês podem compreender o que eu omiti naquela época. Ouçam e reflitam sobre isso.

14. O Pai é o Criador, é a fonte primordial de toda a verdade e de toda a vida. Mas, para se deleitar com a sua obra, era necessária a existência de seres dotados de espírito, que pudessem desfrutar com Ele de tudo o que brotava de sua divina misericórdia; seres que, além disso, tivessem pleno

conhecimento de sua existência e que soubessem acolher o amor de seu Pai e também amá-Lo.

15. Já vos expliquei qual foi a causa que desviou a humanidade do cumprimento da Lei do Amor, à qual eu a submeti, embora o homem seja (interiormente) iluminado pela luz de sua consciência. Também lhes disse que esse desvio, que causou tantos erros e pecados humanos, levou o Pai a enviar Sua Palavra ao mundo para lhes dar a maior prova de Seu amor infinito, quando Ele se fez homem e lhes mostrou o caminho que lhes permite alcançar a salvação de suas almas.

16. Hoje, muitos séculos depois daquele acontecimento, digo-lhes que — embora Eu tenha derramado meu sangue pela humanidade *inteira* — somente aqueles que trilharam o caminho que Jesus lhes ensinou conseguiram alcançar a salvação de suas almas; enquanto todos aqueles que permaneceram na ignorância, no fanatismo, nos erros ou no pecado ainda não estão salvos.

17. Eu vos digo: mesmo que Eu me tornasse homem mil vezes e morresse na cruz mil vezes — enquanto os homens não se levantarem para me seguir, não alcançarão a salvação de suas almas. Não é a minha cruz que deve redimi-los, mas a de vocês. Eu carreguei a minha sobre os ombros e morri nela como ser humano, e, a partir desse momento, estive no seio do Pai. Vocês devem seguir-me com mansidão e amor e, com verdadeira humildade, carregar a sua cruz sobre os ombros até alcançarem o objetivo final de sua missão, para então, da mesma forma, estarem com o seu Pai.

18. O anseio de muitos é conhecer a Deus, mas não alcançaram a realização desse anseio porque não Me buscaram onde Eu realmente habito — no Espírito. Para Me conhecerem, precisam primeiro conhecer a si mesmos.

19. Hoje estou ao lado de todos os meus filhos. A uns ajudarei a carregar sua cruz, para que possam em breve escalar a montanha, em cujo cume seu Pai os espera. A outros abrirei os olhos e lhes darei clareza e clarividência, para que possam me ver; e a outros ainda ensinarei a mergulhar em seu interior, para que, na parte mais sublime de seu ser, descubram uma herança que antes nem sequer sonhariam em possuir. Então, muitas das aspirações idealistas se tornarão realidade, e a harmonia resplandecerá em todos aqueles que forem de boa vontade. A luz divina tomará posse plenamente daquelas almas que não opõem resistência ao conhecimento da verdade.

20. Não vos surpreendais por Eu ter-vos dito que é a vossa cruz que deve redimir-vos, pois com isso quis dizer-vos que, por meio do meu

exemplo divino, deixei em cada coração um Redentor, para que ele guie os vossos passos e, por fim, vos redima.

21. Escutem a minha voz em vossa consciência e digam-me se a minha palavra não foi perceptível nela durante toda a vossa existência, e se essa influência não se torna mais palpável nos momentos em que uma provação vos atinge.

22. Eu violaria a justiça e a perfeição se vos levasse manchados para o meu Reino, sem que o vosso espírito tivesse sido purificado por meio da vossa reparação. Que méritos teríeis se tivésseis alcançado toda a bem-aventurança apenas por meio da minha morte sacrificial?

23. Digo-vos isso para vos levar à reflexão, para vos despertar de vossa letargia e para convidar-vos a vir a mim, razão pela qual vos chamo incessantemente.

24. Vem, povo escolhido, e descansa de tuas aflições, pois hoje, como sempre, te ofereço meu amor. Abram seus corações e deixem-Me curar a ferida que há tanto tempo os faz sofrer, sem que seus semelhantes tenham percebido. Por que temem o futuro, se sabem que estou perto de vocês? Olho para o interior de vocês e sei que ainda vacilam nas provações e, com medo, clamam por Elias e por Mim, o Mestre, porque sentem que estão se perdendo. Mas Eu vos digo que não vou deixar vocês caírem, que Elias é o bastão forte que os sustenta, que atribuí a cada um dos Meus filhos um destino justo e que as provações moldarão a vossa alma e a aproximarão de Mim.

25. Estou além do tempo e vos dou deste tesouro para que o utilizem em vosso desenvolvimento espiritual ascendente. Eu sou o seu Mestre, que os ensina durante toda a sua vida. O destino do homem não é sofrer. Eu não os enviei para sofrer, mas para se aperfeiçoarem, a fim de que cheguem até Mim. Eu, lhes revelei a minha Vontade em todos os tempos. No Terceiro Tempo, agora lhes ensino como lhes havia prometido.

26. Vocês vieram de diversos lugares da Terra para ouvir a minha Palavra e, ao fazê-lo, superaram as resistências em seu caminho. O amor de vocês foi maior do que os obstáculos que encontraram em sua jornada, e tiveram sucesso em seus esforços. Hoje, vocês me agradecem pelo que lhes concedi e, no meu amor, sentem-se protegidos.

27. Eu vos encorajei porque credes e permanecestes firmes nos Meus ensinamentos. Reconhecesteis que o mundo não pode dar-vos paz e vos afastais dele para dedicar este tempo ao estudo da Minha Palavra.

28. Sintam a minha paz e o frescor da árvore. Não é esta casa a árvore de que lhes falo, mas o meu Espírito, cheio de misericórdia e amor por todos os meus filhos. Quantas vezes vocês choram ao pensar que há

muitos que têm fome e sede dessa graça, e a dor por isso enche o seu coração. Mas Eu vos digo: se quiserdes que a minha Palavra chegue a todos os vossos semelhantes, preparai-vos e sede mensageiros da boa vontade. Eu vos digo que todos serão salvos, nem uma única alma se perderá, e todos eles — uns neste mundo e os demais em outros planos de vida — me amarão e me reconhecerão.

29. A desobediência do mundo entristece o meu Espírito. Até mesmo o povo que me ouviu está vacilando, e não quero que a este tempo de graças se siga outro de dor.

30. Se, depois de Eu ter falado a vocês, buscam, para seu deleite, ensinamentos em linguagem rebuscada e desprezam a minha Palavra por ser simples, é porque não a sondaram, porque não compreenderam o ensinamento que lhes transmite tudo o que precisam para viver dentro das minhas leis e lhes revela os mistérios que o homem não conseguiu penetrar.

31. Vocês sentiram o compromisso de orar e de ajudar não apenas seus irmãos terrenos, mas também aqueles que já vivem em outras regiões, e até eles chegou o seu amor. Vocês não sabem quanto consolo esses seres esquecidos receberam por meio disso. Eles reconheceram, no seu amor e na sua intercessão, os meus trabalhadores neste tempo.

32. Não vim para surpreender o mundo com novos ensinamentos. Tudo o que vos ensino, eu já havia anunciado desde o início dos tempos. Eu vos preparei para receber minha Palavra, que vos transmito por meio dos porta-vozes e, posteriormente, de Espírito para Espírito. Só então me reconheceréis verdadeiramente, quando, unidos a mim, receberdes a essência desse fruto da vida. E aqueles que julgaram essa revelação como imperfeita saberão então que ela foi o primeiro passo para o diálogo do Pai com seus filhos, e a considerarão correta e perfeita.

33. Agradeçam a mim e à vossa Mãe pelas bênçãos que ela vos concedeu. Ela é a vossa guia, o apoio das virgens, a protetora dos corações infantis e o ânimo para os homens em sua luta pela vida.

34. Abram o seu coração e deixem-me estar nele. Sigam-me pelo meu caminho, que está profundamente gravado, para que nunca se desviem dele. Quero que vocês também deixem um rastro profundo de seus passos. De qualquer ponto em que se encontrem, poderão reconhecer o cume da montanha como o destino de sua vocação. Levantem o olhar para que possam vê-lo e não se desviem do caminho.

35. Neste momento, no deserto, dou-lhes de comer o pão que lhes prometi em tempos passados. Vocês finalmente chegaram à árvore que procuravam. Essa árvore sou Eu, que vos esperava para vos dar sombra e

oferecer-vos Meus frutos. Os olhos do vosso espírito se abriram; agora vedes maravilhas e verdades. Bem-aventurados vós, que, ao comer este pão, pensais naqueles que ainda não o saborearam. Orem por eles, mas não se entristeçam, pois a mão de Elias também os tomará para carregá-los sobre seus ombros, como se fossem ovelhas. Aqui estão meus braços, que são como um berço, no qual vossa alma crescerá com a ajuda de meus conselhos e também dos cuidados de Maria, vossa Mãe Celestial.

36. Vosso coração deve ser sensível, e em vossa alma deve habitar uma ternura amorosa, para que possais cumprir a tarefa que Eu vos confiei. Lembrai-vos de que essa tarefa não se limita a levar consolo aos que sofrem na Terra, mas que, além disso, por meio da oração, deveis penetrar na região invisível, no Além, onde também reinam a dor, miséria e confusão reinam, para que possais oferecer um pouco de compaixão e amor àqueles que formam grandes multidões de necessitados e que tanto esperam de vocês em sua expiação. Sintam-nos ao seu redor quando orarem por eles, façam da dor deles a sua própria dor, amem-nos sem reservas, sem relutância, pois, mesmo como manchados, eles continuam sendo meus filhos e continuam sendo seus irmãos e irmãs.

37. Nesta época, vereis vossos dons espirituais e habilidades se desenvolverem. A luz do sexto selo vos ilumina, e a luz do sétimo iluminará toda a Terra no final de vossa evolução.

38. De uma revelação à outra, sempre deixei passar um certo tempo. Não podeis dizer que minha revelação nesta época tenha sido uma surpresa para vós, nem que não sejais capazes de compreendê-la. Vejam, agora Eu estou instruindo-os e falando-lhes por meio do órgão da razão humana; depois, vocês deverão buscar o diálogo com o meu Espírito por meio do seu. Então chegará o tempo dos meus novos e grandes milagres. Por que falo assim a vocês? — Porque quero que se acostumem com a ideia de que esta Palavra não será mais ouvida e que vocês precisam se espiritualizar para serem fortes. Essas manifestações por meio dos portavozes chegarão ao fim, e então haverá tristeza em meu povo, e aqueles que mais duvidaram do porta-voz e o feriram serão os que mais derramarão lágrimas.

39. Então vocês Me reconhecerão melhor; então compreenderão que Eu os coloquei no início de um caminho e que Me servi de um mediador humano para manifestar a Minha Vontade, como mais um degrau na escada de seu desenvolvimento espiritual. Eu quis que a voz de Maria também fosse audível dessa forma, para que vocês ouçam sua voz bondosa e continuem sendo o povo mariano que — sem lhe oferecer as flores dos jardins que cultivam na Terra — sabe colher, nos prados e

jardins dos corações e das almas, as flores perfumadas que a virtude cultiva, a fim de dedicá-las a ela. Nenhum perfume é melhor do que aquele que brota dos corações, pois ele chegará ao coração de vossa Mãe. Maria é um farol de luz maternal. Feliz aquele que nunca perde a esperança de, iluminado por esse farol salvador, lançar âncora.

40. Vinde, amados discípulos, e recebei o batismo espiritual. Vós vos sentíeis mortos no espírito, mas ressuscitastes.

41. Muito lhes falei sobre os dons do Espírito, pois este é o tempo em que devem descobrir quem são, para que vieram e que futuro os espera.

42. Esse conhecimento iluminou vossa mente; pois, mesmo que vossa memória não consiga reter todas as Minhas palavras, vossa alma guarda o essencial delas e, quando chegar o momento, ela as recordará à mente com a mesma clareza, com a m que foram ouvidas. Por isso, sois responsáveis por tudo o que Eu vos comunico.

43. Às vezes, vocês acreditam não possuir nada dos meus ensinamentos e não guardá-los na memória, o que faz com que o seu coração se sinta fraco demais para lutar. Mas o Mestre vos pergunta: Qual é o fruto da semente que Eu plantei em vós? — Todas as obras que realizais, inspirados por Meu ensinamento; a felicidade que sentis por saberdes que Minha graça vos tocou; e a perseverança na luta daqueles que, por toda parte, difundem a luz da verdade.

44. Quero que vocês se dediquem à obra dessa maneira, para que a minha Palavra floresça e dê frutos em todos os lugares.

45. Não sou só Eu que espero isso de vocês. Na Terra há muitos que aguardam o retorno dos Meus mensageiros e apóstolos, e também no vale espiritual há seres que aguardam ansiosamente que vocês cumpram a Minha Lei. Pois o mundo espiritual busca a comunhão e a harmonia com o mundo material: a uns faz sentir seu carinho, a outros, dor, e em muitos acende a luz da consciência.

46. Eles estão próximos de vocês, e a fé de vocês fará com que haja mais luz naqueles que dela necessitam e mais alegria naqueles que os amam.

47. O verdadeiro espiritualista rezará diariamente pelas almas que sofrem no além.

48. Minha ensinança tem como objetivo iluminar o entendimento humano. Mas não se surpreendam com a maneira como vim até vocês neste tempo; não fiquem confusos com isso e nem se acostumem a isso. Quando minha Luz Divina incide sobre o órgão do entendimento do homem que me serve de porta-voz, ela se condensa em vibrações que são transformadas em palavras de sabedoria e amor. Quantos degraus da

escada celestial meu Espírito precisa descer para chegar até vocês dessa forma! E também preciso enviar-lhes meus seres espirituais de luz, para que lhes forneçam explicações mais aprofundadas sobre meus ensinamentos.

49. Não julguem o porta-voz com excessiva severidade, pois todo ser humano é falível e está longe da perfeição. Mas se quiserem julgar o sentido ou a essência da palavra que sai de seus lábios, façam-no, pois ali encontrarão a minha presença, a minha perfeição.

50. A essência, o sabor ou o conteúdo dessa palavra são os mesmos que a palavra que Jesus lhes deu no Segundo Tempo. A forma pode variar, dependendo da preparação e da inspiração do porta-voz, mas não o conteúdo essencial.

51. A inteligência do homem é limitada e alcança apenas até um determinado ponto. Até lá, minha Divindade deve descer por amor a vocês, a fim de estabelecer a união entre o homem e Deus.

52. Esse tempo tinha que chegar, pois o desenvolvimento espiritual não se estagna, muito menos o Mestre em Seus ensinamentos. Por isso, exijo de Meus servos renovação e pureza; pois se o cérebro daqueles por meio dos quais falo a vocês não fosse puro, a revelação seria imperfeita.

53. Rejeitem toda imperfeição, para que não caiam em dúvidas ou erros. Pois meus discípulos devem reconhecer com clareza e nitidez aquilo que os demais apenas percebem de forma velada.

54. Minha palavra amorosa é a chave que abre vossos corações. Enviei vossa alma à Terra — não para sofrer um castigo, mas para cumprir uma expiação. Contudo, essa expiação não será dolorosa se vocês assumirem a cruz do amor ao próximo e, com ela, subirem ao cume, onde o amor de vosso Pai os aguarda. Se temeis a condenação ou o castigo do fogo eterno por causa de vossas faltas, estais em erro. Enquanto esperáveis sofrer apenas as amarguras da expiação, Eu vos enviei ao mundo para vos conceder ouvir a minha Palavra e, assim, tornar-vos pescadores de almas. Como estarão transformadas as vossas almas ao retornarem ao Além, em comparação com a última vez! Elas chegaram contritas, temerosas, sem méritos. Agora podem retornar sorrindo, e sua elevação interior as levará à luz do meu Reino. Quem ousaria trocar esta cruz do amor pelo pesado fardo da dor que a desobediência acarreta? A quantos confiei um cargo de liderança, para que colham os frutos que não colheram em outras vidas! Seria possível que algum deles afirmasse ter conquistado essa posição por seus méritos? Essa tarefa é tão delicada e exigente que somente o meu amor poderia tê-la confiado.

55. Aproveitem este tempo como se fosse a última oportunidade de vir a Mim, para que se empenhem no cumprimento de vossa missão. Trabalhem abnegadamente, sem esperar recompensa por vossos serviços à humanidade neste mundo, pois seria doloroso para vossa alma chegar, ao término de seu dia de trabalho, à presença de seu Pai e perceber que sua obra foi infrutífera.

56. Certifiquem-se de que suas obras sejam dignas de servir de exemplo aos outros. Assim, serão comparados, com razão, a um espelho claro, no qual seus semelhantes possam se contemplar, a fim de corrigirem seus erros. Vossa alma já dedicou sua existência terrena, em outras vidas, às delícias dos prazeres terrenos. Dedique agora uma parte de seu tempo ao cumprimento de seus deveres espirituais. Dessa forma, vossa alma ascenderá, sem que vocês tenham de abandonar seus deveres humanos.

57. Quem vocês foram antes desta vida? Quem vocês são na vida atual e quem serão no futuro? Esses são os mistérios que somente o Juiz Divino sabe responder. Por enquanto, basta que compreendam o verdadeiro significado da Lei da Reencarnação, que Eu lhes revelei como uma verdade superior.

Que a minha paz esteja com vocês!

Ensino 169

1. Meu olhar penetra em seus corações. Deixem que ele repouse em vocês como o trigo em solo fértil. Se Eu fosse julgá-los neste momento, dir-lhes-ia que seus implementos para o cultivo dos campos estão enferrujados pela inatividade, que as armas estão abandonadas, que vocês esconderam a semente e deixaram secar as fontes de água viva.

2. Mas hoje desejo apenas acolher vossas preocupações. Vocês se queixam e sofrem, atribuindo toda a vossa dor à minha justiça, sem perceber que são responsáveis por vossos tropeços. Pois, em vez de se levantarem com zelo para a luta, vocês se recostaram para dormir à sombra da árvore imponente.

3. Causa-vos dor que o Pai vos fale assim. Mas por que vocês se envergonham? Falta-lhes instrução? Não tiveram o Mestre entre vocês? Somente quando ouvem minhas repreensões é que permitem que sua consciência lhes fale sobre as negligências cometidas, e só então se lembram de que não conseguiram a união entre vocês, como o Pai lhes ordenou. Lembrem-se de que as grandes guerras ainda estão por vir e que, se não semearem minha semente de amor e misericórdia para alcançar a paz entre seus semelhantes, ficará aberta uma porta pela qual a guerra, as epidemias, a fome e a morte irão invadir.

4. Eu lhes disse que não vim a vocês como juiz, embora pudesse julgá-los. Por que, então, vocês assumem o meu lugar de juiz para julgar as ações de seus semelhantes? Acham, por acaso, que são perfeitos e infalíveis?

5. Não violem a minha lei, não interpretem erroneamente os meus ensinamentos, não façam a *vossa* vontade.

6. Em verdade vos digo: se trato a vós, seres humanos, com tanto amor e misericórdia, também me volto com o mesmo amor solícito para com aqueles que expiam suas transgressões passadas no além. Envio a esses seres a minha luz para libertá-los de sua perturbação, que é como as trevas, e de suas autoacusações, que são o “fogo”, a fim de enviá-los posteriormente entre os homens, para que aqueles que antes semeavam dor nos corações se tornem agora, dotados da luz do conhecimento, benfeitores e protetores de seus próprios irmãos.

7. A Lei que vos guiou no Primeiro Tempo e o Sangue que, no Segundo Tempo, vos ensinou o caminho da reparação, são a luz que eleva a todos vós neste Terceiro Tempo, no qual a minha voz, por meio de vossa consciência, afasta os homens do caminho da cegueira. Devo dizer-vos que vejo toda a humanidade caminhando pelo caminho da cegueira!

8. Quando os eruditos tomarem conhecimento destas palavras, sentir-se-ão ofendidos, e aqueles que fingem ter espírito puro também protestarão. Contudo, provarei tanto a uns quanto aos outros, e a todos, que a humanidade hoje se desviou para um caminho onde reinam apenas a insegurança e o medo, que são a semente da cegueira.

9. Será que existe, em algum povo da Terra ou em algum ser humano, tranquilidade e paz interior? Será que as pessoas basearam sua confiança na vitória do bem e da justiça sobre o mal? Será que os povos da Terra têm um caminho seguro para se salvarem moral, espiritual e fisicamente da destruição que ameaça a humanidade? Não, povo, os homens não sabem para onde vão, nem o que querem. O ódio, que brota da falta de espiritualidade e da ignorância quanto à Lei, o medo mútuo, a ambição de querer ser superior aos outros, a liberdade que se concedeu às paixões baixas, e a falta de sinceridade no cumprimento das leis divinas conduziram a humanidade a um caminho sombrio, onde tudo é um presságio do mal e onde não há esperança, nem fé e muito menos amor ao próximo.

10. Muitas pessoas se acostumaram tanto ao mundo de pecados e sofrimentos em que vivem que pensam que esta vida é a mais natural, que a Terra está destinada a ser um vale de lágrimas e que jamais poderá abrigar paz, harmonia e progresso espiritual.

11. Aquelas pessoas que pensam assim estão presas no sono da ignorância. Engana-se quem pensa que este mundo foi por Mim destinado a ser um vale de lágrimas e expiação. O Éden que Eu ofereci aos homens pode e deve retornar, pois tudo o que Eu criei é vida e amor. Portanto, está errado quem afirma que o mundo foi destinado por Deus como um lugar de sofrimento humano. Em vez disso, deveriam dizer que foram eles mesmos que o condenaram a uma missão de julgamento, enquanto ele, na verdade, havia sido criado para a alegria e o revigoramento dos espíritos que se tornaram homens.

12. Ninguém estava predestinado ao pecado, embora tudo tivesse sido previsto para proteger o homem de suas quedas.

13. O homem não quis evoluir por meio do amor, nem quis tornar-se sábio cumprindo a minha Lei; e esqueceu que a minha justiça, da qual sempre tentou fugir, o protege, pois a minha justiça brota do amor perfeito.

14. Esta Terra, profanada pelo pecado, manchada por crimes e violada pela ganância e pelo ódio, terá de recuperar sua pureza. A vida humana, que tem sido uma luta incessante entre o bem e o mal, se tornará o lar dos filhos de Deus, um lar de paz, fraternidade, compreensão e nobres

aspirações. Mas, para alcançar esse ideal, os homens devem passar pelas provas que os despertem de sua letargia espiritual.

15. O tempo atual é propício para a introspecção, embora vocês pensem o contrário, pois se sentem prisioneiros de uma humanidade sem misericórdia, sem amor, sem paz. Porém, quanto mais se aproximarem do clímax da batalha, mais forte será o seu despertar; pois a intuição do espírito lhes dirá que, após a prova, virá a paz e, com ela, a restauração.

16. Quão distantes da realidade estão, atualmente, milhões de seres que vivem apenas para sua presença material! Como poderiam abrir os olhos para a realidade? — Somente ao escutarem a voz da consciência — aquela voz que requer concentração, reflexão e oração para ser ouvida.

17. Não se impacientem, povo amado, não exija que minhas palavras se cumpram em poucas horas. Algumas delas se tornarão realidade em breve, e outras com o passar do tempo.

18. Para os seres humanos, sobretudo quando vivem momentos de dor, há instantes que lhes parecem séculos, porque não sabem armar-se de esperança, fé, paciência e mansidão. Mas, quando se elevarem a Mim para receber luz, essas virtudes lhes darão força para ter esperança e lutar, além de amenizar as horas difíceis.

19. Vocês estão passando por tempos difíceis, nos quais o progresso que alcançaram em seu espírito está sendo posto à prova. No espírito — como eu lhes disse —, porque ele é o único que pode sustentá-los em sua árdua jornada pela vida.

20. Não confiem apenas em vossa força humana, pois a carne é frágil. Confie, porém, na força do espírito que ora a Mim e está imbuído de fé. Assim, poderão ter certeza de que perseverarão na luta.

21. Meu amor vos envolve como um manto protetor nas horas de dor e julgamento que estais vivendo, e minha misericórdia vos faz compreender que o cálice que bebéis é necessário.

22. Retirarei esse cálice e o transformarei para vocês em vinho da vida eterna, assim que puderem me apresentar seus méritos.

23. Vocês terão alcançado a preparação necessária para, como mestres, divulgar Meu ensinamento, quando forem capazes de se encontrar a si mesmos. Vocês ouvirão então a voz da consciência, e a máscara que encobre todo o mal cairá de vocês.

24. Buscai a salvação da alma, mesmo que isso custe-vos vossos bens materiais, pois quanto mais perderdes por esse motivo, mais tereis depois. Quanto mais derdes, mais os dons se multiplicarão em vosso espírito. Em verdade, Eu vos digo que, quando o egoísmo não tiver mais lugar em

vosso coração, sereis mestres, e meu amor vos acolherá e dirá: “Vosso Pai vos recebe com alegria e vos oferece o pão espiritual”. Em verdade, Eu vos chamei de todas as partes, pois o som do sino divino foi ouvido em todo o mundo. Mas foram poucos os que atenderam ao chamado.

25. Você compreendeu, povo, que Eu o chamei para Lhe dar de comer o pão da vida eterna?

26. A todos vocês foi designado um lugar no banquete espiritual, mas o Mestre vê que ainda há lugares vazios. São os de aqueles que não aceitaram o meu convite. Eles desprezaram os pratos que Eu havia preparado para eles. Com dor, digo-lhes: “Quem despreza o que o Céu Lhe oferece, mais tarde terá de derramar lágrimas.” Essas palavras também foram ouvidas por um dos Meus servos, que recebe a orientação de partir para trazer até Mim todo faminto que encontrar. Eu o colocarei então à Minha mesa, e aqueles que nem sequer suspeitavam ou esperavam por uma graça tão grande ocuparão então os lugares vazios e serão mais felizes do que aqueles que se autodenominam Meus escolhidos.

27. Continuarei a convocar as pessoas e também aqueles seres que pertencem ao Além, para que os desencarnados se sentem à minha mesa junto com os encarnados; pois todos eles são meus filhos.

28. Discípulos: Quando minha Palavra chega até vocês e vocês não a compreendem, duvidam dela. Mas Eu vos digo: se a incerteza vos atormenta, retirai-vos para a solidão dos campos e ali, em meio à natureza, onde tendes apenas os campos abertos, as montanhas e o firmamento como testemunhas, consultai mais uma vez o vosso Mestre. Mergulhai na Sua Palavra, e rapidamente a Sua resposta amorosa chegará até vós. Então vos sentireis sustentados, inspirados e preenchidos por uma alegria espiritual desconhecida. Dessa forma, vocês não serão mais pessoas de pouca fé, pois sabem que cada palavra de Deus contém a verdade; contudo, para compreendê-la, é preciso penetrar nela com devoção e mente pura, pois ela é um santuário.

29. Sempre que estiverem preparados e quiserem saber algo, o seu anseio por luz atrairá a luz divina. Quantas vezes já Lhes disse: Vão para a solidão das montanhas e lá me contem suas preocupações, seus sofrimentos e suas necessidades!

30. Jesus ensinou-lhes essas lições no Segundo Tempo com seu exemplo. Lembrem-se do meu exemplo, quando Me retirei para o deserto para orar, antes de iniciar meu ministério de pregação. Lembrem-se de que, nos últimos dias da Minha existência entre os homens, antes mesmo de ir à sinagoga para orar, busquei a solidão do Monte das Oliveiras para conversar com o Pai. — A natureza é um templo do Criador, onde tudo se

eleva a Ele para adorá-Lo. Lá vocês poderão receber, de forma direta e genuína, a radiação do seu Pai.

31. Lá, longe do egoísmo e do materialismo humanos, sentireis como inspirações sábias penetram em vosso coração, levando-vos a praticar o bem em vosso caminho.

32. Estas manifestações que lhes transmito atualmente por meio do órgão da razão humana chegarão ao fim no ano de 1950. Esse momento irrevogável chegará. Mas o que significa o fato de vocês não ouvirem mais a minha palavra por meio do porta-voz, se aprenderam a elevar-se interiormente para receber a inspiração diretamente do Mestre?

33. Elevem-se, filhos amados, e ajam seguindo o exemplo de Jesus.

34. Assim como Eu Me manifesto diante de vossos olhos por meio desses órgãos do entendimento, da mesma forma receberéis minha inspiração. Então, , anunciareis em meu nome os ensinamentos que Eu vos inspiro. Dessa forma, perceberéis que meu ensinamento continua, que minha revelação desce para sempre sobre vossos espíritos. Apenas a forma externa será um pouco diferente.

35. Quando estiverem preparados, vocês se dedicarão à obra com total humildade. Pois, em verdade, Eu lhes digo que, se houver em seu coração apenas um pouco de vaidade ou orgulho, vocês não poderão realizar uma boa obra. Quem quiser pregar o meu ensinamento deve também praticá-lo com humildade. Falo assim a vocês para que compreendam o que ainda lhes falta fazer. — Vocês querem se dedicar plenamente a divulgar meus ensinamentos. Mas como poderão ensinar se, em suas ações e em sua vida, a doutrina de Jesus não se revela? Deixem que as pessoas reconheçam minha obra em suas ações; então, a imagem do Mestre se refletirá no discípulo.

36. Eu vos digo que sentireis quando vosso espírito estiver preparado para ensinar Meu ensinamento a vossos semelhantes. Pois isso acontecerá quando tiverdes encontrado a vós mesmos. Nesse momento, ouvireis com toda clareza a voz da consciência. Enquanto isso não se aplicar a vós, não podereis sentir-Me verdadeiramente.

37. Não há ninguém que não deseje encontrar a felicidade, e quanto mais duradoura ela for, melhor — pois Eu vos ensino um caminho que conduz à bem-aventurança suprema e eterna. No entanto, Eu apenas vos mostro o caminho e, então, deixo que escolham aquele que mais lhes agrada.

38. Eu vos pergunto: se anseiam pela felicidade — por que não a semeiam para depois colhê-la? Quão poucos são aqueles que sentiram o impulso de estar ao lado das pessoas!

39. Falo de uma maneira que tanto o seu espírito quanto a sua natureza terrena possam compreender. Mas estejam cientes de que é a alma que desejo salvar, mesmo à custa do corpo. Sabei que, quanto mais derem, mais terão. Quando chegarem a esse nível, serão mestres. Então, vossa vida será um exemplo, um espelho no qual os outros poderão reconhecer seus erros e corrigi-los.

40. Para ajudá-los em sua preparação — venham e ouçam a minha Palavra divina.

41. Acalmem seus pensamentos e sentidos, para que possam sentir a minha voz em seus corações.

42. Minha Palavra é o caminho traçado desde a eternidade pela minha Vontade, para que as almas não vagueiem sem rumo pela Terra. Em verdade vos digo que o homem deve conhecer a espiritualização para alcançar o desenvolvimento de sua alma.

43. Esta é a era da Luz do Espírito Santo, que é sentida interiormente pelas almas desenvolvidas, por aquelas que enxergam além das aparências externas.

44. Contemplem o universo e apreciem-no em toda a sua perfeição e beleza. Ele foi criado para que os filhos do Senhor se inspirassem nele e nele vissem uma imagem do Pai. Se compreenderem a Criação dessa forma, elevarão o seu pensamento à minha Divindade.

45. O vosso pensamento nunca deve ser preguiçoso, deve progredir constantemente, assim como o desenvolvimento das raças, ao longo das gerações, não conhece estagnação, nem a ciência humana, que, com o passar dos tempos, sempre aponta um caminho a seguir.

46. Busquem-Me com o espírito, sem se apegar a tradições habituais nem a ritos simbólicos. Busquem-Me em seu coração, e vocês Me encontrarão nele, pois o coração ama, sofre e sente.

47. Se os homens, ao tentarem ampliar seus conhecimentos na ciência, não tivessem esquecido o coração, não haveria tanta discórdia e tanto egoísmo, e já teriam descoberto a centelha divina que todos vocês carregam dentro de si, razão pela qual todos vocês são irmãos em Mim. Os homens já estariam cumprindo o princípio fundamental de Jesus de “amar uns aos outros”, o que seria suficiente para que este mundo tivesse paz e luz.

48. Hoje, a voz da consciência encontra pessoas surdas que, sem parar para ouvi-la, lançam-se em guerras assassinas, destroem nações, aniquilam elementos vitais e forças materiais, sem levar em conta que, como consequência disso, semeiam a decadência moral e espiritual, o que pesa ainda mais.

49. Preciso falar-lhes sobre tudo isso, homens e mulheres, para que cumpram sua missão nesta época na obra da restauração moral e espiritual. Não se limitem a ouvir a minha Palavra; reflitam profundamente sobre ela e coloquem-na em prática, pois, se não o fizerem, ela será como semente que cai em solo árido.

50. Promovam o progresso de vossa alma e zelem para que ela deixe seu corpo terreno com total abnegação e elevação, quando chegar o momento estabelecido pela minha Vontade. Compreendam que ninguém chega até mim fisicamente, mas sim como ser espiritual. Quando isso acontecer, zelem por alcançar os degraus mais elevados da escada celestial, onde não há mais dor nem perturbação.

51. Vocês são imperfeitos no que diz respeito às vossas obras, não em relação à vossa origem ou à vossa criação. Mas alcançarão essa perfeição, por fim, por meio de vossos próprios méritos.

52. Vocês realmente estiveram diante do altar da Sabedoria, onde o seu espírito foi abundantemente agraciado pela minha graça.

53. Discípulos, quando vocês e Eu nos comunicarmos de espírito para espírito, sem intermediários ou mediadores, e estivermos sozinhos diante do infinito, vocês ouvirão, no íntimo de seu ser, a voz divina que brota do silêncio para falar com o seu espírito. — Além desse silêncio está o concerto celestial, cujos sons vocês ainda não podem ouvir, pois seu ouvido só é capaz de captar os sons materiais. Chegará o momento em que vocês não mais me ouvirão nesta forma. Mas, se permanecerem preparados, mais tarde receberão minha Palavra de maneira mais perfeita. Esta forma de manifestação, da qual vocês participam atualmente, pode ser considerada externa. Mas aquela outra, que Eu vos prometo, será interior, e a alcançareis quando vos espiritualizardes ainda mais. Então, os homens se aproximarão da comunhão perfeita, quando se elevarem ao seu Pai sem intermediários nem testemunhas e receberem diretamente Dele o que pedirem. Então, o espírito humano começará a resplandecer como nunca antes resplandeceu, pois, na comunhão comigo, Eu me refletirei nele.

55. A manifestação da Minha Luz por meio da capacidade intelectual humana ocorreu para trazer-lhes os ensinamentos fundamentais e estabelecer os alicerces para o grande esclarecimento que virá posteriormente. Também vim para aliviar o fardo da cruz que cada um de vocês carrega na vida — uma cruz que cada um criou para si mesmo e na qual se crucificou por sua própria vontade.

56. A muitos que me apresentaram suas aflições e seu cálice de amargura, Eu poderia dizer que ninguém os conduziu ao Gólgota; foram

eles mesmos e sua própria vontade que buscaram esse cálice. Também poderia dizer-lhes que os pregos, os espinhos, a fel e o vinagre desaparecerão e que ressuscitarão para uma vida nova e melhor, se, no auge da provação, souberem vir até mim e clamar por mim.

57. Ao ouvirem isso, alguns me perguntam: “Mestre, quando falas conosco dessa nova vida, referes-te à vida na vida após a morte ou à existência que devemos levar aqui na Terra?” A isso Eu vos respondo que — quando ressuscitardes para a Luz, para o Amor, para a Verdade e para o Bem — não precisareis vos preocupar com o lugar onde ficareis.

58. Eu vos disse naquela Segunda Era: “A casa de meu Pai tem muitas moradas.” — Sabem que cada espírito é uma casa de Deus? Em qualquer lugar onde haja uma consciência, ali estará o Senhor.

59. Hoje vocês ainda não conseguem imaginar como será o mundo quando meu ensinamento for plenamente realizado, quando o homem arrancar o pecado de seu coração — eu sei disso muito bem. Sei que então virão tempos em que homens e mulheres, desde a infância até a velhice, poderão desfrutar de paz plena e experimentarão a felicidade de viver em bem-aventurança imaculada aqui neste mundo, onde tantas lágrimas e tanto sangue foram derramados. Essas pessoas não desejarão destruir, nem por um único instante, a harmonia com seu Deus e levarão consigo, gravada em seu espírito, a essência da minha Lei, com seu princípio supremo: amar uns aos outros.

60. Por isso, vós que me escutais, compreendei quão necessário é que vos prepareis para levar a Boa Nova aos vossos semelhantes, para que não lhes privem mais da bem-aventurança que o despertar deles lhes traz. Lembrem-se de que muitos daqueles que vocês despertarem realizarão o que vocês não conseguiram fazer, e que aqueles que, por sua vez, os despertarem realizarão mais do que alcançaram aqueles que lhes trouxeram a Boa Nova, e assim, passo a passo, até chegar o tempo em que o povo seja grande e numeroso e se torne visível na Terra o cumprimento da Minha Palavra.

61. Esperei que vocês alcançassem a maturidade espiritual para lhes dizer: “Peguem a semente e espalhem-na”.

62. No Segundo Tempo, dei-lhes um exemplo de como devem aguardar a hora certa para cumprir a tarefa que os trouxe à Terra.

63. Esperei até que meu corpo — aquele Jesus que os homens tinham diante dos olhos — atingisse a sua melhor idade, para, por meio dele, cumprir a missão divina de ensinar-lhes o amor.

64. Quando aquele corpo — o coração e a mente — atingiu seu pleno desenvolvimento, meu Espírito falou por meio de seus lábios, minha

sabedoria inundou sua mente, meu amor se instalou em seu coração, e a harmonia entre aquele corpo e a luz divina que o iluminava era tão perfeita que muitas vezes eu dizia às multidões: “Quem conhece o Filho, conhece o Pai.”

65. Cristo fez uso da verdade em Deus para ensinar os homens. Ele não a obteve do mundo. Nem dos gregos, nem dos caldeus, nem dos essênios, nem dos fenícios — de ninguém ele obteve a luz. Esses ainda não conheciam o caminho do Céu, e Eu ensinei o que *não* era conhecido na Terra.

66. Jesus dedicou sua infância e juventude à caridade ativa e à oração, até que chegou a hora de anunciar o Reino dos Céus, a Lei do Amor e da Justiça, o Ensino da Luz e da Vida.

67. Busquem o conteúdo essencial da minha Palavra anunciada naquela época e digam-me se ela poderia ter origem em algum ensinamento humano ou em alguma ciência conhecida naquela época.

68. Eu vos digo que, se Eu realmente tivesse recorrido à erudição daqueles homens, teria procurado Meus discípulos entre eles e não entre as pessoas incultas e ignorantes, das quais formei Meu grupo de apóstolos.

69. Vocês me perguntam o que posso lhes dizer a respeito dos ensinamentos e filosofias daqueles povos, e Eu lhes digo que são inspirações do Espírito, mas não a verdade suprema, que só Eu possuo.

70. Neste Terceiro Tempo, tem sido minha vontade manifestar-me por meio do ser humano, valendo-me de seu espírito e de seu entendimento. No entanto, para isso, tenho me servido dos humildes, dos incultos e das mentes simples, zelando para que seu entendimento permanecesse imune às ciências e às teorias. Para transmitir-lhes Meu ensinamento por meio desses lábios humanos de pouca expressividade e para surpreender e impressionar as multidões de ouvintes, compostas por pessoas de todos os tipos, não devem acreditar que Eu deveria ter enviado primeiro os porta-vozes a mestres, a fim de que encontrassem neles preparação e sabedoria — pelo contrário: Eu os mantive afastados de qualquer contaminação e influência, para que suas mentes fossem imparciais, puras e livres o suficiente para transmitir a inspiração divina ao povo. Afinal, o que essas pessoas (os Mestres) poderiam ter perguntado a respeito da mensagem profunda e desconhecida que meu Espírito agora revelava à humanidade?

71. Essa é a razão pela qual escolhi pessoas incultas e simples para divulgar Meu ensinamento por meio de seu órgão do entendimento.

72. O ensinamento que Eu depositei naquela época em Jesus era perfeito em sua essência e em sua forma. Não podeis atribuir-lhe qualquer falha, pois Aquele que o inspirou e Aquele que o transmitiu são perfeitos.

73. Hoje, ao me manifestar por meio dessas criaturas que vivem muito distantes da perfeição, deveis dedicar vossa atenção mais ao sentido da Palavra do que à sua forma exterior, pois são criaturas humanas que não podem estar em harmonia com a perfeição daquele que lhes inspira a mensagem divina.

74. Tudo isso Eu vos digo porque o povo já instruído, aquele que acredita na Minha presença nesta manifestação, tem o dever de colaborar, por meio de sua elevação espiritual, de sua oração e de sua preparação, com o porta-voz que cumpre uma missão espiritual tão delicada.

75. Quem não compreender a responsabilidade daqueles que cumprem esta missão não terá compaixão amorosa por eles. Mas aqueles que forem compreensivos serão como auxiliares fiéis que, por meio de sua oração, contribuirão para compartilhar o fardo da cruz com seus irmãos.

76. Quando minha manifestação terminar e vocês compreenderem todo o amor que lhes demonstrei ao me manifestar por meio dessas criaturas, terão de me dizer: “Senhor, visto que desceu até a nossa miséria, nossa pecaminosidade e nossa pobreza — o que não faríamos para retribuir um amor tão grande?” E então vocês começarão a amar e a dedicar suas vidas àqueles que necessitam de amor, de luz e de misericórdia.

77. Aqueles amados discípulos que me cercaram e me seguiram no Segundo Tempo entregaram suas vidas, derramaram seu espírito e derramaram seu sangue, porque queriam retribuir com amor *Aquele* que havia abandonado Seu trono para viver com eles e lhes dar o tesouro mais precioso do Espírito: a verdade.

Que a minha paz esteja com vocês!

Ensino 170

1. Quando pensam nos tormentos que sofri na cruz, ficam horrorizados ao ver que a maldade humana chegou a tais extremos de crueldade. Mas Eu lhes digo que aquela dor e o cálice que bebi naquela ocasião não foram a maior amargura.

2. A maior dor para mim foi testemunhar que meus filhos, apesar de Eu ter vivido entre eles, não quisessem reconhecer quem Eu era — aquele que lhes revelava a verdade com palavras cheias de luz — e testemunhar que rejeitavam minhas palavras e me negavam, e que Eu derramava meu amor em seus corações, enquanto eles zombavam de mim e seus lábios proferiam blasfêmias contra mim.

3. O último suspiro que exalei na cruz foi o perdão divino que brotou do meu coração diante de tanta miséria e tanta morte. Mas minha Paixão não terminou com aquele suspiro. Eu lhes havia dito que sou a vida, e meu Espírito continuou, na eternidade, a receber as ingratidões de todos os homens.

4. Eles discutiam se Eu era ou não o Messias prometido. Eles examinaram Minhas obras para ver se eram a confirmação do que as profecias haviam anunciado; e enquanto uns chegaram à convicção de que Eu era o Prometido, outros Me negaram — os materialistas, que só veneram o material, aqueles que interpretaram as profecias de acordo com seus desejos mundanos e seus interesses egoístas; todos eles continuaram a Me negar.

5. Quão cegos eram aqueles que ouviram minhas palavras de vida e viram minhas obras poderosas, mas não chegaram à compreensão de que somente Deus era capaz de realizá-las.

6. Hoje vocês podem dizer que a humanidade reconheceu Cristo como o Messias que o Pai já havia prometido no Primeiro Tempo da Humanidade. No entanto, as pessoas não param de me negar, de me rejeitar e de me oferecer, em troca do meu amor, o fel e o vinagre de sua ingratidão.

7. Hoje já não duvidam mais de Jesus, mas muitos questionam a minha divindade e até a negam. Uns atribuem-me grande elevação espiritual; outros afirmam que também Eu percorro o caminho de desenvolvimento da alma para poder chegar ao Pai. Mas, se assim fosse, Eu não lhes teria dito: “Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida.”

8. Conheço vossas reflexões, vossas filosofias. Sei que, para vós, apenas uma alma se encarna, que necessita dessa provação para alcançar sua elevação e aperfeiçoamento, e isso vos impede de acreditar que a “Palavra” divina se fez homem. Sei que vocês não compreendem que a Essência

Divina pudesse sentir dor, e as pessoas que reconhecem que Cristo passou por isso negam, portanto, que ele pudesse ser a Divindade prometida.

9. Ah, meus filhos amados, se vocês pudessem compreender que a encarnação do “Verbo” na Terra é a maior manifestação do amor divino! Foi um anseio de humildade para com vocês e um ensinamento que surgiu do meu desejo de me limitar, de me tornar pequeno, para que vocês me sentissem mais próximo de vocês e, por sua vez, mais próximos do Pai.

10. Mas aquela grande dor — quão pouco vocês sabem sobre ela! Vocês pensam apenas na dor física, na carne que sofre, no medo da alma, mas não compreendem que, enquanto não houver harmonia entre as criaturas humanas e seu Pai Celestial, a dor persistirá entre vocês. No entanto, que dor vocês poderiam sofrer que não se refletisse em seu Pai?

11. Não pensem que estou me defendendo contra os seus julgamentos, ou que lhes peço que não me privem daquela natureza divina que vocês me negam. Eu vim, neste tempo, para dizer ao homem que ele deve me julgar com o seu espírito.

12. Deixem de tentar ler e compreender, com sua pequena razão humana, o grande livro da vida, que foi escrito pelo Espírito Divino para o seu espírito, pois é o seu espírito que alcança a imortalidade, e não a “carne”.

13. Considerem que Eu lhes dou esses ensinamentos por meio de criaturas incultas e simples, para que vocês acreditem nelas. Pois se Eu os tivesse transmitido a vocês por meio de pessoas instruídas e cultas, vocês interpretariam essas revelações como mais uma teoria entre as muitas que surgiram na Terra nestes tempos.

14. Aqueles que foram tocados pela minha Palavra neste tempo se lançaram à obra como trabalhadores diligentes e se esforçam incansavelmente, inspirados pelos meus ensinamentos. Seus lábios não me dizem: “Mestre, *aqui* estamos contigo”, pois sabem que estão comigo em qualquer lugar quando cumprem a minha Lei; e amanhã serão os guias espirituais e os mensageiros para a humanidade.

15. No mundo, as pessoas já aguardam a vinda dos apóstolos da paz e da luz — de vocês, que estiveram com o Mestre Divino, que levarão a Boa Nova aos corações.

16. Ainda estais na provação e na preparação para o exercício dos Meus ensinamentos. Saturais-vos do Meu amor e estais totalmente imersos na Minha obra.

17. Estes já são os últimos anos da minha manifestação. Depois de 1950, quando Eu tiver retirado a minha Palavra, vocês se lembrarão dela, e o seu coração ficará cheio de tristeza se não souberem aproveitá-la.

Mas, em verdade, Eu vos digo que não Me separarei de vós; apenas a forma como Me manifesto se transformará, e posso até dizer-vos que estarei mais próximo de vós, pois chegará o tempo da verdadeira espiritualização.

18. Vocês continuarão em comunhão espiritual comigo. Reconheçam como meu ensinamento é simples, como minha lei é fácil de compreender, a mesma que Jesus, o galileu, lhes ensinou.

19. Ainda não pretendo julgá-los, mas, mais uma vez, indicar-lhes o caminho que conduz até mim.

20. Agora vocês ainda são discípulos; amanhã serão mestres e ensinarão, com palavras e obras, o que Eu lhes revelei. Vocês, homens e mulheres, serão mestres de elevada moral. Lembrem-se de que terão de enfrentar as comunidades religiosas, entre as quais deverão realizar uma grande obra espiritual, pois em muitos a fé se extinguiu e a esperança se desvaneceu, e isso porque as pessoas não se conhecem nem têm compaixão de si mesmas. No entanto, para pregar a minha verdade e falar do meu amor, vocês precisam se purificar.

21. No Segundo Tempo, Eu disse aos Meus discípulos: “Se algum dos membros do vosso corpo for a causa do vosso pecado, cortai-o”, ou seja, mesmo que isso custe dor e sacrifício, deveis ser puros. A vós digo: purificai o vosso coração, não permitais que as paixões nele se enraízem. Purificai o vaso por dentro e por fora.

22. Deixem que o coração de vocês bata ao ritmo do meu amor; assim, seus semelhantes terão de reconhecê-los pela pureza de sua alma e pela sinceridade de seus sentimentos. Encontrem o equilíbrio sereno, perdoem, e serão perdoados. Vivam em paz consigo mesmos.

23. Percebam quantos de seus semelhantes, em meio às suas atividades idólatras, aguardam a vinda do Messias. Refletam sobre quantos, em sua ignorância, pensam que Eu virei apenas para proferir meu julgamento sobre os ímpios, salvar os justos e destruir o mundo, sem saber que estou entre os homens como Pai, como Mestre, como irmão ou amigo, cheio de amor e humildade, e que estendo minha mão para ajudar, a fim de salvar a todos, abençoá-los e perdoá-los.

24. Por isso, desenvolveis vossos dons (espirituais) sob minha orientação, a fim de dar testemunho da minha nova revelação — seja para aliviar a dor do sofredor, seja para mostrar o caminho da luz ao que se desviou, ou para despertar o “morto” à nova vida com o chamado: “Levanta-te e anda!”.

25. Vocês eliminarão a noção de morte e ensinarão o caminho da vida verdadeira.

26. Quando falardes da minha obra, fazei-o com convicção. No momento da vossa inspiração, expressai o que o coração sente. Preparai-vos, pois quero falar à humanidade por meio de vossos lábios. Vivides vigilantes, sem vos afastardes do meu ensinamento, para que nunca vos vejais enredados nas armadilhas dos homens.

27. Ainda é pequeno o grupo que se reúne para ouvir a minha Palavra. Contudo, Eu os considero representantes de toda a humanidade e lhes transmito Meus ensinamentos, como tenho feito desde que, por meio de Minha filha Damiana Oviedo, revelei Minha Vontade por meio de suas faculdades intelectuais. O que Eu lhes entreguei dessa forma foram ensinamentos de sabedoria, que devem guardar em seus corações como uma joia preciosa, pois sua essência é o amor.

28. Eu vos abençoo porque me acolheis incansavelmente. Quero que, assim como Eu vos instruí e guiei, vós guieis e instruais vossos semelhantes. Concedi-vos o dom de curar a dor com meu bálsamo curativo, que é a misericórdia.

29. Vocês são testemunhas da maneira como Eu Me manifestei. Amanhã, quando esta Palavra não mais sair dos lábios humanos e essa graça não mais existir, vocês se lembrarão com amor deste tempo e destas manifestações. Então, vocês testemunharão o que ouviram e viram.

30. Após 1950, as pessoas perguntarão a vocês de que maneira a Palavra do Senhor se manifestou, e vocês deverão então dizer-lhes que isso aconteceu em uma manifestação simples, em linguagem simples e compreensível para todos.

31. Vocês serão ouvidos com interesse, e os livros que transmitem meus ensinamentos serão lidos com avidez.

32. De diversas formas, Eu vos instruí ao longo dos tempos, mas sempre foi a mesma ensinança que Eu vos transmiti. Ela acendeu, acima de tudo, a fé, para que vos torneis dignos diante de Mim e, por fim, alcancem na vida eterna a recompensa por vossos méritos.

33. O que vocês poderiam me apresentar em seus corações que Eu não pudesse ver?

34. Eu ouço tudo e sei tudo. Vigiem e orem, pois o lobo está à espreita. Não julguem aqueles que caíram em tentação ao longo de sua trajetória de vida; antes, convidem-nos novamente, com amor, a dar um novo passo para avançar no caminho do desenvolvimento.

35. No Segundo Tempo, uma mulher que sucumbiu à tentação e caiu em pecado foi julgada em plena rua por uma multidão, justamente quando Jesus passava por ali. Aquelas pessoas acusaram a mulher de

adultério e tentaram matá-la. Então, dirigiram-se ao Mestre e disseram-lhe, a fim de colocá-lo à prova: “Senhor, esta mulher foi apanhada em adultério, e a Lei de Moisés diz que ela deve ser apedrejada pelo povo. O que o senhor diz a respeito disso?” Jesus olhou para eles com compaixão e respondeu-lhes: “Quem dentre vós estiver sem pecado, que atire a primeira pedra.”

36. A luz daquela palavra iluminou as almas, e como todos se sentiram imperfeitos e indignos de julgar um próximo, retiraram-se envergonhados e deixaram a pequena praça vazia.

37. Então Jesus perguntou à mulher que estava deitada no chão: “Mulher, onde estão aqueles que te acusam? Eles se foram. Levanta-te, vai e não peques mais.”

38. Em verdade vos digo que só a mim cabe julgar tudo.

39. Convido-vos a estudar a minha Palavra e, se quiserdes a minha paz, observai os meus mandamentos, para que eles vos sirvam de guia em todos os momentos.

40. Povo, inscreva a caridade ativa em sua bandeira. Quem quiser trabalhar em meus campos, que faça da misericórdia o princípio fundamental de sua ação; assim, terá uma grande missão a cumprir.

41. Os campos nos quais a dor se espalhou são muito extensos, e a semente do amor e da misericórdia está muito escassa nos corações daqueles que devem partir para semear.

42. Meu Espírito Consolador se derrama sobre todos aqueles que realizarão esta grande obra de amor no mundo. Mas esse consolo também foi concedido ao mundo espiritual, àquelas entidades que foram destinadas a irradiar sua luz pelos caminhos da Terra.

43. Quando falo a vocês sobre o meu mundo espiritual, refiro-me àquelas hostes de seres espirituais obedientes que, como verdadeiros servos, fazem apenas o que a vontade de seu Senhor lhes ordena. A esses eu os enviei a vocês para que sejam, para todos os homens, conselheiros, protetores, médicos e verdadeiros irmãos. Eles não se queixam, pois têm a paz em si mesmos. Não fazem perguntas, pois a luz de seu desenvolvimento e de sua experiência nos longos caminhos lhes conferiu o direito de iluminar a capacidade intelectual dos homens. Estão sempre prontos e humildemente à disposição a cada pedido de ajuda e em cada situação de necessidade.

44. Sou Eu quem lhes encarreguei de se manifestarem entre vós, para que vos transmitam suas orientações, seu testemunho e seu encorajamento. Eles vão à vossa frente, purificam o caminho e concedem-vos seu apoio, para que não percais o ânimo.

45. Amanhã, vocês também farão parte desse exército de luz que, no mundo infinito dos seres espirituais, age apenas por amor aos seus irmãos humanos, na consciência de que, com isso, glorifica e ama seu Pai.

46. Se quiserdes tornar-vos semelhantes a eles, consagrai vossa existência ao bem. Compartilhai vossa paz e vosso pão, acolhei com amor os necessitados, visitai os doentes e os presos. Tragam luz ao caminho de seus semelhantes, que vagam às cegas em busca do verdadeiro caminho. Preencham o infinito com pensamentos nobres, orem pelos ausentes; então a oração os trará para perto de vocês.

47. Quando então a morte interromper os batimentos de seu coração e a luz se apagar em seus olhos, vocês despertarão para um mundo maravilhoso por sua harmonia, sua ordem e sua justiça. Lá, vocês começarão a compreender que o amor de Deus pode compensá-los por todas as suas obras, provas e sofrimentos.

48. Quando uma alma chega àquele lar, sente-se cada vez mais permeada por uma paz infinita. Imediatamente, ela se lembra daqueles que ainda vivem longe dessa bem-aventurança e, em seu anseio, em seu desejo de que aqueles a quem ama também possam alcançar esse dom divino, ela se une às hostes espirituais que lutam e trabalham pela salvação, pelo bem-estar e pela paz de seus irmãos terrestres.

49. Para preparar o seu coração e fortalecer o seu espírito, minha voz os encoraja neste caminho de provas que — como vocês já constataram — conferem firmeza ao seu espírito. Quem possui força pode compartilhá-la com aquele que se sente fraco.

50. Em breve testemunhareis a chegada de muitas pessoas de outros países, que virão a esta nação, onde o Mestre se manifesta.

51. A luz da minha sabedoria despertará as pessoas de sua letargia, e vocês as verão evoluir espiritual e intelectualmente. Esse passo será para o bem da humanidade.

52. As nações voltarão seus olhos para esta parte da Terra e conhecerão minha obra e minha Palavra, que permanecerá preservada na forma impressa. Pois, nessa época, as mentes daqueles a quem vocês chamam de porta-vozes estarão fechadas em relação a esta revelação.

53. Os locais de reunião que acolheram as grandes multidões permanecerão abertos após a minha partida, para que os discípulos continuem a se reunir ali para estudar a minha Palavra. Eles vigiarão como sentinelas e aguardarão a chegada dos “Últimos”, que hoje anuncio. Quando estiverem em seus postos, aqueles reconhecerão a grandeza do que lhes revelei. Se forem infiéis a essa missão, a miséria e a desgraça se

abaterão sobre aqueles que tentarem se aproximar de vocês em busca de paz e luz.

54. Quero também ensinar-vos a cumprir vossos deveres para com aqueles que governam o mundo. Se quiserdes que suas decisões sejam benéficas e justas para seus povos, deveis apoiá-los por meio da oração.

55. Se, em vez de agir dessa maneira, vocês os abandonarem e se dedicarem apenas a criticar suas decisões, estarão permitindo que eles percam a coragem na luta e fiquem expostos a influências nocivas. Sede como guardiões da paz.

56. Em verdade vos digo que, desde os primórdios da humanidade, o homem possuía o conhecimento intuitivo de que portava em si um ser espiritual — uma entidade que, embora invisível, se revelava nas diversas obras de sua vida.

57. O vosso Senhor revelou-vos, de tempos em tempos, a existência do Espírito, sua natureza essencial e seu ser oculto. Pois, embora o portem em vós, o véu em que vos envolve a vossa materialização é tão denso que não sois capazes de reconhecer o que há de mais nobre e puro em vossa essência.

58. O homem ousou negar muitas verdades. No entanto, a crença na existência de seu espírito não estava entre aquilo que ele mais combateu, pois o homem sentiu e, por fim, compreendeu que negar seu espírito seria o mesmo que negar a si mesmo.

59. Quando o corpo humano degenerou devido às suas paixões, aos seus vícios e ao seu materialismo, tornou-se uma corrente, uma venda escura sobre os olhos, uma prisão e um obstáculo ao desdobramento do espírito. Apesar disso, nas horas de provação, nunca faltou ao homem uma centelha de luz interior que viesse em seu auxílio.

60. Em verdade vos digo que a expressão mais elevada e pura do Espírito é a consciência, aquela luz interior que faz com que o homem, entre todas as criaturas que o rodeiam, seja o primeiro, o mais elevado, o maior e o mais nobre.

61. “Mestre” — vocês me perguntam em silêncio — “por que sabemos tão pouco sobre o Espírito? Por que sabemos tão pouco sobre nós mesmos?”

62. O Mestre responde-vos: Porque vos voltastes mais para o que o mundo vos oferece e não vos dedicastes ao estudo do imortal, que é o vosso Espírito. Até mesmo o Espírito, diante das belezas, maravilhas e prazeres que a vida lhe reserva — mesmo que apenas por um breve momento —, despreza as bem-aventuranças que seu próprio desenvolvimento pode lhe proporcionar. No entanto — devo dizer-lhes

com sinceridade — não devem, por isso, acreditar que o terreno-material seja mais poderoso do que o Espírito, e que essa seja a razão pela qual ele se rebaixou até se materializar. Não, o espírito é incomparavelmente mais forte e sempre o será. Mas, quando ele caiu, isso aconteceu voluntariamente, seduzido pelas tentações de um mundo que — ainda que apenas temporariamente — lhe oferece, por meio dos sentidos da carne, uma vida rica em prazeres e tentações.

63. É natural que sua materialização o impeça de se reconhecer a si mesmo e não lhe permita revelar suas capacidades por meio de sua parte humana. Pois a natureza material parece ser a mais oposta à natureza espiritual. No entanto, quando ambas encontrarem harmonia em vocês, perceberão que sua natureza física é como um espelho puro, que reflete o espiritual e até mesmo o divino em toda a sua beleza.

64. Buscai a minha presença nas obras que realizei, e podereis me encontrar a cada passo. Tentai me ouvir, e me ouvireis na voz poderosa que emana de tudo o que foi criado. Pois para mim é fácil me revelar por meio das manifestações da criação. Eu me revelo tanto em um astro, na fúria de uma tempestade, quanto na luz suave de um amanhecer. Deixo minha voz ser ouvida no trinado melódico de um pássaro, assim como a expresso também através do perfume das flores. E cada expressão minha, cada frase, cada obra fala a todos vocês de amor, de cumprimento das leis da justiça, de sabedoria, de eternidade no Espírito.

65. Por que não conseguiram se manifestar em toda a plenitude espiritual, na grande beleza de vossos espíritos, embora tivésseis poder sobre o material? — Porque vos deixastes deixar levar pelas paixões do mundo.

66. Portanto, não deixem de estudar e praticar meus ensinamentos, pensando que assim alcançarão maior espiritualização. Vocês devem aprender a merecê-la pela sabedoria; então terão alcançado o início da harmonia universal, na qual permitem que seu espírito se manifeste.

67. Interpretem a Lei e sigam-na. Assim, vocês se prepararão para viver nos mundos espirituais superiores. Enquanto houver mundos materiais, o mundo espiritual deverá continuar a irradiar e derramar sua luz sobre eles.

68. Refletam: se agora vocês não foram capazes de dominar um invólucro físico instável — que tarefa Eu poderia então confiar ao seu espírito, quando ele vier a viver em um mundo de maior espiritualização?

69. Só Eu posso dar-lhes esses ensinamentos, ó filhos dos homens. Que ser humano poderia lhes dizer o que ainda tenho reservado para vocês em minha câmara secreta? Refletam e orem, ó discípulos, para que meu

ensinamento os conduza à reconciliação do Espírito com seu invólucro terreno.

Que a minha paz esteja com vocês!

Ensino 171

1. A fonte da graça se derrama sobre vós, para que saciéis vossa sede de paz e vos purifiquéis.

2. Preciso instruí-los, pois ainda os vejo fracos. Nesta palavra está a força que dá novo ânimo ao Espírito.

3. Vocês não percebem, ao me ouvirem, como as angústias se afastam de seus corações? Isso acontece porque a voz do Pai os alivia e os consola.

4. Vocês ainda são crianças no longo caminho do Espírito, e por isso minha misericórdia os sustenta, e meus conselhos os guiam. No caminho há espinhos, e em suas margens abrem-se abismos; mas Eu vos ensino a não dar passos em falso, a não vos deixardes vencer pela tentação. Pois estais destinados a instruir vossos semelhantes pelo exemplo de vossa vida. Assim, dareis o melhor testemunho de que pertenceis ao Mestre dos Mestres.

5. Embora Eu pense em vosso espírito, não me esqueço de vosso corpo — uma criatura frágil que precisa de compaixão, amor e paciência para encontrar a harmonia com o espírito e servir a seu Deus com um traço de perfeição.

6. Façam um exame de consciência no final de cada ano, pois, enquanto viverem na Terra, vocês também estão sujeitos às leis do tempo. Voltem seus pensamentos para o passado, deixem tudo passar diante de vocês mais uma vez. Lembrem-se do dia em que ouviram minha Palavra pela primeira vez, aquele dia em que o seu espírito pressentiu que um novo período se abria diante dele e compreendeu que agora o véu de muitos mistérios havia sido rasgado para que pudesse ver com toda clareza a verdade desse ensinamento. Pois, a partir daquele instante, compreenderam os erros e equívocos que existiam em suas vidas, e despertou em vocês o desejo imensurável de servir ao seu Senhor, amando e servindo ao próximo. Vocês não hesitaram em jurar que, a partir daquele momento, me seguiriam, sem se preocupar se poderia surgir algum momento de fraqueza ou desânimo que os fizesse tropeçar.

7. Contudo, à medida que me ouvistes, meu ensinamento penetrou em vossa essência, e vossa consciência foi o juiz zeloso que refreou os instintos da carne.

8. Sua consciência nunca condenou suas más ações sem antes ter-lhes dado um aviso, fazendo-lhes perceber o que significa cumprir minhas leis e quando se está violando-as.

9. Guiados dessa forma por vossa consciência, deixei que vocês escolhessem o caminho; e, como decidiram me buscar e praticar o bem nesse caminho, tenho sido para vocês um Mestre incansável e amoroso,

que os corrige com mansidão, julga com justiça divina e os ama como o Pai mais perfeito.

10. Mesmo assim, vocês ainda não alcançaram o grau de espiritualização necessário para divulgar meu ensinamento.

11. Quando fizerem vossas as dores, os sofrimentos e também as alegrias de vossos semelhantes, terão dado um passo seguro nesse caminho. Enquanto julgarem aqueles que têm menos culpa do que vocês e se considerarem superiores aos outros, em vez de serem humildes de coração, ainda estarão muito longe de serem meus discípulos. Vocês não viram que fui crucificado e perdoei à humanidade? Por que não me tomam como exemplo? — Porque sempre dão mais importância às satisfações do corpo do que àquelas que dizem respeito ao espírito.

12. Vejo que ainda não compreendem bem Meus ensinamentos, nem têm uma ideia clara do objetivo que os espera.

13. Não quero que nenhum dos meus filhos pereça no abismo insondável das trevas. Quero que continuem subindo, degrau por degrau, a escada da perfeição espiritual.

14. Façam agora uma reflexão sobre toda a sua vida e suas ações à luz de sua consciência, para que possam saber se avançaram ou se ficaram estagnados. Alguns precisam pôr fim à sua desenfreada conduta. Asseguro-lhes que, justamente durante o sacrifício que para o corpo significa a renúncia às suas paixões, sentirão o anseio de me servir e de amar seus semelhantes. Nesse momento, o arrependimento brotará, e as lágrimas deixarão frescor e paz no coração e pureza no espírito.

15. Não exigi de vocês uma dedicação total ao meu serviço, nem o exigirei, pois os deveres que assumiram no mundo também exigem a sua atenção. Mas quero que, mesmo durante essa tarefa, vocês coloquem em prática o que aprenderam comigo.

16. Vigiem e orem por aqueles que sofrem de fome, doença ou miséria, pois Eu vigiarei sobre vocês. Profundem-se na minha Palavra; ao fazerem isso, estarão em diálogo constante comigo.

17. Contemplem com o espírito a escada celestial que se ergue diante de vocês como um caminho luminoso até o infinito, que convida o seu espírito a chegar ao seio do Pai — um seio de paz e de felicidades indescritíveis.

18. Eu vos encontrei perdidos como náufragos sem bússola, como peregrinos desorientados no deserto. Mas enviei-vos a minha luz, que vos permitiu encontrar um caminho repleto de esperanças, fé e consolo, que ergueu o vosso espírito e o inundou de vitalidade e energias, para que continuasse a caminhar em direção ao seu destino.

19. No final da escada celestial, no último degrau, há um lar para o qual todos vocês estão destinados, mas que deve ser conquistado por meio de méritos, fé, grande amor e misericórdia; sendo necessário superar obstáculos e derrotar adversários até que, finalmente, se chegue à nova Terra Prometida, o reino que não é deste mundo.

20. Essa escada celestial é um caminho reto, e nela não há desvios nem labirintos; com isso, quero que compreendam que, ao cumprir minha Lei e ao estudar minuciosamente meus ensinamentos, não encontrarão dificuldades.

21. Vocês seguirão inabaláveis por esse caminho e lutarão por sua ascensão. Eu os fortalecerei. Se não for com o meu poder e a minha luz — com que armas, então, pretendem lutar e se defender? Com o que vocês superariam suas tentações? Se Eu não os cobrisse com meu manto de amor — como poderiam se livrar de seus inimigos? Mas, em verdade, Eu lhes digo: também minha proteção e a luz da minha espada vocês devem conquistar por meio de méritos.

22. Vossas pegadas permanecerão gravadas no caminho espiritual que se abre diante de vós. Mas essas pegadas devem testemunhar boas obras, renúncias, atos nobres, amor generoso e misericórdia ilimitada.

23. A cada um está traçado seu destino por meio de sua missão espiritual e de sua missão humana. Ambas devem estar em harmonia uma com a outra e tender a um único objetivo. Em verdade, Eu vos digo que avaliarei não apenas vossas obras espirituais, mas também vossas obras materiais. Pois nelas descobrirei méritos que ajudarão vosso espírito a chegar até Mim.

24. Vocês não estarão sozinhos nessa jornada. À frente de vocês — uns mais próximos e outros mais distantes — há muitos seres que também avançam passo a passo e velam e oram por aqueles que caminham atrás deles. O ideal deles não é chegar sozinhos ou ser os primeiros, mas abrir caminho para seus irmãos, para que um dia a bem-aventurança dos primeiros seja a bem-aventurança de todos.

25. Quão belo me parece esse caminho! Como meu Espírito se revigora ao ver o progresso dos meus filhos, seu esforço para subir mais alto e alcançar um novo grau de aperfeiçoamento!

26. Há seres de todos os mundos, uns no espírito e outros na carne, que cumprem tarefas diversas. Vocês estão construindo seu lar na eternidade para, amanhã, deleitarem-se com o doce sabor do mel que a paz do Espírito lhes proporcionará.

27. Bem-aventurado aquele que me segue no caminho da verdade.

28. Abençoado seja aquele que ama e confia, que conhece sua tarefa e a cumpre.

29. Quando falo a vocês sobre o “Caminho”, não me refiro a nenhum caminho na Terra, pois o mundo em que vivem não é onde está o meu Reino. Trata-se do caminho espiritual que sempre conduz para cima. É o desenvolvimento e o progresso que aguardam o seu espírito. Portanto, onde quer que estejam na Terra, podem estar no caminho do Espírito.

30. Meus filhos, se vocês se desviaram do Caminho, retornem a ele; se pararam, sigam em frente.

31. A missão que carregais em vós, Eu vo-la confiei de acordo com vossas capacidades e vossa força. Basta que a compreendais e a ameis. Orai diariamente para que recebestes a luz necessária para vossos esforços. Mantenham-se, portanto, preparados e atentos, para que possam ouvir as vozes daqueles que os chamam, daqueles que lhes imploram, e também para que possam enfrentar as provas. Pois cada dia de sua existência é uma página no livro que cada um de vocês escreve. Cada dia é marcado por uma prova, e cada prova tem um significado e um motivo.

32. Quero fazer de vocês um povo saudável de corpo e alma, pois vocês são os escolhidos, as testemunhas das Minhas revelações em todos os tempos; e vieram nesta época para cumprir uma missão difícil e preparar o caminho para as novas gerações.

33. Semeei o vosso caminho com provas de amor, para que não duvideis nem de Mim nem de vós mesmos. — Vós, que Me ouvistes neste tempo, não deveis descer à sepultura levando convosco o segredo desta revelação que compartilhei convosco. Pois vossa tarefa mais importante é falar aos homens em Meu nome e testemunhar Minhas revelações.

34. Não me digam que lhes falta formação para fazer isso, pois muitas vezes falei a vocês, e ao ouvirem-me, vocês se purificaram. Todos vocês podem levar esta mensagem ao mundo. As pessoas a aguardam e estão preparadas para recebê-la. Não perceberam o anseio de espiritualização e de paz que as pessoas têm? Não os comove a ignorância e a dor delas?

35. Meu Espírito se derrama sobre todos os homens, fala a eles por meio de sua consciência e lhes diz: “Venham a Mim e descansem. Adotem a fé que lhes falta; não sejam mais cegos no caminho.”

36. Povo, conheceis a obra que estou realizando atualmente no mundo? “Não”, dizeis-me, “vemos apenas esta humanidade se rebelar, precipitar-se em grande ruína e suportar um grave castigo”. Em verdade vos digo: permiti que o homem se julgue com suas próprias mãos e, assim,

reconheça todos os seus erros, para que retorne a Mim purificado. A cada criatura enviei a Minha luz e a apoiei nos dias de tribulação.

37. Meu Espírito desceu sobre cada espírito, e Meus anjos estão espalhados pelo universo, cumprindo Minhas instruções de ordenar tudo e trazê-lo de volta à sua trajetória. Quando todos tiverem cumprido sua missão, a ignorância terá desaparecido, o mal não existirá mais, e somente o bem reinará na Terra.

38. Ah, se vocês fossem capazes de me compreender, se conhecessem o meu anseio de aperfeiçoá-los — quão longe já teriam subido, e quão próximos de mim já estariam! Se a vontade de vocês fosse a minha, já teriam alcançado o cume, onde Eu os espero.

39. Mas qual é o meu desejo, povo? — A vossa união e a vossa paz.

40. Aqui estou Eu novamente, falando a vocês, movendo seus corações na expectativa de seu despertar.

41. Toda árvore boa será protegida, e suas raízes e galhos se espalharão para oferecer abrigo e alimento ao viajante. Mas o joio será arrancado pela raiz e lançado no fogo inextinguível.

42. Falo a vocês em linguagem simbólica, e quando falo a vocês sobre essa árvore, refiro-me às obras dos homens.

43. Àqueles a quem confiei cargos, digo: Preparem sua colheita. — Pais de família, professores e governantes, senhores e servos, grandes e pequenos, não quero que me ofereçam seus campos abandonados. Mesmo que seja apenas uma sementeira modesta — tragam-na a mim purificada e imaculada.

44. Vinde a mim, clamai, e ser-vos-á aberto. Mas vinde com alegria, satisfeitos com vossa obra, para que vos sintais grandes, à minha semelhança.

45. Em verdade vos digo que, se houvesse mil mentes preparadas, Eu Me manifestaria por meio dessas mil ao mesmo tempo.

46. Eu vos dou minha instrução desde que me manifestei pela primeira vez por meio de minha filha Damiana Oviedo, por cuja capacidade intelectual vos comuniquei minha vontade. Desde então, minha sabedoria flui por meio desses porta-vozes — uma sabedoria que deveis acumular em vossos corações como joias preciosas, pois nelas está contido o amor.

47. Quero que ensinem a seus semelhantes, assim como Eu os ensinei e guiei.

48. Vocês são as testemunhas de tudo o que Eu disse neste tempo, para que amanhã, quando a minha Palavra já não estiver mais entre vocês, falem a seus semelhantes sobre esses ensinamentos. Então, ao relembrares essas manifestações, vocês deverão explicar, àqueles que

lhes perguntarem, como o Mestre se manifestou e o que o porta-voz fez nesse contexto. Pois, após 1950, as pessoas irão interrogar-vos e, inspiradas por vossos testemunhos, pedirão os livros nos quais minha Palavra está impressa; e neles encontrarão minha Presença e minha Essência. Mesmo que procurem imperfeições, não as encontrarão; pois as imperfeições daqueles por meio dos quais Eu me manifesto não chegarão a esses livros.

49. Esses escritos acenderão a luz da verdadeira fé nos corações. Mostrarão aos pecadores o caminho para a renovação e gerarão novos discípulos, novos soldados, muitos dos quais demonstrarão mais fé e mais amor do que muitos daqueles que Me ouvem neste tempo.

50. Preparem-se para que seus testemunhos sejam puros e verdadeiros. Eu derramo minha luz sobre todos os homens.

51. Bem-aventurado o coração que está preparado, pois sentirá a minha presença.

52. Povo, é minha vontade que, neste Terceiro Tempo, toda mente, todo coração e todo espírito alcancem esse conhecimento espiritual.

53. O Livro da Sabedoria está aberto para que todos se tornem meus discípulos.

54. Vigiem com o maior zelo sobre o ensinamento que lhes estou dando neste momento.

55. Vocês são minha humilde família, à qual confiei uma herança, à qual revelei tudo o que correspondia à minha vontade.

56. Vocês não conhecem a pátria celestial e continuam vagando pelo deserto. Mas Eu vim para uni-los em Meu amor, e vocês não devem esquecer que o amor de seu Pai os espera. Estou preparando o caminho para vocês neste momento, para que possam se recuperar do árduo trabalho diário. Mas já lhes digo que nesse caminho há mais espinhos do que flores. A vocês, que conheceram os caminhos da vida e neles adquiriram firmeza e coragem, nada mais os surpreenderá.

57. Vocês são meus discípulos neste tempo; tentam compreender minha revelação e, ao mesmo tempo, ficam surpresos diante dos avanços da ciência. Alegrem-se por terem sido testemunhas de todos esses milagres, pois não apenas conheceram os frutos da inteligência humana, mas também alcançaram o conhecimento espiritual em um elevado estágio de desenvolvimento.

58. Quantos cientistas, considerados eruditos, negam a vida espiritual, enquanto vocês compreendem o que eles não reconheceram. Vossa tarefa é divulgar (meu ensinamento), para que, neste tempo, todos deem mais um passo em direção à luz.

59. Vejo o anseio das pessoas que desejam ardentemente vir até mim. Eu lhes disse: abri os caminhos para que todos experimentem a bem-aventurança infinita de me encontrar. Vocês, que deram um passo em direção à renovação, à espiritualização, sentem sua alma exultar de alegria.

60. Quero deixar aqui, diante da minha partida no final de 1950, essas multidões de ouvintes bem preparadas.

61. No Segundo Tempo, preparei doze homens, e eles difundiram meu ensinamento pelo mundo então conhecido. Doze homens foram suficientes para consolidar minha Lei do Amor. A eles disse que voltaria a estar entre os homens. E agora minha palavra se cumpriu, pois o Mestre voltou em espírito, acompanhado de suas hostes espirituais.

62. Este é o tempo da libertação do espírito, a era da luz e do desenvolvimento. Vocês reconhecerão a semente que deixo nas almas, e essa semente será o testemunho da minha vinda aos homens neste Terceiro Tempo, no qual me manifestei desde o ano de 1866.

63. Vocês, que agora me ouvem, são meus discípulos neste tempo e vieram até mim sem saber em *que* caminho se encontravam.

64. Quero que meus novos discípulos sejam os semeadores da paz neste mundo.

65. Vocês não sabem o quanto o espírito de cada um de vocês alcança para o seu desenvolvimento por meio dos breves momentos que vocês retiram do mundo para dedicá-los a Mim. Em verdade, tenho surpresas reservadas para vocês quando chegarem ao lado de seu Pai.

66. É uma missão delicada a que vos encarreguei, mas não é uma cruz pesada de abnegação. Nada vos obriga a seguir esses ensinamentos, pois estais dotados de livre arbítrio. Mas sobre essa liberdade de pensamento, de vida e de ação que vos é própria, resplandece uma luz que é a consciência, a qual vos aconselha o que deveis fazer e vos ensina a distinguir o bem do mal. Essa luz sou Eu, que estou dentro e fora de vocês, que os acompanho tanto na alegria quanto na dor, quando trilham um bom caminho ou quando correm em direção ao abismo. Estou em toda parte, pois sou o Coração Divino que bate em todo o Universo.

67. Não quero mais expiação nem sofrimento para vocês; quero que as almas de todos os meus filhos, assim como as estrelas embelezam o firmamento, iluminem meu Reino com sua luz e encham de alegria o coração de seu Pai.

68. Preparem seus corações para receber a Mensageira do Amor, que é Maria, a Mãe que desce para consolar o coração dos filhos.

69. O amor mais terno de Deus por suas criaturas não tem forma. No entanto, no Segundo Tempo, ele assumiu a forma de uma mulher em Maria, a Mãe de Jesus.

70. Compreendam que Maria sempre existiu, pois seu ser, seu amor e sua ternura sempre estiveram presentes na Divindade.

71. Quantas teorias e erros os homens criaram a respeito de Maria! Sobre sua maternidade, sua concepção e sua pureza. Quanto blasfemaram ao fazê-lo!

72. No dia em que compreenderem verdadeiramente essa pureza, dirão a si mesmos: “Seria melhor para nós se nunca tivéssemos nascido.” Lágrimas de fogo arderão em suas almas. Então Maria os envolverá em sua graça, a Mãe Divina os protegerá com seu manto, e o Pai os perdoará e, com amor infinito, dirá: “Vigiem e orem, pois Eu os perdoo, e em vocês Eu perdoo e abençoo o mundo.”

73. Não busco colheita em vossas mãos, pois sei que estão vazias. Já vi aqueles que, em vez de semear a fé nos corações, arrancaram deles o pouco que possuíam dela.

74. Eu vos dotei abundantemente de habilidades para que possais praticar a caridade ativa; por isso, não é correto que venhais a mim como necessitados e imploreis pela minha ajuda.

75. Quando vossos semelhantes se voltaram para vós e pediram ajuda — vós os ouvistes e cuidastes deles? Vossa consciência vos diz que, em muitas ocasiões, permanecestes surdos e indiferentes, e esse não é o ensinamento que Eu vos transmi em Jesus.

76. Meu olhar lê em vossos corações, Minha palavra vos julga, e vós não tremeis diante disso. Enquanto vos julgo, Eu vos ensino, amo-vos e perdoo-vos. Eu perdoo a vós, que Me ouvis, e perdoo à humanidade.

77. Às vezes, vejo-vos indecisos, e temeis seguir em frente, temeis as armadilhas do caminho, temeis até mesmo a minha luz, porque achais que sereis ofuscados pelo seu brilho. Como, então, pretendereis tornar-vos fortes e deter a dor? Deixem que a luz do meu Espírito preencha o seu ser; assim compreenderão muitas revelações, e o seu desânimo desaparecerá. Não se escandalizem pelo fato de que o mesmo Deus os julga, os ama e também os castiga. Não fiquem confusos com o fato de que do coração do Pai emana o julgamento mais severo e, ao mesmo tempo, a intercessão mais amorosa por seus filhos; mas não desafiem a justiça do Pai, pois já têm a minha luz em seu espírito. Pois quando ela se manifestar implacavelmente em vossa vida, parecer-vos-á que Eu vos neguei meu perdão, que não vos amo mais, que ultrapassei os limites da justiça e me

mostrei cruel e injusto; em vossa cegueira, não conseguiríeis então compreender que ninguém colhe uma dor que não tenha antes semeado.

78. Se compreendessem o meu ensinamento, sentiriam o meu amor e reconheceriam a minha presença em vossas vidas, que vos poupa de tropeços e quedas e vos levanta com bondade paterna quando vossa ingratidão ou vossa necessidade vos fizeram cair. Em outra ocasião, veríeis que eu aliviaria o fardo opressivo de vossas faltas, a fim de levar vossos corações a reflexões profundas, pois meu amor e meu perdão são ilimitados.

79. Até agora, apenas pessoas sem instrução, de espírito simples e conhecimento modesto, vieram conhecer a minha obra. Em todas as épocas, essas foram as primeiras a vir até mim para me ouvir; mas agora virão também eruditos, filósofos e cientistas. Uns o farão com a intenção de investigar o sentido deste ensinamento, e outros com o pressentimento de que, ao fazê-lo, encontrarão uma realidade luminosa. Todos aprenderão novas lições em Minhas palavras, e essa nova sabedoria, que descobrirão em Minhas revelações, transformará a maneira de pensar, de ser e de sentir de toda a humanidade.

80. Quão muito se surpreenderão com a maneira simples e perfeita que escolhi para concretizar minha revelação, e quantas explicações e soluções encontrarão em meus ensinamentos.

81. Confio a esta humanidade, composta por seres de diferentes graus de maturidade espiritual e com diversas missões na Terra, uma nova era.

82. Uma luta acirrada aguarda o homem de amanhã — uma luta que não se acende pelo desejo de bens materiais, nem será tão egoísta a ponto de destruir vidas humanas em seu decorrer. Não, falo-lhes de uma luta nobre e sublime, por meio da qual a paz e o amor serão restaurados no mundo. Falo-lhes de trabalho, esforço e sacrifício em prol de seu aperfeiçoamento, tanto moral quanto material, e também de sua salvação e de seu progresso espiritual.

83. Sobre os alicerces do verdadeiro conhecimento, do amor e da justiça, os homens do futuro construirão um mundo de paz e de luz. Um mundo novo — do ponto de vista moral, espiritual, intelectual e científico — surgirá das ruínas do passado, transformando completamente a vida dos povos.

84. Aqui, onde o bem foi tão combatido, onde o sagrado foi tão profanado, onde tudo o que é justo e lícito foi veementemente rejeitado, a lei do amor prevalecerá. O atual vale das lágrimas se transformará em um vale da paz. Pois a boa vontade do homem de se apegar à Lei

encontrará sua justa recompensa, quando ele recuperar aquele dom supremo do Espírito, que é a paz.

85. Quando a vida do homem se desenvolver em uma atmosfera de paz, seu conhecimento será maior e sua inspiração mais elevada do que jamais foi até hoje.

86. Como poderiam os homens de hoje se inspirar em meio a um mundo depravado, no qual circulam inúmeros pensamentos de ódio, do mal e do materialismo, que formam uma espécie de cortina que impede seu espírito de contemplar a verdade do Eterno?

87. Vinde a Mim, ó homens, orai e expressai-Me em linguagem espiritual vossos anseios e sofrimentos. Pois então Eu vos tomarei pela mão e vos conduzirei ao interior do Meu Santuário, onde vos revelarei tudo o que possa servir para embelezar vossa existência, tornando-a mais bela e nobre.

Que a Minha paz esteja com vocês!

Ensino 172

1. Eu vos revesti com um manto de graça, para que ele vos diferencie dos povos e das comunidades religiosas da Terra.

2. Somente através da prática do Meu Ensino vocês poderão manter puro esse manto, que não é material, mas consiste em luz, e que vocês carregam em sua alma.

3. Ela é tão delicada que até mesmo um olhar malicioso, que reflete sentimentos malignos para com o próximo, é capaz de deixar uma mancha nela. Agora, vocês poderão compreender que — ao cometerem faltas mais graves — não causam apenas manchas, mas arrancam pedaços inteiros de sua vestimenta.

4. Todos vocês, ao saírem do meu Espírito, foram revestidos com essa vestimenta, que é a pureza da alma. Quem conseguiu manter essa graça intacta até o seu retorno? Quem resistiu a todas as batalhas e tentações sem pecar? — Muito poucos. A maioria Eu a vi em farrapos, e muitos estão desprovidos de qualquer virtude.

5. Agora vim para cobri-los e vesti-los novamente, derramando minha luz sobre as almas, como um manto imensamente grande que eu desdobrei para adorná-los. Estejam cientes, ó povo, de que é justamente essa luz pela qual o mundo os reconhecerá.

6. Eu vos liberto do mal, para que sejais dignos de possuir a minha semente e de semeá-la. Como poderia Eu enviar-vos nus ou esfarrapados, manchados ou impuros, para dar testemunho da minha Palavra?

7. Agora que vocês iniciaram um caminho de renovação, não devem hesitar, nem adormecer no meio do caminho, pois assim atrasariam seu progresso espiritual.

8. Quero que cada passo que deis na minha obra seja mais um degrau que vos eleve em vossa peregrinação, e que saibais que cada obra vos trará um fruto. Não deixem de colhê-lo; não se contentem em semear e depois negligenciar a colheita.

9. Se vocês realmente têm o desejo de se tornarem mestres na espiritualização, devem ser perseverantes, pacientes, ávidos por aprender e atentos, pois assim terão a oportunidade de colher, pouco a pouco, ao longo de seu caminho, o fruto de suas obras, acumulando assim experiências que são luz e compreensão da verdadeira vida.

10. Aqueles que ensinam a minha obra no mundo devem ser verdadeiros conhecedores da natureza humana — tanto no que diz respeito à alma quanto no que se refere ao corpo.

11. De um espírito purificado pela experiência, fortalecido pela luta e purificado pelo bem, virá um conselho acertado, uma palavra que resolve um problema, um julgamento correto, uma instrução que convence.

12. Quantos existem no mundo que, por meio das diversas igrejas e seitas existentes, se dedicam à orientação espiritual e, em vez de conduzir seus semelhantes pelo caminho da verdade, os deixam se perder nas trevas e os empurram para o abismo da ignorância! Por quê? — Porque não conhecem as pessoas, porque não tentam compreendê-las. Mas como poderiam compreender as pessoas se nem mesmo se conhecem a si mesmos?

13. Não quero que isso aconteça também a vocês, amados discípulos do Terceiro Tempo. Observem que Eu ensinei a explorar primeiro o seu interior, para que se conheçam interiormente e possam julgar a si mesmos. Percebam quantas provas, grandes e pequenas, Eu lhes imponho para que apliquem Meus ensinamentos e vivam Minha Palavra na verdade. Quando estiverem preparados, quando tiverem sido moldados pela delicada cinzel da Minha justiça e do Meu amor, então Eu os enviarei aos seus semelhantes com Minha mensagem de consolo, esperança e paz.

14. Quem poderá então resistir ao poder da verdade que emana de vossas palavras? Quem não se sentirá cativado e profundamente comovido pela compreensão, pela empatia e pelo poder de persuasão de seus conselhos? Haverá fé nos corações, haverá conversão, cura e inúmeros milagres. Este é o fruto que, segundo a minha vontade, vocês devem colher; esta é a colheita que espero que vocês realizem. Mas não se enganem. Quando, em Meus ensinamentos a vocês, falo do fruto, há sempre alguns que interpretam essa palavra de maneira totalmente terrena e buscam o fruto de suas obras na forma de lisonjas, honras, atenções e até mesmo como remuneração em dinheiro. Quão distante está esse fruto daquele a que Me refiro em Minha Palavra! Vocês já sabem que falei do fruto da experiência, da sinceridade, da compreensão, da paz da alma e da espiritualização.

15. Aqueles que ainda buscavam recompensas na Terra na forma de dinheiro e reconhecimento são almas de baixo nível de desenvolvimento, que não querem reconhecer a Verdade e ainda se contentam com a recompensa que o mundo oferece.

16. Agora, eles despertarão de seus sonhos e tomarão consciência de sua nudez, embora pensassem estar vestidos com trajes festivos. Perceberão sua miséria espiritual e sentir-se-ão espiritualmente carentes, enquanto acreditavam possuir um tesouro inesgotável.

17. Discípulos, cuidem de vossa vestimenta, aprendam comigo, para que amanhã sejam capazes de ensinar a vossos semelhantes. Despojai vossos corações de toda inclinação maligna e transformai-os em terra fértil, na qual minha Palavra germine e dê frutos, para a alegria de vossos semelhantes e para a glória de vosso espírito. Estou sempre convosco, mas vós nem sempre estais comigo. Por isso vos digo, quando vierdes à manifestação da minha Luz Divina por meio do porta-voz: Sejam bem-vindos, ó multidões sedentas de sabedoria.

18. Enquanto vocês se aproximam para cumprir um compromisso, Eu me apresento para cumprir uma promessa, e Eu os abençoo por não terem me deixado pregar sozinho no deserto.

19. Não vos encontrei preparados, pois, por muitos séculos, a humanidade, em vez de estudar o meu ensinamento, dedicou-se a ritos externos e formas de culto que não iluminam o caminho do Espírito. Mas Eu vos perdoo, venho em vosso auxílio e faço com que alcancem o conhecimento que ainda está oculto em Minha Palavra do Segundo Tempo. Quando tiverem assimilado essa lição, Eu vos darei Minha nova mensagem, que vos encherá de júbilo pela essência e sabedoria que ela vos trará.

20. Quero que esta humanidade não seja mais uma principiante no conhecimento espiritual, mas que se torne um bom discípulo, que compreenda a responsabilidade que tem para com o Pai nesta época de julgamento, de reparação e de ascensão espiritual.

21. E tu, povo, debes dar testemunho do meu ensinamento por meio de tuas obras de amor, para que também outras comunidades alcancem a luz, que é libertação, verdade e vida.

22. Por muito tempo Eu vos tenho alegrado com esta mensagem, mas encontro apenas muito poucos preparados. A maioria se desvia da tarefa à qual deveria dedicar todas as suas forças, seu amor e sua fé, pois é justamente ela a cruz que os eleva e os aproxima de Mim.

23. Se alguns não compreenderam a minha Palavra, não foi por falta de clareza nela, mas porque não souberam desenvolver sua capacidade de compreensão, porque até hoje não sentiram o amor ao próximo em seu coração, porque não permitiram que o sentido da minha Palavra penetrasse em seus corações para despertá-los ao verdadeiro amor.

24. Às vezes, vocês se queixam de que o número de seguidores da Minha Palavra cresce lentamente. Mas Eu lhes digo que devem se queixar de si mesmos, pois têm a tarefa de aumentar e multiplicar as multidões que formam esta comunidade. Mas se falta fé em vossos corações, se vossos dons espirituais não estão desenvolvidos, se em vossa mente falta

a luz do conhecimento espiritual — como, então, pretendereis convencer os incrédulos? Como pretendereis comovê-los com vossa fé e vosso amor, se essas virtudes não estão desenvolvidas em vossos corações?

25. Quem não compreende não pode conduzir à compreensão; quem não sente não despertará sentimentos. Compreendam agora por que seus lábios gaguejaram e balbuciaram quando se depararam com a necessidade de dar testemunho da minha Palavra.

26. Quem ama não precisa gaguejar; quem crê não tem medo. Quem sente tem muitas maneiras de provar sua sinceridade e veracidade.

27. Falo incessantemente de que vocês devem se preparar, estudando minuciosamente meus ensinamentos, de que devem colocar minha Palavra em prática, pois desejo que seus passos neste caminho sejam seguros. Aqueles que não Me compreenderam verdadeiramente ou que não se espiritualizaram de fato até o momento em que Minha Palavra não mais se manifestar desta forma, e Meu mundo espiritual não mais falar por meio dos Meus escolhidos, e também não houver mais símbolos e ritos entre o Meu povo, estarão em risco de sucumbir a erros e permanecerão à beira de um abismo. Mas por que temer que isso aconteça, se Eu já vos alertei por tanto tempo e em tantas ocasiões, para que evitem perigos, quedas e provações?

28. É hora de refletirem sobre os passos que devem dar neste caminho, sobre a maneira de cumprir vossa missão da forma mais pura e mais agradável a Mim. Pois, em verdade, Eu vos digo que aqueles que se inspirarem nesses ideais alcançarão uma verdadeira visão de seu futuro e uma certeza quanto a tudo o que devem realizar na vida. Para eles, não haverá abismos, nem trevas, nem incertezas.

29. Quero que todos vocês sejam almas assim tão fortes. Por isso, falolhes incessantemente sobre preparação, contemplação espiritual e investigação.

30. Vejo-vos arrependidos, chorando em silêncio ao ouvir Minhas palavras, e abençoo-vos por terdes permitido que a essência divina dos Meus ensinamentos penetrasse em vossos corações, que até hoje ainda não haviam despertado para o amor, para a misericórdia, para o bem.

31. O seu espírito teve um momento de paz, que serviu de descanso da dura provação que ele suporta por meio do corpo ligado à terra.

32. Quantas almas, dentre as que vêm a esta manifestação, não tiveram um único momento de descanso desde o dia em que se encarnaram neste corpo até ouvirem minha Palavra pela primeira vez! Quantos seres só encontram paz nos breves momentos da minha manifestação! A eles e a todos vocês digo que podem continuar a deleitar-se profundamente com

a minha Palavra, mas que também devem lembrar-se de que chegará o dia em que não a ouvirão mais; então deverão partir para provar sua fé, sua espiritualização e sua obediência, com a certeza de que verão seu progresso (espiritual) recompensado pelo diálogo direto de Espírito para Espírito.

33. Eu vi vocês lutarem com o seu corpo para domar sua rebeldia. Vocês tiveram que travar grandes batalhas com o seu coração para impor-lhe obediência e submissão. Sua natureza se opõe às exigências da consciência. Mas, se perseverarem na oração, se permanecerem vigilantes, farão dele o melhor colaborador na realização espiritual. Essa luta constitui parte da sua reparação neste tempo.

34. Todas as vossas qualidades estão latentes desde o momento em que fostes criados. A inteligência, a empatia e a razão sempre foram próprias de vocês, para que possam travar a batalha final. Quando tiverem vencido o mal e seu espírito for o timoneiro que conduz o navio, vocês serão capazes de procurar seus semelhantes e ser para eles um exemplo resplandecente, um testemunho verdadeiro. Sem se vangloriar da força de vossa alma e de vossa autoridade, apresentareis vossas obras, e estas revelarão obediência e submissão às Minhas Leis, sendo o exemplo que encorajará vossos semelhantes a seguir-vos no caminho do desenvolvimento.

35. Quando já não ouvirem mais a minha Palavra por meio dos porta-vozes e o espírito de cada um de vocês sentir o desejo de colocar em prática o que lhes ensinei neste tempo, cada um dos meus discípulos deverá considerar o grupo de pessoas que lhe for designado como sua própria família, a fim de ensiná-las e guiá-las. Comportem-se com misericórdia para com eles, corrijam-nos com amor e sabedoria, permitam que respirem uma atmosfera de paz como a que vocês criaram hoje; então, meu Espírito se manifestará para inspirar e abençoar a todos vocês.

36. Não lhes pergunte de onde vêm, nem por que Me procuram. Elias os guiará quando chegar a hora deles. Já hoje preparo aqueles que virão na hora final e bendigo aqueles que acreditam nesta Palavra que vos dei por meio de transmissão humana.

37. Eu vos ensino para que sejais o tempero da Terra, para que alegreis a vida dos homens com a Boa Nova de que o Mestre se manifestou neste tempo de sofrimentos e deixou sua Palavra como herança, para que todos se alimentem dela e, por meio dela, vivam eternamente.

38. Não vos imponho a transformação completa desta humanidade; contudo, levari a minha palavra aos corações com zelo, e ela operará milagres. Que grande consolo receberão vossos próximos em seus dias de

provação, quando lhes ensinardes a interpretar Minhas ensinanças; e como ansiareis por essas horas que passastes em Minha presença e nas quais bebestes dessa essência divina, sentindo-vos como crianças para receber de vosso Pai toda a ternura e amor.

39. A humanidade é hoje um campo fértil para o trabalho. Os campos são muito vastos e os trabalhadores são poucos. Como pretendem apresentar-Me o progresso espiritual da geração que hoje habita este mundo, se não trabalharem com diligência? Têm à disposição apenas um tempo limitado, e há tanta coisa a ser preparada. A hora é propícia! Reconstruam os templos que ruíram no íntimo dos corações humanos. Ajudem a restaurar os lares, puguem a espiritualização em seu caminho. Dêem testemunho por meio de suas obras.

40. Vigiem para que a virtude transforme seus irmãos e irmãs, para que as crianças sejam um laço afetoso entre o Pai e a Mãe e os adolescentes um alicerce firme para as novas gerações; para que marido e mulher sejam uma imagem de Deus e de Sua criação e que todos, juntamente com os anjos da guarda que os assistem, alcancem a harmonia perfeita com o Pai.

41. Vossos pedidos chegam até Mim; a luz que derramo sobre vossos espíritos ilumina vossos seres. Todas as vossas obras estão presentes, e vós podeis avaliar vossos méritos. Os sofrimentos que agora vivais passarão, e a paz resplandecerá no universo.

42. Orem pelas nações que lutam entre si na guerra. Compartilhem o pão e as roupas com aqueles que se encontram em desgraça. Abram seus celeiros e deem-lhes de comer com verdadeiro amor. Nesta hora de angústia, demonstrem vossa fraternidade com o mundo. Pratiquem a caridade ativa para com os doentes, preparem as almas que devem partir para o além, fortaleçam a fé dos aflitos e tragam paz a todos. Peçam, e Eu farei milagres entre a humanidade, à qual tenho prestado assistência em todas as épocas. Pois se pensam que abandonei meu trono para me revelar a vocês, estão enganados, pois aquele trono que imaginam não existe. Tronos são coisa para pessoas vaidosas e arrogantes. Compreendam que o meu Espírito não habita em um lugar determinado. Por ser infinito e onipresente, Ele está em toda parte, em todos os lugares, no espiritual, no material e em tudo o que foi criado.

43. Onde está, então, aquele trono que vocês atribuem a Mim?

44. Não interpretem Minhas palavras como uma repreensão à vossa escassa compreensão e percepção da verdade, pois Eu não Me apresento diante de vocês para humilhá-los em vossa imaturidade, mas para elevá-los à luz.

45. Acham que Eu não reconheço o desenvolvimento e a mudança pelos quais passaram vossos conhecimentos e convicções desde que ouviram esta Palavra? Em verdade vos digo: estou ciente dos passos que dáis no caminho espiritual.

46. Quando vieram ao meu comício, vocês não acreditavam na minha presença por meio de um ser humano, pois lhes haviam feito acreditar que só poderiam me encontrar em imagens, símbolos e objetos consagrados pelas suas igrejas. Quando, posteriormente, apesar de vossa falta de fé, compreendestes que havia em meus ensinamentos um sentido que iluminava e trazia paz a vossos corações, então reconhecestes que uma luz divina se manifestava por meio dessas criaturas, destinadas a transmitir minha mensagem.

47. Uma nova fé nasceu em seus corações, uma nova luz que lhes concedeu o conhecimento de que o homem pode entrar em contato direto com Deus. Mas isso não era tudo; vocês ainda precisavam chegar à compreensão de que a inteligência humana não é necessária para que o Pai lhes fale. E então souberam que essa manifestação divina por meio do porta-voz seria temporária, pois mais tarde virá o tempo do diálogo de Espírito para Espírito, quando os homens, , tiverem removido de seu culto, de suas convicções religiosas e de seus atos de adoração até mesmo o último vestígio de materialismo, fanatismo e ignorância, e tudo neles tiver se espiritualizado.

48. Alguns de vocês já compreenderam, outros já vivem de acordo com isso, mas ainda lhes falta muito para alcançar o objetivo a partir do qual poderão compreender-me em minha verdade, em minha realidade, e não mais por meio de fantasias criadas pela imaginação humana.

49. Não me imaginem mais em tronos semelhantes aos da Terra. Libertai-vos da forma humana que sempre me atribuem. Não tentem imaginar o Céu, pois vossa mente jamais poderá compreendê-lo em toda a sua perfeição. Quando vocês se libertarem de tudo o que é material, terão a sensação de que estão rompendo as correntes que os prendiam, como se um muro alto desabasse diante de seus olhos, como se uma névoa densa se dissipasse e lhes permitisse contemplar um horizonte infinito e um firmamento desconhecido, profundo e resplandecente, que ao mesmo tempo é acessível à alma bem-intencionada.

50. Uns dizem: “Deus está no céu”; outros dizem: “Deus habita no além”. Mas não sabem o que dizem, nem compreendem o que acreditam.

51. É verdade que Eu habito no céu, mas não naquele lugar específico que vocês imaginaram. Eu habito no céu da luz, do poder, do amor, do

conhecimento, da justiça, da bem-aventurança, da perfeição e da harmonia.

52. *Estou no Além, sim; mas além do pecado humano, além das amarras materiais, além da soberba, da ignorância e da limitação. Por isso lhes digo que venho até vocês, porque venho ao encontro de sua limitação, porque falo com vocês de uma maneira que seus sentidos possam me perceber e sua mente possa me compreender, e não porque venho de outros mundos ou moradas: Meu Espírito habita em toda a Criação.*

53. Vocês lutaram muito e levaram muito tempo para transformar suas convicções e concepções religiosas, e ainda precisam se esforçar ainda mais para alcançar o objetivo espiritual para o qual Eu os destinei, a saber, conhecer o Pai, amá-Lo e adorá-Lo em espírito. Então, começareis a vislumbrar o verdadeiro “Céu” do Espírito, aquele estado de elevação, harmonia, paz e bem-estar que é o verdadeiro Paraíso, ao qual todos vós deveis chegar.

54. Apertem as mãos uns dos outros em sinal de amizade, mas façam-no com sinceridade. Como pretendem ser irmãos e irmãs se ainda não são capazes de ser amigos?

55. Se desejam que o Pai habite entre vocês, precisam aprender a viver como irmãos e irmãs. Se conseguirem dar esse passo no caminho da fraternidade, vossa vitória terá como recompensa o diálogo de Espírito para Espírito. Pois, se se amarem e estiverem unidos em vontade e pensamento, Eu lhes concederei que, por meio da inspiração, entrem em contato com seus irmãos e irmãs que habitam além do seu mundo.

56. Minha obra é cheia de luz, minha verdade é clara; por isso, ninguém pode andar nas trevas e, ao mesmo tempo, afirmar que Eu estou ali.

57. Quando Eu vivia entre vós naquela época, frequentemente, à noite, quando todos dormiam, vinham secretamente pessoas que ansiavam por Mim, pois temiam serem descobertas. Elas Me procuravam porque sentiam remorso por terem gritado contra Mim e se indignado enquanto Eu falava à multidão. Seu sentimento de arrependimento tornou-se ainda mais forte quando perceberam que Minha Palavra havia deixado em seus corações um dom de paz e de luz, e que Eu havia derramado Meu bálsamo curativo sobre seus corpos.

58. Abatidos, eles vieram até mim e disseram: “Mestre, perdoa-nos, reconhecemos que há verdade em Tuas palavras”. Eu lhes respondi: “Se vocês descobriram que Eu falo apenas a verdade — por que então se escondem? Vocês não saem ao ar livre para receber os raios do sol quando ele aparece? Quando é que vocês já se envergonharam dele?”

59. Em verdade vos digo: quem ama a verdade nunca a esconde, nem a nega, nem se envergonha dela.

60. Eu lhes digo isso porque muitos vêm secretamente para me ouvir e, ao fazerem isso, negam para onde vão, ocultam o que ouviram e, às vezes, também negam ter estado comigo. De quem vocês deveriam ter vergonha?

61. Vocês devem aprender a falar dos meus ensinamentos de tal maneira que nunca deem motivo para serem alvo de escárnio. Além disso, devem cultivar a sinceridade, para que, ao darem testemunho de mim, o façam com palavras que sejam a expressão de seu coração. Essa é a semente que sempre germina, pois possui o poder de persuasão da verdade, que toca o coração e chega ao espírito.

62. Quando Eu anoro Minha mensagem divina em vocês, ela deve se tornar uma mensagem fraterna. Mas, para que ela impressione e comove o coração materialista desta humanidade, ela deve ter o selo da verdade que Eu vos revelei. Se ocultardes algo, se omitirdes algo, não terão dado um testemunho verdadeiro do que foi a minha revelação no Terceiro Tempo, de modo que não encontrarão fé.

63. Eu vos provei que é possível retirar a venda dos olhos do ignorante ou do cego, sem lhe causar dano, sem ofendê-lo ou feri-lo. Desejo que ajam da mesma forma. Eu vos provei, por meio de vós mesmos, que o amor, o perdão, a paciência e a indulgência têm mais poder do que a dureza, as condenações ou o uso da violência.

64. Guardem essa lição na memória, discípulos, e não se esqueçam de que, se quiserem, com razão, chamar-se irmãos de seus semelhantes, precisam ter muita bondade e virtude para demonstrá-las a eles. Prometo-lhes que farei com que Minha presença seja sentida de maneira transbordante em seus espíritos, quando a luz da fraternidade brilhar na Terra.

Que a Minha paz esteja com vocês!

Ensino 173

1. Vocês já não são mais crianças pequenas no caminho espiritual; são almas desenvolvidas. Sabem o que significa “espiritualista”? Vou lhes dizer em uma frase curta: espiritualista significa “discípulo do Espírito Santo”.

2. Todos vocês serão grandes quando alcançarem a verdadeira humildade, quando praticarem o verdadeiro amor. Enquanto houver maldade em seus corações, vocês não alcançarão a elevada recompensa que lhes prometi. Por isso, eu os ensino, corrijo e purifico nas águas cristalinas do rio da vida, para que se tornem dignos de chegar até mim.

3. Corrigirei com amor vossos erros, levantarei vocês quando caírem e os consolarei em vossos sofrimentos. Não permitirei que vocês se percam e nunca os abandonarei. Guiarei vocês pela mão no caminho da perfeição, até que cheguem ao meu Reino. Se vocês não vigiaram — Eu vigiei. Minha misericórdia e minha graça estão convosco, para que vos volteis com amor para os outros povos da Terra. Eu vos ensinei a prestar adoração agradável à minha Divindade. Eu me revelei na Palavra por meio de vossa capacidade intelectual, da intuição e da revelação. Também falei a vocês por meio do meu mundo espiritual. Em todas as vossas provas, dores e vicissitudes, Eu me mostrei como Pai.

4. De todos os mundos, de todos os céus, recebi homenagens. Contudo, ao voltar meu olhar para este planeta, examinei todas as seitas e comunidades religiosas e, ainda assim, encontrei apenas dor e cultos meramente externos, que já não são adequados para esta época. Mas derramo minha graça e meu amor sobre todos e aceito a boa semente. Dirigi meu olhar (também) para o meu povo espiritualista e encontrei sua adoração a Deus igualmente imperfeita.

5. Eu me revelei a vocês por meio da capacidade intelectual humana, a fim de indicar-lhes o caminho (certo), e lhes disse: Espiritualizem-se, renunciem a tudo o que for desnecessário. Quero libertar-vos da idolatria, do fanatismo e do materialismo, eliminando, por meio de meus ensinamentos, as tradições e os ritos. Pois vocês acrescentaram ao meu ensinamento algo de seus costumes antigos, introduziram nele as tradições e os atos de culto que estão enraizados em seus corações e são a herança de seus antepassados.

6. Vocês são o povo israelita, ao qual falo por meio do órgão da razão humana, para que, após 1950, mantenham comigo um diálogo de espírito para espírito e ensinem ao mundo a verdadeira adoração.

7. Preparem seus filhos, pois eles são as gerações de amanhã que partirão para semear a minha verdade, sem mistura de fanatismo ou idolatria.

8. Quão grande e bela é a minha doutrina, e quão distante está de tudo o que é supérfluo! Profundai-vos nela, para que não caiam no fanatismo. Chegará o tempo em que poderão compreendê-la plenamente e alcançar o Além com seus pensamentos. Quão belo será quando tiverem alcançado essa espiritualidade!

9. Então percebereis que o vosso atraso foi grande, embora tivésseis o maior Mestre entre vós. Então também compreendereis a razão de tantas provações, purificações e aflições.

10. Não temam o mundo; iluminem o caminho dele com a luz de seu espírito, desmaterializem-no e libertem-no de seu pecado.

11. Eu não vos divido em classes; essas diferenças desaparecem quando estais comigo. Não humilho aquele que está bem vestido, pois ele não pretende, com suas roupas, humilhar os outros. Eu honro o pobre e o coloco ao lado daquele a quem ele sempre considerou superior; e dessa união espiritual faço surgir a verdadeira fraternidade, dando a todos vocês a mesma Palavra. Pois assim como em um erudito pode existir uma alma de pouca maturidade, também em uma pessoa simples pode haver uma grande alma. Mas isso só é reconhecido por Mim. Por isso, convido todas as raças e tribos a ouvir a mesma Palavra, para que todos vocês sejam discípulos do Espírito Santo.

12. O ano de 1950 chegará, mas meu mundo espiritual não se separará de vocês. Embora não tenha mais acesso ao seu órgão do entendimento, ele continuará a protegê-los e inspirá-los. Falarei pela boca daqueles que estiverem preparados. Eu prepararei os caminhos para que possais sair e levar a Boa Nova aos homens. Visto que vos conectastes com vosso Pai e com vossos irmãos espirituais — como não atravessaríeis países e mares para vos conectardes com vossos irmãos de outras raças e de outras línguas? Eu vos darei a autoridade e a linguagem universal para isso, que é o amor.

13. Quero que vocês sejam um espelho claro, um exemplo digno de ser seguido. Não quero que sejam mais uma seita na Terra. Quero que sejam o porto seguro para o naufrago, a estrela para quem se perdeu no deserto, a árvore para o viajante exausto e à beira da morte.

14. Para ajudá-los a cumprir sua missão, Eu os abençoo, povo amado. Vejo o anseio com que vocês se reúnem e aguardam a minha palavra. Não quereis perder nenhum dos Meus ensinamentos, pois neles encontrais o alimento que fortalece o espírito e revigora o corpo, e estais convencidos de que não há herança comparável que vos conceda o conhecimento contido nesta obra.

15. Nesta Palavra, vocês encontraram ressurreição e vida, e se voltaram para ela como faz o náufrago ao avistar um barco salva-vidas.

16. A vida humana é como uma tempestade, e vocês desejam salvar-se dela, para não perecerem em guerras, paixões desenfreadas e infortúnios.

17. Querem viver em paz, anseiam por um mundo de justiça, sonham com a fraternidade entre os homens; e, por isso, ao ouvirem minha Palavra, descubrem nela a promessa divina daquele mundo que anseiam. Vocês se reuniram em torno desta manifestação para se sentirem seguros e preparados, e na esperança de chegar até Mim, purificados por suas boas obras.

18. Eu abençoo esta geração que soube ouvir-Me e acreditar no meu Mensagem, assim como abençoarei as gerações vindouras que oferecerão sua adoração e seu culto com verdadeira espiritualidade.

19. Meu ensinamento será ouvido novamente pela humanidade, mas não porque minha Lei tenha retornado aos homens, pois ela sempre esteve escrita em suas consciências. Serão os homens que retornarão ao caminho da Lei. Este mundo será uma imagem do filho pródigo da minha parábola. Assim como ele, também o encontrarão no pai, em sua propriedade, esperando por eles para abraçá-los com amor e sentá-los à sua mesa para comer.

20. Ainda não chegou a hora do retorno desta humanidade a mim, nem ainda lhe resta uma parte de sua herança, que ela desperdiçará em festas e diversões até ficar nua, faminta e doente, para então levantar o olhar para o seu Pai.

21. De abismo em abismo, o homem afundou-se espiritualmente até o ponto de me negar e esquecer, chegando ao extremo de negar a si mesmo, ao renegar o seu âmago, o seu espírito.

22. Somente a minha misericórdia poderá poupar ao homem a dor de ter de percorrer novamente o caminho para retornar a mim. Só eu, em meu amor, sou capaz de providenciar os meios no caminho dos meus filhos, para que descubram a trilha salvadora.

23. Vossos corações não se enchem de alegria ao pensar em ter a casa do Pai diante dos olhos? Não ficam vocês comovidos com a tragédia moral e espiritual em que vivem os povos da Terra?

24. Ah, se vocês já tivessem compreendido a missão que devem cumprir neste tempo! Como se empenhariam então em prol de seus semelhantes, e como esqueceriam suas próprias aflições! Mas vejo que ainda não têm a menor noção dos dons que cada um possui. Como pretendem se unir para dar a conhecer à humanidade que a salvação está próxima?

25. É verdade que a tarefa de um não é a de outro, mas vocês devem se unir para que todos, em harmonia, formem um único “corpo”* e uma única vontade, e assim, unidos no cumprimento da minha Lei do Amor, lutem por um mundo melhor. Como vocês pretendem ter o direito de sonhar com um mundo de paz, harmonia e fraternidade, se não empregam, por parte de vocês, os meios para alcançá-lo?

**Aqui, o corpo é uma metáfora para a comunidade.*

26. Vocês não estão sozinhos na luta, nem caminham às cegas, nem lhes faltam armas para se defenderem. Fiz com que o seu espírito compreendesse as belezas da vida espiritual, abri o seu olhar espiritual para o futuro, revelei-lhes os dons e as habilidades que, repousando no íntimo do seu ser, vocês carregam dentro de si.

27. Aquela ideia de inutilidade, de incapacidade, de desajeitado e de miséria que vocês mesmos haviam criado sobre si mesmos, Eu a eliminei de vossa mente, para que compreendam que todos podem ser úteis e que todos devem evoluir até alcançarem o lar onde vosso Pai vos espera.

28. Alguns me dizem: “Senhor, por que não permites que todos nós Te vejamos, assim como nossos irmãos e irmãs, que testemunham que Te contemplam?”

29. Ai de vós, corações fracos, que precisais ver para acreditar! Que mérito encontrais nisso, ao verdes Jesus em uma visão na forma humana, embora o vosso espírito possa me perceber de maneira ilimitada e perfeita em minha essência divina, por meio do amor, da fé e do sentimento? Vocês agem mal quando invejam aqueles que possuem o dom de vislumbrar o espiritual de forma limitada, por meio de figuras ou símbolos; pois o que esses veem, a rigor, não é o Divino, mas uma alegoria ou um símbolo que lhes fala do espiritual.

30. Contentei-vos com vossos dons e investigai os testemunhos que recebestes, buscando sempre o sentido, a luz, a ensinança, a verdade.

31. Carreguem sua cruz até o fim com paciência e resignação; então será a minha Lei que a tirará de vocês quando chegarem às portas daquela morada que lhes prometi, onde desfrutarão da verdadeira paz. Por enquanto, vocês ainda são viajantes, são soldados e combatentes que aspiram a um objetivo elevado, que caminham para conquistar uma pátria melhor.

32. Vocês não estão sozinhos em sua luta; o homem nunca esteve, pois sempre lhe mostrei o melhor caminho, sempre o acompanhei e lhe infundi coragem.

33. Se alguém me perguntasse como as pessoas eram guiadas antes de conhecerem a Lei de Moisés, que ele recebeu do Senhor, Eu lhe responderia que, antes de Moisés, enviei todos os espíritos com as leis inscritas em sua consciência, para que todas as ações de sua vida fossem do meu agrado. Posteriormente, enviei ao mundo espíritos de grande luz, patriarcas e profetas, para que, por meio de suas obras, ensinassem a todos os seus semelhantes o cumprimento da minha Lei.

34. Esses homens me honravam com sua vida; não eram idólatras, pois já conheciam a espiritualização, tinham o sentimento de amor e misericórdia pelos outros, estavam dispostos a acolher o estrangeiro em suas terras e em seus lares. Eram hospitaleiros com o estrangeiro e com o viajante cansado. Para todos tinham uma palavra gentil e um conselho sábio.

35. Contudo, nem todas as pessoas se deixaram guiar pela voz interior de sua consciência. Para isso é necessária a espiritualização, e os sentidos da carne se afastam dela. Por isso, vosso Pai teve de se manifestar de diversas formas entre os homens, a fim de lhes explicar a Lei e revelar o Divino.

36. Vós, povo que ouve meu ensinamento na Terceira Era e ainda guarda algo da semente que vos confiei em tempos passados, compreendei que deveis purificar vossos corações do egoísmo e do materialismo, para que possais vivenciar o momento feliz a partir do qual voltem a orientar suas vidas segundo as orientações de sua consciência, como aqueles primeiros iluminados, como Abraão, de quem descende o povo que, em todos os tempos, tem sido o guardião de todas as minhas revelações.

37. Desejo que — quando chegar o momento em que minha manifestação termine nesta forma em que a tendes hoje — estejais preparados de tal maneira que cada espírito daqueles que aqui formam esta comunidade seja para mim como um templo, cada coração um santuário, cada lar um altar, uma casa paterna, hospitaleira e cheia de caridade ativa. Quão profunda será então a vossa paz, quão forte será então o vosso coração para sair vitorioso de todas as provações.

38. O pão não será abençoado apenas por Mim, mas também por vocês, pois então terão aprendido a prepará-lo com amor, com fé, em uma atmosfera de paz.

39. A graça espiritual com a qual Eu vos abençoei é a semente da espiritualização. Quem cultivar essa semente com amor em seu coração não será vítima de pragas ou de elementos desenfreados, nem será oprimido por necessidades materiais.

40. Não deveis esperar que esses dias cheguem a vós por si mesmos. Não, povo, deveis contribuir, por meio da espiritualização, para que eles cheguem, a fim de que possais vivenciar seus milagres e julgar do que o Espírito é capaz quando consegue elevar-se acima da lama, da poeira e da sujeira de uma vida materializada e impura.

41. Não esqueçam, ó discípulos, que a espiritualização não pode admitir fanatismo de qualquer tipo, idolatria ou preconceitos, pois, nesse caso, ela deixaria de ser espiritualização.

42. Quem tem sinceridade no coração e procura me honrar com as obras de sua vida não precisa de formas de culto ostensivas para ter a sensação de ter cumprido os mandamentos de seu Pai e Senhor. Já aquele que sente em seu coração a inquietação da consciência que o julga anseia avidamente por ritos e formas visíveis de culto, pois acredita erroneamente que, por meio deles, poderá se reconciliar com seu Pai.

43. Sede simples como as flores e puros como os pássaros. Sede transparentes como o ar e límpidos como a água pura; assim, alcançareis aquela sinceridade e elevação que vos permitirão reconhecer a verdade da vida.

44. Quem afirmar que meu ensinamento é um perigo para o progresso material da humanidade comete, com isso, um grave erro. Eu, o Mestre de todos os mestres, mostro à humanidade o caminho para um e de seu desenvolvimento ascendente e para o verdadeiro progresso. Minha palavra não se dirige apenas ao espírito, mas também ao entendimento, à razão e até mesmo aos sentidos. Meu ensinamento não apenas inspira e ensina a vida espiritual, mas também traz luz a todas as ciências e a todos os caminhos. Pois minha instrução não se limita a conduzir todas as almas ao caminho que leva ao lar que está além desta existência; ela também alcança o coração do ser humano e o inspira a levar, neste planeta, uma vida agradável, digna e útil.

45. Se, no Segundo Tempo, Eu vos disse que o meu Reino não é deste mundo, hoje vos digo que o vosso também não se encontra aqui, pois este mundo, como já sabeis, é para o homem apenas uma passagem.

46. Eu vos ensino a verdadeira vida, que jamais se baseou no materialismo. Por isso, os poderosos da Terra se levantarão novamente contra o meu ensinamento. Venho até vós com o meu ensinamento eterno, com a minha instrução válida para sempre, que consiste em amor, sabedoria e justiça. No entanto, ela não será compreendida imediatamente; a humanidade me condenará novamente, me crucificará mais uma vez. Mas Eu sei que meu ensinamento precisa passar por tudo isso para ser reconhecido e amado. Sei que meus mais ferrenhos

perseguidores se tornarão, depois disso, meus semeadores mais fiéis e abnegados, pois lhes darei provas muito grandes da minha verdade.

47. Aquele Nicodemos do Segundo Tempo, um príncipe entre os sacerdotes, que procurou Jesus para conversar com Ele sobre ensinamentos sábios e profundos, reaparecerá neste tempo para investigar minuciosamente a minha obra e converter-se a ela.

48. Aquele Saulo, chamado Paulo, que — depois de me ter perseguido com ferocidade — tornou-se um dos meus maiores apóstolos, aparecerá novamente no meu caminho, e por toda parte se manifestarão os meus novos discípulos, uns com fervor, outros negando a si mesmos. A hora presente é de grande alcance; o tempo de que lhes falo está se aproximando cada vez mais de vocês.

49. Essa guerra de ideias, os conflitos que vocês testemunham atualmente e os acontecimentos que se desenrolam diariamente — não lhes falam de algo que está por vir? Não lhes dão a intuição de que um período está chegando ao fim e uma nova era começa a espalhar sua luz?

50. Desejo apenas que vocês, testemunhas da minha Palavra neste tempo, permaneçam firmes nos momentos de prova que necessariamente precederão a aplicação da minha Lei. Pois a minha nova manifestação entre vós será como um furacão, cuja força abalará e agitará a terra e os mares onde esta humanidade habita e se move, para que vomitem tudo o que guardam em seu interior de impuro.

51. Quando essas provas chegarem, não temais, pois, quando elas estiverem presentes, compreenderéis que o início do fim de um domínio já se iniciou e que o amanhecer de uma nova era, mais feliz, se aproxima.

52. A maldade, a injustiça, a soberba, a servidão, a ignorância e o poder terreno ruirão para abrir caminho ao estabelecimento do domínio do amor, da luz e da paz entre os homens. Vocês não vacilarão nem deixarão que sua lâmpada se apague, mesmo que sintam que a prova é muito dura e que o cálice que precisam beber é muito amargo. Pelo contrário, vocês deverão então acender a chama da esperança e avivá-la, como faz o soldado no fragor da batalha, quando sente que está prestes a dominar o inimigo e que a vitória está próxima.

53. Quando vos virdes cercados por hordas inimigas, cujas línguas lançam veneno contra vós, não duvideis das Minhas promessas; pois, nesses momentos, farei com que sintais Minha presença tranquilizadora e ouçais Minha voz amorosa, que vos dirá mais uma vez: “Eu estou convosco.”

54. Vocês verão então, com frequência, como, entre essas hordas, surgirá um coração que os compreende e que será para vocês como um

escudo. Mas isso só alcançarão se depositarem sua confiança e sua fé em mim.

55. Lembrem-se de Daniel, aquele profeta que defendeu com tanta determinação

oprimido na servidão na Babilônia.

56. Que venha a luta. Vocês devem, com seu amor, regar novamente a semente que o Eterno semeou no espírito do homem. Permitam que as ervas daninhas sejam cortadas pelo golpe da foice da minha justiça e que os campos sejam arados, para que fiquem aptos para o cultivo.

57. É necessário conceder ainda alguns instantes às pessoas que perseguem os bens do mundo, para que sua decepção seja então completa, para que finalmente se convençam de que o ouro, o poder, os títulos e os prazeres da carne jamais lhes darão a paz e o bem-estar de seu espírito.

58. A hora do autoexame à luz da consciência se aproxima para toda a humanidade. Nessa ocasião, os eruditos, teólogos, cientistas, detentores do poder, ricos e juízes se perguntarão em que consistiu o fruto espiritual, moral ou material que colheram e que podem oferecer aos homens para que se alimentem. Após esse momento, muitos retornarão a mim, pois reconhecerão que, apesar do prestígio de que desfrutaram na Terra, lhes faltava algo para preencher o vazio em que sua alma havia caído, alma essa que só pode se alimentar dos frutos da vida espiritual.

59. Criei um oásis para essas almas no meio do deserto; pois sei que, durante suas vidas terrenas, elas bateram de porta em porta e percorreram um caminho após o outro — algumas em busca da verdade, outras do poder, outras ainda da felicidade. Mas, ao fim do caminho que percorreram na Terra, quando estiverem prontos para rejeitar tudo, Eu os deixarei descansar em Meu seio, os consolarei e lhes mostrarei o verdadeiro caminho, para que, por meio dele, encontrem os campos onde possam semear as sementes fecundas de sua experiência.

60. O oásis é espiritual, para o qual chegarão pessoas de todas as raças por todos os tipos de caminhos do deserto — uns cansados, outros cheios de feridas, com cabelos grisalhos, e muitos com a mochila vazia, envergonhados pela infrutuosidade da luta que travaram. Lá ouvirão minha voz, a reconhecerão imediatamente e exclamarão: “É o Senhor!” Com essa frase, expressarão a humildade com que finalmente me encontrarão. Pois todos eles terão de chegar até mim por seus próprios méritos.

61. Aquela hora de bem-aventurança infinita, reconciliação e humildade trará o perdão divino também aos filhos perdidos, que

finalmente retornam à casa do Pai, ansiando por Aquele que lhes deu a vida e sua herança.

62. Vocês destinaram este dia de novembro para recordar os seres que partiram para o além. Desde o primeiro amanhecer, muitas almas se elevam em oração por aqueles a quem chamam de seus “falecidos”. Digo-vos que é muito bom que vocês os recordem e tenham um pensamento de gratidão, amor e admiração por eles. Mas não é bom que vocês os chorem como se fossem bens que perderam, nem que os considerem mortos. Pois se, nos momentos em que vossos olhos derramam lágrimas por eles e vosso peito suspira por causa dos que partiram, pudésseis vê-los, ficariais surpresos diante da luz que os ilumina e da vida que os permeia. Então exclamariais: “Em verdade, são eles que vivem, e nós é que estamos mortos!”

63. Em verdade, vocês vivem de maneira errada quando derramam lágrimas diante de um corpo sem vida e, ao mesmo tempo, esquecem que sua alma está repleta de vida pulsante e vibrante.

64. Se, em vez de dedicar-lhes tradicionalmente um dia, vocês estivessem sempre ligados àqueles que passaram para a vida espiritual pelo laço da oração, sua presença invisível, mas real, em suas vidas e sua influência benéfica seriam sentidas por vocês durante toda a sua existência — em suas lutas, em suas provações e também em seus momentos de felicidade. E esses seres, por sua vez, teriam a oportunidade de colaborar em suas nobres obras e empreendimentos, o que lhes proporcionaria mais luz.

65. Eu disse certa vez: “Deixem que os mortos enterrem seus mortos”, e se vocês refletirem cuidadosamente e com amor sobre o sentido dessas Minhas palavras, perceberão quão justificado foi para Mim dizer isso a vocês.

66. Todos vocês têm no coração e diante dos olhos a última imagem, a aparência física de seus entes queridos que partiram. Aquele que partiu fisicamente ainda em infância, vocês se lembram dele como uma criança; aquele que deixou esta vida em sua forma física na velhice, vocês se lembram dele como um ancião, assim como se lembram daquele que abandonou um corpo consumido pela dor ou faleceu em meio a uma agônica luta pela vida, sempre nesse estado. No entanto, é necessário que reflitam sobre a diferença entre o que é corpo e o que é alma, para que compreendam que, ali onde o homem morre, a alma nasce para uma nova vida, onde já não contempla a luz do mundo, mas a luz divina que ilumina a vida eterna da alma.

67. Eu já lhes disse uma vez que o homem, em virtude de sua inclinação para o material, é idólatra, e no culto aos seus mortos ele dá um exemplo flagrante de seu idolatria. Mas o meu ensinamento surgiu em vossas vidas como um amanhecer de beleza infinita e dissipou as sombras de uma longa noite de ignorância, na qual os homens viviam presos em erros. E essa luz, ascendendo ao infinito, como uma estrela divina, lançará seus mais belos raios de luz sobre o seu espírito, em uma preparação que os levará, com passos seguros, a desfrutar daquela vida na qual todos vocês são capazes de ingressar por meio de seu desenvolvimento superior.

68. Vocês não mais chorarão amargamente por aqueles que partiram e agora têm uma vida melhor, nem, mais tarde, como seres espirituais, chorarão por aqueles que deixaram para trás, ou por terem abandonado o corpo que lhes serviu de invólucro durante toda a vida.

69. Há seres que sofrem e se assustam ao vivenciar a decomposição do corpo que tanto amaram. Mas vocês devem pertencer àqueles que elevam um hino de gratidão ao seu Criador ao verem que chegou o fim de uma tarefa que havia sido assumida por aquele corpo humano.

70. Hoje, Eu perdoo a todos vocês todos os seus erros e, ao mesmo tempo, mostro-lhes uma página do livro divino da vida, na qual poderão iluminar seu espírito e sua mente, para que realizem obras dignas daquele que lhes ensinou.

71. Atualmente, vocês assumem uma grande responsabilidade para com a humanidade, e quanto mais ensinamentos receberem de Mim, maior será essa responsabilidade; pois vocês são o povo que deve falar aos homens sobre a espiritualização. Entre vocês, deixarei profundamente enraizada a maneira perfeita de se comunicarem comigo — sem ritos ou formas idólatras, simplesmente de espírito para espírito.

72. Essa semente abençoada, que já está em vossos corações, será o pão que deverão compartilhar com vossos irmãos e irmãs, e será também a herança espiritual que deverão deixar para vossos filhos.

73. Quando Eu vos disse: “Amai-vos uns aos outros”, não quis dizer com isso que isso devesse acontecer apenas entre seres humanos, mas também de um mundo a outro. Mas agora lhes digo que — quando pensarem naqueles de quem dizem que partiram — não devem imaginá-los distantes de vocês nem sem sentimento. Não amem os mortos, nem se lembrem deles como mortos; devem recordá-los apenas como vivos, pois eles vivem na eternidade.

Que a minha paz esteja com vocês!

Ensino 174

1. Amados discípulos, cada instante que passa em vossa vida é mais um passo que vos aproxima de vosso Pai. Lentamente, passo a passo, percorrei o caminho que conduz ao Reino da Luz.

2. Vocês estão caminhando em direção a um tempo em que saberão dar ao seu espírito, de maneira justa, o que *Ihe* é devido, e ao mundo o que *Ihe* cabe. Será um tempo de oração verdadeira, de adoração a Deus livre de fanatismo, em que orarão antes de cada empreendimento e saberão preservar o que *Ihes* foi confiado.

3. Como poderia o homem se desviar se, em vez de fazer a *sua* vontade, perguntasse primeiro ao seu Pai em oração? Quem sabe orar vive em comunhão com Deus, conhece o valor das bênçãos que recebe de seu Pai e, ao mesmo tempo, compreende o sentido ou o propósito das provações pelas quais passa.

4. O homem que ora diretamente a Deus é um homem espiritualizado, que não tem uma venda escura sobre os olhos e que está preparado para descobrir, dentro e fora de si, mundos desconhecidos de sabedoria e verdade que existem na vida do homem, sem que ele os perceba.

5. Quem descobre esse caminho não pode mais parar; pois, como seus sentidos e seus dons espirituais despertaram e se tornaram receptivos, hoje ele ouve as vozes da natureza, amanhã recebe mensagens do reino espiritual e, mais tarde, ouvirá a voz de seu Senhor em um diálogo de espírito para espírito, como fruto do amor entre o Pai e seus filhos.

6. Povo, não inveje os porta-vozes por meio dos quais Eu Me manifesto; pois, se vocês realmente se prepararem física e espiritualmente, chegarão a superá-los, uma vez que esta manifestação tenha terminado.

7. Está previsto um tempo de sinais, milagres e provas para este povo, testemunha da minha manifestação neste Terceiro Tempo.

8. Ainda não proferi minha última palavra, na qual *Ihes* darei grandes revelações. Mas minha Vontade e minhas orientações estão escritas na consciência de todo este povo, para que ele tenha pleno conhecimento de como será o encerramento da minha manifestação, bem como do dia que foi escolhido e determinado para minha última instrução.

9. Vocês precisam compreender que Eu desejo ensinar-*Ihes* tudo o que precisam saber para ingressar naqueles mundos ou moradas que os aguardam. Pois, assim como o seu espírito precisou ser preparado no mundo em que viveu imediatamente antes, para poder encarnar e viver na Terra, assim também ele precisa se preparar para retornar à pátria que deixou, ainda que sejam moradas superiores em termos de amor, pureza e sabedoria.

10. Não duvidem das minhas palavras. Eu cumpri (também) nos Primórdios a minha promessa de libertar Israel da servidão do Egito — que significava idolatria e trevas — para levá-los a Canaã, a terra da liberdade e da adoração do Deus vivo. Lá também foi anunciada a minha vinda como ser humano, e a profecia se cumpriu, palavra por palavra, em Jesus. O Mestre, que viveu e amou a vocês, prometeu se manifestar no Espírito, e aqui vocês têm o cumprimento dessa promessa.

11. Hoje Eu vos anuncio que tenho reservadas para o vosso espírito regiões maravilhosas, moradas, lares espirituais, onde podereis encontrar a verdadeira liberdade para amar, difundir o bem e criar luz. Acaso duvidais disso, depois de Eu ter cumprido todas as Minhas promessas anteriores para vós?

12. Sabei que os grandes espíritos sempre trabalharam na Minha Obra: Elias, destinado a anunciar a vinda do Mestre entre seus discípulos, é a luz que abre caminho para os espíritos, desce até aqueles que se desviaram do caminho, até aqueles que dormem ou que perderam a fé na vida espiritual, para envolvê-los no fogo do amor que dele irradia — um fogo que é fé, destruição do mal e purificação. Seu chamado ressoa em todas as nações, seu fogo purificador se espalha. É verdade que a purificação deixa, em seu caminho, um rastro de dor, mas logo surge um consolo divino, encarnado em Maria, para derramar seu bálsamo sobre cada coração que chora, sobre cada criatura atormentada pela dor.

13. Depois disso, procurarei um coração após o outro para que os homens ouçam meu chamado divino, que lhes diz apenas: Segui-me.

14. Meu ensinamento permite que o homem se desenvolva em todos os aspectos de seu ser: torna o coração sensível e o enobrece, desperta o entendimento e aperfeiçoa e eleva o espírito.

15. Façam do Meu Ensinamento um estudo aprofundado que lhes permita compreender a maneira correta de pôr em prática Minhas orientações, para que o seu desenvolvimento ocorra de forma harmoniosa; isto é, para que não desenvolvam apenas a inteligência, sem se preocuparem com a vida afetiva, que devem cultivar, nem com os ideais do espírito, que devem vivificar.

16. Todas as capacidades do seu ser podem encontrar, em Minhas palavras, o caminho luminoso pelo qual podem se desenvolver e aperfeiçoar-se até o infinito.

17. Concedi-lhes tempo suficiente para assimilar e compreender meus ensinamentos, de modo que muitos de vocês, que chegaram aqui quando crianças, agora são adolescentes, enquanto outros, que chegaram na adolescência, agora são idosos. Uns cresceram nesse caminho e agora

fazem parte do grupo dos meus “trabalhadores”, e outros exalaram o último suspiro e agora ocupam seu lugar entre os meus escolhidos.

18. Concedi a este povo aqui tempo suficiente para que nele renasça a luz de uma fé firme e verdadeira, e para que seu espírito tenha um profundo conhecimento da minha obra. Minha Palavra os prepara para que possam sentir minha presença e receber minha inspiração, mesmo quando já não ouvirem mais essa voz e precisarem se concentrar no âmago de seu ser.

19. Meu ensinamento está gravado em vossa consciência. Ali está a arca que melhor guarda minha Lei, para que, quando essas horas de revigoramento espiritual que tendes com vosso Mestre se afastem com o passar do tempo, a essência da minha Palavra continue a vibrar em vossa alma, cheia de vida, fresca e pulsante de amor e sabedoria.

20. Em Minha Palavra, Eu vos digo repetidamente que deveis alcançar a espiritualização, pois será isso que vos distinguirá na Terra. Sem espiritualização, não podereis dar aos vossos semelhantes o testemunho que deveis dar.

21. Não temais, pois estou encerrando minha Palavra entre vós. Minha obra não perecerá, nem vosso espírito deve desanimar. No vale espiritual, mantenho em prontidão os seres que se encarnarão para serem guias e profetas dos povos — seres de luz, espiritualistas que vos ensinarão a dar um passo adiante no caminho aberto por minha Palavra.

22. Hoje quero dizer-lhes que, assim como vocês aqui precisam que seres de luz venham do vale espiritual para auxiliá-los em seu caminho, também há lares espirituais que necessitam que alguns de vocês cheguem até *eles* com a luz do meu ensinamento. Vocês não conhecem aqueles entre vocês que me ouvem neste momento e que em breve deverão partir para uma missão espiritual. Essa é a razão pela qual, há muito tempo, muitos corações vêm se purificando e por que o espírito deles se sente cada vez mais ligado à minha obra a cada dia.

23. Desejo que, entre as minhas hostes espirituais, estejam alguns de vós para se unirem àqueles que, nesta obra abençoada de restauração e justiça, colaboram comigo para a salvação de todos os seres que caminham longe do caminho da vida e da verdade.

24. Guardai em vosso espírito esta palavra, que vos servirá de preparação para o grande momento em que deixardes esta existência para vos tornardes espiritualmente livres.

25. Este é um tempo glorioso de revelações, ó povo amado. Um tempo de luz que eleva as almas. Bem-aventurados aqueles que se preparam, pois estes receberão a minha luz em abundância.

26. Contudo, lembrem-se de que isto é apenas o início de uma nova era, de que ainda não lhes revelei tudo o que este tempo reserva para os homens, e de que nem tudo o que receberam já foi compreendido por vocês.

27. Ainda passarão dias, anos e séculos inteiros, nos quais esta humanidade será testemunha de maravilhosas revelações de luz e de revelações espirituais ainda desconhecidas.

28. Esses tempos se aproximam; por isso, deveis preparar o caminho para aqueles que ocuparão o vosso lugar. Deveis abençoar o caminho por meio de vossas boas obras. Assim, terão dado início à construção do verdadeiro templo, que outros continuarão, e mais tarde virão outros ainda para concluí-lo.

29. Por muito tempo venho transmitindo-lhes Meus ensinamentos, para que, como boa semente, criem raízes profundas em seus corações e vocês estejam sempre prontos, em suas vidas, para disseminá-los entre seus semelhantes.

30. Compilem um livro com Minhas palavras, extraindo dele o essencial, para que tenham uma noção real da pureza do Meu ensinamento. Nas palavras transmitidas pelo porta-voz, vocês poderão encontrar erros, mas não no sentido. Meus transmissores nem sempre estiveram preparados. Por isso, Eu lhes disse que não devem apenas lê-las superficialmente, mas penetrar em seu sentido, para que possam descobrir sua perfeição. Orem e meditem para que possam compreendê-las.

31. Todos vocês precisam de fé para viver. Ai daquele que vive apenas para as vaidades do mundo, pois sua alma estará vazia e, ao final de sua jornada terrena, não poderá apresentar nenhuma colheita. Lembrem-se de que foram enviados à Terra para cumprir uma missão espiritual, de que depois retornarão a Mim, enquanto o corpo se fundirá com a Terra da qual surgiu. Deixem-se inspirar pelo Meu Amor para alcançar uma grande fé; transformem o seu coração em um templo. Fechem os olhos do corpo e abram os do espírito, para que possam enxergar além do seu mundo. Estou dentro e fora de vocês, no íntimo de seu ser, e protejo e guardo o seu espírito. Conheço todos os seus desejos e esperanças e lhes digo: subam a montanha da perfeição com paciência e espírito de sacrifício. Quando estiverem próximos da meta, abrirei um pouco as portas do meu Reino, para que possam vislumbrar a minha paz e sejam fortes na hora final.

32. Tudo evolui. O homem avança em sua ciência, mas não utiliza o conhecimento que adquiriu para fazer o bem; ele não sabe nem consolar nem proteger seus semelhantes. A ânsia de poder e a concepção errônea

do livre arbítrio provocaram uma nova guerra, e sua consequência é a dor. Vejo por toda parte órfãos, miséria, devastação e morte, e por tudo isso prestareis contas a Mim. O que fizestes com Minhas palavras? Não as ouvistes e vos perdestes em um mar de dores e complicações; e, no entanto, esta não será a última guerra que travareis. — Mas para todos virá o julgamento. Na minha presença estão juízes e réus, carrascos e vítimas. Todas as nações ouvirão o meu chamado. Exorto-vos a orar nesta hora decisiva, e concedo-vos a luz do meu Espírito.

33. Minha criação é eterna, e nada perece. Quando a dor consumir a carne e a alma ficar nua e desprotegida, sem ter cumprido sua missão na Terra, Eu lhe darei um novo invólucro físico e a farei retornar a ele.

34. Exorto-vos a realizar obras espirituais que perdurem ao longo dos tempos. Construam sobre solo firme, para que nenhuma força da natureza destrua o que vocês criaram.

35. Vocês estão diante da minha mesa. Sentem-se ao meu redor e ouçam-me.

36. É minha vontade que, neste tempo, cada ser humano e cada ser espiritual receba este conhecimento divino que o Espírito Santo agora lhes revelou.

37. Minha Palavra, neste tempo, tem sido como um livro de sabedoria que foi aberto diante dos homens.

38. A vocês, a quem chamei de meus discípulos, faço-os guardiões vigilantes deste ensinamento.

39. Vocês são a humilde família de Jesus, a quem foi confiada uma herança. Compreendam que Eu, o Mestre, lhes revelei a minha vontade.

40. Nenhum habitante da Terra conhece o mundo celestial. Vocês ainda são peregrinos no deserto da vida. Alguns vagam sem saber para onde vão. Mas, na eternidade, o amor de seu Pai os espera. Por isso, desço para auxiliá-los em sua árdua jornada de vida, para que retornem ao seio de onde surgiram.

41. Antes disso, quero uni-los no amor, para que os méritos que vocês adquirem ao se esforçarem por se aproximar uns dos outros, perdoarem-se mutuamente e estenderem as mãos fraternalmente os aproximem de Mim. Eu preparei o caminho para que, por ele, cheguem à paz do meu Reino — aquela paz que não encontram nesta vida, porque nela só experimentaram dor. Por que não seguiram o caminho que lhes tracei no Segundo Tempo? Assim, não teriam tropeçado nem caído. Agora vocês são meus discípulos, pois Eu os amo e quero lhes dar uma nova oportunidade de se salvarem. Irão aproveitá-la agora, ou permanecerão novamente estagnados? Considerem que aquilo que Eu lhes revelei de

forma tão simples e clara é algo que pertence ao tesouro secreto da sabedoria do Pai, que estava oculto até mesmo para os eruditos e teólogos. Mas, justamente por ter-vos sido concedida essa graça, não deveis tornar-vos como os cientistas que se tornaram vaidosos e cegos por causa de suas descobertas, a ponto de negarem *Aquele* que tudo criou.

42. Hoje vocês possuem aquilo que outros desprezaram ou menosprezaram. Mas, ao se dedicarem a divulgar meus ensinamentos, não se detenham em julgar se aquele com quem estão falando é ou não digno de receber meus ensinamentos, mesmo que se trate daqueles que mais veementemente me rejeitaram.

43. Vocês, cujo espírito irradia de alegria ao me ouvirem, devem divulgar a minha obra. A hora da minha despedida se aproxima, e vocês devem estar preparados para ela.

44. No Segundo Tempo, escolhi doze homens que, após a minha partida, difundiram a Boa Nova por todo o mundo. Doze homens foram suficientes para realizar essa obra. Nesta época, ensinei milhares de homens e mulheres e enviei minhas hostes espirituais para apoiar-vos, pois estais no tempo da libertação das almas. O número dos meus soldados é, portanto, tão grande porque a humanidade agora é maior, e seus pecados e transgressões são igualmente maiores.

45. Sede humildes e aceitai o vosso destino.

46. Às vezes, surge em seus corações esta pergunta: “Será que progredi espiritualmente ou fiquei estagnado?” E Eu, o Mestre, digo então aos Meus discípulos que — se estiverem capazes de sentir a dor de seus semelhantes — deram um passo à frente; se foram capazes de perdoar aqueles que os feriram profundamente, deram mais um passo; e se o coração deles se identifica com todas as pessoas, sem distinção de raça ou classe social, avançaram consideravelmente no caminho do desenvolvimento espiritual.

47. Mas qual foi o motivo por trás desses sentimentos e dessas atitudes? — O amor, que conseguiu incutir em vocês a minha Lei. Somente o amor pode aproximá-los do meu ensinamento, pois dele brotam todas as virtudes. É em vão que os homens tentam alcançar a solução de seus problemas por outros meios. É em vão que buscam estabelecer a paz no mundo, se esta não for fundamentada no amor mútuo.

48. No entanto, vejo que Meu ensinamento ainda é recebido com indiferença e, às vezes, até com escárnio por aqueles que encaram a vida com sentimentos que lhes inspiram um coração materialista e egoísta. Mas Eu vos digo que até mesmo eles acabarão por chegar à convicção de

que somente uma moral elevada, um discernimento claro e uma razão correta podem salvar a humanidade do abismo em que ela se precipitou. E essa elevada moral só pode ser proporcionada pela espiritualização que Eu vos ensino. Essa pureza de vossas obras perante a luz da consciência e essa justiça racional só encontrareis em Minha Palavra; pois Eu não falo do impossível e não vos ensino fantasias. Meu ensinamento baseia-se na realidade, na verdade.

49. O homem tentou realizar o impossível por meios que minha Lei do Amor e da Justiça não vos prescreveu; e se Eu lhe permiti agir em liberdade, foi para que ele fizesse suas próprias experiências, embora sempre tivesse minha Lei presente em sua consciência.

50. Se o coração dos homens não estivesse tão endurecido, a dor da guerra teria sido suficiente para levá-los a refletir sobre seus erros, e eles teriam retornado ao caminho da luz. Mas, embora ainda tenham a amarga lembrança daqueles massacres, preparam-se para uma nova guerra.

51. Como podeis supor que Eu, o Pai, o Amor Divino, seria capaz de punir-vos por meio de guerras? Acreditam realmente que alguém que vos ama com amor perfeito e que deseja que vocês se amem uns aos outros possa incitar-vos a cometer crimes, fratricídio, homicídio, vingança e destruição? Vocês não compreendem que tudo isso se deve ao materialismo que os homens acumularam em seus corações?

52. Os homens se afastaram do caminho que lhes indica a consciência, perderam o bom senso e se desviaram do caminho da moral e dos bons sentimentos. Não quiseram parar a tempo, não fizeram um exame de consciência e estão se precipitando para o abismo profundo que eles mesmos criaram, para o encontro com as trevas. No entanto — meu amor perdoou suas transgressões, e minha luz tentou detê-los, mostrando-lhes que estão trilhando um caminho errado. Mas minha Lei respeita o livre arbítrio com o qual Eu os dotei, embora minha justiça permita que colham os frutos que semeiam em suas vidas.

53. Contudo, quando parecer que tudo acabou para o homem, que a morte venceu ou que o mal triunfou, os seres se erguerão das trevas para a luz. Da morte, ressuscitarão para a vida verdadeira, e do abismo da perdição se levantarão para obedecer à lei eterna de Deus.

54. Nem todos conhecerão o abismo; pois alguns se empenharam em manter-se afastados daquela guerra de paixões, da sede de poder e do ódio, e viveram apenas à margem da nova Sodoma; e outros, que pecaram muito, darão um tempo a tempo, e por meio de seu arrependimento

oportuno e renovação completa, pouparão a si mesmos de muitas lágrimas e muita dor.

55. Vós, que me ouvis, não deveis, de forma alguma, alimentar essas guerras nem contribuir para elas. Permanecei firmes no meu caminho, para que vossa vida, vossas palavras e vossas obras sirvam para que muitos corações parem a tempo em sua corrida vertiginosa, a fim de que experimentem a minha paz e escapem à obrigação de ter que beber esse cálice de sofrimento.

56. Aproveitem este dia que dedicam ao seu Criador. Seu coração se prepara e bate com amor pela minha Divindade, e vocês estão preenchidos por da minha graça, pois se mostram dignos de receber a minha presença.

57. Deixem que a alegria de vosso espírito se reflita em vosso corpo; assim, ela não se tornará uma alegria falsa. Como poderia vosso espírito estar alegre e vosso coração, ao mesmo tempo, triste, se ambos convivem em harmonia?

58. Esse estado é belo quando brota da bem-aventurança do espírito. Buscai a perfeição em vossas obras, pois na perfeição reside a felicidade suprema.

59. Que imperfeição vocês encontram na Criação? — Nenhuma, vocês me dizem. No entanto, há muitas imperfeições, e estas se encontram nas obras dos homens. Façam a *minha* vontade, pois tudo o que acontece fora da Lei é imperfeito.

60. Compreendam: vocês devem controlar sua imaginação. Não devem julgar as obras de seus semelhantes. Quero que sejais bons e, além disso, é meu desejo que vos torneis perfeitos; pois, embora aparentemente sejais insignificantes, sois maiores do que as coisas materiais e os mundos, porque tendes vida eterna, porque sois uma centelha da minha luz e seres espirituais. Deveis reconhecer o que é o Espírito, para que possais compreender por que vos chamo ao caminho da perfeição.

61. Eu vos procurei em vossa dor para salvar-vos. É o amor de vosso Pai, que ainda não se cansou de bater às portas de vossos corações.

62. Desde 1866, tenho-Me manifestado a vocês por meio de pessoas por Mim inspiradas, a fim de lhes mostrar o caminho do bem e da justiça.

63. O Mestre vos diz: É minha vontade testemunhar que esta é a Terceira Era.

64. Na Primeira Era, Abraão fez uma aliança com o Pai. Na Segunda Era, Cristo selou com seu sangue a aliança que fez com os homens; pois com seu sangue, que significa amor, vida, sacrifício e perdão, Ele mostrou ao

mundo o caminho para a redenção de sua culpa, concedendo assim ao Espírito a salvação e a vida eterna.

65. Nesta Era, derramo minha luz sobre o Espírito; pois se, como *seres humanos*, quiserdes chegar até mim, jamais o conseguireis, porque a morada prometida na eternidade está destinada ao Espírito.

66. Recomendo-vos o meu ensinamento, para que o transmitais aos vossos semelhantes exatamente da mesma forma em que Eu vo-lo dou. Contudo, nunca discutais de maneira acalorada ao ensiná-lo. Cuidai de não julgar algo que não conheceis, mas compreendei que um exemplo inteiramente íntegro será suficiente para converter as pessoas à espiritualização.

67. No meu mandamento que vos diz: “Amai-vos uns aos outros”, está resumido o meu ensinamento. Por que nem todos me compreenderam, embora Eu tenha dado a todos vocês, no momento da vossa criação, o mesmo grau de capacidade de compreensão? Por que alguns compreendem que devem dar a Deus o que Lhe pertence e ao mundo o que Lhe cabe, enquanto outros dão tudo ao mundo, do qual fazem seu Deus, seu Paraíso e seu Reino dos Céus? — Porque esses se esqueceram de que Eu lhes disse no Segundo Tempo: “Meu Reino não é deste mundo.”

Que a minha paz esteja com vocês!

Índice

Ensino 143	N.º do versículo
Anúncio de novos apóstolos e profetas	1-3
Ministérios e dons espirituais nas igrejas da Revelação	5-7
Advertência contra a libertinagem	22
Somente corações puros podem servir a Deus da maneira correta	31-32
Missão de curar os enfermos	34-36
Orientações para o trabalho missionário	41-42
Para o Espírito, não há distâncias	50
A inalienabilidade do conhecimento espiritual	52-54
A presença espiritual de Moisés, Jesus e Elias nas revelações	64-67
Ensino 144	N.º do versículo
A deturpação da verdade, do ensino de Jesus	4-5
Pessoas e comunidades cheias do Espírito em todo o mundo	12-13
Aceitação da dor e do sofrimento como mestres	19-23
Um milagre desconhecido do amor de Jesus	26
Nova força por meio da sabedoria e do amor de inspiração divina	35-36
O envenenamento da natureza e das almas humanas	44
O cumprimento das leis em vez de rituais	52
Importância e necessidade das virtudes	55-56
A divisão do cristianismo por falta de amor	57-58
O tempo da colheita está próximo	76
Ensino 145	N.º do versículo
A obra de Deus e de Maria	9-13
Uma reflexão crítica sobre o fim da guerra em 1945	29-30
Tempo de provas, purificação e justiça	35
O efeito salutar das revelações	51-60
Purificação dos obstinados e dos insensatos por meio do sofrimento	61-63
Perdão de crimes e transgressões por meio do arrependimento sincero e da renovação	68-72
Ensino 146	Versículo n.º
O anseio amoroso de Deus por seus filhos	2-4
O poder que abala o mundo da nova Palavra de Deus	7-8

A homenagem dos sábios e pastores em Belém como símbolo	9-11
Autenticidade dos relatos evangélicos	12
A abertura do portão para o mundo espiritual	15-21
A atitude correta em relação aos possuídos	22-23
Afirmações depreciativas sobre Jesus como ser humano	34-39
Medo da “morte” devido ao amor excessivo pelo mundo	46-49
O céu do Espírito não é um lugar, mas um estado	67-71
Ensino 147	Versículo n.º
A luz de Deus resplandece nas trevas do mundo	1-6
A falsa timidez em relação ao termo “Deus”	7
Tudo o que foi criado é propriedade de Deus	8-9
Um argumento válido sobre o momento da volta de Cristo	11
Ninguém precisa se desesperar	17-18
Deus concede apenas o que é para o bem do homem	45
O caminho para a espiritualização	56-58
A arma invencível do amor	66-68
O fim das Revelações de 1950 e o período subsequente	74-75
Ensino 148	Versículo n.º
Formação e educação inadequadas das crianças.	4-5
A importância das revelações de Cristo para o futuro	9-12
Lembrança de uma virtude cristã esquecida	20-21
A superação do mundo e a disposição para ajudar os redimidos	36-37
O templo do Espírito Santo no espírito do homem	44-48
O conflito entre o espírito e a “carne”...	52-54
O sentido das provas difíceis	57-58
A grande luta entre visões de mundo e confissões religiosas	59
A separação do espírito ou da alma do corpo durante o mergulho na oração e no sono	75-78
O desenvolvimento das capacidades do espírito	79-81
Ensino 149	Versículo n.º
Jejum preparatório para o despertar dos dons espirituais	4-5
A disposição de Jesus para o sacrifício como exemplo	12-15
Exortação à caridade ativa e à divulgação da Palavra	24-27
Anúncio do julgamento para o clero da Igreja	31-35

O mandamento do amor de Jeová e de Jesus permanece válido para sempre	38-41
A disposição necessária para receber novas revelações de Deus	42-45
A conversão do pecador por meio da aceitação do bem que há nele	48-50
Advertência contra a condenação ou a exclusão de criminosos e doentes	51-53
A bênção da solidariedade fraterna com os infelizes	54-55
Seguir os ensinamentos de Cristo não é impossível	59-64
Orientações para o estudo correto das Revelações	65-68
A nova Terra Prometida perdura para sempre	80-81
O lar e a família do homem também devem ser um templo de Deus	82-83
Identificar as causas dos problemas difíceis da vida	88
Ensino 150	N.º do versículo
Conhecimento acadêmico ou conhecimento de inspiração divina	13-14
Deus também se revela por meio de pessoas pecadoras	15-18
O reconhecimento intuitivo do Divino por corações imaculados	19-21
Rejeição de novas revelações divinas por teólogos e fiéis presos ao dogmatismo devido a preconceitos — no passado e hoje	22-26
A descrença dos cegos espirituais e dos fiéis à tradição em relação a Jesus e Maria	29-36
A “história da queda” mal interpretada e a falsa doutrina do pecado original dela derivada	41-46
O poder purificador da Palavra divina	51-56
O amor transformador e redentor	58-61
A verdade independente da capacidade de compreensão do ser humano	62-64
O papel de Judas como símbolo do ser humano	65-68
A criação dos mundos espiritual e material e do ser humano; o elevado objetivo da perfeição	76-88
O grande futuro da Terra	89
Ensino 151	Versículo n.º
Adoração em espírito e em verdade, em vez de rituais	1-5
Como se alcança a espiritualização?	8
Anúncio de perseguições à fé	10-15
O significado da Última Ceia de Jesus com seus discípulos	29-34
Virtudes cristãs	35-36
A volta de Cristo como Espírito Santo	39-44

A reencarnação do espírito e da alma como necessidade de desenvolvimento e expressão da justiça amorosa de Deus	46-61
Não é o homem, mas Deus quem trará a paz e a justiça na Terra	68-72
Ensino 152	Versículo n.º
A Paixão de Jesus	1-17
A influência dos espíritos mal-intencionados sobre o ser humano	21-29
A luta contra a possessão e as forças das trevas	30-34
Novos sinais e milagres	35-40
A inspiração dos testemunhos escritos sobre a ação de Deus no mundo — no passado e hoje	41-43
Somente através da própria observância dos ensinamentos de Cristo é que se ganha força de convicção	45-53
Modéstia e humildade, em vez da busca por cargos de prestígio	54-62
O efeito transformador do Ensino Espiritual sobre a humanidade	71
Ensino 153	Versículo n.º
O caminho estreito da observância da lei divina	5-11
Chegou o tempo do julgamento	16
A profecia sobre a Segunda Guerra Mundial se cumpriu	19-20
Retrospectiva da história da salvação sobre o Segundo Período	44-49
A obra redentora de Deus no Segundo Tempo	50-57
A consumação da história da salvação por meio do Retorno de Cristo no Espírito	58-73
Ensino 154	Versículo n.º
Jesus e João Batista	4-8
As igrejas do Apocalipse de Cristo devem servir de exemplo	12-14
A inversão das virtudes cristãs em seu oposto	15-20
A vaidade de alguns cientistas	27
Mudança de mentalidade da humanidade após a grande purificação	49-55
A dor como mestra e estímulo à renovação	56-58
Ensino 155	N.º do versículo
Somente àqueles que estão atrasados em seu desenvolvimento espiritual e anímico	3-6

parece a	
Ensinaça Espiritual como algo estranho	
“Todos os olhos me verão”	12-13
As leis de Deus existem para a salvação do ser humano	14-16
A razão pela qual muitos consideram a doutrina espiritual incompatível com revelações divinas anteriores	24-30
A força de persuasão irresistível das palavras de Cristo, que testemunhavam própria vida e ações de Cristo	32-36
O materialismo e o ateísmo decorrentes da ausência de verdadeiros apóstolos de Cristo	37-42
Uma nova parábola de Cristo	60-63
Ensino 156	N.º do versículo
A forma uniforme das revelações	4
Evolução ascendente por meio das reencarnações	5-9
A futura batalha entre visões de mundo e confissões	10-14
A razão das reencarnações e dos diferentes níveis de desenvolvimento espiritual dos seres humanos	28-34
O povo de Deus espalhado pela Terra	35-41
Imperfeições linguísticas nas instruções	47
O poder da fé e do amor pode realizar milagres	51-53
A força renovadora do arrependimento, do perdão e da oração	54-55
Ensino 157	N.º do versículo
A incredulidade do mundo	1-2
Perspectiva para o futuro	7
A necessária harmonização entre corpo, alma e espírito	10-14
Abuso do livre arbítrio por meio da falta de moderação	15-16
Memórias de Jesus sobre sua vida na Terra	21-22
A formação dos discípulos de Jesus e sua ação abençoada	23-28
O exemplo brilhante de um convertido: o apóstolo Paulo	40-47
O povo de Deus que luta com as armas do amor e da verdade o povo de Deus	48-53
Limitação temporal necessária das revelações	57-64

Ensino 158	Versículo
O Bom Pastor cuida de suas ovelhas, inclusive sobre as que se perderam e as que caíram	1-9
Unificação espiritual da humanidade por meio da Ensino Espiritual após a grande purificação	13-16
Ascensão do espírito a mundos superiores	19-22
O Sangue de Cristo como símbolo do amor divino redentor	22-23
À obra divina de redenção devem somar-se, no seguimento de Cristo, devem ser somados os méritos do homem	39-40
A lei universal do amor transformará a humanidade	41
Deus também se vale dos pecadores dispostos a se converter	42-43
A luz da fé ilumina e opera milagres	47-51
Superação do mal no ser humano após grandes lutas espirituais	53-59
O despertar dos dons espirituais	61-63
Elias como despertador e iluminador das almas	64-68
Ensino 159	Versículo n.º
A espiritualidade do povo de Deus em épocas anteriores	3-5
Anúncio de uma nova espiritualidade para a humanidade	6-10
A reencarnação de Levi	19-20
A justiça de Deus julga de maneira diferente da justiça humana	40-45
Missão e responsabilidade das igrejas da Revelação	50-53
O povo espiritual de Israel	54-60
Milagres por meio da espiritualização, não por magia	61-66
A grande batalha entre a luz e as trevas	67-70
A nova Palavra de Deus oferece apoio em tempos de confusão conceptual	75-77
Os “golpes do destino” são provas para o cumprimento da destino da vida	79-80
Ensino 160	Versículo n.º
O uso do dom espiritual da clarividência é uma responsabilidade	1-5
Visão do futuro e destino por meio da espiritualização	6-14
Nova revelação divina em uma época de grandes conflitos espirituais e terrenas	15-23
A luta da luz contra as trevas	30-31
O exemplo de fé do antigo povo de Israel	32-33

Elias, o libertador dos povos das amarras do materialismo	34-39
Os sofrimentos dos seres humanos são criados por eles mesmos, não são desejados nem enviados por Deus	40, 43-45
O anúncio de acontecimentos desastrosos deve ser entendido como um aviso, e não como uma predestinação	41-42
A revelação de Deus como Pai — hoje como outrora — em Jesus	43-49
O dragão do mal no ser humano será será vencido	50-55
Nova ação do Espírito de Deus na Terra	56-64
O uso da força armada não resolve problemas, mas causa cada vez mais dificuldades e sofrimentos	65-68
Ensino 161	Versículo n.º
O caminho do bem e do mal	2-5
Árvore do Conhecimento do Bem e do Mal	7-17
O desvio da humanidade chega ao fim	19-22
A origem divina das revelações	33-36
A criação da Terra em 7 estágios de desenvolvimento	37-44
A Primeira Era ou Etapa de Desenvolvimento da Humanidade	45-50
A Segunda e a Terceira Eras como épocas de revelação	51-53
Os 7 selos — épocas da história da salvação	54-63
A consagração do plano divino de salvação na época do 7º selo	64-67
Ensino 162	N.º do versículo
Falta de compreensão e reações equivocadas dos homens diante de ameaças externas	1-3
O exército dos guerreiros de Cristo contra o mal	4-6
A fidelidade a Deus dos profetas do antigo Israel	7-9
A semelhança entre os profetas antigos e os novos “porta-vozes” do Senhor	10-16
Deus está próximo do homem	17-20
A verdadeira oração vem do coração.	23-24
As violações da lei divina serão julgadas	25-28
Falta de compreensão e compaixão por parte dos ouvintes	31-36
Ajuda por meio de orações pelas pessoas e pelas almas necessitadas	37-40
Ajuda por meio de anjos da guarda ou espíritos de luz	41-43
A duração da vida na Terra é determinada	44-45
A missão de praticar o verdadeiro amor	46-55
Amor espiritual e “amor” egoísta	56-58

Ensino 163	Versículo n.º
Revelação, consolo e cura por meio do Espírito Consolador	
Conexão consciente e inconsciente entre esta vida e o além	24-33
“O homem não vive só de pão”	37-39
Uma nova parábola	47-63
Ensino 164	Versículo n.º
Provações de fé no passado e no presente	1-5
Não há morte para as almas dos falecidos	6-7
A alma humana preparada e consciente pode, no se desligar facilmente de seu invólucro corporal no momento oportuno	8-10
Espiritualização por meio da observância do mandamento do amor	16-22
Desejos, esperanças e receios equivocados dos crentes a respeito do Reino dos Céus	30-32
A crença monstruosa na punição eterna no inferno	33-34
Formas egoístas de piedade	37
As catástrofes naturais têm como objetivo levar as pessoas a Iniciar a reversão	40-42
O estado desolador da humanidade	43-46
A vitória do espírito sobre a “carne”	47-49
O Livro da Sabedoria, do Poder e do Amor de Deus	51-55
Ensino 165	N.º do versículo
Novos conhecimentos e revelações	7-13
Comunicação por meio da transmissão de pensamentos	15-16
Somente uma pessoa purificada pode realizar uma obra missionária com sucesso	35-57
A Trindade de Deus tem sua base em suas três formas de revelação: como Lei, como Amor e como Sabedoria	55-60
Os pressupostos para a paz no mundo	71-72
Advertência contra o fim arbitrário de nossa existência na Terra	73-74
Ensino 166	Versículo n.º
Exemplos de boa e má liderança	3-7, 13-17
O efeito das revelações sobre a congregação dos fiéis	9-12
A importância de Maria na nova história da salvação	20-23
A nova aliança de Deus com o homem	26-30

O dia de descanso e reflexão	31-35
A harmonia almejada entre corpo e espírito	36
O poder curativo e redentor do amor	41-44
A missão de proclamar a Palavra, consolar e curar	46-48
A força acompanhadora e abençoada da oração do coração	49-55
Ensino 167	Versículo n.º
A purificação necessária da humanidade por meio da dor	1-4
A fé, desejada por Deus, no bem que há no ser humano	5-12
Amor altruísta a Deus e ao próximo	14-19
A futura prática religiosa espiritual	20-21
A morte física é uma libertação para a alma	22-27
Eliminação das barreiras artificiais entre pessoas e entre povos	29-32
O Apocalipse de João — sua máxima de amor	33-37
Saúde, força e conhecimento por meio da purificação	40-45
Espiritualistas de todo o mundo como irmãos avançados no espírito, que sabem receber e a utilizá-las . .	46-48
Seguir a Cristo exige superação de si mesmo, sacrifício, caridade ativa e humildade	53-54
Ensino 168	Versículo n.º
Quem ama de verdade possui tudo	11
Não foi a morte de Jesus na cruz, mas o cumprimento da Lei do Amor, seguindo o seu exemplo, é que traz a redenção ao ser humano	14-23
Não é o destino do homem sofrer, mas sim aperfeiçoar-se	25
Intercessão e compaixão misericordiosa pelas no além	36, 45-47
A ação do amor em vez do sofrimento expiatório pesado	54-57
Ensino 169	Versículo n.º
A misericórdia de Deus para com as almas sofredoras no além	6
A Lei e o Caminho da Reparação conduzem ao perfeição	7-9
Não é o destino da Terra ser um mundo de Ser expiação	10-14
Inspiração no silêncio e na beleza da natureza	28-31
Pré-requisitos necessários para os professores	35-36

da Obra Espiritual	
Consequências destrutivas do treinamento unilateral da razão	47-48
Inspiração pela voz de Deus no ser humano	53-54
O futuro Reino da Paz de Cristo na Terra	59
Os ensinamentos de Jesus não eram um empréstimo de doutrinas humanas; ele não podia aprender nada com os homens	62-69
A simplicidade genuína dos porta-vozes	70-76
Ensino 170	Versículo n.º
A maior dor de Jesus na cruz	1-3
A não reconhecimento da natureza divina de Jesus	4-11
Falsas expectativas messiânicas dos dias de hoje	23
O significado do conceito de “mundo espiritual” na Obra Espiritual	42-48
Ajuda por meio de orações para os governantes	54-55
A essência e a ação do espírito no ser humano	56-63
A revelação de Deus em suas obras de criação	64-65
Ensino 171	Versículo n.º
Orientação pela própria consciência	7-10
O caminho reto do espírito na “escada do céu”	17-30
Os testemunhos escritos das revelações	48-55
Maria, a personificação do amor terno de Deus	68-72
O desvio do amor de Deus em momentos de grande prova	77-78
O poder transformador da humanidade da nova Palavra de Deus	79-87
Ensino 172	Versículo n.º
O manto de luz da pureza espiritual	1-6
Os mestres na Obra Espiritual devem ser conhecedores do coração humano	10-14
Falta de persuasão devido à falta de fé, amor e conhecimento	24-26
Instruções para os missionários	33-43
Correção de conceitos errôneos sobre Deus	48-52
Falta de coragem para professar a fé	57-62
Instruir com espírito fraterno, sem coação moral	63-64

Ensino 173	Versículo n.º
O que significa o nome “espírita”?	1
Formas de culto exteriorizadas — mesmo nas comunidades reveladas	4-9
A igualdade dos seres humanos perante Deus	11
“O Filho Pródigo” como parábola para a humanidade	19-23
A orientação interior pela consciência — no passado e hoje	32-36, 42
A oposição inicial à doutrina espírita	45-46
Paulo e Nicodemos se reconhecerão, como reencarnados, confessarão a obra do Senhor	47-48
As dores de parto do Reino da Paz, que abalam a Terra	59-52
A hora do autoexame à luz da consciência	57-58
Luto falso pelos “mortos”	62-66
Vínculo amoroso com os falecidos que vivem espiritualmente falecidos	67-73
Ensino 174	Versículo n.º
Prevenção de erros por meio da oração — antes de agir, surge a questão da vontade de Deus	1-3
Despertar da percepção espírita por meio da oração	4-7
Promessa de maravilhosos lares espíritos	9-11
A ação de Elias nos corações e nas nações	12
Desenvolvimento de todos os aspectos do ser humano por meio do Ensino Espírita	14-16
A época gloriosa das novas revelações de Deus.	25-27
Encargo para a elaboração de um livro que contenha o conteúdo das instruções	30
O cumprimento da missão de vida com paciência e abnegação	31
Características do progresso espírita	46-47
O perigo da autodestruição da humanidade	48-55
O caminho para a perfeição	57-60

Os ensinamentos divinos no México, 1866-1950

Bibliografia

Editora Reichl, D-56329 St. Goar, Tel.: +49 (0)6741 1720

Livro da Vida Verdadeira, Volumes I, II, III, IV, V, VI

O Terceiro Testamento (também em espanhol, inglês e francês)

As Revelações Divinas do México (Breve Introdução)

Revelações Divinas sobre Questões da Vida

Profecias para o Terceiro Tempo

Serviço de Distribuição de Livros para a Vida, Manfred Bäse, Kirchweg 5, D-88521 Ertingen

Tel.: +49 (0)7371 929 66 42, e-mail: manfredbaese@gmx.de

O Amor Divino, origem, essência e objetivo de nossa vida e de todo o ser

El Amor Divino – Origem, essência e fim de nossa vida e de todo ser

Livro da Vida Verdadeira, Volumes VII, VIII, IX, X, XI, XII

O Terceiro Testamento

Fundação Unicon, D-88709 Meersburg

Tel.: +49 (0)7532 808162, e-mail: info@unicon-stiftung.de

Introdução ao “Livro da Vida Verdadeira” (gratuita)

Associação de Estudos Espirituais Vida Verdadeira A.C.

Orinoco n.º 54, interior 5, Col. Zacahuitzco, 03550 Cidade do México

Livro da Vida Verdadeira, Tomos I-XII

O Terceiro Testamento

e outros livros sobre essas Revelações Divinas do México

Sites

www.drei-offenbarungen.net

www.reichl-verlag.de

www.unicon-stiftung.de

www.drittes-testament.de

www.drittetestament.wordpress.com (multilíngue)

www.tercera-era.net (em espanhol)

www.144000.net (multilíngue)

www.dritte-zeit.net